TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.125

A RUPTURA DAS RELAÇÕES ENTRE RUSSIA E URUGUAY

A attitude de Portugal perante a Liga das Nações

ESCLARECIMENTOS

Não houve critica ao governo da Republica Oriental

COMMUNICAÇÃO A S. D. N.

GENEBRA, 4 (Havas) — O governo portuguez dirigiu ao sr. Joseph Avenol, secretario geral da Sociedade das Nações, uma nota na qual explica a attitude do seu representante na sessão do conselho da Sociedade em que foi adoptada a moção apresentada pelo sr. Titulesco e tendente a encerrar o incidente creado pelo rompimento de relações diplomaticas entre os governos de Moscou e Montevidéo.

TEXTO DA NOTA

GENEBRA, 4 (Havas) — Foi a seguinte a communicação hoje dirigida pelo governo de Portugal ao secretario geral da Sociedade das Nações:

"O governo da Republica Portugueza julga do seu dever submetter ao secretario geral da Sociedade das Nações as observações seguintes a respeito da votação por Portugal do projecto de resolução submettido ao conselho a 24 de janeiro de 1936 e relativo á questão entre o Uruguay e a U. R. S. S.

O voto do delegado portuguez a esse projecto de resolução significa em principio que Portugal é de opinião que a ruptura de relações diplomaticas já estabelecidas entre estados soberanos é sempre lamentavel mas o referido voto não poderia ser interpretado como argumento contra o Uruguay, cujo governo agiu, na opinião do governo portuguez, nos limites legitimos do seu direito de soberania. E ainda menos poderia ser interpretado como admissão do principio de que cada estado não tenha inteira liberdade de manter ou não relações com qualquer outro estado membro da Sociedade das Nações. O voto em apreço representa somente o vivo desejo do governo portuguez de collaborar na resolução do conselho e de não entravar por uma opposição a adopção da formula a que chegou a commissão, de que foi relator o sr. Titulesco e que já foi considerada aceitavel pelo Uruguay, adopção para a qual era necessaria a unanimidade de votos.

No que se refere á acta da sessão de 23 de janeiro, Portugal, que mantem com as nações americanas as mais amistosas relações e se acha unido a uma dellas por laços estreitos de raça e de amizade, não pode senão apoiar as palavras que o presidente do conselho pronunciou na mesma sessão no concernente a certas declarações que visavam a policia e os actos da vida interna desse mesmo estado.

A nota é assignada pelo sr. Armindo Monteiro, ministro dos negocios estrangeiros.

O "DUCE" ESPERA A ABDICAÇÃO DE HAILÉ SELASSIÉ

E' pouco provavel que o sr. Mussolini faça a paz com o Negus

OPINIÃO GERAL

ROMA, 4. (U. P.) — Noticia-se officialmente, que o chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini, não responderá ao ultimo appello da Liga das Nações em favor da conciliação entre a Italia e a Ethiopia, antes da reunião do gabinete marcada para sabbado pela manhã, se é que responderá após essa data.

Os diplomatas e observadores estrangeiros dividem-se em torno do problema de saber-se se o Duce rejeitará ou aceitará o appello do Instituto de Genebra. Muitos, inclusive os representantes da imprensa, acreditam que qualquer decisão a respeito dependerá em larga escala dos acontecimentos internos na Ethiopia antes do dia 10 de março.

No momento presente, esmagadas as tres principaes forças do Exercito da Ethiopia na frente norte, pelas tropas sob o commando do general Pietro Badoglio e preparada, ao que consta, a offensiva do general Graziani contra Jijiga e Harrar, considera-se como sendo muito pouco provavel que o sr. Benito Mussolini se resolva a fazer a paz com o Negus.

A opinião geral é que o chefe do governo italiano está á espera de abdicação de Haile Selassié I, ou de seu desthronamento pelos razes revoltados, afim de dictar as suas condições de paz ao novo governo de Addis Abeba.

Receia-se que os belligerantes não acatem o appello da Liga das Nações

VAE-SE APERTANDO O CIRCULO DAS SANCÇÕES EM TORNO DA ITALIA

Um novo sub-comité encarregado da applicação do embargo sobre o petroleo

A SUISSA E A SOCIEDADE DAS NAÇÕES

REUNIÃO DO COMITE' DOS DEZOITO

GENEBRA, 4 (H.) — O Comité dos Dezoito reuniu-se ás 11 horas, sob a presidencia do sr. Augusto de Vasconcellos com a presença do sr. Anthony Eden. As discussões versaram sobre a creação de dois sub-comités: um que será encarregado de preparar a applicação eventual da sancção do petroleo, e outro que terá a incumbencia de estudar certas modificações a introduzir ás sancções já existentes.

CREAÇÃO DE DOIS SUB-COMITÉS

GENEBRA, 4 (H.) — O Comité dos Dezoito, depois de curta deliberação resolveu crear os dois sub-comités já projectados. Estes reunir-se-ão na sexta-feira.

OS PONTOS EXAMINADOS NA SESSÃO DE HONTEM

GENEBRA, 4 (H.) — O Comité dos Dezoito, na reunião desta manhã, ouviu o sr. Augusto de Vasconcellos sobre as questes que necessitam exame technico: 1) a que foi levantada pelo sr. Flandin, relativamente á maneira de determinar a nacionalidade das mercadorias para a applicação da prohibição ás importações italianas; 2) a referente ao embargo sobre as exportações de petroleo para a Italia, caso a sancção seja adoptada; 3) o caso dos contractos que tenham sido objecto de pagamentos totaes.

Os dois primeiros pontos serão entregues ao comité de peritos para a applicação de sancções e o terceiro ao comité incumbido do problema do petroleo.

PARA TORNAR EFFECTIVO O BARGO SOBRE O PETROLEO

GENEBRA, 4. (U. P. — Durante a sua reunião desta manhã, o Comité dos Dezoito deu as necessarias instrucções aos peritos em petroleo para que os mesmos estudem os meios de tornar effectivo o embargo á exportação daquelle mineral, no caso em que fracassem os esforços em pról da paz italo-ethiope.

A proxima reunião dos Dezoito foi

O INTERESSE BRITANNICO NAS

é, um dia após a data em que o Comité dos Treze receberá do primeiro ministro italiano, Benito Mussolini, e do Imperador ethiope, as respostas ás propostas de paz.

Cresce de vulto a opinião de que Mussolini concordará em discutir as alludidas propostas, o que retardará mais a applicação das sancções novas.

O INTERSSE BRITANNICO NAS SANCÇÕES

GENEBRA, 4. (H.) — Os srs. Flandin, Paul Boncour e Eden, deixaram hoje Genebra.

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra fez questão de assistir á sessão do Comité dos 18, dando assim demonstração do interesse do seu paiz pelo estudo das sancções, sobretudo das sancções sobre o petroleo.

O SR. EDEN REINICIA HOJE AS SUAS ACTIVIDADES

LONDRES, 4. (H.) — Annuncia-se que o sr. Eden regressará ainda hoje á noite, de Genebra, e recomeçará amanhã as suas actividades no Foreign Office.

A SUISSA PRETENDE ABANDONAR A LIGA

GENEBRA, 4, (U. P.) — Soube-se que o governo da Suissa, embora sem as formalidades das communicações officiaes, fez saber a certos membros da Commissão dos Dezoito que no caso da Liga das Nações applicar embargo ao commercio de petroleo para a Italia, levando esta ultima a deixar aquella entidade internacional, é possivel que a confederação helvetica se veja obrigada a tomar attitude semelhante.

RUMORES DESMENTIDOS

GENEBRA, 4 (H.) — Os jornaes da tarde, de hontem, annunciaram que von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros da Allemanha, tinha partido inesperadamente ás 11 e 30 para Milão, de onde proseguirá para Roma. A noticia causou certa emoção nos corredores da Sociedade das Nações, mas a delegação italiana apressou-se em desmentir a informação. Tratava-se, não do ministro do Exterior do Reich, mas sim de seu filho Constantino, que ha quatro annos serve como addido á embaixada allemã em Roma e que regressava da Suissa onde viera tomar parte nos sports de inverno.

IGNORA-SE O PONTO DE VISTA DO GOVERNO DE ROMA

ROMA, 4 (H.) — O embaixador da França, conde de Chambrun, esteve hoje de manhã novamente com o sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, sr. Suvich.

E' ainda muito cedo para conhecer o ponto de vista do governo italiano, mas sabe-se já que quesquer que sejam as ambições italianas na Ethiopia não irão além dos limites fixados pelo Tratado das Tres Potencias de 1906.

A POSIÇÃO DA ITALIA PERANTE O COMITÉ DOS TREZE

ROMA, 4 (H.) — Na reunião de sabbado do Conselho de Ministros ficará definida a posição da Italia em face do Comité dos Treze. Os circulos officiaes mantêm-se em absoluta reserva mas reconhecem que o appello do Comité dos Treze não tem caracter de ultimatum. Nestas condições pode-se prever que o Conselho de Ministros não regeitará pura e simplesmente o appello da Sociedade das Nações.

RESERVAS DO GOVERNO DE ADDIS ABEBA

ADDIS ABEBA 4 (H.) — O governo da Ethiopia se recusa a externar a sua opinião a respeito da decisão do Comité dos Treze, visto como só o imperador Hailé Selassié, actualmente na frente Norte, está em condições de fazel-o.

A Ethiopia e as propostas da S D N

ADDIS ABEBA, 4 (U. P.) — O appello feito pela Liga das Nações em prol da paz foi enviado hoje para o Imperador Hailé Selassié.

Acredita-se aqui que o tal appello não passa de mais um esforço no sentido de difficultar as conversações acerca das sancções.

Espera-se que a resposta do Negus seja feita em termos muito geraes, accentuando que está sempre disposto a negociar a paz em conformidade com os preceitos da Liga.

Uma das primeiras condições será, certamente, a retirada das tropas inimigas até o limite das fronteiras ethiopes.

HA GRANDE PESSIMISMO EM GENEBRA

Teme-se um inutil atrazo na applicação do embargo ao petroleo

PROXIMAS REUNIÕES

GENEBRA, 4 (U. P.) — As esperanças depositadas pela Liga das Nações nas novas propostas de paz, misturam-se hoje aos temores de que as propostas em questão sirvam unicamente para retardar o embargo sobre as remessas de petroleo para a Italia, ainda uma vez, sem porem termo á carnificina na Africa Oriental.

Toma vulto a crença de que o sr. Benito Mussolini concorda em discutir a proposição dos Treze, mas tem-se como certo que não se dispõe a cessar as hostilidades durante as negociações e tratará de protrair os debates com a Liga o mais possivel, afim de impedir a ampliação do embargo.

Não obstante essa impressão domine agora na Liga, a Commissão dos Dezoito reuniu-se hoje afim de tomar as providencias tendentes a se apressarem os esforços para a applicação do embargo no caso do Duce repelir abertamente as propostas da Commissão dos Treze, e, de conformidade com as instrucções recebidas, os peritos sobre a questão do petroleo voltaram a reunir-se concordando em effectuar nova sessão na sexta-feira vindoura, quando prepararão as suggestões para a applicação effectiva do embargo.

Ao mesmo tempo o comité dos peritos para a applicação das sancções decidiu reunir-se no sabbado proximo e discutir as medidas tendentes ao reforçamento das sancções vigentes. O principal objectivo desse comité é fortalecer o boycott das mercadorias italianas, impedindo a reexportação de artigos italianos por parte dos paizes que não adheriram ás sancções.

Os Treze effectuarão nova reunião na terça-feira afim de receber as respostas do Duce e do Negus, ao mesmo tempo em que os Dezoito se reunirão na quarta-feira, possivelmente para votar o embargo do petroleo e outras novas sancções se Mussolini rejeitar a iniciativa dos Treze.

IMMINENTE UM NOVO COMBATE NA FRENTE SUL

As columnas moveis dos peninsulares firmam-se nas novas posições

NO TEMBIEN

ADDIS ABEBA, 4 (U. P.) — As autoridades consideram imminente um forte ataque das tropas italianas na direcção de Yergaalum Desita, capital da Provincia de Sidamo — frente sul.

Os aviões italianos levaram a effeito um cuidadoso serviço de reconhecimento de toda a região.

Cinco apparelhos voaram hontem sobre a referida capital, não tendo, porém, deixado cair suas bombas.

A cidade está completamente deserta.

CEM CAMPONEJES ATTINGIDOS POR GAZES TOXICOS

DESSIE, 4 (H.) — Um avião italiano deixou cair bombas com gazes toxicos sobre Alamata, esta manhã. Uma ambulancia britannica, que se encontrava na região, soccorreu mais de cem pessoas, na maioria camponezes e suas mulheres, attingidos por graves queimaduras.

SUSPENSO O TRAFEGO NA E. F. DJIBOUTI-ADDIS ABEBA

PARIS, 4 (H.) — Foi officialmente annunciado que desde 1 do corrente a estrada de ferro que liga Djibouti a Addis-Abeba interrompeu o trafego, como costuma fazer todos os annos na estação das chuvas.

BAIXAS ETHIOPES NOS COMBATES DE TEMBIEN

FRENTE DO TIGRE', 4 (H.) — No combate de Tembien contra o exercito do ras Kassa os ethiopes tiveram dez mil baixas entre mortos e feridos e 500 prisioneiros. Perderam tambem quatro canhões, 30 metralhadoras ou fuzis-metralhadoras, 1.000 fuzis e 1.400 quadrupedes, com enorme quantidade de material.

Quatro mil homens, cercados na região de Addis Abeba, tentaram depois da derrota do ras Kassa tres sortidas, que resultaram inuteis e nas quaes tiveram 1.800 mortos.

A população de Tembien fez acto de submissão aos italianos.

O NEGUS SEGUIU PARA O NORTE

ADDIS ABEBA, 4 (H.) — Sabe-se agora que o Negus deixou o seu Quartel General de Dessié no dia 21 de fevereiro e seguiu em direcção ao Norte.

PATRULHA ITALIANA CAPTURADA NO EGYPTO

CAIRO, 4 (H.) — A guarda britannica da fronteira surprehendeu, no oasis Siwa, em territorio egypcio, uma patrulha italiana, commandada por um official. Os italianos declararam que se tinham perdido e não sabiam onde estavam. As autoridades egypcias, ao que se diz, não pareciam dispostas a aceitar a versão italiana, visto que já se reproduziram incidentes identicos mais de uma vez.

A patrulha italiana foi internada afim de aguardar os resultados das negociações com as autoridades italianas.

ROMA, 4 (H.) — Communicado n. 146, do Ministerio da Imprensa e Propaganda: "O marechal Badoglio telegrapha: "A batalha de Tembien estava em pleno desenvolvimento, quando, na alvorada do dia 29 de fevereiro, os 2° e 4° corpos do exercito atacaram, na região de Chiré, as forças do ras Immeru, unico exercito inimigo que estava ainda intacto na frente erythréa.

Combates renhidos tiveram logar a partir de 29 de fevereiro até 2 de março. O inimigo, cercado pelo 4° corpo de exercito do lado norte, pelo 2° do lado léste, depois de encarniçada resistencia durante a qual soffreu perdas verdadeiramente excepcionaes, cedeu hontem a um assalto irresistivel do 2° corpo de exercito.

Grupos de fugitivos dirigem-se para as gargantas do Tacazzé, bombardeados e metralhados pela aviação. Com a victoria do Chiré, o esmagamento de toda a frente norte ethiope é completo.

Dos quatro exercitos ethiopes que o Negus tinha ameaçadoramente mobilizados na illusão ambiciosa de bater a força militar italiana e obstruir o caminho á civilização, não existem senão pobres restos em fuga na direcção do sul."

MENSAGEM DO SR. MUSSOLINI PARA O NEGUS

Seria portador o financista Rickett, "o homem do petroleo"

LONDRES, 4 (H.) — O "Daily Express" annuncia que o financista Rickett, que ha pouco partiu para Roma, está prestes a seguir para a Ethiopia, onde vae submetter ao estudo do Negus as bases da solução do conflicto com a Italia.

Accrescenta o jornal que Rickett apresentou o mesmo plano ao sr. Mussolini e teve longas conversas a portas fechadas com o duce e com o sr. Alfieri, sub-secretario da Propaganda. Diz mais que o "homem dos petroleos" discutiu com o governo italiano os meios de proteger e garantir a concessão de jazidas de petroleo que obteve na Ethiopia. Esta crença é reforçada pelo facto de que os representantes da industria do petroleo tomaram parte nas conversações. Não ha, porém, nenhuma declaração official a esse respeito e Rickett recusou-se a dizer os motivos de sua viagem. Parece, todavia, que o verdadeiro motivo é a paz.

Rickett tentou duas vezes, mas sem resultado, conversar com o sr. Mussolini. Os italianos observaram, com effeito, que o valor das concessões de Rickett seria nullo no dia em que fossem senhores da Abyssinia, mas Rickett não mostrou todo o seu jogo. Declara — accrescenta o jornal — que é o unico que conhece os logares onde se encontra o petroleo na Ethiopia e previne os italianos de que venderia o seu segredo sómente em troca da concessão. Utilizou, emfim, a amizade pessoal com o Negus para obrigar os italianos a servirem-se delle como emissario das negociações de paz. E — conclue o jornal — conseguiu, emfim, avistar-se com o duce. Presume-se que seja tambem portador de uma mensagem do sr. Mussolini para o Negus.

A Italia não adherirá a nenhum accordo internacional

As declarações do sr. Mussolini, na reunião ministerial de hontem e os commentarios da imprensa italiana

ROMA, 4 (Serviço especial d'O JORNAL) — As declarações feitas pelo sr. Mussolini, durante a reunião ministerial de hontem, motivaram os seguintes commentarios da imprensa de Roma:

"Ninguem pode alimentar a illusão de obrigar-nos a adherir a factos e a accordos de qualquer especie emquanto não ficar solucionado, de accordo com a boa justiça e os melhores conceitos de honra, a presente situação de absoluta iniquidade.

Os accordos presupõem a confiança e a cordialidade entre as partes, condições essas que, estão longe de poder existir emquanto a frota britannica persistir em conservar-se no Mediterraneo, pelo arbitrio inglez.

Com a finalidade exclusiva de legitimar essa acção, a Grã Bretanha procurou deformar todo o processo de Genebra, accrescentando ao arbitrio a violencia.

Não se podem concluir accordos navaes, não se pode adherir a um systema collectivo de segurança emquanto perdurar a oppressão no Mediterraneo e ficar estabelecido, exactamente, o ponto alvejado pela Inglaterra.

O memorial inglez, apresentado em Genebra, não traz nenhuma luz a esse respeito, denunciando somente a preoccupação de evitar uma replica ás refutações apresentadas pela Italia e qualquer outra discussão, julgada de antemão embaraçante pelo governo de Londres.

O EQUILIBRIO DO DANUBIO

O mesmo pode ser affirmado com relação ao equilibrio da bacia do Danubio, onde se tornou impossivel qualquer entendimento, de longa duração, sem a participação italiana.

— As tentativas fatigantes despendidas afim de encontrar uma nova base para esse equilibrio, fracassaram totalmente. As conversações diplomaticas, as viagens, as intrigas de Londres, Paris, Genebra, Belgrado e Praga caiam deante da realidade. Até a tentativa tendente a resuscitar o plano Tardieu, restabelecendo o terreno economico para a volta dos Absburgos, não encontrou o menor exito.

O ponto de partida, escolhido pela diplomacia sancionista, e brio da Europa e do equilibrio do o de collocar-nos fora do equi I-Danubio.

O problema austriaco é prevalentemente economico, porque, politicamente, a Austria só tem uma unica directriz: consolidar a sua independencia. São de excluir-se, pois, por inaceitaveis, as alternativas do Anschluss ou da restauração dos Absburgos. A primeira, não pode ser levada seriamente em conta, devida á situação austriaca e tambem á situação européa.

Tambem a restauração dos Absburgos é considerada de impossivel actuação pelos proprios sympathizantes austriacos.

O facto da economia austriaca mentares, não implica a mudança necessitar de economias completa da sua situação politica com relação aos seus Estados vizinhos, tambem porque essa necessidade extende-se a outros paizes danubianos.

Trata-se, pois, de procurar a contra-partida, que asalvaguarde os interesses communs.

Os Estados danubianos, independentes e soberanos, podem estabelecer esse accordo, sob a egide das grandes potencias.

A Italia, vizinha muito proxima de todos esses paizes, se acha em condições especiaes para collaborar na realização desses accordos, que o governo de Roma declarou abertas a todos aquelos que se acharem accordes com essa directriz.

Deve ser considerada, pois, a proposta da viagem dos representantes danubianos ao theatro da guerra uma insidia engendrada por terceiros contra o nosso paiz.

A Italia demonstrou não temer ninguem, procedendo sobre o proprio caminho e confiante no seu futuro.

O successo das nossas armas na Africa Oriental, de modo a comprovar que, em qualquer momento, estaremos dispostos, tambem na Europa a honrar os compromissos assumidos.

CONFERENCIAS DO PROFESSOR VALLADÃO NA FRANÇA

PARIS, 4 (H.) — O professor Haroldo Valladão, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, fará esta noite, na Fundação Carnegie, uma conferencia sobre a legislação brasileira a respeito do direito de nacionalidade. Nos dias 10 e 11 do corrente o jurista brasileiro fará conferencias na Faculdade de Direito de Paris. Depois irá a Rennes, onde realizará uma conferencia sobre o novo projecto de lei brasileira acerca da extradição.

CHEGOU A ROMA O VICE CHANCELLER DA AUSTRIA

ROMA, 4 (United Press) — Acaba de chegar a esta capital o vice-Chanceller da Austria, principe Ernst Ruediger Starhemberg, que foi saudado na estação pelo sub-secretario dos Negocios Estrangeiros da Italia, sr. Fulvio Suvich e pelo Ministro da Austria em Roma, sr. Wollgruber.

ASSIGNADO HONTEM EM PARIS O NOVO ACCORDO COMMERCIAL ENTRE A FRANÇA E O BRASIL

Os dois governos se outorgam o beneficio mutuo de tarifas minimas existentes em materia de direitos alfandegarios

EM VIGOR IMMEDIATAMENTE

PARIS, 4 (H.) — O accordo commercial assignado hoje, ás 18.30, no Quai d'Orsay, pelo embaixador Souza Dantas e pelo sr. Bargetoff, director dos negocios politicos e commerciaes do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, revestiu a fórma de uma troca de cartas entre os dois governos. O Brasil concede ás mercadorias francezas reducções de tarifas aduaneiras applicadas até agora somente a mercadorias norte-americanas. Os dois governos se outorgam, ademais, o beneficio mutuo de tarifas minimas existentes em materia de direitos alfandegarios e de taxas internas, assim como reducções que poderão ser adoptadas ulteriormente. As taxas supplementares que incidiam desde 1932 sobre productos brasileiros entrados na França são supprimidas e um contingente de importação de laranjas brasileiras é fixado para o primeiro semestre de 1936.

A VIGENCIA

O accordo, que entrará em vigor immediatamente, completa o accordo commercial franco-brasileiro de 11 de maio de 1934 e prepara uma convenção commercial geral.

Depois da troca de cartas entre os representantes dos dois governos foi publicado um communicado. Esse documento salienta que a porcentagem trimestral do contingente de laranjas brasileiras é fixado para o anno corrente do seguinte modo: no primeiro trimestre um por cento; no segundo trimestre meio por cento, e no quarto trimestre 11 por cento. Isso representa um augmento de cerca de 20.000 a 22.000 quintaes. Para permanecer no quadro do contingente global foi obtido um supplemento sobre parte do contingente normal, que figura na rubrica "outros paizes".

A PARTE DA ITALIA

A parte da Italia não podia, com effeito, ser attribuida ao Brasil, paiz não sancionista, e devia obrigatoriamente ser repartida entre os paizes sancionistas. Cumpre dizer que essas disposições deviam primitivamente ser registradas sob a fórma de emenda ao accordo commercial franco-brasileiro, mas a approvação do Congresso do Brasil tornava-se então necessaria. Ora, o Congresso só se reune em maio e assim a execução do accordo seria retardada de dois mezes. Foi por esse motivo que os negociadores fizeram figurar essas clausulas nas cartas que trocaram esta noite e que serão reunidas, em annexo, ao accordo.

OS REPRESENTANTES DA FRANÇA E DO BRASIL

PARIS, 4 (H.) — No accórdo commercial franco-brasileiro hoje rubricado o Brasil foi representado pelo sr. Sebastião Sampaio, chefe dos serviços commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores desse paiz e a França pelo sr. Bonnefon-Crappone, director dos accórdos commerciaes do Ministerio do Commercio.

OS PRESENTES

PARIS, 4 (U. P.) — A amplificação do tratado commercial entre a França e o Brasil, foi hoje assignada pelo embaixador Luiz de Souza Dantas, em nome do governo brasileiro e pelo sr. Bargeton, director do Departamento de Questões Commerciaes do Quai d'Orsay, em nome do governo da França. Presenciaram ao acto o sr. Sebastião Sampaio, o senhor Pinto da Silva, o embaixador da França no Rio de Janeiro, senhor Louis Hermitte e diversas altas autoridades do Departamento de Questões Commerciaes do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

ALMOÇO

PARIS, 4 (H. — O Comité Nacional dos Conselheiros do Commercio Externo offereceu hoje um almoço ao ministro Sebastião Sampaio e ao embaixador da França no Rio de Janeiro, sr. Louis Hermite, sob a presidencia do sr. Ricard, presidente do Comité.

Foram convivas os srs. Julien Durand, De La Bonne, Bonnefon Crapone, director dos accórdos commerciaes, e os srs. Brazart e Billet, respectivamente, director e sub-director do Ministerio da Agricultura.

Depois do almoço, os presentes conversaram sobre os projectos brasileiros relativos á marinha mercante e á importação e exportação de productos dos dois paizes.

O ministro Sebastião Sampaio indicou nessa occasião os melhoramentos que a missão de que é chefe e o comité realizaram em materia de intercambio commercial.

ADIOU A VIAGEM O SENHOR SAMPAIO

PARIS, 4 (H.) — O ministro Sebastião Sampaio, que pretendia deixar Paris amanhã para o Havre, adiou a viagem e permanecerá mais alguns dias nesta capital. Depois irá a Londres e em seguida á Allemanha, de onde regressará á França, afim de conferenciar no Havre com os importadores de café.

AS "DEMARCHES" DO SENHOR SAMPAIO JUNTO AOS EXPORTADORES FRANCEZES

PARIS, fevereiro (U. P.) — Além de suas conversações com os peritos commerciaes do Quai d'Orsay, as actividades do sr. Sebastião Sampaio nesta capital levaram-no a avistar-se com os principaes importadores de laranjas, carnes congeladas e café brasileiros.

As demarches que aquelle enviado especial do governo brasileiro para assumptos economicos teve em Paris, consistiram em trabalho não pequeno pois diariamente, na séde da embaixada de seu paiz, teve conferencias com os embaixadores Souza Dantas e Hermite, com o consul geral Lopes e addido commercial Pinto da Silva, revendo e examinando até o detalhe, estatisticas e relatorios relativos ás relações mercantis entre as duas Republicas.

A STANDARDIZAÇÃO

Assim, os entendimentos que o senhor Sebastião Sampaio teve com os principaes compradores de café, laranjas e carne do Brasil, foram illustrados com dados abundantes e exactos sobre o assumpto, podendo assim fazer uma idéa exacta das intenções e desejos dos importadores francezes que maiores negocios têm com os productores brasileiros. Nesse entendimentos tratou-se, com especial attenção, da questão da standardização, da qualidade e da embalagem dos productos brasileiros destinados á exportação.

DOCUMENTAÇÃO ILLUSTRADA

O sr. Sebastião Sampaio teve occasião de fornecer informações preciosas aos importadores francezes, inclusive mostrando-lhes documentação illustrada sobre aquelles productos, especialmente preparada pelo departamento comercial do Ministerio do Exterior do Brasil. Dessa exhibição resultou a evidencia da excellente qualidade dos referidos productos brasileiros, inclusive comparados com os de outros paizes exportadores.

Um dos peritos do Quai d'Orsay, em palestra commigo, asseverou que a França póde offerecer concessões ao Brasil, desde que este ultimo lhe faça concessões commerciaes, entre ellas facilidades de cambio. — (a.) Edouard Depury.

Um grande inquerito dos "Diarios Associados" sobre o Plano Nacional de Educação

"Da superintendencia e da direcção do Estado nas actividades que a technica moderna vem creando e que constituem todo um apparelhamento de assistencia e collaboração em materia educativa, dependerá a formação intellectual e moral, a elevação da intelligencia e o fortalecimento do caracter de um povo" — affirma o professor Roquette Pinto

Jayme DE BARROS
(Redactor-chefe do "Diario da Noite")

Não são muitos os homens que podem legitimamente ostentar, no Brasil, o titulo de educadores, no amplo sentido em que se exerce, nos paizes cultos, o magisterio tacito.

Quero, é evidente, referir-me, não a certos profissionaes, aos technicos de alma murcha, espirito secco e coração vazio, escravizados a livros, regras e preconceitos didacticos, mas aos verdadeiros leaders do pensamento nacional.

Penso nos espiritos livres e constructores, que trabalham, desinteressados, com o immenso material que a vida lhes offerece, para o engrandecimento da cultura e da civilização de um povo.

Esses, sim, ascendem, sem cargos, titulos ou honrarias esterilizantes, antes pelo consenso geral dos que lhe sentem o poder orientador da intelligencia, o prestigio da autoridade moral e do saber, ao supremo magisterio, como guias authenticos do pensamento de uma nação.

Cabe, entre elles, em nosso paiz, logar destacado ao professor Roquette Pinto, que tem sido realmente um dos nossos maiores educadores.

Sua obra de elevação da cultura brasileira, no Museu Nacional, sua collaboração no Departamento de Educação e Diffusão Cultural do Rio de Janeiro, os trabalhos com que tem contribuido para o estudo e o debate de assumptos scientificos e de questões de grande alcance para o conhecimento da anthropologia sul-americana, em particular da nossa, cumprindo aqui destacar o seu famoso livro **Rondonia**, que obteve medalha de ouro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, dão-lhe de sobra o direito de ser assim classificado.

Prof. Roquette Pinto

Mas é preciso ainda salientar o enorme esforço que vem desenvolvendo, ha varios annos, como pioneiro do radio no Brasil, para fazer dessa admiravel conquista da technica moderna, bem como do cinema, instrumentos efficientes de educação.

Foi a pensar em tudo isso que cheguei até ao gabinete de trabalho do professor Roquette Pinto, onde, sem demora, iniciamos a entrevista que lhe havia solicitado, a respeito de questionario formulado para a organização do Plano Nacional de Educação.

A EDUCAÇÃO EXTRA-ESCOLAR

— A minha impressão a respeito do questionario organizado pelo ministro Gustavo Capanema, com a collaboração de alguns technicos em assumptos educativos, é de que elle representa, em seu conjunto, esforço excessivo. Pareceu-me muito volumoso, contendo perguntas que supponho sem grande interesse para a elaboração de um Plano Nacional de Educação, cujas linhas geraes devem ser simples, precisas e claras. Ainda assim, merece louvores pelos fins visados.

E' evidente que não poderei aprecial-o todo, por motivos diversos, na entrevista que me solicita. Nelle, vou destacar o capitulo que mais me interessa e que é o que se refere á educação extra-escolar. A proposito, convem preliminarmente lembrar que o aperfeiçoamento da technica, nos tempos modernos, creou todo um complexo mecanismo de assistencia e collaboração, em materia educativa, cuja influencia, por processos varios, se faz sentir antes, durante e depois da escola.

Se considerarmos bem o caso do Brasil, onde escasseiam escolas, verificaremos que a educação do nosso povo é muito mais extra-escolar do que escolar. Sobrou, portanto, razão ao ministro Gustavo Capanema quando fez constituir capitulo á parte, inteiramente independente do apparelho didactico systematizado, a educação extra-escolar. Esta visa ampliar a escola e realizar aquillo que ella não pode attingir.

Sua influencia benefica começa a fazer-se sentir desde quando desperta no individuo o desejo de aprender, e de aprender de maneira methodica e segura, nas escolas, sciencias, letras ou artes, de que deu noticia, despertando curiosidade e estimulando a intelligencia. Durante e depois da escola collabora no desenvolvimento e na illustração dos conhecimentos nella adquiridos.

Não deixa de ser curioso observar que a escola nasceu, entre os romanos, de instituições que hoje denominamos extra-escolares. Repare bem que, em Roma, o Atheneum, construido no Capitolio, por Vespasiano, segundo uns, por Adriano, segundo outros historiadores, representou, naquella epoca, o papel de instituição extra-escolar. Como que foi o precursor de um studio de radio: ali compareciam oradores e poetas, que se dirigiam ao povo, dando-lhe noticias dos seus trabalhos.

Ao lado disso, poderemos collocar os gymnasios, os amphi-thea-

(Continúa na 2.ª pag.)

Boletim Internacional

No seu discurso de começo da semana, o sr. Mussolini annunciou a proxima realização, em Roma, de uma conferencia italo-austro-hungara.

Os tres paizes irão examinar conjunctamente os problemas do seu mutuo interesse, em face das questões que agitam a Europa, depois da nova situação creada pelo conflicto italo-ethiope.

Irão a Roma os srs. Schuschnigg e Goemboes, e diante do chefe fascista, concluirão, certamente, os entendimentos que ha longo tempo se acham em curso, como é facil de vêr pelas frequentes visitas do chanceller de Budapest a Vienna.

A situação da Austria continúa a preoccupar os estadistas europeus, porque se tem a impressão que a despeito dos esforços do sr. Schuschnigg e do principe de Stahremberg, chefe da Frente Patriotica, a independencia da nação está á mercê de um golpe de audacia dos seus adversarios.

Um jornalista francez declarava recentemente o seguinte: "Se o nacional-socialismo allemão renunciou aos methodos brutaes que levaram ao "putsch" de Vienna, e ao fim tragico do chanceller Dollfuss, não renunciou á politica de "anchluss" que symboliza aos seus olhos a solidariedade e a unidade do germanismo. Seja qual fôr a fórma que se queira dar a essa solidariedade e a essa unidade, ellas sómente se traduziriam pela absorpção politica e economica da Austria pelo Terceiro Reich, o que significaria de um ponto de vista geral, o estabelecimento da hegemonia allemã da Europa Central, o cerco da Tchecoslovaquia, o fim da Pequena Entente e a volta do "Drang nach Osten" a proveito exclusivo da Allemanha".

Ao mesmo tempo que o sr. Mussolini annuncia a proximidade do encontro dos chefes do governo da Austria e da Hungria, em Roma, observa-se uma profunda modificação da attitude da imprensa allemã em relação á Italia.

E' evidente que o sr. Goebbels, ministro da Propaganda, fez sentir aos jornaes do Reich a necessidade de abrandar as suas criticas sobre a acção italiana na Africa Oriental, passando muitos delles, que antes não se cansavam de apresentar a campanha som uma luz desfavoravel, como aconteceu, por exemplo, por occasião do bombardeio do hospital sueco em Dessié, a descrever a actividade militar italiana com aspectos sympathicos aos invasores da Abyssinia.

Primeiro fez um grande silencio nos jornaes allemães, que se segue agora de um movimento senão de franca approvação, pelo menos de espectativa agradavel, para a acção dos exercitos fascistas.

Como terá conseguido o sr. Mussolini conciliar essa nova attitude do governo de Berlim com a sua politica de capitanear os paizes da Europa Central, principalmente a Austria e a Hungria no sentido dos interesses da Italia?

E' claro que o chefe do governo italiano procurará tirar da Conferencia de Roma o maximo proveito para a sua actual situação.

A Austria e a Hungria, como é do conhecimento publico, não acompanharam a politica sanccionista de Genebra.

As suas obrigações anteriores para com a peninsula e a dependencia em que vivem do apoio financeiro e militar do sr. Mussolini, não permittiam, naturalmente, uma plena solidariedade das duas pequenas nações com o grupo sanccionista de Genebra.

Quererão, porém, levar adeante essa attitude, combinando em Roma um bloco italo-austro-hungaro no proprio momento em que o sr. Mussolini deixa perceber a sua intenção de abandonar a Sociedade Internacional, caso o Comité dos Dezoito resolva adoptar novas sancções?

O NOVO GOVERNO DA HESPANHA DISPENSOU HONTEM SEU ACTUAL EMBAIXADOR JUNTO Á SANTA SÉ

Esse acto, segundo declaração do presidente da Republica, não significa a suppressão daquella embaixada

VARIAS NOTICIAS DE MADRID

MADRID, 4 (H.) — O presidente da Republica assignou hoje carta dirigida ao papa, communicando a S. Santidade que o sr. Leandro Pita Romero deixa de ser embaixador da Hespanha junto da Santa Sé.

Interrogado a este respeito, o chefe do governo responde que a Embaixada não seria, de maneira nenhuma, supprimida e que a carta do presidente "significava apenas que o sr. Pita Romero cessa as suas funcções".

LEVANTANDO O ESTADO DE SITIO EM ALICANTE

MADRID, 4 (H.) — O Ministerio do Interior annuncia que foi levantado o estado de sitio em Alicante, que está afastada a ameaça de greve nas minas do Rio Tinto. E' sabido que havia surgido difficuldades a proposito da readmissão de operarios despedidos em consequencia da sua participação em movimentos grevistas de caracter politico.

EM LIBERDADE O CAPITÃO ROJAS

MADRID, 4 (H.) — Foi posto em liberdade, por ter cumprido a pena de prisão a que fôra condemnado, o capitão Rojas, que commandou a Guarda de Assalto enviada a Casas Viejas para reprimir o movimento anarchista de 1933. Rojas usou de violencia extrema na repressão da revolta e foi accusado de dezeseis assassinatos. Foi condemnado no primeiro julgamento a 21 annos de prisão, mas depois o Tribunal Supremo reduziu a pena para tres annos.

Parece que certos elementos da esquerda estão resolvidos a pedir que o capitão seja submettido a novo julgamento.

EMISSÃO DE EMPRESTIMO INTERNO

MADRID, 4 (H.) — O chefe do governo, sr. Azaña, submetteu á assignatura do presidente da Republica numerosos decretos, entre os quaes um que autoriza o governo a apresentar a Deputação Permanente das Côrtes o projecto de lei que permitte a emissão de um emprestimo de trezentos e cincoenta milhões de pesetas, amortizavel no minimo em dois annos e vencendo o juro de 4|2 °|° isento de imposto.

NOVAS DEMISSÕES NO "INFORMACIONES"

MADRID, 4. (H. — Varios collaboradores do sr. Pujol, director do jornal "Informaciones", pediram demissão depois que este jornalista deixou a direcção da folha. Entre os demissionarios está o conhecido chronista Alexandre de Grigalba.

PELA LIBERTAÇÃO DE THALMAN

MADRID, 4. (H.) — Uma commissão da Frente Popular, da qual faziam parte a deputada extremista Dolores Ibarruri, conhecida pelo pseudonymo de "Passionaria", e a deputada socialista Julia Alvarez esteve na embaixada do Reich, afim de reclamar a libertação do ex-deputado allemão Thalman, que se acha encarcerado na Allemanha desde 1933.

FECHAMENTO DE SÉDES FASCISTAS E SYNDICALISTAS

MADRID, 4. (H.) — Em consequencia das recentes desordens em Santander, as autoridades locaes fecharam 18 sédes syndicalistas e 4 fascistas.

NOMEAÇÕES

MADRID, 4. (H.) — Foram assignadas pelo presidente da Republica as seguintes nomeações: Narciso Perez Teixeira, para director geral do Commercio e Politica Aduaneira e Valentim Alvarez Muniz, para presidente do Conselho Superior dos Caminhos de Ferro.

O almirante Cervera, commandante da base de Cartagena, foi substituido nesse cargo pelo vice-almirante José Gaze.

MADRID, 4. (H.) — O sr. Emilio Moyalledo foi nomeado director da Academia Hespanhola de Bellas Artes, em Roma.

MARLENE VAE DEIXAR HOLLYWOOD

HOLLYWood, 4 (H.) — A estrella de cinema Marlene Dietrich annunciou que partirá de Hollywood ainda este mez por ter aceito a proposta para realizar uma excursão a Londres.

Essa decisão foi tomada em consequencia do desaccordo que teve com a direcção do studio em que trabalhava, depois da partida do actor Ernest Lubitsch.

A questão da Mongolia levanta ameaças de guerra no Oriente

OS JAPONEZES E A ENTREVISTA DO CHEFE RUSSO

Commentarios de uma autoridade da chancellaria nipponica

OS FACTOS DE 1921

Descrença quanto á influencia dos Soviets na região da Mongolia

DISCURSOS PASSADOS

TOKIO, 4 (U. P.) — Commentando a entrevista dada por Stalin ao jornalista norte-americano Roy Howard, uma das autoridades do Ministerio das Relações Exteriores recorda discursos anteriores nos quaes aquelle chefe russo affirmou que a União Sovietica defenderá cada pollegada do seu proprio territorio, não desejando uma só pollegada do territorio alheio.

DIVERGENCIAS COM DECLARAÇÕES DO PASSADO

A mesma autoridade disse: "Não podemos harmonizar as declarações feitas na entrevista ao jornalista Howard com as que Stalin fez anteriormente, repetidas vezes".

O porta voz do "Gaimusho" accrescentou que as relações russo-mongolicas são muito vagas, e que o embaixador japonez em Moscou, sr. Ota, solicitou ao commissariado das Relações da União Sovietica que as definisse.

Todavia, tal solicitação jámais foi satisfeita.

O APOIO DE 1921

Os Soviets apoiaram a Mongolia em 1921, mas esse apoio deve ter sido por qualquer outra razão que não a que consta da entrevista.

Continuando, o porta-voz opinou primeiramente que a influencia sovietica na Mongolia é pequena, razão pela qual os soviets fracassaram em todas as opportunidades que se apresentam para fazer a sua propaganda, de vez que os mongóes se tornaram indifferentes.

Ao que parece, Stalin comprehendeu isto.

A CAMPANHA ANTI-NIPPONICA NA CHINA

Em segundo logar tal explosão poderia fazer "inflar de enthusiasmo" certos elementos da China, especialmente os que estão empenhados na campanha anti-nipponica, de sorte que os Soviets poderiam achar opportuno o momento para utilizar um alto-falante.

Concluindo suas observações, o porta-voz entrevistado disse que, na sua opinião toda pessoal, as declarações de Stalin não passam de um vastissimo "bluff".

A RUSSIA, SEGUNDO STALIN, ESTA' PROMPTA A ENFRENTAR O JAPÃO

MOSCOU, 4 (U. P.) — Ouvido por Roy Howard, presidente da organização jornalistica "Scripps Howard", editora do "New York World Telegram", Stalin, secretario geral do Comité Central do Partido Communista, disse: "A União Sovietica está preparada para fazer a guerra ao Japão, se fôr necessario evitar a destruição de sua virtual e politica alliada, a Mongolia."

A revelação da tensão existente e o interesse com que a União Sovietica encara as recentes e intensas divergencias nas zonas da Mongolia e do Mandchukuo, deram margem a uma palestra de três horas acerca dos acontecimentos mundiaes.

Perguntado se acreditava em uma proxima guerra, e quando a achava provavel, Stalin respondeu: "E' impossivel dizer. Ella póde vir de um modo muito inesperado, de vez que, actualmente, as guerras não são objecto de declaração prévia. Ellas começam pura e simplesmente. Todavia, sinto que as relações de amizade e a paz têm sido melhoradas. Na minha opinião, existem dois pontos focaes de perigo. Um, no Extremo-Oriente, na zona do Japão; outro, na Europa, na zona da Allemanha. E' difficil de dizer qual o mais ameaçador e qual represente maior perigo de guerra. Ambos existem e ambos fumegam. Comparado com estes, a guerra italo-ethiope é um episodio. Se o Japão se aventurar a atacar os povos da Republica Mongolica, procurando destruir a sua independencia, deveremos estar habilitados a auxiliar aquella Republica. Stomoniakoff, assistente de Litvinoff, informou recentemente o embaixador japonez em Moscou nesse sentido, tendo chamado a sua attenção para as immutaveis relações de amizade que o Soviet mantem com os povos da Republica Mongolica desde 1921. Nós auxiliaremos aquella Republica como o fizemos em 1921 (quando as tropas vermelhas apoiaram os mongóes contra as tropas de russos-brancos que tinham como apoio os japonezes)."

Roy Howard é o terceiro jornalista que Stalin recebe desde que assumiu a posição que actualmente occupa, tendo sido os dois primeiros H. G. Wells e Emil Ludwig.

O secretario geral do Comité Central do Partido Communista é considerado o homem publico menos accessivel do mundo.

Elle disse que, ao que parece, os japonezes continuam a concentrar tropas na fronteira da Republica dos povos mongóes, mas que, até agora, não se registraram tentativas para crear incidentes fronteiriços.

Ao lhe ser perguntado qual o factor que considera como o principal causador da ameaça de guerra, que existe presentemente, Stalin respondeu: "O capitalismo. O senhor se lembra das origens da ultima guerra mundial — desejo das grandes potencias no sentido de subdividir o mundo. Enfrentamos hoje os mesmos problemas de Estado."

Solicitado a responder se a Russia constitue um elemento de perigo no exterior, no que concerne á imposição de suas theorias a outras nações, Stalin disse: "Não existe justificativa para tal receio porque a Russia não deseja alterar a face das coisas por meio da força."

Perguntado se isso significava que a Russia tinha até certo ponto abandonado os planos e intenções de pôr em pratica a revolução mundial, o chefe sovietico respondeu: "Nunca tivemos tal plano ou intenção. Nós, os marxistas, acreditamos que a revolução se fará em outros paizes, mas sómente no momento em que ella fôr considerada possivel pelos revolucionarios de cada um delles. Tentar exportar a revolução é um absurdo."

SEM PRECEDENTES NA HISTORIA POLITICA DO IMPERIO NIPPONICO A ATTITUDE DO PRINCIPE KONOYE

Sua Alteza declinou do convite, feito hontem pelo Imperador Hirohito, para organização do novo gabinete

O JULGAMENTO DOS REBELDES

TOKIO, 4. (H.) — O principe Konoye, presidente da Camara dos Pares, membro da direita, acaba de ser nomeado primeiro ministro.

A RECUSA

TOKIO, 4. (U. P.) — Urgente — Allegando motivos de saude, o principe Konoye declinou da honra de organizar o novo gabinete.

SEM PRECEDENTES

TOKIO, 4. (H.) — A recusa do principe Konoye, que declinou do convite para occupar a presidencia do Conselho, feito pelo Imperador, é sem precedente na historia do Japão. A attitude do principe Konoye é justificada, entretanto, pelo seu estado de saude. O principe fez valer esse argumento, na segunda audiencia com o Mikado.

NOVO INSPECTOR DO ENSINO MILITAR

TOKIO, 4. (H. — O general Nishi, membro do Conselho Superior de Guerra, foi nomeado inspector geral do Ensino Militar emsubstituição do general Wtanabe, assassinado no dia 26 de fevereiro.

O NUMERO DE REBELDES

TOKIO, 4. (H.) — Um communicado official annuncia que mais de 1.400 officiaes e soldados do 3º regimento de infantaria, da divisão da Guarda Imperial, do primeiro e terceiro regimentos da primeira divisão, e do 7º regimento de artilharia pesada, tomaram parte nas occorrencias registradas na capital, na quarta-feira da semana passada.

PARA O JULGAMENTO

TOKIO, 4. (H.) — Annuncia-se officialmente a constituição de um tribunal especial presidido pelo ministro da Guerra para julgar os implicados na ultima revolução.

O SUBSTITUT OD ESAITO

TOKIO, 4. (H.) — Consta que o sr. K. Yuasa, ministro da Casa Imperial será nomeado Guarda do Sello Privado, em substituição do visconde Saito.

Diz-se tambem que para ministro da Côrte será designado o sr. Tsuneo Matsuda, embaixador do Japão em Londres.

REFORÇOS PARA TOKIO

TOKIO, 4. (U. P.) — Milhares de soldados que vieram reforçar a guarnição da capital, por occasião do recente levante, estão voltando, agora, á séde das suas unidades.

O segundo-tenente Muta Yamamoto, um dos chefes rebeldes, está desapparecido desde o dia em que terminou a rebellião.

Elle rendeu-se á policia militar.

APOLICES POPULARES DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 4 (A. B.) — Realizou-se, hoje, nesta capital, mais um sorteio das Apolices Populares de Porto Alegre, lançadas pelo plano Santos Moreira.

A apolice premiada foi a de numero 14.511, da primeira série e no valor de 10:000$000, vendida nesta capital.

A imprensa desta capital, noticiando o sorteio desta tarde, salienta o exito alcançado pelas Apolices Populares de Porto Alegre, tanto neste Estado como em todo o Brasil.

O SR. SARRAUT E O TRATADO FRANCO-RUSSO

O "premier" francez produz longa defesa no Senado

OS DEBATES

PARIS, 4 (U. P.) — O tratado entre a França e a União das Republicas Socialistas dos Soviets, ratificado recentemente pela Camara dos Deputados, foi hoje approvado pela Commissão de Negocios Estrangeiros do Senado, por dezenove contra quatro votos e diversas abstenções. A approvação occorreu após uma longa allocução do chefe do governo francez, sr. Albert Sarraut, em que este fez a defesa da ratificação do alludido pacto.

O sr. Yves Le Trocquer foi nomeado para relator do projecto de ratificação. Os debates em torno do accordo franco-sovietico deverão ter inicio no dia 12 ou no dia 13 de março corrente.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A MUSICA BRASILEIRA EM LISBOA

LISBOA, 4 U. P.) — A senhora Camara Reys realizou o seu annunciado concerto de musica brasileira, tendo executado composições de autores paulistas.

O jornalista Gastão Bittencourt pronunciou uma conferencia elucidativa da vida e obra dos musicistas brasileiros.

A IMPRENSA LISBOETA E O SR. GETULIO VARGAS

LISBOA, 4 (U. P.) — Todos os jornaes portuguezes tecem grandes elogios ao gesto de presidente dos Estados Unidos do Brasil, sr. Getulio Vargas, determinando que vigore o accordo orthographico luso-brasileiro de 30 de abril de 1931.

REORGANIZAÇO DO EXERCITO

LISBOA, 4 (U .P.) — O Conselho Superior do Exercito ultimou as bases da reorganização das forças de terra, tendo apresentado ao ministro da Guerra o seu relatorio.

OS CONGELADOS PORTUGUEZES NA HESPANHA

LISBOA, 4 (U. P.) — Reuniram-se, nesta capital, os negociantes que fazem exportações para a Hespanha, os quaes resolveram solicitar do governo que crie um organismo destinado ao controle das exportações e importações, com o fim de instituir desse modo um regimen de compensacões, em virtude dos creditos congelados portuguezes existentes na Hespanha e cujo reembolso vem sendo difficultado pelas autoridades de Madrid.

EXCURSAO DO MINISTRO DO INTERIOR

LISBOA, 4 (U. P.) — O ministro do Interior partiu desta capital para percorrer as regiões de Beja, Serpa, Moura e Aljustrel, afim de constatar a extensão das crises de desemprego e economica.

LORD ALLENBY FOI REPOUSAR NO ESTORIL

LISBOA, 4 (U. P.) — O marechal britannico lord Allenby, vencedor dos turcos na Mesopotamia, durante a Guerra Mundial, desembarcou hoje nesta cidade, seguindo immediatamente para o Estoril, onde passará uma temporada de repouso.

O ANNIVERSARIO DO NASCIMENTO DO INFANTE D. HENRIQUES

LISBOA, 4 (U. P.) — Achando-se presentes o presidente da Republica, general Fragoso Carmona, e os membros do Ministerio, a Sociedade de Geographia celebrou solemnemente o anniversario do nascimento do infante d. Henrique.

Discursaram, por essa occasião, o jornalista Joaquim Manso e o conde de Penha Garcia.

O CASO DOS OPERARIOS LUSOS NA HESPANHA

LISBOA, 4 (U. P.) — Attendendo a instancias superiores portuguezas, o governo hespanhol readmittiu os operarios portuguezes que foram ha tempos despedidos das obras que estão sendo feitas no Palacio do Escurial.

FALLECIMENTO

LISBOA ,4 (H.) — Falleceu em Felgueiras o dr .Barbosa Mendonça, juiz apresentado ao Supremo Tribunal de Justiça.

UM GRANDE INQUERITO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" SOBRE O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

(Conclusão da 1ª pagina)

tros, onde se realizavam palestras com fins educativos.

O THEATRO, O MUSEU E A BIBLIOTHECA

E' preciso tambem não esquecer que o theatro, o museu, a bibliotheca desempenharam, desde o inicio, papel preponderante na educação popular.

Em relação ao theatro, sem pôr em duvida os serviços que presta, de maneira evidente, á educação das massas, sou forçado a reconhecer que elle não corresponde mais ás necessidades e exigencias do nosso tempo. Não são de outra opinião os technicos e especialistas contemporaneos que têm examinado esse assumpto. Quasi todos concluem que o theatro, hoje, não tem "clima" apropriado. E não se pense que a crise theatral, crise economica, social, artistica, se restringe ao Brasil. Observa-se em todo o mundo, excepto na Russia, ao lado de sua mercantilização, o crescente desinteresse das massas populares pelos seus themas e o afastamento accentuado delle dos genios literarios. Não entremos na apreciação das causas de taes crises, entre as quaes avulta a concurrencia do cinema, a impossibilidade de representação para grandes massas. Basta recordar que mesmo aquelles que acreditam no renascimento do theatro vêm nelle uma escola para futuros actores de cinema. Só através da téla chegará ás massas, tal como succede actualmente com os cantores, através do radio. Poderiamos incluir tambem, entre os concurrentes do theatro, a imprensa e o livro. Nesse particular, deviamos procurar distinguir a chamada imprensa de informação da imprensa cultural. As attenções dos poderes publicos deveriam convergir mais para esta do que para aquella. Avultou de tal fórma a importancia da imprensa, como elemento de educação extra-escolar, que já é tempo de cuidar da elevação do seu nivel, no Brasil. Pena é que o jornal, como o cinema, o radio, e até mesmo o livro se degrade, em regra, por motivos economicos.

O LIVRO E AS MASSAS

— Quanto ás bibliothecas, apurou-se, num inquerito realizado, por solicitação do Bureau International du Travail, pelo Institut Internationale de Cooperation Intellectuelle, chegou-se á conclusão de que o seu desenvolvimento em todos os paizes augmenta com a diminuição das horas de trabalho dos operarios. A lei de oito horas deu-lhes enorme impulso. Numerosos paizes crearam institutos especiaes para fornecimento de livros a operarios. Em 1930, nos Estados Unidos, existiam 30 volumes para cada grupo de 29 operarios, num orçamento de 70 milhões de dollares por anno, para 10.937 bibliothecas. A Argentina possue 1.313 bibliothecas populares para operarios, com dois milhões e quinhentos mil volumes. A Russia, 18.000 bibliothecas operarias, com 58 milhões de volumes. O Brasil figura no referido inquerito com 1.527 bibliothecas e nove milhões e meio de volumes.

Deve-se ainda notar que as bibliothecas escolares e infantis tendem a se desenvolver em todo o mundo. Considéro muito importante, nesse assumpto, a organização de bibliothecas annexas aos estabelecimentos industriaes e agricolas. Se o Estado obriga as empresas á assistencia medica e pharmaceutica, por que não torna obrigatoria tambem a assistencia cultural, que poderá diminuir a necessidade daquellas duas outras? Para isso, bastaria que se barateasse o livro, acabando com o absurdo de não se permittir sua impressão em papel de jornal. Carlyle affirmava que uma collecção de livros, em nossos dias, é a verdadeira Universidade. Para completar esta são necessarios os museus, museus modernos, dynamicos, vivos e activos. Estes devem offerecer material objectivo, sobre o qual se fundam as theorias, afim de tornal-as accessiveis ás massas tal como succede nos Estados Unidos e na Russia.

Nesse particular, encontramo-nos em triste situação. E' mais facil a um joven brasileiro ver praticar uma laparatomia sem pedir favor a ninguem, do que ver gravar uma pedra lithographica.

Precisamos cuidar do Museu Technico, que poderia ser organizado com modelos, graphicos, desenhos, photographias, documentos, que as proprias empresas industriaes e commerciaes do paiz forneceriam de bom grado a titulo de propaganda.

Sem um largo plano de instrucção efficiente, não conseguiremos nunca ser uma grande nação. O povo brasileiro vae dominando os factores adversos que o meio lhe offerece, de maneira realmente admiravel, mas trabalha, na terra aspera, dentro de um circulo de aço precisa saber para enriquecer; mas sem riqueza, no mundo moderno, nenhum povo consegue saber.

A cadeia formidavel que entorpece a nação precisa ser desmontada dos dois lados. E', porém, muito mais facil e mais rapido desarmal-a pelos anneis da instrucção, aproveitando todos os instrumentos modernos de que podemos dispor.

O CINEMA E O RADIO

O professor Roquette Pinto realizava deante de mim uma verdadeira conferencia. Não pude deixar de lamentar, no momento, que o seu auditorio fosse tão reduzido. Consolou-me, entretanto, a lembrança de que a interessantissima palestra seria aqui por mim reproduzida, o que agora faço.

Do theatro, do museu, da bibliotheca, passámos a falar do cinema e do radio.

— O cinema e o radio completam o museu, como instituto de educação extra-escolar. No projecto que organizei a respeito e por mim apresentado ao ministro Francisco Campos, a seu pedido, quando fundou o Ministerio da Educação, o cinema apparece mesmo como complemento indispensavel do museu moderno. Elle completa a historia natural das peças conservadas. Deante de uma agua viva dentro de um frasco, não se consegue saber como o animal consegue nadar contrahindo rythmadamente o seu disco umbellar. O cinema desvenda o segredo. Note, porém, que elle não exclue o museu. No desfilar de imagens, não é possivel surprehender a organização animal-vegetal.

O mesmo direi do radio, que já se vae completando com a televisão. A radiotelephonia surgiu no Brasil com fins marcadamente educativos. Mais tarde, com o surto das radio-diffusoras, facilitado pelo governo, enveredou por um caminho bem diverso. Cabe ao illustre sr. Anisio Teixeira, apoiado pelo sr. Pedro Ernesto, a gloria de haver posto em pratica o primeiro ensaio de radio-escola no Brasil. Modestissimamente installada, com uma despesa apenas de sessenta contos, a Radio-Escola Municipal, em dois annos apenas de funccionamento, vem realizando obra maravilhosa de educação. O Jornal dos Professores, o Supplemento Musical, a hora Infantil realizam um trabalho immenso, de extraordinaria efficiencia, no terreno educacional. Assim, as conferencias illustradas. No correr deste anno, iniciaremos a Hora do Trabalhador, que será um curso diario, das 15 ás 21 horas.

A iniciativa do governo do Districto Federal já se está estendendo aos Estados. Em S. Paulo o sr. Mario de Andrade cuida do assumpto. O radio, que começou, como a lanterna magica sendo simples divertimento, quasi que só se encontra hoje nas mãos dos educadores. São desmedidas as possibilidades que o radio, o cinema e o phonographo nos offerecem para a educação das massas.

Em 1932, deante de uma representação dos exhibidores cinematographicos relativa ás difficuldades com que lutavam para manter o seu negocio, o chefe do governo provisorio baixou um decreto nacionalizando a censura dos films cinematographicos, creando a taxa cinematographica para educação popular, instituindo a filmotheca nacional no ministerio da Educação e o serviço de circulação dos films technicos, bem como creando a Revista Nacional de Educação e protegendo a industria do film nacional. Durante dois annos, todos esses serviços funccionaram com regularidade. Infelizmente, em 10 de julho de 1934, um decreto passou tudo isso para o ministerio da Justiça, inclusive a Revista Nacional de Educação, que desde então nunca mais foi publicada. Os archivos guardam o segredo dessa triste historia, que um dia ha de ser contada para que se apurem devidamente as responsabilidades.

A SUPREMA EDUCADORA

O professor Roquette Pinto mostrava-se preoccupado com a extensão da nossa palestra. Na verdade, o seu thema estava esgotado. Sua exposição abrangia todo o capitulo V do questionario, desde a pergunta 103 — "Em que consiste a educação extra-escolar? — até á 108, uma vez que tambem demonstrara a necessidade de se entrosarem os orgãos destinados á educação extra-escolar nos systemas educativos.

Entretanto, o fecho de sua palestra seria esta alta concepção philosophica da educação, tomada em toda sua amplitude:

— Em conferencia realizada em novembro do anno passado, Paul Valéry caracterizou melhor do que ninguem a importancia da educação extra-escolar. Para elle, o futuro da intelligencia humana depende dessa educação, o que vale dizer dos ensinamentos de todo genero. No fundo, a suprema educadora deve ser a Vida. De modo que é nosso dever procurar estabelecer um conjunto de circumstancias bôas, favoraveis á formação modelar do homem. A instrucção que recebemos não vem só da escola. Decorre tambem do meio, da época, cuja influencia é maior do que a dos educadores. Tudo actua sobre o nosso espirito: o ambiente, o "ar do tempo", a rua, as palestras, os espectaculos, as modas, a linguagem. Por isso mesmo, da superintendencia e da direcção do Estado em todas as actividades que a technica moderna vem creando, dependerá cada vez mais a formação intellectual e moral, a elevação da intelligencia e o fortalecimento do caracter de um povo.

Mercados estrangeiros

CONTINUAM MELHORANDO OS TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 4 (H.) — A tendencia dos valores brasileiros continuou a melhorar, hoje, em consequencia das recentes noticias favoraveis sob o reerguimento do Brasil.

A emissão a 40 annos do Funding de 1931 subiu de 63 3|4 para 64 e o emprestimo de 5 °|° de 1914, de 72 3|4 para 73.

A PROXIMA EMISSÃO DE TITULOS DO BRASIL

LONDRES, 4 (H.) — Ao que se annuncia, chegaram a Londres as ultimas informações pedidas ao Rio de Janeiro relativamente á proxima emissão de titulos de 4 °|° destinada ao descongelamento dos creditos commerciaes britanicos bloqueados no Brasil. Em consequencia, prevê-se aqui, ao que parece, que a publicação dos detalhes concernentes a essa operação poderia ser feita immediatamente.

CAMBIO LONDRINO

LONDRES, 4 (U. P.) — Cotação do ouro no Stock Exchange: 140 shillings 11 1/2 dinheiros a onça.

As vendas de ouro elevaram-se a 260.000 esterlinos.

O dollar cotou-se a 4.99.37 e o franco francez a 74.87.5.

NA ABERTURA DO MERCADO EM WALL STREET

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O mercado de titulos abriu hoje activo e com visivel tendencia para a alta.

As acções de empresas metallurgicas registraram nova melhoria.

As emissões officiaes mostraram-se ligeiramente sustentadas.

O algodão funccionou firme com a cotação de 11.17 para as entregas no mez corrente.

A libra esterlina foi cotada a 4.99.19.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 4 (U. P.) — Movimento da Bolsa. O dollar abriu a 15.00; o esterlino a 74.90.

A LIBRA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a quatro dollares e noventa e nove centavos.

NO ENCERRAMENTO DA BOLSA NOVA-YORKINA

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A Bolsa encerrou-se hoje com notavel actividade nos negocios, que estiveram irregulares.

O mercado de titudos esteve firme. As obrigações governamentaes mantinham-se fortes. O mercado do algodão esteve irregular e mais folgado.

Venderam-se dois milhões e novecentas e oitenta mil acções.

COBERTA CINCO VEZES A EMISSÃO "YANKEE"

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Annuncia o Thesouro que a emissão de novos titulos no total de...... 1.250.000.000 dollares, offerecida nesta semana, foi coberta cinco vezes.

O ULTIMO BALANÇO DO BANCO DE AJUSTES INTERNACIONAES

BASILE'A, 4 (H.) — A situação do Banco de Ajustes Internacionaes, em fim de fevereiro, indica um balanço total de 639.490.917 francos, ou seja cerca de 15 milhões menos que no balanço de janeiro.

A differença provém, em grande parte, da liquidação dos negocios financeiros confiados ao Banco Nacional da Austria.

O TENENTE RIVADAVIA VAE SER INTERNADO NUMA CASA DE SAUDE

E ASSIM TERMINOU O CASO DA TENTATIVA DE RAPTO DO GENERAL FLORES DA CUNHA

O tenente Rivadavia Leal, protagonista do caso relatado, hontem, pelo O JORNAL, em que envolvera

O tenente Rivadavia Leal

o general Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul, foi mandado, hontem, a exame medico. Ficou realmente verificado que aquelle official do nosso Exercito se encontra, nesta capital, licenciado e actualmente classificado no 14º R. I., com séde no Rio Grande do Sul, é um enfermo mental. Por isso foram tomadas providencias para a sua internação numa casa de saude.

SÓ OS IMMIGRANTES AGRICULTORES PODERÃO SER ACEITOS

O DECRETO ASSIGNADO PELO SR. ARMANDO DE SALLES

S. PAULO, 4 (A. M.) — O governador do Estado despachou, hoje, á tarde, no palacio dos Campos Elyseos, com o sr. Luiz Piza Sobrinho. No despacho, foi assignado o decreto que dispõe sobre a entrada de immigrantes no Estado.

O decreto modifica o artigo 19 do decreto n. 2.400, de 9 de abril de 1913, estabelecendo que os immigrantes devem ser contractados em familias exclusivamente de agricultores, de boa conducta moral e civil e tendo cada familia, pelo menos, tres pessoas aptas ao trabalho agricola. Excepcionalmente, póde o secretario da Agricultura autorizar a aceitação de familias constituidas de duas pessoas aptas ao trabalho agricola, até o limite de dez por cento.

Passou por Bello Horizonte o gen. Franco Ferreira

O COMMANDANTE DA 4.ª REGIÃO MILITAR VAE A PIRAPORA

BELLO HORIZONTE, 4 (Agencia Meridional) — Passou, hoje, por esta capital, com destino a Pirapora, o general Franco Ferreira, commandante da Quarta Região Militar.

Abordado pelos Diarios Associados na gare da Central, declarou que vae áquelle porto do São Francisco installar uma companhia de guerra do Exercito, a qual será tirada do effectivo do 12º Regimento de Infantaria, com séde em Juiz de Fóra.

O general Franco Ferreira foi laconico em suas declarações. Apenas confirmou uma pergunta que lhe fizemos, escusando-se de responder a outras relativas á finalidade de sua ida a Pirapora.

Entretanto, a noticia suggere alguns commentarios.

Pirapora é um ponto de certo interesse no norte do Estado, que ultimamente tem occupado as columnas dos jornaes com noticias de ordem politico-social. Séde de uma companhia de portos, com grande numero de operarios que ali trabalham a Navegação Mineira do São Francisco tem provocado greves, que a policia teve necessidade de reprimir, não sem certo trabalho, dado o caracter extremista que lhes tem sido attribuido.

Dahi a medida do governo federal, destacando uma companhia de guerra do 12º R. I. para servir no maior porto do rio São Francisco.

Outra versão corrente sobre a ida de uma companhia de guerra para Pirapora, versão essa aceita com certas reservas, é o recente incidente, bastante commentado pela imprensa carioca, verificado entre autoridades mineiras e o commandante Werna de Magalhães, capitão dos Portos em Minas Geraes.

Aquelle official da Armada se viu na contingencia de retirar-se de Pirapora, em vista de seria vigilancia exercida por policiaes sobre sua pessoa e desrespeito á sua qualidade de autoridade federal, quando deixou intervir no movimento grevista ali surgido ha tempos, em defesa de operarios injustamente taxados de communistas, como s. s. o fôra, depois, pelo proprio director da Navegação Mineira do São Francisco.

Então, o capitão tenente Werna Magalhães relatou o occorrido ao ministro da Marinha, tomando este as providencias necessarias e exigindo a presença ali, para garantia da Capitania dos Portos, de uma companhia de guerra do Exercito.

O SR. PASTOR BENITEZ EM BUENOS AYRES

BUENOS AIRES, 4 (H.) — Chegou a esta capital o sr. Justo Pastor Benitez, ex-ministro do Paraguay no Rio de Janeiro, demittido em consequencia da revolução victoriosa em seu paiz. O sr. Pastor Benitez, que fixará residencia na Argentina, recusou-se a fazer declarações sobre os acontecimentos do Paraguay.

E'COS DO CARNAVAL

O JANTAR DE HOJE EM HOMENAGEM AO SR. ALFREDO PESSOA — A FESTA DE DOMINGO, NOS LORDS DA TIJUCA

Já são muitos os dias que nos separam dos festejos do Rei Momo, mas ainda ouvimos bem forte, o éco das acclamações que sempre recebeu no Carnaval e nas festas que o antecedem, o Centro de Chronistas Carnavalescos.

Com o fim de render uma justa homenagem ao dr. Alfredo Pessoa e reunir todos os chronistas carnavalescos, terá logar, hoje, ás 20 horas, um jantar no restaurante do Pão de Assucar.

Como o desejo do C. C. C. é reunir todos os chronistas especializados, sem distincção, fez distribuir o seguinte convite:

"Em 2 de março de 1936 — Prezado chronista carnavalesco. Justamente envaidecido pela marcante actuação dos chronistas carnavalescos, no periodo follionico de 1936, o Centro de Chronistas Carnavalescos resolveu offerecer quinta-feira, 5 de março, ás 20 horas, no restaurante do Pão de Assucar, um jantar a todos os chronistas recreativos dos jornaes cariocas e em homenagem ao dr. Alfredo Pessoa, sub-director de Turismo e Propaganda da Prefeitura, que tanto cooperou para o maior brilhantismo da nossa grande festa.

A FESTA DA GRATIDÃO

NO "LORDS DA TIJUCA"

Domingo proximo, com inicio ás 15 horas, a directoria do "Lords da Tijuca" realizará, em sua séde, á rua Conde de Bomfim n. 795, a festa de confraternização que será dedicada á imprensa carioca e ao radio.

A directoria do novel gremio, com a festa de domingo, pretende demonstrar a sua gratidão a todos os que auxiliaram o grande acontecimento que foi, sem duvida, a parada de "Lords", realizada no Theatro João Caetano, na noite de 19 de fevereiro proximo findo.

A homenagem constará de uma feijoada, com inicio ás 15 horas, seguida de dansas, ao som de barulhenta jazz.

Além dos homenageados, comparecerão, como convidados de honra, os srs. Alfredo Pessoa e Herbert Moses.

JORGE II NÃO DEIXARA' O THRONO DA GRECIA

ATHENAS, 4 (H.) — Foram desmentidos os boatos segundo os quaes o rei Jorge II teria dado a entender que deante das difficuldades politicas cogitaria da eventualidade da sua retirada da Grecia. Esses boatos são qualificados de pura invenção maldosa.

MINISTRO ACYR PAES

A bordo do Alcantara segue hoje para Quito, via Buenos Aires, o novo ministro do Brasil no Equador.

S. Excia. viaja em companhia de sua esposa.

O SR. FABIO PRADO NÃO IRA' A' EUROPA

S. PAULO, 4 (A. M.) — Foi vehiculada, ultimamente, a noticia de uma proxima viagem á Europa do sr. Fabio Prado, prefeito de S. Paulo. Foi fixada mesmo a data da partida de s. s., primeiramente no dia 3, depois transferida para o dia 7.

A nossa reportagem, procurando-o, teve opportunidade de ouvir de s. s. o seguinte:

— "Não é verdade. No momento nem penso nisso..."

— Mas não ha ao menos algum fundo de verdade? — insistimos.

— "Não; póde desmentir. Não vou agora á Europa e nem pretendo ali ir tão cedo."

PERMUTA DE CARGOS NO ITAMARATY

Por decretos de 26 de fevereiro findo, na pasta das Relações Exteriores, foram transferidos por permuta: o 2º secretario Mario de Lima Barbosa para o Serviço Consular na categoria de consul de 2ª classe; e o consul de 2ª classe, Antonio Roberto de Arruda Botelho, para o Serviço Diplomatico na categoria de segundo secretario.

EMBAIXADOR CÁRCANO

Segue hoje para Buenos Aires, a bordo do "Alcantara", o sr. Ramon J. Cárcano, embaixador da Republica Argentina junto ao governo brasileiro.

Embora se tenha annunciado que não deverá se prolongar além de dois mezes a ausencia de s. ex., que vae a seu paiz gozar um curto repouso, não é sem pesar que os circulos officiaes, os meios mundanos e as rodas literarias vêem se ausentar de nosso paiz o eminente diplomata que, reunindo aos dons de estadista, as qualidades de homem de sociedade e fino intellectual, se tornou figura obrigatoria de todas as actividades sociaes e intellectuaes.

Fazendo votos pela feliz viagem do embaixador Cárcano, não podemos deixar de ser ao mesmo tempo os interpretes de todos quantos esperam vel-o, dentro de pouco, animar novamente, com sua presença, o velho solar dos Cotegipe.

O 53. ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro completa hoje 53 annos de existencia.

Nesse meio seculo de actividades, grande tem sido o contingente de valiosos serviços que a instituição vem prestando em pról da investigação e diffusão dos assumptos ligados á geographia em geral, sendo, nesse sentido, dignos de ser citados, os trabalhos de que se compõe o seu archivo.

Commemorando a passagem de sua data anniversaria, a Sociedade de Geographia realizará, ás 16 horas, uma sessão especial em sua séde, á Avenida Marechal Floriano, da qual será orador official o sr. La-Fayette Côrtes.

O LEVANTE DO 3.º R. I.

POSTO EM LIBERDADE UM OFFICIAL

Por occasião do levante do 3º R. I. foi aberto um inquerito policial-militar no Collegio Militar desta capital, devido a uma denuncia que dizia estar sendo feita uma propaganda communista naquelle estabelecimento de ensino.

Como consequencia foi preso o capitão Luiz Cordeiro de Castro Afilhado.

Ficando agora constatado que esse official está livre e desembaraçado de qualquer accusação, de ordem do ministro da Guerra, foi elle posto, hontem, em liberdade.

Informações do Estado do Rio

NA ASSEMBLEA LEGISLATIVA

O que houve na sessão de hontem

A' hora regimental, presentes 20 deputados, o sr. Arnaldo Tavares, estando nas cadeiras de 1º e 2º secretarios, respectivamente, os srs. Cezar Ferola Maximo Balieiro, declarou aberta a sessão. Approvada a acta da vespera, foi lido o Expediente que constou, entre outros papeis, de um requerimento do funccionario Alberto da Silva Tavares, pedindo contagem de tempo.

O unico orador inscripto era o sr. Anthero Manhães, que occupou incontinenti a tribuna. O representante campista fez largas considerações sobre a situação politica do Estado, para lançar, depois, um appello a todos os politicos, no sentido de cuidarem mais dos assumptos administrativos, abandonando os casos meramente partidarios, afim de que o almirante Protogenes Guimarães possa executar, sem embargos de qualquer natureza, os seus planos administrativos.

Passando-se á ordem do dia, encerradas as primeiras discussões dos projectos ns. 16 e 18, ficando adiada a votação dos mesmos por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, sendo marcada para a de hoje a seguinte ordem do dia: II discussão do projecto nº 19, mandando contar, para todos os effeitos legaes, o tempo em que os funccionarios do Estado serviram em cargos de confiança na vigencia das Interventorias e 3ª discussão do projecto nº 14, considerando de utilidade publica o Centro Alberto Torres.

POSSE DO NOVO DESEMBARGADOR DR. ABEL MAGALHAES

O dr. Abel Magalhães tomou posse, hontem, á tarde, do cargo de desembargador da Corte de Appellação. A ceremonia realizou-se, ás 14 horas, no gabinete do presidente daquella alta corte de justiça, onde o novo titular assignou o termo regimental perante o desembargador Alvaro Gaim, na presença de outros membros daquelle tribunal, de magistrados, advogados e amigos.

Após a posse, o dr. Abel Magalhães se encaminhou á sala das sessões, onde recebeu uma carinhosa manifestação da parte dos advogados funccionarios do fôro local.

Em nome dos manifestantes, falou o deputado Accurcio Torres, que offereceu ao dr. Abel Magalhães as vestes talares.

Falaram depois, o srs. Bezerra de Menezes, Odorico Antunes, Marcos Almir Madeira e o dr. Soares Filho, secretario do Interior e Justiça, agradecendo o homenageado.

O CASO DA REVISÃO DOS CONTRACTOS DA CANTAREIRA

Na sessão da Commissão de Constituição e Justiça da Assembléa Legislativa, o sr. Heitor Collet, respectivo presidente, designou o deputado Bernardo Bello para relator do memorial da Companhia Cantareira, pleiteando a revisão dos seus contractos, o qual foi recentemente encaminhado áquella casa do legislativo pelo governador.

O TYPHO EM FRIBURGO — FOI A'QUELLA CIDADE O DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA

O director do Departamento de Saude Publica do Estado embarcou hontem, pela manhã, para aquella cidade, pelo expresso da Leopoldina.

O dr. Manoel Ferreira foi inspeccionar os serviços de combate á febre typhoide que irrompeu na cidade serrana.

SUPPLENTES DE JUIZ DE PAZ PARA MAGE'

O governador do Estado assignou, hontem, um acto nomeando os cidadãos Francisco Ferreira Gomes e Idemessen Antunes Maia para exercerem, respectivamente, os cargos de 1º e 2º supplentes do juiz de paz do 3º districto de Magé.

NOVO AUXILIAR-MEDICO PARA UMA CASA MATERNAL DE NICTHEROY

O governador do Estado assignou, hontem, á tarde, um acto nomeando o dr. Mario Gomes para o cargo de auxiliar medico da Casa Maternal 1º de Maio, em Nictheroy, ficando exonerado o actual.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE EMPREGOS DE FAZENDA

No concurso de 1ª entrancia para provimento de cargos de Fazenda, que se realiza em Nictheroy, serão chamados hoje, ás 12 horas, para prova oral de Algebra, os seguintes candidatos:

Maria dos Santos Martins, Marciano Augusto Botelho de Magalhães, Lêda Maldonado, Lolita Koch Freire, José Pinto dos Santos, Paulo de Paula e Silva Saldanha, Judith da Rocha Coelho, Rosa 'Abi-Ramia, Moacyr da Paixão Fleury Curado, José Joaquim Esteves, Renato Cesar de Carvalho, Rubens Corrêa de Albuquerque, Vicente de Paulo Medeiros Mitchell, Mario José Leclerc, Wolney Rocha Braune, Maria Isabel de Gusmão, Yeda Linhares Herbster Pereira, Yan Demaria Boiteux, Miryan Bastos de Carvalho e Livio Costa.

Turma supplementar: Zelinda de Moraes Parente, José Carlos Nunes Pimenta de Laet, Rubens Rodrigues de Carvalho, Violeta Rodrigues de Carvalho, Maria da Costa Salgueirinho, Olavo Annibal Nascentes, Octavio Monteiro Artiaga, Oswaldo Neves Barata, Marietta Pinto Severo e Luzia da Ascenção Costa Cunha.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro do Estado serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos relativas ao quarto dia util: Departamento de Engenharia, Departamento de Saude Publica, Instituto Vaccinico, Archivo Publico e Bibliotheca Universitaria.

A AMPLIAÇÃO DA INDUSTRIA DO CIMENTO PORTLAND "VOTORAN"

A Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim, já pioneira de grandes iniciativas que se tornaram em esplendidas realidades na industria e no commercio do nosso paiz, onde representa, incontestavelmente, um factor decisivo e substancial de progresso, acaba de accrescentar mais um termo á sua longa série de productos industriaes.

Sempre alerta na pesquisa das riquezas latentes e na sua dynamização, os directores da Votorantim resolveram, numa inspiração feliz, ampliar a exploração das immensas jazidas de optimo calcareo de Votorantim, iniciando uma nova industria — a do cimento portland, marca VOTORAN, a par da fabricação de cal, que já vinha sendo explorada de longos annos, com franco successo.

A nova fabrica de cimento, pelas suas dimensões, capacidade de producção e alta qualidade do producto, está destinada á conquista rapida e preferencial do mercado de construcções.

Industria de assombroso vulto, constitue mais um galardão de gloria para o já vultoso parque industrial do nosso Estado e os seus iniciadores, por certo, fazem jús aos mais enthusiasticos encomios e á gratidão de todos os que mourejam na faina progressiva do nosso Estado e do Brasil, pois emprehendimentos como esses firmam a riqueza da Nação, e, com ella, o bem-estar do povo.

A adhesão do Perú ao pacto anti-bellico

Promulgada a lei respectiva

LIMA, 4 (United Press) — O governo promulgou uma lei ratificando o Pacto de Não-Aggressão e Anti-Bellico do Rio de Janeiro, de 10 de janeiro de 1933, com a reserva de que a adhesão peruana não altere os pactos e convenios internacionaes assignados anteriormente pelo Peru' e que se encontrem presentemente em vigor.

O JORNAL

DIRECTORES, — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gabriel Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. Redacção: — 22-7197, 22-8238 e 22-1306. Secretaria: — 22-1760. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: — 22-0833. Revisão: — 22-8722. Officinas: — 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: — 22-8799. Contabilidade. — 22-9281.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL" — Em S. Paulo: Rua 7 de Abril, 64. Director, Gentil Prudente Corrêa. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859. Director, Francisco Martins Filho.

DR. VALDEZ CORRÊA

A administração d'O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa de sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escriptorio, afim de liquidar as suas contas.

CEL. ELIAS JOHANNY

Communicamos que o coronel Elias Johanny deixou de ser representante dos "Diarios Associados", devendo comparecer a esta gerencia para acertar suas contas.

UMA ESPADA QUE ENSINA A' TOGA

S. PAULO, 4 — (Pelo telephone)

A NOTICIA desse gesto, apaixonadamente civico, do general Newton Cavalcanti mostra o teor moral do soldado a quem o presidente da Republica entregou a chefia da 7ª Região Militar. Sou quasi suspeito para falar do general Cavalcanti, tantos são os testemunhos de estima, de affecto, que tenho delle recebido, desde que o conheci ha 11 annos como commandante da companhia de carros de assalto. Este soldado só tem um angulo para enxergar e comprehender os acontecimentos, que é o angulo do interesse publico. Outros poderão ver as coisas através do crivo do sentimento como este as verá através do prisma do resentimento e da paixão. O general Newton Cavalcanti, que só tendo uma religião, que é a patria, no desempenho das funcções de chefe guarda, invariavelmente intactas as virtudes do patriota. A idéa do dever nelle só é inspirada pela força do patriotismo.

Em plena tragedia nacional, depois da sublevação communista de novembro, apparece, ao norte, um juiz, sufficientemente ordinario, para, a esta altura, pôr na rua, como innocente, a turma de traidores que, ao serviço de Harry Berger e do Komintern, ensanguentou o solo do Brasil. A tyrannia desse juiz é demasiado amoral para que os homens de bem a tolerem, ou para que o Exercito cruze os braços. A justiça só é inviolavel quando os magistrados que a devem interpretar são individuos compenetrados da santidade do seu sacerdocio. Não é possivel accommodarmo-nos ao veredictum de um juiz corrupto, se a sua sentença envolve um ataque covarde, uma aggressão petulante á ordem social. Mandar pôr em liberdade asseclas de Berger, quando Moscou insiste nos transportes freneticos da sua aggressão contra o Brasil, é attentar contra a propria estabilidade da nação, é agir animado do mais abominavel espirito de derrotismo. O que ha a fazer com semelhante "meneur" da desordem é pouco. Bastará tomal-o pela gola do casaco, arrancar-lhe a toga, e processal-o como criminoso vulgar, responsavel do peor dos attentados contra a ordem juridica da sua patria.

E U explico o gesto anti-communista do commandante da 7ª Região Militar, em face da attitude de um juiz, que deve vir da vaza da judicatura federal. O communismo constitue um movimento subversivo da idéa do Estado nacional. Producto do imperialismo russo, elle vive a submetter toda a independencia dos Estados por onde se infiltra á influencia do Komintern moscovita. Pelo que occorreu no Brasil, no anno findo, póde se ver quem dirigia, quem orientava, quem financiava todo o movimento revolucionario aqui. Idéas, chefes, planos, tactica, dinheiro, tudo era russo. Luiz Carlos Prestes, Sisson Meirelles e consortes não davam um passo sem ouvir Berger, que era de facto o chefe supremo da revolução brasileira. Nenhum dos planos foi aqui concebido, nem brasileiros tiveram audiencia na sua elaboração e execução. Repudiando o principio nacional, que animou sempre na historia as revoluções politicas, os compatriotas que se collocaram ao serviço do Komintern preliminarmente se despojaram da sua personalidade de brasileiros. Deixaram que agentes russos, "meneurs" do Komintern lhes ditassem o tal modo a individualidade nacional, que o que vimos em 1935, no Rio e no Nordeste, não foi um drama revolucionario brasileiro, mas a caricatura grotesca de um pronunciamento sovietico.

No official do Exercito, a figura moral desses communistas, que entregaram a alma aos diabos vermelhos de Moscou, produz um sentimento de revolta, profundamente compativel com a educação daquelles que vêem na idéa de patria a personificação da propria idéa do dever de militar e de cidadão. Não ha outra escolha hoje aqui: ou Moscou ou o Brasil. O juiz covarde que optou por Moscou, que soffra as consequencias da sua insensibilidade moral. As consequencias do seu crime ainda foram coarctadas pelo general Newton Cavalcanti com excessiva brandura.

O MUNDO não vive mais aquelles tempos côr de rosa do fetichismo das formas legaes, ainda quando ellas contribuam para annullar a sociedade. A independencia da magistratura não foi inscripta na Constituição para que tristes personagens, como o juiz de Alagoas, pudessem impunemente zombar do sangue de dezenas de officiaes e soldados mortos no cumprimento do dever, em luta contra a implantação do credo russo no Brasil. Se tivessemos que respeitar a licença de magistrados como este, que se serve da inviolabilidade do cargo afim de conspirar contra o Brasil, era o caso de abrir mão da idéa de patria. A ordem social, primeiro. A Constituição, depois. Os juizes scelerados, por ultimo. E quando esses correligionarios da sedição se permittem a temeridade do peso e tomo da que perpetrou o juiz de Alagoas, a resposta é a que lhe deu o general Newton Cavalcanti. O partido da revolução póde armar braços de magistrados da audacia irresponsavel desse demente. Mas tambem o partido da ordem está no direito de armar espada da decisão dessa do commandante da 7ª Região, para que, mercê della, novas e velhas gerações vejam que os que tombaram pelo Brasil não verteram em vão o seu sangue.

Fazendo voltar á prisão os communistas que o juiz depravado restituiu, por momentos, á impunidade do crime, o general Newton apenas eliminou a possibilidade de novos attentados contra o regimen, no Nordeste, e está exigindo que se cumpra o Codigo Penal. E' uma espada ensinando á toga como se deve defender a honra da patria e a segurança do Estado.

ASSIS CHATEAUBRIAND

O Brasil precisa de paz

DECLAROU O GENERAL FLORES DA CUNHA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA, NA CONFERENCIA DE HONTEM NO PALACIO RIO NEGRO

O general Flores da Cunha esteve, hontem, em Petropolis. A viagem, varias vezes annunciada, realizou-se afinal. O governador gaúcho subiu em companhia do ministro da Fazenda. No Palacio Rio Negro, retomou a palestra, que iniciara ha duas semanas, com o presidente da Republica. Regressou á noite para o Rio, e foi jantar na Minhota, onde palestrou ligeiramente com alguns jornalistas que ali o aguardavam.

O general Flores da Cunha disse que tratou com o presidente de assumptos de interesse para o seu Estado, citando, de preferencia, a questão da carne. Já mandou construir em Porto Alegre um matadouro modelo, e pretende adquirir wagons para o transporte dentro do Estado. Chegou a um accordo com o governo federal no que concerne á formação de uma companhia de navegação, para o transporte da carne, devendo adquirir uns quatro navios de pequena tonelagem.

Interrogado sobre se tratou tambem de politica, o governador riograndense respondeu:

— O sr. Getulio Vargas, depois que acabei de expôr a situação da industria da carne e de termos chegado a um accordo, pediu minha opinião sobre a situação politica do paiz. Dei-a, dizendo que o Brasil precisa de paz, e que era necessario uma politica de pacificação, harmonizando-se todas as correntes. Foi só isso.

O general Flores da Cunha ainda conversou sobre outras coisas, e a respeito dos reparos feitos pelo sr. Mauricio Cardoso a uma declaração sua, de que o Rio Grande do Sul não tem nem terá candidato á successão presidencial, observou que, na realidade, emittira essa opinião em nome do Partido Republicano Liberal, o que equivalia a dizer, em nome da maioria do povo gaúcho.

FALTOU NUMERO PARA A REUNIÃO DA SECÇÃO PERMANENTE DO SENADO

Por falta de numero deixou de se realizar, hontem, a habitual reunião da Secção Permanente do Senado.

O TRIBUNAL SUPERIOR RECUSOU "HABEAS-CORPUS" AO DELEGADO DO PARTIDO SOCIALISTA DE S. PAULO

O Tribunal Superior Eleitoral, na sessão de hontem, recusou "habeas-corpus" pedido pelo sr. Carmello Chrispim, delegado eleitoral do Partido Socialista de São Paulo, que ha dias está detido na capital bandeirante. Contra a opinião do sr. João Cabral, relator, o Tribunal, assim decidiu porque a materia escapava da esphera de acção da Justiça Eleitoral.

A HONRA DA NAÇÃO

O juiz Alpheu Rosas, da secção da justiça federal em Alagôas, absolveu os individuos implicados no levante communista de novembro, pondo-os em liberdade.

Esses criminosos procuraram envolver o Estado no golpe desfechado no Rio Grande do Norte e em Pernambuco, e se não conseguiram semelhante objectivo, tanto se deveu sómente á energia das autoridades militares locaes, que se achavam alerta na defesa da ordem e das instituições.

Os autos comprovam a participação de cada um na tentativa de levante abordado, a sua cumplicidade na trama que os agentes moscovitas prepararam em todo o Brasil para destruir o systema social e politico consagrado pelas nossas tradições.

A investigação aberta pela policia do Rio de Janeiro de commum accordo com as autoridades estaduaes, os elementos colhidos em todo o paiz, os archivos apprehendidos na residencia de Harry Berger e do secretario geral do Partido Communista, fornecem testemunhos irrecusaveis da existencia de um "complot", de que faziam parte militares e civis, cabendo grande somma de responsabilidade aos conspiradores alagoanos.

A tudo isso fechou os olhos o juiz federal de Alagôas, que fez taboa raza dos principios juridicos e moraes, para isentar de culpas os perigosos aventureiros, mandando-os livres, afim de continuarem a conspirar contra a patria e preparar-lhe novos dias de luto e de sangue.

Esse magistrado é prevaricador ou inepto.

Podemos formular ainda uma terceira hypothese, considerando-o como filiado á camarilha communista, obediente a Luiz Carlos Prestes, através da Alliança Libertadora.

Seria então o cumulo, que tambem na magistratura houvesse penetrado a corrupção russa, conquistando para a bandeira vermelha um juiz do Brasil.

O acto do sr. Alpheu Rosas é indefensavel.

Por todos os motivos, de ordem juridica, politica e moral, os bolchevistas alagoanos não poderiam receber a absolvição, que os teria devolvido á sociedade, livres para continuar agindo contra o paiz, se não fossem a energia e o patriotismo esclarecido do general Newton Cavalcanti, que, tendo tido conhecimento do despauterio, se transferiu para Alagôas em avião e em poucas horas reuniu novamente a malta e tocou-a para Recife, onde ficasse fóra da alçada de um togado sem classificação para exercer a sua sagrada tarefa.

A sentença do juiz federal de Alagôas é um documento ignominioso e o ministerio publico está na obrigação de promover-lhe a responsabilidade, punindo, com os rigores da lei, esse acumpliciamento com os asseclas de Luiz Carlos Prestes, que se puzeram, por dinheiro, a serviço da Russia contra o Brasil.

O acto do general Newton Cavalcanti é digno dos applausos que o paiz inteiro lhe está tributando.

Se as leis brasileiras pudessem justificar a miseria praticada pelo juiz Alpheu, seria o caso de passar sobre ellas, porque a lei existe para defender a sociedade, organizando-a contra os elementos que ameaçam, e jámais poderia ser invocada afim de proteger aquelles que se congregam para destruil-a.

Se o juiz Alpheu escudou-se na Constituição para dar liberdade aos inimigos do Estado, procedeu como um insensato que para cumprir a lei solta e arma aquelles que confessadamente querem eliminal-o.

A indignação de que se acha possuida a opinião deante da sentença iniqua é igual ao enthusiasmo despertado pela presteza com que agiu o general Newton Cavalcanti.

Esse illustre militar provou que o Exercito Brasileiro está vigilante na defesa da patria

As forças armadas sabem os sacrificios que têm sido chamadas a fazer, na salvaguarda das instituições e da propria independencia do Brasil, aggredidas por uma potencia estrangeira com o auxilio de brasileiros corrompidos.

Ninguem se esqueceu do tributo de sangue que a officialidade do Exercito pagou, nos levantes de novembro, á sanha dos communistas.

Esses mortos clamam por justiça e a sua memoria não pode ficar á mercê da covardia moral do juiz Alpheu Rosas, ou de outros que ensaiem expor novamente o Brasil aos golpes de traição armados pela Terceira Internacional.

O Ministerio da Justiça não deve ficar indifferente á demonstração de incapacidade do juiz bolchevista de Alagôas.

Não sabemos, se noutros Estados, apparecendo um magistrado corrupto ou imbecil para absolver os criminosos vermelhos, haverá tambem um militar energico, como o general Newton Cavalcanti, para salvar a honra da nação.

O EMBARQUE DO SR. ANTONIO CARLOS PARA A ARGENTINA

Consoante noticiámos hontem, o sr. Antonio Carlos, acompanhado de sua esposa e outras pessoas de sua familia seguirá, hoje, para a Argentina, a bordo do "Alcantara". O seu embarque deverá verificar-se entre 21 e 22 horas. O presidente da Camara, ao regressar ao paiz, não visitará, como a principio pretendia, os Estados do sul. Essa excursão, segundo estamos informados, ficou adiada para outra opportunidade, em virtude do sr. Antonio Carlos ter de presidir em abril proximo a uma reunião do seu Partido em Bello Horizonte.

O que o Brasil póde esperar do desenvolvimento da sua industria de aves

O projecto apresentado ao governo pelo Conselho Federal de Commercio Exterior para a regulamentação da exportação de ovos

Na sessão de hontem do Conselho Federal de Commercio Exterior foi discutido, e depois approvado por unanimidade, um ante-projecto de instrucções destinadas a reger a exportação nacional de ovos, da autoria do consultor technico sr. Franklin de Almeida. Originado em indicações dos srs. João Maria de Lacerda e Arthur Torres Filho, o ante-projecto em apreço foi objecto de largo debate, no qual tomaram parte todos os conselheiros presentes, tendo o relator, na sua justificação oral, fornecido informações muito interessantes sobre as possibilidades que se offerecem actualmente no estrangeiro, principalmente na Inglaterra, á venda da producção dos nossos avicultores. Conhecedor que é do assumpto, o sr. Franklin de Almeida declarou que a avicultura constitue um amplo sector da nossa economia rural, urgindo dotal-a de methodos de trabalho que assegurem ao productor nacional uma retribuição compativel com o seu arduo labor. O relator estima em cerca de 60 milhões o numero de aves das propriedades ruraes do paiz e acha que é possivel decuplicar em curto tempo esse contingente, bastando, para que o Brasil occupe logar de destaque entre os paizes avicultores, a industrialização dessa modalidade da actividade rural, no sentido de augmentar sua producção, garantir a sanidade das aves e seus productos e assegurar ao comprador a excellencia da mercadoria exportada. Para isto, são de interesse fundamental: o estudo da alimentação das aves, de accordo com as differentes regiões do paiz; a defesa sanitaria da população aviaria; a defesa commercial interna e externa das aves vivas ou abatidas e dos seus derivados, principalmente os ovos.

A CONSERVAÇÃO EM FRIGORIFICOS

Exportador deste producto desde 1930, o Brasil, dado o incremento que a sua venda de ovos a mercados organizados, e por isto mesmo exigentes, pode e deve alcançar, sentiu a necessidade de regulamentar essa exportação, condicionando-a aos imperativos da experiencia, afim de poder occupar permanentemente o logar que lhe está reservado no mercado mundial. Diz o relator que as possibilidades desse mercado se dilataram em virtude dos progressos da sciencia da conservação pelo frio. Graças á frigorificação, bilhões de ovos vêem consideravelmente augmentado o seu prazo de vida mercantil, permittindo o seu transporte dos centros productores aos mais longinquos mercados consumidores. O sr. Franklin de Almeida avalia em 300.000 toneladas os ovos frigorificados apresentados annualmente aos mercados internacionaes, sendo que só a Grã Bretanha importa em média 150.000 toneladas por anno, seguindo-se-lhe, como maiores compradores, a Allemanha com 85.000 toneladas e a Suissa, com 15.000.

SERA' RESOLVIDO AMANHÃ O PROBLEMA DA EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO

Depois de ouvir a exposição do sr. Franklin de Almeida, o Conselho decidiu approvar o ante-projecto de regulamento para a exportação de ovos brasileiros, enviando-o á consideração do presidente da Republica.

Amanhã, á hora e no local do costume, o Conselho Federal de Commercio Exterior terá nova sessão plenaria, convocada extraordinariamente e com o fim expresso de resolver os problemas da exportação de algodão que lhe foram submettidos. Para essa reunião especial, estão convidados os ministros da Fazenda e da Agricultura.

ESTA' NO RIO O DEPUTADO CELSO MACHADO

Procedente de Bello Horizonte chegou, hontem, ao Rio, o deputado Celso Machado. Ao desembarcar na gare Pedro II esse politico mineiro declarou que veio ao Rio especialmente para se despedir do sr. Antonio Carlos que hoje segue para a Argentina. Sobre a situação politica de Minas, declarou o sr. Celso Machado que ella permanece inalteravel, achando-se o governador Benedicto Valladares perfeitamente integrado no Partido Progressista, do qual é presidente o sr. Antonio Carlos.

MOVIMENTO DE POLITICOS NO SENADO

Em conferencia com o senador Simões Lopes, estiveram, hontem, no Monroe os deputados gauchos Raul Bittencourt, Pedro Vergara e Demetrio Xavier. Essa entrevista teve logar no gabinete do vice-presidente do Senado, a portas fechadas, emprestando-se a ella particular importancia.

Tambem esteve no Monroe, onde conferenciou com o sr. Waldomiro Magalhães, o sr. Euvaldo Lodi, vice-presidente da Camara dos Deputados.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES NO CEARA'

FORTALEZA, 4 (Agencia Meridional) — O governo do Estado fez publicar nos jornaes uma nota official dando conta do seu empenho em que as proximas eleições municipaes se processem num ambiente de tranquillidade e de confiança. O governador recommenda ás autoridades do Estado que envidem todos os esforços no sentido de que o eleitorado não soffra nenhum constrangimento e possa exercer livremente o direito de voto.

TAMBEM SE DECLAROU INCOMPETENTE

BAHIA, 4 (Agencia Meridional) — A Côrte de Appellação do Estado julgou, em sua ultima sessão, o mandado de segurança requerido pelo chefe provincial integralista Araujo Lima, que se diz ameaçado pessoalmente pela policia que, allega, tambem ameaça a séde do sigma em São Salvador.

O sr. Araujo Lima appellou primeiro para a justiça federal, que se julgou incompetente.

A Côrte de Appellação igualmente se declarou incompetente para conhecer do pedido.

ESCOLHIDO O CANDIDATO A PREFEITO DE FORTALEZA

FORTALEZA, 4 (Agencia Meridional) — Na reunião de hoje da Commissão Executiva do Partido Social Democratico, ficou resolvido acceitar-se a indicação do nome do ex-deputado federal Pontes Vieira para candidato a prefeito desta capital nas proximas eleições.

Na lista apresentada pelo Directorio Municipal figuravam tambem os nomes dos srs. Urbano de Almeida e Rocha Lima, recaindo entretanto as preferencias dos proceres pessedistas no actual procurador dos Feitos da Fazenda Estadual.

PRODUCÇÃO INDUSTRIAL PAULISTA

A producção industrial do Estado de São Paulo apresentou, no anno de 1934, de accordo com informações que acabam de ser ministradas pela Secretaria da Agricultura dessa unidade, signaes positivos e auspiciosos de accrescimo de valor, em nossa moeda. O total apurado foi de 2.316.000 contos, contra 2.060.000 contos, no anno anterior. De 1933 a 1934, o augmento verificado exprimiu-se, portanto, em cerca de 300.000 contos. Isto, apenas para as industrias de caracter urbano.

Se considerarmos a evolução do industrialismo bandeirante, no ultimo decennio, veremos que elle se divide em duas phases. A primeira, a de elevação de valores, culminando no biennio 1928-29, que foi o periodo de mais elevada producção manufactureira paulista. E o segundo, começando pela depressão de 1930, caracteriza-se por outra reacção altista, que já deve, em 1935, ter superado os niveis attingidos no biennio referido.

A partir, com effeito, de 1925, São Paulo accusou os seguintes valores, em sua producção fabril:

	Contos
1925	1.215.178
1926	1.371.205
1927	1.600.434
1928	2.441.436
1929	2.368.774

Foi, portanto, em 1928 que a producção bandeirante alcançou o valor maximo de toda a sua historia. Desde 1930, no emtanto, ella soffreu accentuado declinio, para soerguer-se de novo em 1933, como se vê destas cifras:

	Contos
1930	1.897.138
1931	1.954.142
1932	1.914.988
1933	2.060.000
1934	2.346.000

Podemos affirmar, deante dos dados expostos, que as industrias bandeirantes, em 1934, retomaram o nivel de actividades, que definiram o biennio 1928-29. No anno passado, comquanto ainda não exista informação official a respeito, é provavel que o total da producção tenha se approximado dos 3.000.000 de contos, a julgarmos pelo trabalho incessante da maioria dos ramos manufactureiros desse Estado.

O rythmo industrial paulista vem se processando portanto, em obediencia a factores de indiscutivel expansionismo, denunciando que a marcha economica do Estado-padrão da Federação vae se concretizando normalmente, sem as syncopes e os abalos profundos, que assignalam a vida industrial de diversos povos modernos.

Segundo o valor de cada grupo fabril, no quadro geral da producção bandeirante as estatisticas de 1931 revelam esta distribuição:

	Contos
Textis	803.895
Metaes	343.705
Vestuario	235.623
Productos chimicos	181.311
Alimentação	176.399
Luz e força	148.323
Madeiras	90.051
Materiaes de construcção	71.525
Ceramica	53.565
Couros e pelles	40.309

Deprehende-se, do quadro supra, que ainda é patente o dominio das industrias textis sobre as demais. Todavia, não se pode occultar o facto de que outras industrias, notadamente as metallurgicas e de productos chimicos, estão em phase de plena propulsão, conferindo ao parque manufactureiro paulista aspectos de diversificação de trabalho fabril, que bem denota o grão avançado do processo manufactureiro paulista.

São Paulo, actualmente, não é uma forja industrial adstricta a quasi que uma só modalidade de industrialismo. Novas fabricas todos os annos enriquecem o seu já poderoso corpo de industrias. Phenomeno dessa magnitude não seria possivel, se o industrialismo nacional não inspirasse plena confiança tanto aos capitaes brasileiros como aos estrangeiros e se as condições economicas em geral do paiz não fossem melhores do que as geralmente prevalecentes em outras nações e em outros povos.

COLUMNA DO CENTRO

O CAMINHO DA CRUZ

Mesquita PIMENTEL

(Copyright dos "Diarios Associados")

A Ordem Franciscana celebra, solemnemente, na primeira sexta-feira de março, a memoria da "Via Sacra", devoção genuinamente christã, e, ao mesmo tempo, legitimamente franciscana, conforme adeante se aponta.

Segundo relata a tradição, foram os proximos de Jesus que primeiro fizeram esse exercicio. São João Evangelista, o discipulo predilecto, havendo acompanhado o seu divino mestre em todo o doloroso caminho que percorreu, carregando a cruz do seu supplicio, desde o pretorio de Pilatos até o alto do Calvario, morto e sepultado elle, conduziu Maria Santissima, as outras mulheres e os demais discipulos pelo mesmo caminho, narrando-lhes o que Jesus fizera, dissera ou padecera nos diversos pontos desse trajecto, muitos dos quaes assignalavam ainda vestigios de seu precioso sangue. Imagina-se facilmente com que ternura, com que viva compaixão, essa mãe desolada e esses tristes discipulos haveriam de ter feito pela primeira vez esse percurso, cheios ainda das palavras, da lembrança do Mestre amado e que tão injusta e brutalmente lhes fôra arrancado.

As gerações christãs que se succederam transmittiram umas ás outras esse piedoso costume. E com razão: — **Se Christo é a figura principal da religião christã, a sua crucificação é o acontecimento mais significativo da sua vida.** Apesar de todas as difficuldades e perigos que a empresa comportava — pois cedo ficou Jerusalém em poder dos infieis — os christãos de todas as parte da terra faziam empenho de ir aos logares santos e, em especial, de percorrer, cheios de compuncção e piedade, esse caminho sagrado que o nosso redemptor percorrera carregando o madeiro...

[illegible]

Roma, santificando, assim, com a memoria da paixão de Christo, o theatro que já santificara o sangue dos martyres.

Na actualidade, a Via Sacra é uma devoção conhecida em todo o orbe. Não existe, quasi, igrejinha ou capella que não tenha a sua Via Sacra canonicamente erecta. Poucos, todavia, conhecem quanto deve a sua divulgação á ordem dos frades menores.

Não foi, entretanto, apenas fortuito o motivo que tão poderosamente incitou os franciscanos a espalharem pelo mundo essa devoção. Fizeram-no, sobretudo, porque ella corresponde a uma das mais caracteristicas expressões da sua espiritualidade. Os franciscanos são religiosos que, a exemplo de seu seraphico pae, se dedicam a meditar com o mais entranhado affecto á vida dolorosa de Nosso Senhor Jesus Christo. São Francisco de Assis, desde a sua mocidade, sentia-se profundamente commovido pela lembrança da paixão de Jesus. A todos os irmãos que enviava em missão pelo mundo, a prégar a penitencia e a paz segundo o Evangelho, recommendava que meditassem todos os dias nos soffrimentos do nosso Salvador, para, assim, obterem consolo e estimulo nas adversidades. Escreveu para seu uso e emprestou a Santa Clara um **Officio da Paixão do Senhor,** que recitava diariamente, depois do Breviario. E conta-se que, na sua viagem a Jerusalém, percorreu de joelhos, com indizivel dor, o caminho em que passara, com sua cruz ás costas, o divino filho do homem. E, assim, porque consubstancia a devoção principal de S. Francisco, é que os franciscanos tanto prezaram, desde o principio, o exercicio da Via Sacra.

Prezaram-no, tambem, porque cedo notaram que optimo auxilio esse exercicio constitue para a santificação das almas...

[illegible]

Correspondencia para esta columna — Caixa postal 242.

A propaganda do café e os nossos concorrentes

José de Paula MACHADO

(Para os "Diarios Associados")

III

Continuamos a analyse sobre a industrialização dos cafés da producção alheia nos mercados hespanhoes.

São do nosso relatorio remettido ao Brasil, em 1933, os trechos que em seguida transcrevemos:

CAFE' DA REPUBLICA DOMINICANA — S. DOMINGOS — TRILLADO — (Catado á mão).

"Este café, bastante apreciado no mercado hespanhol, não é importado em grandes quantidades, pois a sua producção é escassa. E' apreciado pelos seus caracteristicos semelhantes aos do café de Porto-Cabello.

Unicamente se torra ao natural, se bem que nunca é exposto á venda com indicação de sua verdadeira origem, e sim como sendo Porto Rico.

Ao assignalar torração ao natural, entende-se dentro das condições caracteristicas generalizadas aqui e exigidas pelos consumidores: — Ponto alto de torração com perda de peso de 22 a 24 %. Para readquirir em parte a quebra, é regado o café com agua quando ainda quente, e depois com azeite neutro para transformar a aspereza dos grãos e dar-lhe uma torração lisa e brilhante."

CAFE' DA REPUBLICA DOMINICANA — TYPO "CORRENTE"

"Para este café posso fazer as mesmas considerações feitas para o "café trillado", da mesma procedencia, accrescentando, todavia, que esse typo de café é vendido torrado por negociantes de menos prestigio. Não obstante, elles o vendem sob denominações de relevo commercial, sendo os seus preços mais modestos.

Este café se destina unicamente á torração natural e compete vantajosamente com as qualidades médias para inferiores dos cafés exportados de Santos. E' preferido aos melhores do Brasil, tanto pelos sabores do Rio, Victoria e Bahia".

CAFE' DO SALVADOR — TYPO "RESACAS"

"Este café é destinado aos "torrefactos" melhores. Goza do mesmo prestigio que em toda a parte. Os de São Salvador, de classes finas, principalmente o "caracolito" (moka), são apreciados, e paga-se na Hespanha por elles melhores preços do que pelas qualidades finas do Brasil por tratar-se de cafés muito procurados, para a preparação de bebida.

Indubitavelmente, a importancia destes cafés hoje é quasi nulla, tanto por ser escassa a producção, como tambem por ser pouco frequente a procura e, ainda, por serem cotados a preços demasiadamente altos.

E' singular a circumstancia de que sendo geralmente cotados, nos meios commerciaes dos negocios por grosso, não se veja o nome desses cafés nos avisos de venda dos retalhistas.

O que se observa entretanto é que, á medida que baixa o consumo dos cafés finos acima mencionados, augmenta o de typos "Resacas".

CAFE' DO SALVADOR — TYPO "SUPERIOR ESPECIAL"

"Podemos repetir para estes cafés as mesmas considerações feitas sobre o typo "Resacas", da mesma procedencia.

Quasi desapparecido o consumo de classes seleccionadas pelas circumstancias já expostas, é feita hoje a importação desse café em quantidades pequenas, destinado á torração natural".

CAFE' DO MEXICO — "TRILLADO" (DESPOLPADO E CATADO A' MÃO)

"Café muito apreciado pelos compradores exigentes e cuja cotação nos meios commerciaes de café cru..."

(Continua na 6.ª pagina)

As relações entre usineiros e lavradores

(De um observador campista)

Está em pleno vigor, desde o dia 14 de fevereiro ultimo, quando foi publicado no "Diario Official", a lei n. 178, que, segundo reza a sua ementa, "regula a transacção de compra e venda de canna entre lavradores e usineiros". E' a primeira tentativa de solução legal de uma das causas mais frequentes das desintelligencias entre as classes productoras de assucar. Por isso foi muito bem recebida nos centros assucareiros do paiz, principalmente da parte dos plantadores, que são os maiores interessados na regularização dos preços para o fornecimento de canna.

Pela nova lei essa tarefa é attribuida a uma commissão de cinco membros, composta de representantes do Ministerio da Agricultura, do governo estadual, do Instituto do Assucar e do Alcool, dos plantadores e dos industriaes. Tal commissão é incumbida não só de organizar as tabellas de preços de pagamento de canna e sua pesagem, como de assegurar o recebimento pelas usinas da canna de seus fornecedores, em quantidade não inferior á média do seu fornecimento do quinquennio anterior.

Semelhante providencia é tão importante para os plantadores de canna como a fixação dos preços da materia prima, porque lhes garante o aproveitamento de suas lavouras de cada safra, sem o perigo de se verem sujeitos aos caprichos...

[illegible]

Por que então ainda não entrou em funcções ese novo orgão das relações entre usineiros e lavradores? Somente porque o Ministerio da Agricultura e o governo do Estado do Rio não designaram os seus representantes, quando as duas classes já indicaram os seus pelas respectivas associações, que são o Syndicato dos Industriaes do Assucar e o Syndicato Agricola de Campos, e o Instituto do Assucar e do Alcool também já o fez, o seu, que é o delegado regional no Estado do Rio.

Francamente, custa a acreditar que os governos da União e do Estado sejam os primeiros a concorrer para o retardamento da execução de uma lei que tantos beneficios promette aos productores de assucar! Que, pois, os srs. almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, e Odilon Braga, ministro da Agricultura, ajam immediatamente, com a solicitude que lhes é peculiar, afim de não serem responsabilizados pela fracasso dessa lei.

Não ver que os verdadeiros culpados, occultos pela natureza de suas funcções, são os mestres da burocracia, por cujas mãos tem de passar a papelada das nomeações. Não fosse o Brasil, como Clemenceau disse da França, mais uma burocracia que uma democracia...

AS MARINHAS DA ARGENTINA E DO BRASIL SYMBOLOS DA AMIZADE ENTRE OS DOIS POVOS

A ceremonia da Ilha das Enxadas — o almirante Videla lendo o discurso de paranympho da turma de 1935 do guardas-marinha

Culminaram hontem com varias ceremonias igualmente commoventes, embora de natureza differente, as homenagens prestadas pelas autoridades brasileiras e o povo carioca, ao almirante Videla, representante especial do chefe da Nação argentina e ministro da Marinha da grande Republica Platina.

Num gesto piedoso, nosso illustre visitante foi inclinar-se deante do monumento do vencedor do Riachuelo. Horas depois, entregava as espadas á turma de guardas-marinha de que é paranympho o presidente Justo. O glorioso passado e o garboso presente, foram, assim, objectos de especiaes attenções do governo e do povo argentinos por intermedio do seu ministro da Marinha.

E nesse mesmo dia, o futuro foi tambem evocado. O chanceller Macedo Soares numa peça oratoria que repercutiu profundamente no continente americano, esboçou o quadro da America do porvir, onde imperará a paz, a justiça e a prosperidade.

O general Justo paranympho da turma de guardas marinha de 1935

A commovente ceremonia da Ilha das Enxadas — Homenagens a Barroso — O banquete no Itamaraty — Importante discurso do chanceller brasileiro — A repercussão na Argentina

Outras manifestações marcarão hoje a estada do almirante Videla, cuja visita ao Brasil permanecerá entre as grandes datas da fraternidade argentino-brasileira.

A HOMENAGEM DA MARINHA ARGENTINA AO ALMIRANTE BARROSO

Revestiu-se de simplicidade, que lhe accentuou a profunda significação, a ceremonia hontem levada a effeito em frente á estatua do almirante Barroso.

Nossos visitantes timbraram em homenagear esse vulto da Marinha brasileira, como homenageariam um heróe da Armada argentina; foi como uma commemoração intima, pois, e não com o apparato das manifestações protocollares que se realizou a tocante demonstração de sympathia do almirante Videla e dos officiaes e marujos do "25 de Mayo" e do "Almirante Brown".

Pouco depois das 10 horas, chegava á praia do Flamengo, onde se ergue o monumento ao vencedor do Riachuelo, uma rica corôa de flores naturaes, com as côres argentinas, em cujas fitas se lia: "Homenage de la Armada Argentina al almirante Barroso".

Simultaneamente occuparam seus logares em torno da estatua os representantes de nossa Marinha de Guerra, os almirantes Amphiloquio Reis, chefe do Estado Maior da Armada; Dario Paes Leme, chefe do pessoal; Castro e Silva, director da Escola Naval, que se faziam acompanhar de seus ajudantes de ordens.

Pouco depois chegou o almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, assim como numerosos officiaes pertencentes á divisão argentina surta em nosso porto.

Precedido por batedores da Policia Especial, chegou, finalmente, o ministro da Marinha Argentina, em cuja companhia estavam o representante do embaixador Cárcano, os commandantes D. Gonzalo Bustamante, Tessaire e Marouchel, bem como o commandante Hugo Pontes e outros officiaes brasileiros postos á disposição dos argentinos.

Descendo do seu automovel, o almirante Videla, depois de receber os cumprimentos dos presentes, dirigiu-se para o monumento, ficando durante um minuto em continencia ao almirante Barroso.

UM ALMOÇO INTIMO OFFERECIDO PELO ALMIRANTE VIDELA

O ministro da Marinha da Republica Argentina offereceu, hontem, no Copacabana Palace Hotel, um almoço á varios officiaes da Marinha brasileira.

A sra. Lia Bonorino Videla distribuindo as medalhas aos guardas-marinha

O presidente da Republica Argentina paranympha a turma de guardas marinha brasileiros de 1935

A turma de guardas-marinha de 1935, de que é paranympho o general Justo, recebeu hoje suas espadas e diplomas das mãos do ministro da Marinha da Republica Argentina, encarregado pelo presidente daquela nação de represental-o nesse acto.

A ceremonia realizou-se na Ilha das Enxadas, com a presença, apesar do pessimo tempo, de muitas pessoas gradas e das familias dos novos guardas-marinha, cerca de 2.000 pessoas ao todo, inclusive os jornalistas argentinos que acompanham a viagem do ministro Videla.

CHEGAM OS MINISTROS VIDELA, GUILHEM, JOÃO GOMES E MACEDO SOARES

A's 16 horas, chegaram á Escola Naval o ministro Videla, os ministros da Marinha, almirante Guilhem; da Guerra, general João Gomes, e das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares, e os officiaes argentinos commandantes da divisão e dos cruzadores; almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, e outras altas autoridades civis e militares.

NO RECINTO DA CEREMONIA — OS DISCURSOS DOS MINISTROS GUILHEM E VIDELA

Levados para o salão de recreio da Escola, o ministro Videla tomou a cabeceira da mesa, juntamente com o ministro Guilhem, o ministro da Guerra, o almirante Protogenes Guimarães, o director da Escola e senhoras Lia Bonorino Videla e Maria da Gloria Guilhem, o ministro Macedo Soares e officiaes das bellonaves argentinas.

O salão achava-se literalmente cheio. As familias eram em grande numero e a solemnidade da entrega dos diplomas e respectivas espadas aos jovens guardas-marinha foi iniciada pelo almirante Henrique Aristides Guilhem, que pronunciou o seguinte discurso:

O DISCURSO DO ALMIRANTE GUILHEM

"Sr. ministro — Annualmente se realiza nesta Escola a festa que v. excia. acaba de presidir em nome do presidente Justo, emprestando-lhe um brilho e uma significação excepcionaes.

Durante quasi cincoenta annos aqui se vem educando as gerações de jovens que se destinam á profissão do mar e que hoje constituem a officialidade da nossa Marinha de Guerra.

As velhas paredes destes edificios têm sido testemunhas mudas do desabrochar das esperanças da nossa juventude naval.

V. excia. pode bem avaliar a emoção que a todos nós domina neste instante em que, com a presença de v. excia., se realiza nesta ilha a ultima festa deste genero, encerrando com esta solemnidade o archivo das velhas tradições e de reminiscencias que nós marinheiros guardamos com carinho e com saudade.

E', pois, com profundo reconhecimento pelo gesto significativo do eminente presidente Justo, acolhendo com bondade a demonstração de carinho e admiração da nossa mocidade naval, que saudo ao illustre presidente da Republica Argentina, aqui tão dignamente representado por v. excia."

Terminada a allocução, o ministro da Marinha da Republica Argentina leu o seguinte discurso:

O DISCURSO DO MINISTRO VIDELA

"O exmo. sr. presidente da Nação Argentina agradece intimamente o convite dos guardas-marinha da Escola Naval do Brasil para presidir esta collação de grão, que significa a gentil autorização do vosso illustre primeiro magistrado, que nos concedeu como uma nova e valiosa prova de seu affecto ao governo e ao povo de minha patria.

E' uma nova prova porque nos annaes do vosso instituto se fez uma excepção extraordinaria em suas tradições convidar para apadrinhar os guardas-marinhas que se incorporam ao prestigioso quadro dos officiaes da Armada o presidente da Republica Argentina.

E' valiosa porque encerra uma profunda significação espiritual o renovar sentimentos reciprocos entre as instituições militares de nossas nações, o affirmar vinculos de amizade e concordia entre nós, o exteriorizar concordancia e harmonia para melhor servirem os ideaes americanos, que buscam no trabalho, na liberdade, na justiça e na paz o bem commum e sua grandeza moral e material.

Esse nobre gesto de vosso illustre presidente confirma a declaração que formulou em sua historica visita a Buenos Aires ao dizer: "Não deixemos diminuir esta chamma sagrada" de fraternidade, pensamento profundamente sentido por brasileiros e argentinos.

Assim se explica o desejo que abrigava o primeiro mandatario da minha patria de assistir pessoalmente esta ceremonia e reviver a emoção inolvidavel de sua estada nesta terra hospitaleira, generosa e fecunda, estada que marcou uma nova orientação no futuro de novas democracias, abrindo sulcos promissores de optimas colheitas. Circumstancias alheias á sua vontade o privaram, muito a seu pezar, de chegar até aqui; e, ao aceitar em fórma solemne a investidura de ser o padrinho desta collação de grão, me conferiu a mui grata missão de represental-o, trazendo as mais leaes manifestações de seu invariavel carinho á grande Republica irmã, a seu dignissimo presidente — tão penetrado no coração dos argentinos — e suas benemeritas instituições militares.

Em nome do primeiro mandatario argentino, do commandante em chefe de suas forças armadas, assumo o caracter de padrinho na collação de grão dos guardas-marinhas desta turma, não esquecendo, em tal momento, que faz annos eu assisti como alumno uma ceremonia igual.

Animados pelos ardentes desejos de paz, de justiça e de progresso o vosso padrinho roga a Deus que vos conceda a ventura de chegar até aos mais altos postos que tendes de escalar e para que durante a vossa vida possaes contribuir para que fructifiquem com esplendor esta solidariedade de nossas nações; concebida e fomentada para converter em realidade os desejos mais puros de inalteravel convivencia e reciproca amisade.

Guardas-marinha!

Não desejo terminar a minha exhortação sem vos lembrar que ha um anno na presença do primeiro magistrado dos brasileiros deu motivo para que Buenos Aires, personificação do paiz inteiro, mostrou sem reservas, em dias memoraveis de magna transcendencia historica a profundeza de seus aspectos ao Brasil, vos desempenhaveis uma prestigiosa embaixada de sinceridade e de enthusiasmo. O fervor da amisade que animou a minha Nação e que sanccionou popularmente, a vinculação official dos governos, teve seu desenvolvimento continental inconcebivel — vós o recordaes seguramente — quando desfilaveis com firmeza e galhardia em uma senda aberta, entre commovidos applausos da multidão. A cidade do Prata vos abriu seus braços e vossas almas com as dos cadetes argentinos conjugaram, então, e para sempre, a oração sem palavras de uma inquebrantavel amisade.

Senhor:

Com verdadeira e funda emoção deixo cumprido o honroso mandato do primeiro magistrado de minha Patria, investidura que me permittiu não ser neste acto um extranho, tão cheio de austeridade militar e de orgulho de vosso passado. Ao terminar esta jornada — que ha de ficar assignalada com uma pedra branca na rota das nossas marinhas de guerra — desejo formular um voto: por que sempre jamais a concordia e a fraternidade separem as forças armadas brasileira e argentina, para que os guardas-marinha que deixam agora a Escola rumo ao mar, levem a convicção firmissima de ser os primeiros mantenedores da união inalteravel, fecunda para nossos povos e grata á harmonia de todas as nações do novo mundo."

OS GUARDAS-MARINHA PRESTAM JURAMENTO

Os guardas-marinha, antes de receberem a homenagem, a espada e as medalhas, fizeram o juramento regulamentar, pronunciando as palavras que o constituem.

A ENTREGA DAS ESPADAS

Procedeu-se, então, á entrega do diploma e da espada aos seguintes guardas-marinha:

José Leite Soares Junior — Mario Henrique Bettamio de Azevedo — Antonio Carlos do Rosario Oliveira — Domingos Rodrigues Fampa — Iramaia Gomes Filho — Carlos Al-

(Continúa na 6ª pag.)

AVE, ARGENTINA!

Não se me apagou nunca do espirito a primeira vez que a deparei, em terras estranhas, na disciplina marinheira de uma de vossas naves de instrucção. Foi em Barbados, a graciosa estação das Antilhas, lá se vão alguns annos. Iamos nós em demanda dos Estados Unidos da America, em visita official de cortezia, quando se encontraram, por coincidencia feliz, a "Presidente Sarmiento", vossa, e o "Minas Geraes", brasileiro. Cheio estava o vosso barco da fina flôr de vossa gente, cedo iniciada nesse dialogo com o oceano, que constitue o mysterioso e doce encanto da vida viajeira. Salvé commandava, era garbosa a turma de guardas-marinha.

A's seis da tarde, sob o sol que morria e em face da ilha verdejante, soou o clarim mais perto, mais longe, além, para perder-se no éco sem fim. Era o arriar da bandeira. Em cada navio acudiu prestes a maruja na direcção da pôpa. Mãos em continencia, todos estavam a postos. E ouviu-se o primeiro hymno, outro ainda, tudo confundido ao cabo numa musica longinqua de crepusculo. Pouco a pouco, na cadencia daquelles sons que nos commoviam os corações, o panno descia, para recolher-se de todo sobre o convés. E as sombras da noite cairam como um silencio sobre os homens e as coisas.

Senti, então, em terra forasteira e sobre as aguas marulhantes do Atlantico, quanto o culto da patria se afervora distante. Fundiam-se numa só as nossas bandeiras, suas côres se entrelaçavam em uma symbolica expressão de amizade entre homens que vivem sob o mesmo céo azul, nas mesmas terras verdes, com os mesmos e nobres ideaes.

HELIO LOBO — "Aos Estudantes do Rio da Prata", conferencias na Universidade de Buenos Aires, 1918, sobre "Historia Diplomatica" e "Direito Internacional do Brasil"

O BANQUETE NO ITAMARATY

IMPORTANTE DISCURSO DO CHANCELLER BRASILEIRO

Realizou-se hontem, ás 20,30 horas, no salão da bibliotheca do Palacio Itamaraty, o banquete offerecido pelo ministro das Relações Exteriores e senhora Macedo Soares ao ministro da Marinha da Argentina e senhora Videla, ao qual assistiram os ministros de Estado, embaixador argentino e pessoal da Embaixada, altas autoridades da Republica, a officialidade do Estado-Maior da Divisão Naval Argentina, pessoas gradas e funccionarios do Ministerio.

O DISCURSO DO SR. MACEDO SOARES

Ao champagne, o sr. José Carlos de Macedo Soares proferiu o seguinte discurso:

"Sejam minhas primeiras palavras, sr. ministro Eleazar Videla, de agradecimento ao gesto de bondade e affecto de s. excia. o sr. presidente general Agustin P. Justo, aceitando o convite de nossos guardas-marinha da turma de 1935, para lhes servir de paranympho na solemnidade da benção das espadas, que consagra o inicio da nobre e abnegada carreira das armas.

Não saliento apenas a bondosa acolhida que recebeu no coração do illustre soldado o movimento espontaneo de profunda sympathia de nossa juventude marinheira; quero destacar, em toda sua amplitude, a comprehensão que o chefe de vossa grande nação teve de uma iniciativa moça, mas tão significativa de sinceridade, traduzindo admiração, respeito e carinho.

A escolha de v. excia., sr. ministro da Marinha, e da embaixada de nossos guardas da esquadra argentina, para representarem o vosso primeiro mandatario na nossa festa, deu-lhe o realce da consagração da juventude das duas nações, votadas inviolavelmente á união sagrada.

A ARGENTINA E O BRASIL A SERVIÇO DA PAZ ENTRE OS POVOS

Aliás, as boas relações de vizinhança e a approximação amistosa entre a Argentina e o Brasil têm sido constantes e repetidas na historia das duas Republicas. Alguns dos vossos mais celebres homens de Estado pertencem á galeria das nossas mais illustres personalidades politicas. Mas ao vosso e ao nosso presidente cabe, hoje, no meio de tantas horas difficeis para a civilização, um papel de immenso relevo na vida espiritual das duas nações e de todo o Continente americano, como se a Providencia os houvesse escolhido. Sem duvida sempre fomos amigos, embora um pouco regelados na especie de indifferença que a distancia produz. Entretanto, os dois presidentes tiveram a intelligencia da opportunidade, puzeram suas magnanimas qualidades de caracter e a altura e nobreza de suas virtudes a serviço da America, vendo quão fecundo é no Governo um sentimento honesto e generoso, logo o applicaram á melhor de todas as empresas: a paz entre povos irmãos!

AS PERSPECTIVAS DA CONFERENCIA INTER-AMERICANA

S. excia. o sr. presidente Justo, respondendo ao recente convite de s. excia. o sr. presidente Roosevelt, para uma conferencia dos governos americanos, com o intuito de concorrer para a paz continental, estudando certas soluções urgentes de problemas de interesse geral, definiu com inteira verdade a linha axial da politica externa argentina, que é tradicionalmente a do amor á justiça, do respeito ao direito e da constante lealdade na cooperação internacional. Accrescentou o chefe de vossa nação que taes principios, em que moralmente se formou a Republica, não se limitam, quando applicados, a uma politica do Continente: são regras geraes do direito, constituem o ideal da civilização christã, a aspiração de toda a humanidade.

Além desse generoso esforço intercontinental, no qual o governo argentino coopera no sentido de manter honradamente seus compromissos, o sr. general Justo, como o sr. Getulio Vargas antevêm as questões peculiares á America e seu ambiente proprio, que imprime uma resultante á nossa politica internacional, capaz de permittir a creação de um mundo novo neste Novo Mundo.

AMERICA, CIVILIZAÇÃO DO FUTURO

Ora, tudo isso mostra, sr. ministro Eleazar Videla, que a America, desdobrando as fórmulas centraes de seu destino, é e será cada vez mais, a civilização do futuro proximo, a civilização da mais completa justiça social, a mais adequada á satisfação das necessidades individuaes e collectivas de suas populações e ao mesmo tempo a mais completamente anti-communista.

Bem conhecemos o conflicto entre as theorias e os factos, tão velho quanto a historia do mundo. A theoria rectifica-se incessantemente deante da intransigencia da realidade. Uma coisa, porém, é estabelecer theorias, filhas da obsessão doutrinaria, outra reconhecer as tendencias, verificar as realizações, tirar dellas ensinamentos e proveitos. Esse opportunismo pragmatico, em sua acepção honesta e patriotica, encerra e concentra a sabedoria dos homens de governo. Eis ahi por que o vosso e o nosso presidente acolheram com satisfação a proposta do eminente chefe da Nação norte-americana, para nos entendermos conjuntamente sobre o que no nosso parecer será um dos maiores acontecimentos deste seculo: a declaração da politica economica e social do Novo Mundo.

Politica americana não é, pois, uma fórmula vã. Corresponde a uma tradição de amizade, a um sentimento de justiça, de direito e de liberdade, satisfaz portanto, o idealismo das nossas nações. Mas, por outro lado, offerece uma base economica, apresenta um denominador commum internacional de interesses que, postos em evidencia, mostrarão quão facil é salvar nossa civilização, fazendo nossa fortuna.

A politica americana evidentemente não seria formulada "contra" ninguem. Sendo, porém, essencialmente uma politica de paz, haveria de tornar-se inerme e indefesa? Não! Em caso nenhum! A insolubilidade dos problemas politicos da velha Europa suggeriu-lhe tentar o desarmamento na impossibilidade de realizar a paz. Nós, americanos, que já fizemos a paz nos espiritos, acalentando a amizade nos corações, precisamos, mas do que nunca, assegurar e defender a nossa paz.

A FORMULA DEFINITIVA DO VERDADEIRO AMERICANISMO POLITICO

Afinal, podemos attingir objectivamente a formula definitiva do verdadeiro americanismo politico: paz e amizade; economico: riqueza e prosperidade; militar: segurança e prestigio.

Aos orgãos da politica, da diplomacia, das corporações militares das nações de toda a America, collaborando intelligentemente, saberá realizar esse formidavel programma. Do trabalho em commum dos presidentes das Republicas americanas, resultará alguma coisa completamente nova na angustiosa existencia da humanidade: um mundo consciente de seu destino, uma verdadeira e fraternal sociedade de nações, a cooperação de interesses collectivos e individuaes, a vida pacifica e prospera, mas vigilante e varonil.

Distinctissimo senhor Eleazar Videla, Á vossa felicidade pessoal, senhor ministro da Marinha Argentina, bebo em vossa honra e na de vossos illustres companheiros; em homenagem á grande politica continental em que collaboramos brilhantemente; á força e á gloria de vossa Marinha, coragem da amizade da paz e do ...

(Continúa na 6ª pagina.)

Grupo feito no Itamaraty antes do banquete offerecido pelo chanceller Macedo Soares ao almirante Videla

HERMES FONTES

INAUGURA-SE, HOJE, A SUA HERMA, NO PASSEIO PUBLICO

Hoje, ás 9 1/2 horas, inaugura-se no Passeio Publico a herma do poeta Hermes Fontes, mandada erigir por iniciativa do "Diario da Noite".

A Academia Brasileira far-se-á representar por uma commissão composta dos srs. Adelmar Tavares, Pereira da Silva, Felinto de Almeida, Mucio Leão e João Luso.

CONTRIBUIÇÕES DEVIDAS AO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

A Associação Commercial, por intermedio da sua 2ª Procuradoria, depositou na Caixa Economica do Rio de Janeiro a somma de 360:000$, referente ás contribuições em atrazo devidas ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, ficando assim isentas de multa de mora varias firmas.

COMMERCIO CARIOCA

"SALÃO DAS NOIVAS"

Com a presença de elevado numero de senhoras e senhoritas, foi inaugurado o "Salão das Noivas", modelos de vestidos e photographias, dirigido pela sra. Edmond, á Avenida Atlantica.

A assistencia admirou a rica collecção exposta, que, realmente, é de grande originalidade e belleza.

CAMARA DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A Camara do Reajustamento Economico proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

No processo n. 10.410 — Série B — Tombos-Minas — "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 41, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50 °|° no debito reajustavel de Anna Maria Pires e a consequente indemnização de um conto de réis (1:000$), em apolices, ao credor Espolio de Cornelio de Paula Monteiro, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e trinta e seis mil e novecentos réis .... (236$900) de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — Bernardino José de Souza, presidente — J. G. Pereira Lima, relator — Reginaldo Nunes.

No processo n. 18.096 — Série B — Ouro Fino-Minas — "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 32, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50 °|° no debito reajustavel de José Rodrigues Moreira e a consequente indemnização de quatro contos de réis .... (4:000$000) em apolices, ao credor Americo de Oliveira Prado, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e setenta e cinco mil e quinhentos réis (175$500) de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. Bernardino José de Souza, presidente — J. G. Pereira Lima, relator — Reginaldo Nunes.

No processo n. 18.105 — Série B — Guaxupé-Minas — "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 26, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50 °|° no debito reajustavel de Waldelirio de Castro e a consequente indemnização de nove contos de réis (9:000$) em apolices, ao credor Alberto José Alves, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e cincoenta mil réis (250$000) de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. Bernardino José de Souza, presidente — J. G. Pereira Lima, relator — Reginaldo Nunes.

No processo n. 18.102 — Série B — Muzambinho-Minas — em que são declarantes Manoel Alves Guimarães e Antonio Lourenço, "decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 27 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. Bernardino José de Souza, presidente — J. G. Pereira Lima — Reginaldo Nunes, relator.

No processo n. 18.089 — Série B — Monte Santa Magdalena-E. do Rio — "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50 °|° no debito de Francisco Belisario Lemos e sua mulher e a consequente indemnização de tres contos e quinhentos mil réis (3:500$000) em apolices, ao credor Saul Mansur, de conformidade com o dec. 24.233, de 12 de maio de 1934. Bernardino José de Souza, presidente — J. G. Pereira Lima — Reginaldo Nunes, relator.

No processo n. 18.175 — Série B — Campos-E. do Rio — "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 63, em virtude das quaes são concedidas a reducção de 50 °|° no debito de Gomes & Irmãos e à consequente indemnização de quarenta e dois contos e quinhentos mil réis (42:500$000), em apolices, ao credor Hermane Lavrs Bemvindo de Araujo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e seis mil e trinta e seis réis (306$036) de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. Bernardino José de Souza, presidente — J. G. Pereira Lima, relator — Reginaldo Nunes.

No processo n. 3.301 — Serie C — Campos-E. do Rio — "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 54 em virtude das quais são concedidas a reducção de 50 °|° no debito reajustavel de João Pereira Paes e as correlatas indemnizações em apolices, de seiscentos contos e quinhentos mil réis (600:500$000) á credora Margarida Chatel Ribeiro, de trinta contos de réis (30:000$) ao credor Henri Luiz Ribeiro; de trinta contos de réis (30:000$) ao credor Salvador Pessanha, continuando a cargo do devedor, as fracções irreajustaveis de trezentos e vinte e seis mil duzentos e setenta e cinco réis (326$275), de quatrocentos e treze mil seiscentos e trinta e oito réis (413$638), de quatrocentos e treze mil seiscentos e trinta e oito réis (413$638), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — Bernardino J. de Souza, presidente — Reginaldo Nunes, relator — J. G. Pereira Lima.

O caso da liberação cambial do algodão no Conselho do Commercio Exterior

Está convocada para hoje no Itamaraty, uma reunião extraordinaria do Conselho Federal do Commercio Exterior, afim de ser resolvida a questão levantada pelos exportadores de algodão do Norte, no tocante liberação cambial para os seus negocios.

ENTROU EM GOZO DE FÉRIAS O EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA

Por portaria de 2 de março corrente, do Ministerio das Relações Exteriores, foram concedidas férias extraordinarias de quatro mezes, de accordo com o paragrapho 1º do art. 30 do decreto n. 24.239, de 15 de maio de 1934, ao embaixador Raul Regis de Oliveira, ficando sem effeito a portaria de 8 de julho de 1935.

Novamente destruido pelas aguas o Jardim Botanico

A extensão dos prejuizos soffridos com o temporal da madrugada de hontem

Uma das alamedas do Jardim Botanico, mais attingida pelas enxurradas

Parece que o tempo conspira, implacavel, contra o destino do Jardim Botanico.

As ultimas chuvas haviam produzido os mais sérios e pungentes estragos em quasi todas as alamedas daquelle parque.

O seu director, dr. Campos Porto, deante da extensão desses estragos, tivera expressões de magua, ao mostrar aos representantes da Imprensa, todos os logares attingidos pelo temporal de fevereiro.

As aguas do rio Macacos, que atravessa o Jardim, invadiram violentamente as suas avenidas, transformando tudo num vasto lençol pantanoso.

OS NOVOS EFFEITOS DO TEMPORAL DA MADRUGADA DE HONTEM

Ainda bem não tinha havido tempo sufficiente para a reconstrucção do Jardim, após o temporal de fevereiro ultimo, e já os encantadores recantos daquelle parque voltaram a soffrer os effeitos destruidores de novo temporal, ainda mais forte.

Novamente, o rio Macacos invadiu o Jardim e, como da outra vez, na sua investida calamitosa, arrazou tudo.

O aspecto que o Jardim apresentava, hontem, após o verdadeiro diluvio da madrugada, era verdadeiramente contristador.

Tudo quanto havia ali de precioso, quer no roseiral, na região amazonica e, ainda, em outros pontos, tudo soffreu a acção destruidora das aguas.

Muitas centenas de contos de réis representa o prejuizo soffrido pelo Jardim Botanico, com o temporal da madrugada de hontem.

O director, sr. Campos Porto, declarou que vae ser um trabalho bem grande reconstituir tudo aquillo.

O ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga, promettera, por occasião do temporal de fevereiro, mandar fazer as obras de restauração necessarias e, bem assim, as de natureza technica, tendentes a evitar os effeitos de novas chuvas no lindo parque da cidade.

Espera, por isso, que, agora, essas providencias não se retardem, não só para salvar o pouco que ainda resta, como, ainda, para que possa o Jardim Botanico continuar a sua trajectoria enriquecida por tradições de tanto trabalho fecundo em pról do desenvolvimento da botanica no Brasil.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, EXTERIOR E GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o dr. João Celso Uchôa Cavalcanti, interinamente, capitão medico oculista do Corpo de Bombeiros, durante o impedimento do effectivo; e o bacharel Mario da Silva Rego para 2º suplente do substituto do juiz federal em Maceió, secção de Alagoas.

Concedendo aposentadoria ao bacharel Lourenço de Albuquerque Rosa, substituto do juiz federal no Territorio do Acre e ao investigador Thomaz de Souza Coutinho.

Perdoando o resto da pena a que foram condemnados, os sentenciados Anna Ortiz de Moraes, Alice Coelho da Silva e Laudelina Conceição Vieira, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Estado do Rio Grande do Sul, e o sentenciado Benedicto de Toledo, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Estado de São Paulo; e, commutando, em vista de parecer desse mesmo Conselho, a pena a que foram condemnados Santiago Moreira e Miguel de Souza, para 21 annos, visto terem cumprido mais de metade da de 30 annos a que foram condemnados.

Exonerando, a pedido, o padre Rafael Gregorio Del Monte, de 2º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Rio Branco, no Acre.

Reformando na Policia Militar, o cabo de esquadra Eulalio Valeriano da Silva e o soldado Manoel Sylvestre de Mello.

Na pasta do Exterior:

Concedendo aposentadoria á Thereza Junqueira Schmidt, dactylographa da Secretaria de Estado; promovendo a continuo da mesma Secretaria, por antiguidade, o servente Abrelino Pereira; e nomeando para serventes o marceneiro contractado Francisco de Mattos Faria e o mensalista Waldemar Teixeira.

Na pasta da Guerra:

Mandando aggregar nos quadros das armas e serviços abaixo indicados, nos termos do art. 13 da lei de organização dos quadros e effectivos do Exercito: na infantaria, coronel Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque; tenente-coronel João de Deus Canabarro Cunha; majores José Antonio de Sant'Anna Medeiros e Djalma Polly Coelho; na cavallaria, coronel Themistocles Paes de Souza Brasil, tenente-coronel Agnello de Souza, majores Armando Nestor Cavalcanti e Leopoldo de Barros Bittencourt; e na engenharia, tenente-coronel Leopoldo Nery da Fonseca e major Raymundo Austregesilo de Lima Bastos.

O presidente da Republica Argentina paranympha a turma de guardas-marinha brasileiros de 1935

(Conclusão da 5ª pag.)

berto Leitão Fontes Ferreira — Leopoldo Braz Mesquita Bastos — José Burlamaqui Benchimol — Armando Santos — Victor Croccia Moraes — Oswaldo de Souza Goulart — José Maria Mendes Coutinho Marques — Edmir de Albuquerque Moreira — Adil Barbosa de Oliveira — Edgard Fróes da Fonseca — Paulo Emilio Ferreira de Souza — Luiz Colmon Ferreira Gomes — José Uzeda de Oliveira — Attila Rodrigues Novaes — Nilton Berutte Augusto Moreira — Dalmir Costa Muller de Campos — Julio Lima de Moura — Paulo Theophilo Gaspar de Oliveira — Sidney Franco Aché — Honorio Pinto Pereira de Magalhães — Miguel Floriano Peixoto de Abreu — Darcy Dias de Carvalho Rocha — Durval Pereira Garcia — Alfredo de Aragão Colonia — Tircio Araujo de Miranda — Luiz Fernando Burlamaqui da Cunha — Lourival Monteiro da Cruz — Y-Juca-Pyrama de Almeida e Paulo Americo dos Reis.

UMA COMMOVENTE ATTENÇÃO DO GENERAL JUSTO

Os guardas-marinhas da turma que escolhera o presidente da Nação Argentina como paranympho, receberam, cada um, como lembrança do general Justo, uma medalha de ouro especialmente cunhada para a circumstancia.

As medalhas que trazem gravadas o nome do respectivo guarda-marinha, representam as armas argentinas com dizeres allusivos á ceremonia.

A senhora Lia Bonorino fazia entrega dos diplomas e das medalhas de ouro a cada um dos guardas-marinha, que lhe beijavam a mão, e o ministro Videla fazia a entrega das espadas, com um forte aperto de mão a cada um dos jovens officiaes.

AS MEDALHAS DO "PREMIO GRENHALGH"

Em seguida, teve logar a entrega das medalhas de ouro "Premio Grenhalgh", a quatro officiaes que foram chefes de turma, quando alumnos da Escola Naval, que são o capitão tenente Gilberto Lavenere Wanderley, primeiro tenente Helio Cesar, primeiro tenente David Coelho de Souza e o segundo tenente José da Cruz Santos.

Para entregar essas medalhas foram escolhidos o general João Gomes, o chanceller Macedo Soares, o almirante Protogenes Guimarães e o capitão de corveta Alves Camara, filho do almirante Camara, instituidor do premio "Almirante Grenhalgh".

Findo o acto, o ministro Videla foi convidado para a praça d'armas dos officiaes, onde lhe foi servido um "lunch".

Na sala de refeições dos aspirantes, foi servido tambem um "lunch" ás familias que compareceram á ceremonia.

O PASSEIO MARITIMO AOS SUB-OFFICIAES ARGENTINOS

Entre as manifestações de confraternização, realizou-se hontem, o passeio maritimo offerecido pelos sub-officiaes e sargentos brasileiros aos tripulantes argentinos, do "25 de Mayo" e "Almirante Brown".

Ao mesmo tempo reinante, o "Mocanguê", repleto de familias deixou, ás 12 horas, as docas do Lloyd Brasileiro, percorrendo os recantos mais interessantes da bahia de Guanabara, tendo transcorrido com bastante animação, as dansas que se prolongaram até ás 18 horas, quando aquelle navio do Lloyd atracou novamente ao porto.

A HESPANHA CASTIGADA PELA NEVE

MADRID, 4 (H.) — Continua a cair neve nas regiões montanhosas da peninsula.

As communicações ferroviarias e rodoviarias estão cortadas entre as provincias de Leão e das Asturias. Na provincia de Cuenca a camada de neve attinge 30 centimetros de espessura.

Varias aldeias estão isoladas. Na Biscaya, a estrada de Bilbáo a Santander está cortada, o mesmo acontecendo com a estrada de ferro.

O BANQUETE NO ITAMARATY

(Conclusão da 5ª pag.)

prosperidade das nações da America. Bebo á Nação Argentina e ao seu grande presidente, general Agustin P. Justo".

A RESPOSTA DO MINISTRO VIDELA

Em resposta, o almirante Eleazar Videla pronunciou o seguinte discurso:

Excellentissimo senhor ministro — Agradeço profundamente esta demonstração de vossa fidalga cortezia. Seu significado está magistralmente expresso em vosso eloquente verbo de mestre e estadista. Aprecio em todo seu valor os nobres conceitos que contém vossa gentil saudação reaffirmando uma sabia, humana e memoravel politica de concordia e harmonia.

Conductor infatigavel, experimentado e prudente das relações internacionaes do Brasil, sob a direcção serena do vosso illustre presidente, quizestes evidenciar uma vez mais vossos affectos á minha Patria, offerecendo-nos esta carinhosa recepção, que muito nos penhora. Permitto-me repetir vossas proprias expressões — proferidas não ha muitos mezes em Buenos Aires — quando, em acto solemne que confirmava nossa tradicional amizade, dissestes: "os entendimentos politico-economicos requerem ser consolidados por um continuo intercambio dos espiritos". Pois bem, esta vinculação de nossas marinhas de guerra, manobradas por varões educados no culto da dignidade é fecunda no sentido dessa alta finalidade e origem de uma maior comprehensão moral e benefica.

Se o regimen da paz exige a identificação dos sentimentos dos povos; se as forças armadas dos Estados democraticos estão constituidas pelo que ellas têm de mais são e viril, se a consciencia nacional se reflecte nas instituições militares, que conservam com amor a lampada votiva do seu passado heroico, feito de sacrificio e abnegação, como não terse fé neste ideal de bem commum, para traçar-se sem inquietação nosso destino?

Povos que desabrocharam para a civilização no mesmo seculo, que passaram por identicas phases em sua accidentada e difficil ascensão na conquista da liberdade, transformando as humildes colonias hispano-lusitanas em nações conscientes de sua missão na America; povos aos quaes a natureza prodigalizou os melhores dons, distribuindo-os com tal acerto que não podem ser rivaes nas producções, senão alliados na economia, e que como o proclamou neste magnifico Itamaraty, um egregio presidente argentino — tudo nos impelle á fraternidade, nada nos conduz á separação.

O vosso primeiro mandatario, que vela com abnegação por esta pacificação continental e de cuja manutenção sois a primeira sentinella, ao responder no Prata a fervorosa saudação do presidente da minha Patria, disse estas palavras: "... estamos sempre dispostos a cooperar, sem reservas nem desconfianças, na realização do esplendido ideal do solidariedade americana para que o Novo Mundo, redimido pela cultura que tanto o ennobrece, seja nestas horas aziagas o refugio tranquillo de paz e de justiça e para que nelle, como sonharam durante quatro seculos os patriarchas de nossas nacionalidades, a força não seja senão um instrumento pacifico do direito. Esta profissão de fé é compartilhada tambem, sem vacillações, pelo excellentissimo senhor presidente da Republica Argentina, interprete do sentimento de nosso povo, o qual formula por meu intermedio os mais profundos votos para que impere a soberania da justiça e da paz em todas as nações da America.

Excellentissimo Senhor: acceitae minha gratidão e meu reconhecimento.

Que os destinos dos Estados Unidos do Brasil e da Republica Argentina sejam sempre solidarios na garantia da liberdade e da concordia.

Por vosso excellentissimo senhor presidente; por vós, meu illustre amigo."

O PROGRAMMA PARA HOJE

O almirante Videla offerecerá hoje, a bordo do "25 de Mayo", um almoço ás autoridades e ás altas patentes da Marinha brasileira.

A' tarde haverá, a bordo do mesmo vaso de guerra, uma recepção offerecida ás autoridades brasileiras, á sociedade carioca e á colonia argentina.

Em homenagem aos jornalistas estrangeiros presentemente no Rio

Um almoço de cordialidade promovido pela A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa prestou hontem homenagem ao sr. James Wright Brown, do "Editor & Publisher", ao sr. Mario Monteiro, jornalista portuguez e aos jornalistas argentinos que se encontram nesta capital.

A homenagem consistiu num almoço intimo, realizado no salão de banquetes do Jockey Club, o qual decorreu num ambiente de franca cordialidade e alegria.

A mesa apresentava uma ornamentação especial e foram servidos, durante a refeição, pratos exclusivamente brasileiros.

O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, falou, offerecendo aquella homenagem aos confrades estrangeiros.

Em seguida, usaram da palavra, para agradecer, os jornalistas James Wright Brown, Juan Jantorno, representante de "La Prensa", Mario Monteiro, Raul Brandão, representante de "La Nacion", e, por ultimo, Heitor Beltrão, este pondo em relevo a significação daquella reunião de cordialidade jornalistica internacional.

O ABONO AOS JORNALEIROS DA CENTRAL

UMA DEMONSTRAÇÃO DE APREÇO AO DIRECTOR

Por ter sido resolvida, favoravelmente, a causa dos jornaleiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi feita hontem, por iniciativa da Associação Beneficente dos Guarda Freios e demais aggremiações de classe, uma demonstração de apreço ao director coronel Mendonça Lima. Falaram os srs. Cardoso Borges, pela Caixa dos Guardas Freios e David Lágo, jornaleiro, tendo agradecido o coronel Mendonça Lima, que disse nada mais fizera do que cumprir o seu dever e que, antes deste anno findar, a revisão dos quadros estaria feita, attendendo a todos, com direito a accesso e com a expedição de titulos.

O deputado Barreto Pinto, que estava, no momento, em conferencia com o director da Central, falou, tambem, congratulando-se pela solução do caso.

PARTIU PARA O RIO O SR. SYLVIO DE CAMPOS

S. PAULO, 4 (A. M.) — Viajando em automovel P. 71, seguiu hoje, cerca das 12 horas, para o Rio de Janeiro, o sr. Sylvio de Campos, um dos mais prestigiosos chefes do P. R. P. Em companhia do procer perrepista, viajou o sr. Narciso Pierone, chefe do departamento eleitoral do P. R. P.

Ao que se affirma, o sr. Sylvio de Campos foi ao Rio, afim de ali se avistar com o general Flores da Cunha.

O general Pompeu vae regressar a Matto Grosso

Uma esquadrilha da Aviação Militar seguirá, hoje, para Campo Grande

Conforme noticiámos, hontem, todos os officiaes que servem na 9ª Região Militar, em Matto Grosso, e se encontram actualmente nesta capital, á excepção dos que se acham em goso de licença, tiveram ordem de embarcar para suas unidades dentro do prazo de cinco dias.

Em vista dessa ordem do ministro da Guerra, o general Pompeu Cavalcanti, commandante daquella Região e que aqui se acha em goso de férias, esteve, hontem, com o chefe do D. P. E., apresentando-se prompto para seguir e reassumir aquelle commando.

O GENERAL DALTRO APRESENTOU-SE

Tendo vindo a esta capital, a chamado do ministro da Guerra, apresentou-se, hontem, ás altas autoridades militares, o general Daltro Filho, commandante da 8ª Região Militar, com séde em Belém, capital do Pará.

O general Daltro esteve hontem no gabinete do ministro, mas não chegou a falar ao general João Gomes, por não estar presente na occasião.

PARTE HOJE UMA ESQUADRILHA

Com destino a Campo Grande, em Matto Grosso, deverá deixar, hoje, o Campo dos Affonsos, se o tempo permittir, uma esquadrilha do 1º Regimento de Aviação.

VARIAS NOTICIAS

Deverá comparecer, com urgencia, á Auditoria do D. P. E., que funcciona em uma das dependencias do Supremo Tribunal Militar, d. Haydée Rodrigues de Araujo, viuva do 3º sargento asylado José Raymundo de Araujo, afim de prestar informações no seu processo de montepio em andamento na mesma Auditoria.

— O 1º tenente Alvaro Leite Areias foi posto á disposição da Directoria do Serviço Militar da Reserva, para se occupar de questões relativas á educação physica.

— Foi classificado na C. Isolada do Iguassu', o capitão Danton Braga Benitas.

— Ficou sem effeito a transferencia de Paulo Theodoro de Mello do 16º B. C. para a 6ª B.I.A.C.

— Por terem de seguir a destino, foram desligados de addidos ao D. P. E. os capitães João Gomes Monteiro e Laureano Gomes Monteiro, do 16º B. C., e o 1º tenente Sergio Cramer, do 14º R.C.I.

ELEIÇÕES NO ACRE

CONGRATULAÇÕES COM O SR. CUNHA VASCONCELLOS

Por motivo de sua eleição para deputado federal pelo Territorio do Acre, entre outros telegrammas de congratulações, recebeu o dr. Cunha Vasconcellos das seguintes pessoas: Getulio Vargas, presidente da Republica; Epitacio Pessôa, ex-presidente da Republica; ministros: Souza Costa, Marques dos Reis; senadores: Simões Lopes e Thomaz Lobo; dr. Waldemar Falcão, general Góes Monteiro, senador Jones Rocha, Waldomiro Magalhães; deputados: Luiz Tirelli, Hugo Napoleão, Pereira Lyra, Arnaldo Bastos, Mario Domingues, Deodato Maia, José Joaquim Seabra, Julio de Novaes, Manoel Novaes, Henrique Dodsworth, Amaral Peixoto, Sampaio Corrêa, Pereira Carneiro, Adolpho Bergamini, Olegario Marianno, Cesar Tinoco, Accurcio Torres, Manoel Reis, Pedro Aleixo, Virgilio de Mello Franco, Negrão de Lima, Christiano Machado, Bias Fortes, Generoso Ponce, Adolpho Konder, Adalberto Corrêa, Renato Barbosa, Euvaldo Lodi, Edgard Teixeira Leite, Thiers Perissé, Abelardo Marinho, Maximo Pereira Penido, Matta Machado, Barbosa Lima Sobrinho; Alberto Diniz, dr. Moreira Sampaio, Barreto Campello, Luiz Aranha, Ildefonso Simões Lopes, Ubirajara da Costa e outras.

A propaganda do café e os nossos concurrentes

(Conclusão da 4ª pag.)

está muito acima da dos melhores cafés que se importa do Brasil.

Trata-se de um café com grande prestigio em qualidade e aspecto, porém, na verdade, a sua importancia é muito reduzida.

Muito parecido em crú ao de Porto Rico.

E' curioso observar-se que tambem é vendido ao consumidor sem a indicação de sua verdadeira origem e passa como tantos outros bons cafés a transformar-se em Porto Rico.

Segundo a tendencia do actual momento mundial, vae-se reduzindo a importação destes cafés finos do Mexico, abrindo-se o caminho para os cafés baixos de igual procedencia, que antes quasi nada era importado.

O café marginado não é sério competidor do Brasil, pois geralmente os seus preços são mais elevados do que os nossos".

CAFE' DO HAITI — "TRILLADO" (Catado a mão).

"Estes cafés, que tão excellente acolhimento recebem na França, cuja entrada está augmentando em uns 50 °|°, representam, tambem, em Hespanha, um concurrente que não se deve desprezar, porque, protegido pelo "guarda-chuva" de nossas valorizações, concorrem com os nossos preços, emquanto dura sua safra.

Não é technicamente um café fino, porém se adapta perfeitamente ás exigencias do mercado hespanhol para a formação de ligas destinadas á torração de typos médios, para o consumo de cafés e bars de segunda ordem, misturado com "torrefacto".

Concorre ha muito e quasi sempre vantajosamente com os nossos typos inferiores exportaveis".

Como acontece com os cafés de terreiro venezuelanos, os cafés da mesma categoria, procedentes do Mexico, da Republica Dominicana, de S. Salvador e as do Haiti, enviadas á Hespanha, são tambem terriveis concorrentes dos bons cafés do Brasil, nos mercados daquelle paiz.

E não é somente nos mercados hespanhoes que se verifica essa concorrencia vantajosa dessa categoria de café da producção das Antilhas e de seus vizinhos americanos. Em quasi todos os mercados europeus, enfrentam sempre com vantagem, os nossos bons cafés, não porque elles, absolutamente, superem os nossos em qualidade. As razões são outras: o regimen de limitação de entradas nossa politica cambiaria, e a de tributação cafeeira, e tambem o nosso regimem de limitação de entradas de café nos portos nacionaes de exportação, regimen esse que precisa ser modificado.

Apraz-nos, entretanto, a convicção que mantemos, fundada na attitude inconfundivel demonstrada ultimamente pelos actuaes directores do D. N. C., que decidiram, com firmeza, resolver o grave problema do café, por meio de medidas racionaes, desprezando por completo a orientação simplista e immediatista que a mais de uma dezena de annos vinham constituido a base fundamental da orientação applicada na politica cafeeira do paiz.

Em seguida, continuaremos na analyse do commercio de outros cafés de producção fóra do Brasil.

José de Paula Machado.

IMPOSTO DE RENDA

"O IMPOSTO DE RENDA QUE SE NÃO DEVE PAGAR"

Eis o titulo do novo livro do imposto de renda, de autoria do publicista dr. Mozart da Gama.

Unico que contém o novo regulamento com as modificações decretadas neste anno e as ultimas deducções legaes, isenções da nova Constituição e differentes abatimentos.

Indispensavel para a boa confecção das declarações de 1936.

Volumoso trabalho, completo, claro, facil de comprehender. Unico que contém os ultimos accórdãos e importantes pontos de defesa e interesse dos contribuintes. Indispensavel ao commercio. Inviolabilidade de livros. O regulamento titulado e esclarecido. 400 paginas e 32 capitulos ineditos. Encontra-se nas livrarias. Preço unico: 30$000, e vale muito mais. Pedidos á Livraria Freitas Bastos — Caixa Postal 899 — Rio.

O SR. A. MELLO FRANCO VISITARA' O CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 4 (H.) — O sr. Gilberto Amado, embaixador do Brasil, em palestra com alguns senadores chilenos, annunciou que o ex-chanceller Mello Franco talvez faça proximamente uma visita ao Chile.

OS AUTOMOVEIS DE 1936

Um estudo detido das carrosserias, chassis, motores, systemas de freio, resfriamento e outras particularidades dos carros de 1936, leva-nos a concluir que os melhoramentos nelles introduzidos visam, sobretudo, augmentar-lhes a segurança. Dessas particularidades, destacamos a carrosseria de aço inteiriça, detalhe que não deve ser olvidado na escolha de um automovel, pois de sua fortaleza depende, principalmente, a segurança dos passageiros. Neste particular, é incontestavel a vantagem das carrosserias soldadas electricamente em uma só peça, como a do Ford V-8. De facto, essa estructura de aço inteiriça, além de silenciar os "grillos", isto é, ruidos enervantes, dispensa armações e supportes apenas chapeados, que, no conjunto, compromettem grandemente a resistencia do carro.

GRANDE EMPRESA AMERICANOPOLIS

Séde em S. PAULO:
RUA SENADOR FEIJO' n. 27
8° andar

Proprietario:
DR. AFFONSO DE OLIVEIRA SANTOS
Fundada em 1921
(Autorizada por Carta Patente N. 32, sob Fiscalização Federal)

Agencia no RIO DE JANEIRO:
RUA RAMALHO ORTIGAO N. 9
2° andar

Commemorando o **15° anno** de sua existencia, cumprimenta os seus innumeros prestamistas e lhes agradece a confiança e sympathia com que tem sido acolhido o seu inegualavel e victorioso **PLANO UNICO**, de tão grande successo:

SÉRIE PRIMEIRA: 5$000 MENSAES

1 bangaló do valor de	20:000$000
2 casas do valor de 10:000$ cada uma ...	20:000$000
9 casas do valor de 5:000$ cada uma ...	45:000$000
100 lotes de terreno, de 1:000$ cada um ...	100:000$000
Total dos premios sorteados mensalmente:	185:000$000

SÉRIE SEGUNDA: 10$000 MENSAES

1 bangaló do valor de	30:000$000
2 bangalós do valor de 15:000$ cada um	30:000$000
9 predios do valor de 10:000$ cada um..	90:000$000
100 lotes de terreno, de 1:000$ cada um ...	100:000$000
Total dos premios sorteados mensalmente:	250:000$000

SÉRIE TERCEIRA: 20$000 MENSAES

1 palacete no valor de	50:000$000
2 bangalós do valor de 25:000$ cada um	50:000$000
9 predios do valor de 10:000$ cada um..	90:000$000
100 lotes de terreno, de 1:000$ cada um ...	100:000$000
Total dos premios sorteados mensalmente:	290:000$000

Os sorteios são realizados no ultimo sabbado de cada mez, pela Loteria Federal

Os portadores de titulos não contemplados receberão, ao termo do contracto, immoveis no valor das prestações pagas

VALOR DOS IMMOVEIS CONTRACTADOS --- VINTE E CINCO MIL CONTOS DE REIS!

CONTEMPLADOS NOS ULTIMOS SORTEIOS:

ANGATUBA (S. Paulo)

D. Antonietta Pereira de Moraes	5:000$000

ARAÇATUBA (S. Paulo)

Sr. Hisauki Saito	20:000$000
Sr. Yabitaka Saito	10:000$000
Sra. Tokijo Saito	10:000$000
D. Maria Apparecida do Rio	5:000$000
Sr. José Leandrini Netto	1:000$000
Sr. Asdrubal Camargo Blanco	1:000$000
Rev. Ant. Graça Christina	1:000$000
Sr. Kaworu Isuruda (A. Limpa)	1:000$000
Menores Laura e Ant. Assump.	1:000$000
D. Quiteria de Araujo	1:000$000

ARAGUARY (Minas)

Cyrillo Reis	1:000$000

BRAGANÇA (S. Paulo)

Sr. Manir Mathias	5:000$000
Sr. Sebastião Alves de Andrade (Itapeva)	1:000$000

BARRETOS (S. Paulo)

Sr. José Albany Ferreira Lima	1:000$000

CAMPOS DO JORDÃO (S. Paulo)

Sr. José Pedro Fleury Silveira	5:000$000

COSMOPOLIS (S. Paulo)

Irmãos Jeronymo e Benedicto Vargas	5:000$000

CAMPINAS (S. Paulo)

Sr. Americo Barbanera	1:000$000

CURITYBA (Paraná)

Sr. Mario do Amaral	1:000$000

CONCHAL (S. Paulo)

Sr. Anis Paulo	1:000$000

DESCALVADO (S. Paulo)

Sr. Lazaro Walter Ribeiro	1:000$000

FERNÃO DIAS (S. Paulo)

Sr. Marcolino Moreira Oliveira	1:000$000

FLORIANOPOLIS (Santa Catharina)

D. Adelia Fonseca do Carmo	1:000$000

GUARARAPES (S. Paulo)

Sr. José Senoi	1:000$000

GRAMADINHO (S. Paulo)

Sr. Alfredo Francisco Silva	5:000$000
D. Gertrudes Maria de Jesus	1:000$000

GUAXUPE' (Minas)

Sr. Jacob Jorge	1:000$000

GETULINA (S. Paulo)

Sr. Laurindo de Lima	1:000$000

ITAPETININGA (S. Paulo)

D. Jandyra Landin	1:000$000
D. Olinda Maglione	1:000$000
Sr. Orlando Toledo Lara	1:000$000

IBIRA' (S. Paulo)

Rev. Padre Mauricio Caputo	10:000$000
D. Maria Flora de Alvarenga	10:000$000

ITAJUBY (S. Paulo)

Sr. Arcipresta Ruggeri	1:000$000

IBITINGA (S. Paulo)

Sr. Seraphim Bersano	1:000$000

ITAPIRA (S. Paulo)

Menina Neusa Simões	1:000$000

JABOTICABAL (S. Paulo)

Sr. Aurelio Cardoso	1:000$000

JOÃO RAMALHO (S. Paulo)

Sr. Manoel Antonio da Sola	1:000$000

JOANNOPOLIS (S. Paulo)

D. Malvina Vieira	1:000$000

JACAREHY (S. Paulo)

Sr. Rodrigo José Rodrigues	1:000$000

MACHADO (Minas)

Sra. Maria Evaristo de Campos	1:000$000
Sr. Walfrido Pimentel	1:000$000
Sr. Joaquim Lopes Pinheiro	1:000$000

MARILIA (S. Paulo)

Sr. Ricardo Ferreira Lima	1:000$000
D. Sebastiana Souza Negrão	1:000$000
Sr. Eduardo Sbrocco	1:000$000

MONTE SANTO (Minas)

Sr. José Rabello Coelho	1:000$000

MONTE AZUL (S. Paulo)

Sr. Antonio Bucater (Luiz Barreto.	5:000$000
Sr. Ricardo Esteves	1:000$000
Sr. Hatson Viscardi	1:000$000
Sr. Arlindo Souza Dias	1:000$000
Sr. Jacob Cury	1:000$000
Sr. João Peres Linares	1:000$000

MONTE APRAZIVEL (S. Paulo)

D. Maria Jacintha de Jesus	10:000$000
Sr. Silvino Francisco de Mello	10:000$000
D. Oscarlina Alves	10:000$000
Prof.ª d. Lazara Barros Araujo	1:000$000
Dr. Graccho Franca	1:000$000

MORRO AGUDO (S. Paulo)

D. Olga Beatriz de Souza	1:000$000

OLYMPIA (S. Paulo)

Sr. Miguel Cury Lessa	1:000$000

PATRIMONIO FLANDRIA (S. Paulo)

Sra. Augusta de Siqueira (Pompeia	1:000$000

PONTA GROSSA (Paraná)

Sr. Durval de Almeida	5:000$000
Sr. José Frare	5:000$000
Sr. José Senna Calderari	1:000$000

POÇOS DE CALDAS (Minas)

D. Herminia Rubbo	1:000$000

PALMEIRAS (S. Paulo)

D. Diva Silveira Guimarães	5:000$000
Sr. Daltro Borges Ramos	5:000$000
Sr. Roberto Pedrosa	1:000$000
Sr. Ramon Gonçalez Alvares	1:000$000
Sr. Armando Ramos	1:000$000

PEDERNEIRAS (S. Paulo)

Sr. Francisco Gonçalves Souza, resid. em BOCAYUVA	1:000$000

RIO DE JANEIRO

D. Olga de Souza	Rua Baroneza n. 33 — Jacarépaguá	10:000$000
Sr. Carlos Minuesa Fermesolli	Rua Luiz de Camões n. 98	10:000$000
Sr. Leidner Sardinha dos Santos	Rua Basilio da Gama n. 32-A	10:000$000
D. Francisca Athayde dos Santos	Rua Barão de Itaipu' n. 50	5:000$000
Sr. João Albino de Souza	Cabo 1517, da 8ª Cia., Inf., Villa Militar	5:000$000
Sr. Pedro Argemiro Doin	Praça 11 de Julho n. 196	5:000$000
1° sarg. André Leontino Lindoso	Quintino Bocayuva	5:000$000
D. Ondina Brandão Doin	Rua Céres n. 125 — Bangu'	5:000$000
Sr. Manoel Barbosa de Souza	Soldado 1335, 1° Reg. I. P. E. 39, Villa Militar	1:000$000
Sr. José Rodrigues Tronco	Cabo 207, Esc. Cav. Esq. M., Villa Militar	1:000$000
Sr. Milton Freire Muniz	Cabo 1351, Estrada do Sapé n. 185	1:000$000
Sr. Nircles de Souza Castro	Soldado 571, Bat. Esc. 3ª C., Villa Militar	1:000$000
Sr. Alfredo Ramos Lino	Cabo 1984, 2° R. I. C. M. I. I., Villa Militar	1:000$000
Sr. Edson Nunes Lobato	Rua Rolando Delamare n. 31 — Bento Ribeiro	1:000$000
Sr. Alberto Moraes Goldburt	Avenida Mem de Sá n. 153	1:000$000
D. Ernestina Geraldo	Rua Fonseca Telles n. 121 — S. Christovão	1:000$000
Sr. João Gonçalves Casseres	Rua Getulio n. 12 — Todos os Santos	1:000$000
Sr. Antonio Guerra	Rua B. Mesquita n. 338 — Andarahy	1:000$000
Sr. Francisco Daniel Pinto	Nilopolis	1:000$000
Menina Sonia Maria Arroubas da Silva	Rua General Camara n. 31, 2° andar	1:000$000
Sr. ten. cel. Francisco Cabral Oliveira	Rua Dr. Bulhões n. 19-A	1:000$000
Sr. Cecilio Augusto Borges	Beco Araujos n. 34-C	1:000$000
Sr. Jamil Baptista	Rua Flores n. 35 (R. Albuquerque)	1:000$000

RIO PRETO (S. Paulo)

Sr. José Ramon Sanches	5:000$000
D. Victoria Ribeiro Oliveira	1:000$000
Sr. Eduardo Alvares Abreu e Silva	1:000$000
D. Carolina Ceron	1:000$000

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo)

Sr. Angelo Roncel Pereira	5:000$000

RIO GRANDE (Rio Grande do Sul)

Sr. Raul Luiz Valente	1:000$000

S. MANOEL (S. Paulo)

Sr. Domingos de Castro Peres	1:000$000

SAO PAULO

Sr. Benedicto de Lima	Estrada Augusta n. 81 — Jardim America	20:000$000
Sr. Aristides Manfrin	Avenida Alvaro Ramos n. 350-C	20:000$000
Sr. Raul de Siqueira Cardoso	Funccionario do Instituto de Café	10:000$000
Sr. Abdala Ale	Rua Natal n. 68	5:000$000
D. Isabel Viviani	Rua S. Bento n. 36, 3° andar	5:000$000
Sr. Manoel Pestana Garcez	Conductor 28, Estação de bondes de Villa Marianna	5:000$000
Sr. Eduardo de Moura Martins	Conductor 794, Estação de bondes de Villa Marianna	5:000$000
Sr. Julio Ferreira Lima	Rua da Gloria n. 710	1:000$000
Sr. Alcides Rodrigues	Cabo, Campo de Marte	1:000$000
Sr. Manoel Rodrigues de Azevedo	Funccionario da Limpeza Publica — Belém	1:000$000
Sr. Helio J. Bernini	Rua Sampson n. 88	1:000$000
Sr. Vicente P. Amoriello	Praça do Patriarcha n. 6	1:000$000
Sr. José Euclydes Marcondes	Rua Nelson n. 47 — Carandiru'	1:000$000
Sr. Tertuliano Vasconcellos	Funccionario da Limpeza Publica — Belém	1:000$000
Srtas. Trindade, Clarice e Umbelina Prado	Avenida 11 de Junho, 3ª travessa, n. 1	1:000$000
Sr. Ramiro Alves	Rua Marcos Arruda n. 255	1:000$000
Sr. Albino Urenha	Avenida Alvaro Ramos n. 448 — Casa 3	1:000$000
Sr. Maximo Lopes de Oliveira	Rua Padre João n. 45	1:000$000
Sr. Antonio Amorim	Rua Conselheiro Ramalho n. 42	1:000$000
Sr. Nestor Ferreira de Campos	Funccionario da Limpeza Publica — Belém	1:000$000
Sr. Manoel Diogo	Rua S. Bento n. 20, sala 20	1:000$000
Sr. José Martinez	Rua João Boemer n. 50 — Casa 8	1:000$000
Sr. Francisco da Matta	Rua Rodolpho Miranda n. 8	1:000$000
Sr. José Luiz	Funccionario da Limpeza Publica — Belém	1:000$000
Menor Neide Fernandes	Rua Almirante Barroso n. 126	1:000$000
Sr. José Romeu	Funccionario da Cia. Mechanica	1:000$000
Sr. George Francis Northrup	Rua 4 n. 3 — Parque Imperial	1:000$000
Dr. Roberto Corrêa de Brito	Avenida Rorigues Alves n. 163	1:000$000
Sr. Bento Martinez	Avenida Jabaquara n. 2.247	1:000$000
D. Heloisa Guimarães Neves	Rua Barão de Ijuhy n. 69	1:000$000

S. JOSÉ DO RIO PARDO (S. Paulo)

Sr. Newton Rodrigues Costa	5:000$000

S. JOÃO DA BOA VISTA (S. Paulo)

D. Apparecida Villela	1:000$000
Sr. Luiz Assad Simão	1:000$000
Sr. Aquilino Gapino	1:000$000

VALPARAISO (Noroeste) (S. Paulo)

Sr. Foru Nakao (Fazenda Akebano)	1:000$000

VARGINHA (Minas)

Sr. Luiz Alberto Madeira	1:000$000

VARZEA (S. Paulo)

Sr. Artibano Murari	5:000$000
Sr. Raphael Retondo	1:000$000

SANTA RITA DO PASSA QUATRO (S. Paulo)

Sr. Aguinaldo Ferreira de Andrade	10:000$000
D. Herminia Destro Borgo	5:000$000
Sr. Armando Rigo	1:000$000
D. Maria Bucalon	1:000$000
Sr. Henrique Viviani	1:000$000

TAMBAHU' (S. Paulo)

Sr. Luiz Bagatta	20:000$000
Sr. Augustinho José da Cunha	10:000$000

TORRINHA (S. Paulo)

Sr. Alberto Marchesin	1:000$000
Sr. Amilcar Rossoni	1:000$000
Sr. José Germano de Campos	1:000$000

VARGEM GRANDE (S. Paulo)

Irmãs Indrigo	5:000$000
D. Maria Apparecida de Mello	1:000$000
Sra. Yolanda Nago	1:000$000

Milhares de Contos de Réis de escripturas já outorgadas, conforme poderão certificar os seguintes tabelliães:

S. PAULO — 11° Tabellião — Dr. A. Gabriel da Veiga .... — Rua S. Bento, 5-A
RIO DE JANEIRO — 12° Tabellião — Dr. Lino Moreira .... — Rua do Rosario, 134
RIO DE JANEIRO — 13° Tabellião — Dr. Mario Queiroz .... — Rua do Rosario, 146
RIO DE JANEIRO — 9° Tabellião — Dr. Djalma Fonseca Hermes — Rua do Rosario, 141

Propriedades da Empresa — Casas e Terrenos — **PARQUE DA ESTRELLA** e **PARQUE AMERICANO** (Rio de Janeiro)
Em S. PAULO .... — **Americanopolis — Paraizopolis — Villa S. Pedro — Villa Oriental — Jardim das Accacias.**
TERRENOS — entre os.... — **6.° e 7.° Desvio de Santo Amaro** — na **Villa Cordeiro** — em **Suzano** — em **Santo Amaro**, etc.
Em CAMPOS DO JORDÃO — Casas e terrenos em **Villa Jaguaribe** e **Villa Capivary.**

NÃO CONFUNDIR: A "Grande Empresa Americanopolis" não é sociedade, nem companhia: pertence ao SEU UNICO PROPRIETARIO: **DR. AFFONSO DE OLIVEIRA SANTOS**

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

PARA ESTE MEZ A EXECUÇÃO DE B. HAUPTMANN

O procurador Hauck disposto a lutar contra novo adiamento

O CASO FISH

TRENTON, 4 (U. P.) — As probabilidades com que pode contar Bruno Richard Hauptmann para viver além do dia 30 de março corrente diminuiram consideravelmente depois que o procurador do districto de Hunterdon, sr. Anthony Hauck, annunciou que está disposto a lutar legalmente contra qualquer novo adiamento da electrocução. E accrescentou:

— Hoffman já teve tempo demais para seu exhibicionismo!

UM DEPOIMENTO RELATIVO A FISH

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 4 (U. P.) — O governador deste Estado, sr. Harold G. Hoffmann, declarou que possue depoimento de Alfred Hammond, vigia da linha ferrea na passagem de nivel que fica a oitocentos metros do lar dos Lindbergh, em Hopewell, no qual aquelle ferroviario affirma que dez dias antes do rapto de baby Lindbergh, a 1 de março de 1932, viu varias vezes Isidor Fish, de automovel.

Isidor Fish foi o allemão a que se referiu Hauptmann, durante o processo, como sendo a pessoa de quem recebeu para guardar o dinheiro pago pelo resgate da desditosa criança.

Tendo regressado á Allemanha antes da prisão de Hauptmann, Isidor Fish lá morreu.

Movimento Maritimo

Informações de ultima hora

VAPORES ESPERADOS HOJE

NORTHERN PRINCE — do Buenos Aires ás 8 horas.
Atracará no armazem 1.

ALCANTARA — de Southampton, ás 7 horas.
Atracará no armazem 2.

MONTE SARMIENTO — de Hamburgo, ás 7 horas.
Atracará no armazem 8.

ARATIMBO' — de Porto Alegre, ás 13 horas.
Atracará no armazem 14.

ITAPE' — de Porto Alegre, ás 7 horas.
Atracará no armazem 13.

INCENDIO NA ZONA DO MANGUE

O FOGO NÃO FOI DEBELLADO ATE' A 1 HORA DA MADRUGADA

As primeiras horas da madrugada de hoje, o commerciario Sylvio Coelho, residente á rua Corrêa Dutra n. 53, discutia com a decaida Antonia Santos, á rua Carmo Netto, quando notou que, do predio n. 105, saíam grossos rolos de fumo. Correu para o interior da casa, que já lhe era familiar, e telephonou para o Corpo de Bombeiros.

OS BOMBEIROS NO LOCAL

Poucos minutos depois, chegava ao local o primeiro soccorro, e, unico, dos bombeiros, chefiados pelo tenente Raphael e com a orientação das manobras d'agua confiadas ao aspirante Santos.

Foi dado combate ás chammas, que cresciam rapidamente. O predio sinistrado era uma pharmacia e as drogas explosivas ali existentes difficultavam a extincção.

A policia correu para o local.

Até á hora em que escrevemos os bombeiros continuam na tentativa de debellar o fogo.

A CIDADE TRANSFORMADA NUM MAR DE LAMA

QUASI TODOS OS BAIRROS INUNDADOS PELO TEMPORAL — NAUFRAGIO DE UM "CUTTER", NO FLAMENGO — TRAFEGO INTERROMPIDO — ATRAZOS DE TRENS

Desabou, hontem, pela madrugada, sobre o Districto Federal e parte do Estado do Rio, um dos maiores temporaes dos ultimos annos. A chuva, copiosa e violenta, occasionou transtornos em toda a metropole. Desabamentos em abundancia. Interrupção total do trafego urbano e suburbano. Communicações telephonicas interrompidas. Parte das plantações do Jardim Botanico destruida. Rios transbordaram, augmentando a inundação. Estradas de automovel intransitaveis. Pontes que desappareceram, carregadas pela enxurrada. Fabricas paralysadas, pela difficuldade de locomoção dos operarios; o commercio de portas fechadas até altas horas da manhã. Familias sem tecto. Bairros completamente isolados do centro da cidade.

Esse o balanço do temporal que transformou a capital do paiz em uma lagoa enorme.

Os "Diarios Associados", através de um vasto serviço de reportagem, fornecem aos seus leitores completas informações de todas as occurrencias e accidentes verificados na cidade e em Nictheroy.

A CHUVA

Precisamente aos 25 minutos de hontem, uma chuva fina principiou a cair, augmentando aos poucos. A's 2,30 da madrugada transformou-se em tremendo temporal, intensificado pelos ventos. Em alguns minutos todas as ruas do centro estavam inundadas.

INTERROMPIDO O TRAFEGO DE AUTOS E DE BONDES

O trafego de bondes para as zonas Sul e Norte e suburbana, assim como o de automoveis, ficou totalmente interrompido.

Somente ás 7 horas chegavam os primeiros bondes e carros á Praça Tiradentes, Largo de São Francisco e Galeria Cruzeiro.

Carroças de tracção animal e caminhões foram utilizados para o descongestionamento de passageiros, que assaltavam os bondes e omnibus, em sua maioria commerciarios e operarios, que se dirigiam ao trabalho.

NO CENTRO DA CIDADE

Um dos locaes mais prejudicados pelo temporal foi, sem duvida, a zona central. As ruas dos Arcos, Invalidos, Rezende, Relação e Riachuelo ficaram sob a crosta de lama que provinha do morro de Santa Thereza, na parte de Paula Mattos.

A TIJUCA

O elegante bairro ficou, tambem, em misero estado. O Largo da 2.ª Feira, Estacio de Sá, a praça Saenz Pena, as ruas H. Lobo, Conde de Bomfim, José Hygino, Bom Pastor, Rademacker, Oliveira da Silva, Octavio Kelly, Cte. Xavier de Britto e outras vias publicas ficaram alagadas, sem transito pedestre nem de vehiculos possivel.

NA ZONA PRAIANA

A parte sul da cidade soffreu consideraveis prejuizos, tendo sua arborização parcialmente destruida e alguns predios desabados. Conforme já dissemos, o trafego paralysou por completo. O mar, enfurecido, erguia-se sobre a amurada de pedras, alagando ainda mais as ruas do littoral.

PREJUDICADAS AS LIGAÇÕES TELEPHONICAS

As communicações telephonicas ficaram grandemente prejudicadas pelo temporal; em virtude da inundação das galerias subterraneas onde passam as rêdes telephonicas.

A secção de concertos da Companhia Telephonica Brasileira fez o serviço voltar á normalidade em poucas horas.

NINGUEM MORREU AFOGADO

Noticiou-se que duas pessoas tinham perecido afogadas no rio dos Macacos, na Gavea.

Conseguimos saber que essa noticia não tem fundamento, felizmente.

INTERROMPIDO O TRAFEGO FERROVIARIO

Durante varias horas, o trafego ferroviario da Estrada de Ferro Central do Brasil e da Leopoldina esteve interrompido, devido aos effeitos do temporal.

A administração da ferrovia official recebeu, pela manhã, communicação de que os aterros proximos a Quirimirim, no ramal de S. Paulo, tinham desabado, arrancando os trilhos.

O DP-2, Cruzeiro do Sul, ficou retido naquella estação. Uma turma de trabalhadores, chefiada por um engenheiro, partiu para o local, reparando immediatamente os estragos.

INUNDADO O PALACIO DA POLICIA CENTRAL

Ainda ás primeiras horas da manhã, não se podia entrar no palacio da Policia Central, nem delle sair.

As aguas attingiram toda a parte terrea do edificio, ficando a Policia Central transformada numa ilha.

O "YACHT" "SPORT" FOI DE ENCONTRO A'S PEDRAS

O temporal fez sentir os seus tremendos effeitos tambem, na Guanabara. O "yacht" de pesca e recreio "Sport", de propriedade do industrial Alberto Braga, achava-se ancorado nas proximidades do "Yacht Club Fluminense", quando desabou o vendaval arrastando-o ás pedras da praia do Flamengo.

A linda embarcação com o choque, quase se espatifou, sossobrando em seguida. Mais tarde, foi pedido auxilio á Policia, que enviou ao local a lancha "Geminiano da Franca" que conseguiu, juntamente com um rebocador da Marinha, retirar das pedras o "Sport" e leval-o para o largo, onde ficou ancorado livre do choque das marés.

OUTROS DESABAMENTOS

Dezenas de moradias situadas nos suburbios desabaram e seus habitantes ficaram atirados ao relento. Casas bem construidas e casebres insustentaveis não resistiram á frequencia das chuvas. A casa de residencia da familia do sr. Mario Nazareth, á rua Coronel Guimarães numero 212, desabou completamente.

O sr. Nazareth e sua esposa nada soffreram. Uma filha do casal, porém, a menina Marcia, de 9 annos de idade, foi attingida por uma parede e ficou soterrada nos escombros, sendo necessaria a intervenção dos bombeiros para salval-a.

A victima foi conduzida ao Posto de Assistencia do Meyer e depois de soccorrida convenientemente ficou internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Na rua Torres de Oliveira desabou parte do predio n. 32, onde reside o operario José Silva, com sua esposa e dois filhos. Durante a chuva torrencial de hontem, a familia, prevendo o desabamento total da casa, della saiu. Cerca das 4 horas, o predio caiu, não se registrando, entretanto, nenhum accidente pessoal.

Em Olaria, occorreu tambem o desabamento de uma parede laterall da casa n. 55 da rua Guaratinguetá.

A familia ali moradora foi acolhida pela vizinhança, tendo ficado regular prejuizo nos moveis que ficaram destruidos.

Na casa n. 37, da rua Guarahú, em Inhauma, desabou uma parede, porém não se registraram victimas.

Na rua João Vieira n. 39, em Quintino Bocayuva, residencia do sr. Alvaro Barbosa da Silva, desabou parte do predio, tendo a familia, para livrar-se de maior desastre, fugido, ás 4,30 da madrugada, com todo o temporal, para uma casa vizinha.

QUASI AFOGADOS

Como sempre acontece, a rua Vinte e Quatro de Maio, no Riachuelo, em varios trechos, ficou completamente intransitavel, não só devido ás aguas que attingiram em certos trechos a um metro de altura, como á lama que desceu dos morros e se accumulou no leito da rua.

Na casa n. 296 dessa via publica, ao lado da delegacia do 19º districto, occorreu um grave accidente. No porão dessa casa moram algumas familias pobres. A's 3,30 da madrugada de hontem, o guarda civil n. 1.052, de promptidão na delegacia, ouviu insistentes gritos de soccorro que partiam da casa ao lado.

Acompanhado do commissario Agenor e dos soldados ns. 6, Aristheu Franco, e 14, Francisco Alvarenga, correu o guarda civil á casa referida, a ver o que havia.

Encontraram completamente alagado o porão, onde a agua se elevava de instante a instante, encontrando-se os moradores com agua pelo pescoço.

Os adultos erguiam as crianças, afim de evitar que se afogassem.

Entraram então os policiaes na agua e de lá retiraram as seguintes pessoas: srs. Ouzig Maria da Conceição, Maria José da Silva e Belmira Duarte e as crianças Luiz Gonzaga, de um anno de idade, Maria da Gloria Ferreira, de 4 annos, e Carlos Alberto, de 6 mezes.

QUASI MORREU NOS ESCOMBROS

O operario Antonio Moreira, de 64 annos de idade, morador á rua Dezeseis s/n, em Rocha Miranda, hontem de madrugada, quando se encontrava dormindo em casa, desabou uma parede. O sexagenario foi attingido em cheio por pesado bloco e ficou soterrado nos escombros, tendo escapado de perder a vida por um milagre.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e depois internada no Prompto Soccorro.

EM NICTHEROY

ESTRAGOS CAUSADOS PELA TORMENTA

O temporal de hontem causou tambem sérios transtornos na vizinha cidade. A inundação das ruas tomou proporções verdadeiramente assustadoras em varios bairros, chegando mesmo a causar apprehensões.

O trafego de bondes soffreu extraordinariamente, ficando retidos em varios trechos da cidade numerosos vehiculos da Cantareira que se recolhiam ás casas de carros.

Muito tarde a companhia conseguiu regularizar os seus serviços.

A cidade ficou, assim, inteiramente sem meios de transporte porque os proprios omnibus não se arriscavam a affrontar o aguaceiro que caia de maneira assustadora, preferindo ficar nas respectivas garages.

O TRAFEGO DE BONDES INTERROMPIDO

Como dissemos linhas acima, o temporal desabou exactamente quando os ultimos bondes se recolhiam, isto é, cerca das tres horas. A maioria daquelles vehiculos ficou retida em meio a viagem, dada a impossibilidade que tiveram para romper, em virtude de terem ficado quasi soterradas pela areia que correu dos morros as respectivas linhas.

A' hora do costume, os primeiros bondes não puderam sair. E' que a propria casa de carros ficou interdictada. Não dava passagem aos carros. Em frente á mesma se formou um immenso lago.

Apenas ficaram no trafego os bondes das linhas Canto do Rio, Ponta da Areia e Icarahy. Os demais bairros ficaram sem a conducção fornecida pela Cantareira.

Só ás dez horas, a Companhia conseguiu restabelecer o trafego para o resto da cidade e S. Gonçalo.

A' essa hora, tambem entraram a trafegar os auto-omnibus.

RUIU UMA CASA NO BARRETO — UMA CRIANÇA GRAVEMENTE FERIDA

O aguaceiro continuou a cair incessante até ás primeiras horas da tarde. Cerca das nove horas, ruiu a casa n. 226, da rua Coronel Guimarães, residencia da viuva Maria Nazareth de Mello.

Mora aquella senhora, naquella casa, em companhia de duas filhinhas. A' hora do accidente, uma dellas, de nome Marcia, de 9 annos de idade, foi attingida por uma parede, soffrendo fractura da perna esquerda. As demais pessoas da familia escaparam illesas.

A pequenina victima foi removida para o Serviço de Prompto Soccorro, ficando alli internada depois de convenientemente medicada.

OS BOMBEIROS EM FRANCA ACTIVIDADE DURANTE O AGUACEIRO

A Companhia de Bombeiros durante o aguaceiro esteve em franca actividade, attendendo aos chamados que recebia para soccorrer as victimas das inundações.

Os esforçados bombeiros attenderam assim, entre outros, os seguintes pedidos: ruas Noronha Torrezão, 226; Miguel de Frias, 127; Moreira Cesar, 160; João Baptista, 9; Engenhoca; Carlos Maximiano, 55; travessa da Alameda ns. 45 e 47, e Baroneza (diversas casas); Estacio de Sá, 72, e Presidente Backer, 246.

O automovel da reportagem d' O JORNAL trafegando pela estrada Rio-Petropolis num dos trechos mais alagados

O TRAFEGO COMPLETAMENTE RESTABELECIDO

Ás 8 horas, todo o trafego foi restabelecido, partindo os trens de suburbios e interior.

MATOU O FILHO

O CRIME DE UM DEMENTE

Walter, falando aos "Diarios Associados"

Noticiámos hontem que Walter Lyrio da Silva lançara seu filho Helio, de 3 annos, ao rio Piraquara, num gesto de vingança.

Ficou agora apurado que elle é um irresponsavel, demente.

DECLARAÇÕES

Na delegacia do 1º districto, onde se encontra detido o louco, conseguimos falar-lhe.

Lyrio nos disse que, tendo brigado com a esposa, resolveu deixar a sua casa, á estrada da Gavea n. 10, levando Helio comsigo. Na Central, tomou um trem para Campinho, onde saltou. Helio dormia e resolveu dar um passeio, com elle, pela Rio-São Paulo.

Chegando á margem do rio Piraquara parou e começou a olhar para a superficie da agua.

Em dado momento, ouviu que alguem lhe ordenava que jogasse o filho ao rio.

Quiz resistir e não póde; a ordem era superior ás suas forças e executou-a.

Vendo o corpinho da criança submergir, continuou o seu caminho, até á casa, e, dali pensou em ir á delegacia do 1º districto, levar o facto ao conhecimento do commissario de dia.

Durante a sua conversa comnosco, Lyrio falou em querer ir a um cinema com seu filho, e não fez porque não tivera tempo durante o passeio e fez outros commentarios sem nexo.

Presa, Lola prestou novas declarações na 2.ª Delegacia Auxiliar

"NUNCA ARRUINEI A NENHUM BRASILEIRO", DIZ ELLA EM CARTA A' IMPRENSA

O pungente drama do Edificio Ceará, onde o conhecido advogado Luiz Bastos de Oliveira perdeu a vida de maneira tão tragica, ainda não está, embora terminado o processo instaurado no 2º districto, fóra das cogitações policiaes.

Hontem, focalizando a liberalidade das nossas leis penaes, estranhavamos continuassem em liberdade dois individuos que se têm especializado em "chantagens" as mais criminosas, apezar das muitas diligencias do doutor Dulcidio Gonçalves, 2º delegado auxiliar.

No entanto, ainda ás primeiras horas da noite de hontem, o delegado acompanhado do commissario Mario e dos investigadores Albertino e Sardinha, effectuou a prisão de Lola, quando esta, de automovel, se dirigia para o escriptorio do seu advogado.

Lola ou Athalia, que foi presa na rua dos Ourives esquina de Rosario, depois de ouvida pelo 2º delegado auxiliar na Policia Central, foi posta novamente em liberdade.

Athalia, comtudo, não está absolutamente á vontade.

Hospedada no Annexo do Palace Hotel, apartamento 34, continua sob as vistas da policia.

Garcia, o seu amante, que tambem deverá ser ouvido pelo 2º delegado auxiliar, está tambem sob a "protecção" das autoridades.

LOLA QUER DEIXAR O BRASIL E endereça uma carta á imprensa

A principal figura do accidente de Copacabana pretende, agora, uma vez livre das nossas autoridades, deixar o nosso paiz.

Procurando justificar os seus erros, os quaes ella diz residirem apenas na imaginação dos jornalistas, Lola endereçou uma carta á imprensa, que damos hoje na integra.

Eil-a:

"Devo ir-me do Brasil e só o farei com toda a pena de que sou capaz, porque amo esta terra que considero maravilhosa e na qual Deus reuniu todas as bellezas.

O homem brasileiro é gentil admirador da belleza feminina e o povo muito culto, alegre e de nobres sentimentos. Sou uma mulher como todas, com menos sorte do que as demais, em que a vida e o destino se empenham em fazel-a desgraçada.

Minha vida, cheia de accidentes imprevistos em que não pensei, é hoje, fantasiada pela capa da imaginação dos jornalistas (caisa estranha em um povo de coração bondoso) que se empenharam em fazer-me como má mulher, sem saberem que estão arruinando minha vida, desmoralizando o meu espirito e querendo tambem occasionar um grande desgosto a uma mãe que soffre vergonha por minha causa, em consequencia de um accidente que eu sinto e padeço. Só quero, antes de partir, deixar constatado que sou bôa e se tive aventuras occasionaes em minha vida, nunca deixei de amar, aos meus, de ter fé em Deus, querer o Brasil e admiral-o, e só, á minha má sorte, culpo os ultimos acontecimentos.

Nunca fiz mal a nenhum brasileiro; dei-lhes atisfações como pude, e hoje, os jornaes me diffamam, porém, os perdôo porque não me conhecem.

Nunca fui explorada por nenhum homem; meu modo de pensar não permitte que considere uma mulher coisa sagrada e com mais valor do que o homem, porque ellas, mães, só fazem por merecer a adoração do homem a quem nós outras damos a vida. Nunca arruinei a nenhum brasileiro, porque meu methodo de vida era honesto e tranquillo ao lado de minha mãe e de meus filhinhos, que pensava trazer a esta terra hospitaleira.

Lola, na delegacia

Para terminar, peço perdão a quem foi molestado por minha causa e em memoria ao morto, em respeito á sua honrada familia, em particular á sua filhinha de oito annos, que não a conheço, rogo a todos em geral, não em meu nome, mas naquelle que perdeu tão desgraçadamente sua vida, cujos nome e physionomia terei por toda a minha existencia, gravados em minha mente e em meu coração.

Falem de mim, me diffamem, primeiro que sou pobre mulher, sem ajuda nenhuma, com a familia para sustentar e tambem sou mãe e filha.

Meu pasado é obscuro, não me empurrem mais no abysmo, já que o Brasil é todo coração e não tenho quem me dê a mão salvadora, ao menos tenham piedade do meu infortunio; não por mim, mas, por minha mãe, que não tem culpa nenhuma, e parem de falar nos jornaes, fantasiando a minha vida.

(a) — Athalia de Medeiros.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA, 27,6.
MINIMA, 19,4.

Previsões para o periodo das 12 horas do dia 4 ás 18 horas do dia 5.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador, com chuvas, melhorando no correr do dia.

Temperatura em declinio á noite e em elevação de dia.

Ventos do quadrante sul sujeitos a rajadas, de frescas a muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo ameaçador com chuvas; trovoadas a léste.

Temperatura em declinio á noite e em elevação de dia, salvo a léste, onde declinará.

Ventos, do sul a léste, tornando-se variaveis no Rio Grande rajadas, de frescas a muito frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

A Pagadoria attende hoje ás folhas do 5º dia util:

Ministerio da Agricultura — Departamento Nacional de Producção Animal, Instituto de Biologia Animal, Serviço Fomento e Defesa Sanitaria Animal, Inspectoria dos Productos de Origem Animal, Serviço do Fomento da Producção Mineral, Laboratorio Central e Producção Mineral.

Ministerio da Educação e Saude Publica, Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico Social.

Pensões da Guarda-Civil.

Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez de fevereiro ultimo: Directoria dos Serviços de Utilidade Publica e do Patrimonio e Cadastro; Departamento de Compras; Departamento de Educação, Bibliotheca, Escola Diamantina, Directoria de Educação e Adultos e Diffusão Cultural, Divisão de Bibliothecas e Ensino Educativo, Secção de Museus e Radiodiffusão, Universidade do Districto Federal; pessoal operario e Escola Diamantina (Educação de Adultos e Diffusão Cultural), Bibliotheca Municipal (Educação de Adultos e Diffusão Cultural); Secretaria da Camara Municipal (pessoal de restauração o limpeza).

Notas — Deixam de ser pagas as folhas da Directoria de Saneamento e Assistencia (pessoal dos serviços annexos) em virtude de não terem dado entrada nesta secção, em tempo opportuno, os attestados de frequencia do respectivo pessoal, contrariando a antecedencia de 72 horas solicitada em circular da Secretaria das Finanças.

LIBRA A 86$800

A libra regulou hontem no inicio dos trabalhos, no mercado de cambio, ao preço de 87$200, verificando-se uma baixa em seu curso de 200 réis, em relação ao fechamento anterior.

Quando fechou o mercado libr ado, a libra era negociada a 86$800 a vista para saques.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 328, extrahida hontem:

17902 — 200:000$ — Rio.
[illegible] — Pará de Minas.
26190 — 5:000$ — Catalão, Goyaz.
19779 — 2:000$ — S. Paulo.
7750 — 2:000$ — Rio.
24403 — 2:000$ — Rio.
17835 — 2:000$ — S. Paulo.
25105 — 2:000$ — Ilhéus, Bahia.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 220 de 60$ para os bilhetes terminados em 26 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 2 (ultimo algarismo do 1º premio).

NO SILENCIO DA NOITE

A JOVEN FOI ESTRANGULADA PELO AMANTE

Foge ao noticiario banal, o crime occorrido, hontem pela madrugada, na zona da Lapa.

Um individuo, cujos antecedentes damos abaixo, estrangulou sua amante, nos aposentos em que cohabitavam. O criminoso está foragido.

OS PERSONAGENS

Benedicto Ramos, machinista da Marinha, conheceu ha tempos a joven Julieta Marques, conseguindo captar-lhe as sympathias, passando a viver juntos.

Depois de residirem em varias pensões do Flamengo, foram habitar em um quarto da casa de commodos de Etel Kresberg, á rua da Gloria n. 4.

SUSPEITAS E AMEAÇAS

De ha dias para cá, Ramos começou a suspeitar de sua companheira. De facto, impressionada com os motejos de suas companheiras da "pensão alegre" da rua Conde de Lage n. 31, por ser Benedicto preto, Julieta pensava em abandonal-o.

Este lhe avisou que, caso tentasse fazer isso, a mataria.

JULIETA ENCONTRADA MORTA

Cerca de 2,30 de hontem, o commissario Conceição, do 5º districto, saiu do somno reparador a que estava entregue para attender ao aviso da sra. Etel: Julieta não attendia aos chamados, no seu quarto.

O commissario, indo ao local, arrombou a porta e encontrou a joven morta sobre o leito.

Julieta, que estava semi-vestida, apresentava vestigios de ter sido estrangulada.

O seu corpo fôra coberto em parte por um lençol, tendo sobre o rosto um travesseiro.

Pericia e filmagem foram requisitadas.

RAMOS CHAMOU A AMANTE.. PARA MATAL-A

Consoante dissemos, Julieta frequentava a pensão alegre da rua Conde de Lage n. 31, regressando diariamente ás 24 horas.

Hontem, ali se encontrava quando Ramos telephonou ás 17 horas.

A moça saiu, dizendo que voltaria em pouco.

Julieta Marques

Na rua da Gloria, entrou em seus aposentos, percebida apenas pela dona da casa e pela empregada.

A's 17 horas, esta ultima bateu á porta. A voz de Ramos respondeu-lhe que voltasse depois.

VIU O CRIMINOSO SAIR

Lourdes de Freitas, falando á reportagem, disse que viu Ramos saltar a janello do quarto.

Não deu, entretanto, grande importancia ao facto.

BENEDICTO EXPLORAVA A AMANTE

Ficou apurado que Benedicto, autor da infelicidade de Julieta, então sua noiva, lançou-a á prostituição, afim de exploral-a.

UMA PHOTOGRAPHIA

As autoridades de serviço na delegacia do 5º districto, encontraram uma photographia de Ramos, nos aposentos da rua da Gloria, tendo no verso o numero [illegible], do Arsenal da Marinha.

PROSEGUEM AS DILIGENCIAS

A policia está procurando localizar Benedicto, desenvolvendo innumeras diligencias neste sentido.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/28

O Departamento Nacional do Café torna publico que, hoje, foi affixado em sua Agencia do Rio de Janeiro o edital n. 10, contendo a classificação de cafés da quota retida entrados em reguladores mineiros.

Os interessados deverão communicar á Agencia do Rio de Janeiro, Praça Mauá n. 7, 19º andar, em carta registrada, *dentro do prazo de 30 (trinta) dias*, a contar desta data, se vendem ou não os cafés constantes do referido edital. Dessa communicação devem constar, obrigatoriamente, os seguintes dados: nome do remettente, procedencia, numero e data do despacho, quantidade de saccas e numero de ordem do edital.

De posse dessas declarações, o Departamento providenciará, junto ás Estradas de Ferro, no sentido de ficarem esses cafés retidos nos reguladores em que se encontram, á disposição do Departamento. O Centro de Commercio de Café affixará tambem o mesmo edital do qual o D. N. C. está remettendo exemplares aos Bancos desta Capital.

O pagamento será feito a *90 (noventa) dias*.

Rio, 5 de Março de 1936.

Jayme F. Guedes
Superintendente.

WALT DISNEY FOI CONTRACTADO PELA R.K.O.-RADIO

A peccadora que creou um novo mandamento na lei de Deus

Um retrato de alma da "Dama das Camelias" traçado pela maior interprete do seu drama, no cinema

2ª SECÇÃO — O JORNAL ★★★ Cinema ★★★ — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.125

SYLVIA SIDNEY

O seu passado, presente e futuro, contados por ela mesma

(Especial para O JORNAL, de Aube Cosvar)

SYLVIA SIDNEY é a estrella dos mil semblantes. No seu novo film ella revela outra faceta do seu talento privilegiado

O dia fôra exhaustivo, e transpor aquella porta do camarim 101, nos studios da Paramount, foi como penetrar num oasis após longo dia de marcha em pleno deserto sahariano. A um canto, abria-me os braços uma poltrona acolhedora, e tão depressa nella me installei, do outro lado da parede a voz de Sylvia Sidney, contente e alegre, ainda mais accentuou o ambiente acolhedor.

— Um minuto mais e estarei ás suas ordens! Este "make-up" escuro é duro de tirar!

Ainda fóra da saleta de entrada do camarim, Sylvia foi explicando com um tom irritado que, no seu novo film "Juventude Triumphante" em que ella apparece com Derbert Marshall, tinha experimentado um "maquilage" novo mais escuro, — uma novidade de Paris, que dava explendidos resultados na téla, mas que era peor que carrapato: quando se agarrava no rosto, era uma luta para largal-o!

A irritação dissipára-se, porém, completamente, logo depois, quando Sylvia emergiu do seu vestiario, e se adeantou para mim, a cabeça de lado, os olhos enviezados, e com um sorriso de garota nos labios, me offereceu um cigarro:

— Agora, sim, está bem disposta, disse-lhe. Ainda agora, pareceu-me estar de máo humor...

— Ao contrario, respondeu. Estou na melhor disposição de espirito, desde que comecei a trabalhar em "A Fugitiva". E' o thema romantico de uma mulher perseguida pela lei e rendida de paixão. Sómente desta vez, o thema é visto por um prisma que me afasta da serie de papeis accentuadamente dramaticos, que ha tanto me vem cabendo.

Não era difficil, para quem conhece de perto Sylvia Sidney, comprehender-lhe o ponto de vista. Pois não se consagrou ella, nos circulos de Hollywood, como uma das mais espirituosas, das mais graciosas e espontaneas comediantes que a cidade do film conheceu jámais, fóra da téla?

E, por este mesmo requisito, a

(Continua na 3ª pag.).

Curiosa entrevista epistolar de Yvonne Printemps para O JORNAL

(DE SERGIO MAURO)

QUANDO eu soube, ha tempos, que Yvonne Printemps estava vivendo, em Paris, ante as cameras de Abel Gance, a figura nimbada de gloria de Margarida Gauthier, um immenso contentamento me invadiu o espirito, pois eu sempre sonhara com ella animando essa personalidade mergulhada em paradoxos e que ficou como um symbolo para a admiração contemplativa das gerações. Dahi escrever-lhe, pedindo-lhe uma entrevista detalhada sobre seus pensamentos a respeito da grande heroina e sob as emoções que a assaltavam durante a filmagem. Ella respondeu, primeiro, agradecendo a minha lembrança e promettendo, para depois, a sua resposta: "uma confissão de alma", como escreveu textualmente. E, mezes já tinham decorrido sobre a promessa quando, um dia, no segundo deste anno, as mãos amigas do carteiro trouxeram o enveloppe aguardado com tanto ansiedade. Era a entrevista que chegava!

O SONHO QUE SE REALIZOU!

A letra esguia e audaciosa, os tt cortados com energia e os aa arrumados sem symetria — a carta de Yvonne Printemps, que começa a impressionar pelo perfume que della emana, suggestiona e prende pela faceirice das suas phrases brejeiras e — curioso! — pelo accento profundamente mystico que ella imprime ao assumpto de que trata. E' aqui vão as suas primeiras expressões:

"O meu caro amigo não póde imaginar como me é grato abrir a minha alma ante a sua curiosidade, nesta tarde ennevoada e triste, feita para os mais profundos recolhimentos, com a idéa de fixar a imagem daquella estranha creatura que viveu para morrer de amor... E é sob a emoção mais intensa que recuo ao passado antes de lhe falar no presente... Menina ainda, quatorze annos incompletos, ouvi, em casa, uma longa conversa sobre a "Dama das Camelias". Um velho amigo de meu pae, fervoroso admirador de sua amarga gloria, discorria, cheio de enthusiasmo e respeito, sobre a estranha personalidade da que foi Margarida Gauthier e desde então, mesmo antes de conhecer-lhe melhor a psychologia, pela leitura, já me sentia empolgada pela sua fascinação irresistivel. Fiz esforços para conseguir o livro. E li-o, com avidez, uma, dez, vinte vezes e de tal maneira fiquei obsecada pelo romance e pela sua heroina que decorei, dezenas e dezenas de paginas da obra avassaladora de Alexandre Dumas. Melhor do que ninguem eu discorria sobre o grande drama e, no exaggero da minha admiração, chegava a descrever a figura physica da "Dama das Camelias", como se com ella eu já tivesse privado!

A ronda dos annos passou, celere: fiz-me artista, comecei a conhecer a vida e, cada vez mais me sentia escravisada pela figura radiosa de Margarida. O Destino elevou-me a grandes alturas, na arte que eu abraçara; meu nome transpoz as fronteiras da França e eu para mim mesma continuava uma escrava daquelle livro e uma serva daquella alma. E dahi nascer, dentro em mim, o desejo que, depois, tomou as proporções de um sonho, de, um dia, viver essa figura immortal, não no palco, mas na téla, porque esta arte, mais que aquella, reunia os recursos precisos para uma reconstituição perfeita. E' verdade que eu já tenha admirado na téla, então silenciosa, dos cinemas, essa mesma reconstituição feita por grandes figuras, de renome universal: Francesca Bertini, Norma Talmadge e outras que mesmo com os coloridos da arte sublime não tinham supplantado as creações de Sarah Bernardt e de Rejane, segundo me diziam meus paes. Por isso mesmo eu sonhava encarnar a minha alma e emprestar o meu corpo para a resurreição gloriosa de Margarida Gauthier. Fiquei contente e envaidecida com o convite que me fizeram e para mim mesma, em meio á minha alegria, perguntei: "quem com mais sinceridade do que eu póde ser uma Margarida Gauthier mais convincente se chego a adivinhar como era a sua voz e como era a musica silenciosa dos seus movimentos?

E realizei, caro amigo, o meu sonho. E eu o sonhei, acordada — de olhos bem abertos!"

O ESTUDO MINUCIOSO DE UMA ALMA QUE ERA, AO MESMO TEMPO, O SOL E O LUAR!

Yvonne Printemps, agora, no segundo capitulo de sua carta-entrevista, quasi se esquece de responder ao que lhe perguntamos, para divagar:

"A alma de Marie Duplessis que conheceu a celebridade com o nome de Margarida Gauthier já foi estudada em todas as suas faces e expressões e não ha ninguem que não sinta por ella uma grande admiração e não a evoque com respeito. Mesmo em meio ao periodo em que sua vida foi mais dissoluta, domina-a uma sobranceira serenidade e um impressionante desapêgo pelos bens materiaes.

Ella foi, antes de tudo, uma grande victima do Destino. Nascida na maior humildade, ella não se deixou guiar pelo pharol da ambição que tem desorientado tantos destinos. Em sua frente, um dia, se lhe deparou uma escada de toscos e carcomidos degráos: era a escada da Vida. Por ella, a rapariga ingenua e de olhar doce, foi subindo, subindo, de vagar... Muitas canceiras a assaltaram na ascensão penosa; mas ella continuou a elevar-se, degráo a degráo e quando se surprehendeu aquelles toscos degráos se transformavam em degráos de ouro, de uma outra escada mais ampla e mais longa! E assim como a escada mudara, mirando-se, com espanto, notou que outras eram as suas vestes e outro era, agora, o seu destino. Como teria acontecido tudo aquillo, se ella se sentia a mesma, a mesma a sua timidez? E quasi sem comprehender que no ultimo degráo tosco que pizara ficara a sua felicidade e que no primeiro degráo de ouro começara o seu infortunio — continuou a escalada, agora facil... A instrucção que lhe faltava ella a substituia pelo bom senso, pelo instincto, que nella era uma força cyclopica em contraste com a finura do seu corpo de haste. Sem conhecer o Amor, ignorante dos seus paradoxos e dos seus altos e baixos, sentia-se apenas como uma joia ou uma flôr disputada pelos que mais podiam. Havia de existir alguma razão poderosa — acreditava — para ser tão cortejada por uns e desejada por outros. E como estava mergulhada num turbilhão, ia se deixando envolver na vertigem do oceano immenso sobre o qual seu destino baloiçava... No seu coração havia um thesouro precioso; e suas mãos espalhavam a felicidade do dinheiro e sua bocca espalhava o conforto das palavras mais doces, entre as antigas companheiras que, em desespero, a procuravam. E essa mulher a principio tão mal comprehendida foi, assim, um automato da Vida até o dia em que sentiu o coração invadido pelas ondas do Amor! Sem nunca ter amado, sem mesmo saber o que era amar, quando conheceu Armando Duval viu rasgar-se aos seus olhos um horizonte novo. A apparição daquelle homem em sua vida tinha o vulto da apparição de um soccorro para o naufrago, prestes a mergulhar para sempre. Começou a conhecer o Amor vendo-o differente dos outros, pondo uma scentelha de espirito até na volupia que lhe vestia os olhos. Era o Amor que chegava, depois della muito ter sido amada... Essa alma que se atolara num pantano sem o sentir, emergia para as claridades da vida como um Sol que reapparece depois de uma longa noite tenebrosa e como um luar que vem pratear uma noite cheia de estrellas!"

A EVOCAÇÃO MAIS COMMOVEDORA

E é neste trecho da carta da grande artista franceza que ella se mostra mais sentimental e romantica:

"Os productores desta versão cinematographica de **Dama das Camelias** estavam tão animados em reconstituir o drama pungente com todos os seus matizes que procuraram filmar as scenas mais suggestivas nos proprios logares em que passeou o corpo e soffreu a alma de Margarida Gauthier! Imagine meu caro jornalista com que emoção eu vi e nella vivi alguns dias, durante a filmagem, a casa de campo, a dois kilometros de Paris, onde a **Dama das Camelias** escreveu a pagina mais pungente do seu romance, com a sua heroica e abnegada renuncia! Naquelle villino coberto de era e quasi escondido em meio ao gramado do jardim onde sorriam flores multicores, eu recebi a maior inspiração para o meu trabalho e tão profunda emoção o ambiente, cheio de recordações, me provocou no meu espirito, que me esqueci que eu era eu mesma para ser, com sinceridade, não a artista que interpretava um papel, mas a mulher que vivia, na vida real, o seu proprio drama! E quando acabou a filmagem, quando, no automovel, regressava a Paris, só via aos meus olhos, atordoando os meus sentidos, as camelias, de cujas petalas deve ter sido feita aquella alma... E comecei a rever os recantos todos da casinha de campo e a animar, nos angulos da minha imaginação, aquella figura impavida e serena que fez da Renuncia o XIII mandamento da lei de Deus...

(Continua na 6.ª pagina)

YVONNE PRINTEMPS, que melhor sentiu "A Dansa das Camelias"

UMA VOZ QUE VOLTA!

LAWRENCE TIBBET está de volta em "Metropolitan", da 20th. Century-Fox. Nossa objectiva surprehendeu-o ao lado de Virginia Bruce, quando descançavam num intervallo de filmagem

HOLLYWOOD E' UMA SIMPLES ALDEIA!

Quando se fala em Hollywood, o nome automaticamente se envolve na fulguração phenomenal que á cinepolis empresta o cinema, tem-se idéa de uma immensa metropole. Ao contrario: Hollywood é uma aldeia, e de tal se orgulha, a julgar pelas attitudes e habitos dos seus habitantes, á excepção de Gary Cooper cuja unica diversão é ser um "habitué das delegacias de policia, onde discute com os commissarios os casos e crimes do dia.

Gary Cooper quando não está na fazenda com sua esposa, passa o tempo na delegacia...

W. C. Fields, por exemplo, tem em alto apreço os banquetes campestres e promove-os, muitas vezes, com grande disputa dos convites por parte de todos os seus companheiros de arte.

Mary Elis vae ás compras todos os dias e volta á casa carregada com as provisões que adquiriu no mercado. Após o trabalho no studio, vae para casa a pé, e não é raro que ella se detenha a discutir com o vendeiro o preço deste ou daquelle mantimento.

Outra senhora de Hollwood que a meudo honra o mercado publico de generos é a mãe de Kathleen Burke. E, terminada a compra, lá vae ella morro acima, com os seus embrulhos debaixo do braço.

Communicar-se com Mae West pelo telephone é o que ha de mais facil, sem que se precise dar á sua secretaria uma lista completa de antecedentes. O que é difficil é encontrar Mae West em casa.

Charlie Ruggles, Charles Laughton e Bing Crosby passeiam por Hollywood nos seus modestos Fords. E Mary Boland não deixa passar um domingo sem ir á missa.

Habitos singelos, a proclamar que é uma aldeia Hollywood. E o mais estranho é que os seus habitantes só querem que ella continue assim mesmo.

Impressões de uma visita ao Studio da Warner-Bross

ASSISTINDO FILMAR — UMA CIDADE DE CINEMA — VENDO PESSOALMENTE AS ESTRELLAS...

Marius SWENDERSON

Depois de uma viagem, repleta de interessantissimas impressões, chegámos deante do edificio principal dos estudios Warner, situados no coração de Hollywood, exactamente no Boulevard de Sunset.

Sua formosa e ampla columnata serve de vestibulo ao edificio da Administração, que se encontra encravado entre as duas gigantescas torres da Radio Emissora KFB.

Ha pouco mais de um anno, dissemos que os estudios da Warner formavam a mais ampla area productora que existe; hoje ficamos assombrados ante a magnificencia das ampliações feitas em seus já vastissimos dominios.

Foi apenas ha quatro semanas que ficou terminada a ultima das nove naves, que formam o estudio principal, dando assim adequado final ao plano mais custoso e complicado que até agora se desenvolvera, para dotar uma Companhia productora de todo o necessario para poder apresentar ao publico de todo o mundo o mais grandioso que essa arte victoriosa possa conceber.

Não é este o primeiro anno em que a Warner innunda o mercado de magnificas producções, posto que em cada periodo annual os cinemas de todo o mundo recebem, approximadamente, sessenta grandes films de longa metragem e grande numero de producções curtas e em côres e de uma variedade realmente de pasmar. Estas obras são sufficientes para que a Warner Bros se tenha convertido em symbolo do progresso cinematographico americano.

Os estudios occupam uma larga faixa de terreno, que mede oitenta e dois acres de superficie, e que se estende ao longo do rio Los Angeles, para o sul da cidade de Burbank. Rodeados por jardins e por enormes quadrilateros cobertos por bosques, é um local de magnificas perspectivas, onde a alma fica impressionada ante a grandeza da obra desses irmãos Warner, que possuem solida fortuna e gozam do mais genuino prestigio entre os productores cinematographicos.

Os estudios Warner constituem um verdadeiro mundo, por si sós, um mundo em que palpita a arte que, em seguida, chega em triumpho a todos os cinemas, para demonstrar que nada se despreza, quando se trata de dar ao publico aquillo que elle pede e bem merece.

Percorrendo o panorama dessas naves amplas, animadas pelo bulicio da producção em todo o seu apogeu, surgem aos nossos olhos recordações de grandes films passados, que despertaram nossa emoção com a novidade exclusiva de seus themas e de suas orientações sempre originalissimas.

Por exemplo, está ainda latente a lembrança daquella "renaissance" da comedia musical mediante a formosa creação "Rua Quarenta e Dois" e, em seguida, a grandiosidade espectacular da "Wonder Bar", a nunca esquecida comedia musical "Footlight Parade" e dramas fortes como "A mulher que eu amei", "Presa do Destino", "Fugitivo", "Tubarão", "Amante do seu marido" e tantas outras obras, que fizeram com que a marca da Warner Bros seja o sello de garantia para os films que surgem dia a dia

SYBIL JASON a nova figurinha prodigio do cinema e Kay Francis a morena de Hollywood, estrellas do estudio que se vê na gravura. Em primeiro plano o edificio da administração, encravado entre as duas torres da Radio Emissora K.F.W.B. Ao fundo, vista parcial dos famosos estudios

O QUE SE FAZ NOS STUDIOS

Realmente perturbados com a magnificencia do panorama que se desenrolava deante dos nossos olhos, volvemos a olhar para um desses immensos scenarios e nelles vimos os quadros de revista que vão figu-

(Continua na 6.ª pagina)

PAGINA FEMININA

Promessas da moda para 1936

PARIS, fevereiro (Correspondencia especial para O JORNAL) — A moda, nesses primeiros mezes de 1936, ainda não se definiu. Tem variado em torno do moldes já conhecidos e a opinião dos entendidos é que ella fomentará anda essa nclinação pelos trajes-sacco que foi perfeitamente marcada nas collecções da meia estação. E' grande em excesso a inclinação das mulheres

pela silhueta juvenil para abandonar esse genero de vestidos.

Pelas tendencias actuaes, as jaquetas desses "tailleurs" serão cada vez mais providas de bolsinhos, bolsinhos que não são fingidos, mas, ao contrario, se destacarão bem claramente pelas suas fórmas e até pela sua côr, que será talvez differente da do traje.

Essa evolução dos bolsinhos tão pronunciada na moda feminina actual será a causa do quasi desapparecimento da bolsa de mão, e as mulheres, na ansia crescente de dar liberdade a todos os seus movimentos, poderão livrar-se da carteira, como antigamente os homens da bengala...

Que farão ellas, então, com seus accessorios de "toilette"? A questão já foi resolvida por uma modista de renome. No extremo de uma cadeia, (um collar), presa ao pescoço, a moda fixou todos esses auxiliares da belleza... E será muito facil collocar nos bolsos a caixinha de pó, chata como uma moeda, e barra de carmim, fina como um lapis.

O senso pratico das coisas é uma caracteristica dos tempos actuaes e a mulher que acompanha de perto a evolução das coisas não poderia ficar embaraçada nas convenções da moda. E a moda vem evoluindo no sentido da simplicidade, do util, do essencial. Deve ser pratica para estar de accordo com o tempo, deve procurar a belleza para não perder a attracção feminina.

Os trajes-sacco de 1936, como os vestidos inteiriços, serão acompanhados de capinhas abertas na frente, que deixarão á vista a blusa e o respectivo sacco.

Muitos modelos combinados em duas côres e em dois tecidos. Se a saia é lisa e escura, a jaqueta será clara e cortada em algum vasto quadriculado ou em um "principe de Galles"; mas, póde tambem ser tudo ao contrario...

Este gosto pelo bicolor dará exito aos abrigos "dois terços", amplos e de matizes primaveris que ornam as saias negras ou de tom escuro.

As blusas continuam elegantes, nas suas côres claras, confeccionadas em crepes de seda ou algodão e tambem de piqué.

Podem ser substituidas em certos casos, por uma especie de jalecos estampados que cobrirão justo a frente e as costas de um corpinho, alegrando dessa maneira um vestio sombrio.

Espera-se o apparecimento dos abrigos largos e curtos de tafetá, que servirão ao mesmo tempo para as blusas, ora estampados com pequenos ramalhetes, ora raiados ou quadriculados.

Tambem se affirma que as pelles em gradações de tons — sobretudo o astrakan — que já está realizando uma timida entrada, verão augmentar lentamente o seu exito, de accordo com o avanço das estações. Tomarão então a fórma de "capas jalecos" ou de guarnições sobre os trajes-sacco e os capotes.

Se a silhueta feminina durante as horas do dia permanece desportiva, a moda encontrará na infinita variedade de ornamentos que os fabricantes lançam no mercado, os elementos necessarios para apresentar-se elegante e variado.

MARGARIDA DE NAVARRA

PRIMEIRA MULHER MODERNA

Até os ultimos annos da sua existencia, Margarida de Navarra manteve, ageis e vivos, a graça e o espirito e os encantos do corpo.

Mulher excepcional, de rara cultura, amiga das letras e das artes, protectora dos poetas, musicos, escriptores, pintores e esculptores, Margarida de Navarra foi, justamente, considerada a primeira mulher moderna.

O segredo da extraordinaria vitalidade desta mulher, que governou a França e dominou, pelo talento, a sociedade do seu tempo, a ponto de chefiar a embaixada que foi á Hespanha tratar da libertação de Francisco I, preso na batalha de Pavia, — o segredo da sua vitalidade, repetimos — estava unicamente nos cuidados que Margarida, desde a sua adolescencia, dedicava á sua saude physica.

Aliás, na brilhante côrte franceza, de onde certos preconceitos de pensamento e de linguagem eram excluidos, todo o mundo sabia que, já entrando o poente triste da velhice, a mulher de Henrique de Navarra conservava, com a plena juventude do espirito, a perfeita mocidade do corpo.

A mulher moderna tem na celebre rainha um salutar exemplo a seguir. Nem lhe fallecem os meios e os agentes physicos para defender-se dos males e das tristezas da senectude.

A sciencia, que, ao tempo de Margarida de Navarra, achava-se ainda em seus albores, proporciona-lhe, hoje, recursos incomparaveis. Ahi está, por exemplo, uma das grandes conquistas da Pharmacopéa Brasileira — o OFORENO, em que o Professor Fernando Magalhães conseguiu, ao cabo de prolongados e penosos estudos, synthetisar os principios mais activos — os hormonios — para a regularização da funcção menstrual, base fundamental da saude feminina.

Cada gotta de OFORENO é uma ruga a menos e um anno de vida a mais.

Não ha contra-indicações.

A policia sente-se feliz em ser atacada pelo senador Abel Chermont

E' o que informa o capitão Felinto Muller ao juiz Ribas Carneiro

HARRY BERGER E SUA MULHER SAO EXTREMISTAS PERIGOSOS

Ha dois dias o senador Abel Chermont ajuizou na 1ª vara federal uma petição de "habeas-corpus" em favor de Harry Berger e sua mulher, detidos por ordem e á disposição do chefe de policia, como extremistas implicados na insurreição communista que agitou esta capital e alguns Estados, em novembro do anno findo.

Esse pedido, nos termos em que o redigiu o seu autor, é um violento libello contra a policia do Districto Federal, accusada de haver torturado Harry Berger.

O juiz Ribas Carneiro mandou logo pedir informações ao capitão Filinto Muller e providencias para a apresentação dos pacientes em juizo.

AS INFORMAÇÕES DO CHEFE DE POLICIA AO JUIZ

Hontem á tarde o dr. Ribas Carneiro recebeu as seguintes informações, prestadas pelo capitão Filinto Muller:

"Com referencia aos termos da petição que acompanhou, por cópia, o officio de v. excia. n. 3.599, de 2 do corrente, cabe-me informar o seguinte: Procurando esclarecer as actividades subversivas do Partido Communista do Brasil e da Alliança Nacional Libertadora, intimamente ligados aos ultimos acontecimentos que agitaram alguns Estados do Norte do paiz e, mesmo, a Capital da Republica, tem a Policia Civil do Districto Federal, em seu poder, uma farta documentação apprehendida, pelo dr. delegado do Segundo Districto Policial, em 26 de dezembro do anno proximo findo, na casa n. 33 da rua Paul Redfern, residencia de Arthur Ernest Ewert e sua esposa Auguste Elise Ewert, ambos de nacionalidade allemã, mas portadores de falsos documentos com que, na qualidade de norte-americanos naturalizados, aportaram a esta capital, sob os nomes de Harry Berger e Machla Lenczyki ou Machla Berger, respectivamente. A documentação acima referida compõe dois volumes do inquerito com que a Policia Civil procura demonstrar a culpabilidade desses estrangeiros nos actos de rebeldia que agitaram o Brasil ultimamente.

ONDE HARRY BERGER PONTIFICAVA

E de tal ordem é esta documentação — planos, instrucções, ordens, programmas, manifestos, relatorios, mappas etc., — que fica evidenciado serem o Partido Communista do Brasil e a Alliança Nacional Libertadora instrumentos directos de acção da Internacional de Moscou, organizações incumbidas do trabalho incessante que visa implantar no Brasil, pela violencia e pela aggressividade criminosa dos seus componentes, um "Governo Nacional Popular Revolucionario", do qual seria figura primacial Luiz Carlos Prestes, sob o controle directo de agentes internacionaes, dos quaes Harry Berger seria a mais destacado.

Com a prisão de Arthur Ernest Ewert ou Harry Berger, juntamente com outros estrangeiros, seus collaboradores, ficou evidenciado, ainda, que esse individuo, em cuja residencia se processavam e se concertavam planos terriveis de rebeldia, com a presença de Luiz Carlos Prestes, não só pontificava, traçando directrizes, estabelecendo normas de ataque, definindo methodos de acção imminente contra o regimen e contra as instituições nacionaes, como, tambem, eram systematicamente submettidos á sua apreciação e critica os documentos por outrem redigidos ou elaborados, documentos nos quaes são frequentes as resalvas e annotações do proprio punho de Arthur Ernest Ewert ou Harry Berger.

SALVO-CONDUCTO PARA HARRY

E, de tal ordem era o prestigio desse enviado de Moscou, no seio dos conspiradores, que, datado de 26 de novembro ultimo, como uma resalva poderosa e efficiente ás actividades do orientador do golpe de força em elaboração no nosso paiz, foi, por Luiz Carlos Pretes, fornecido um "salvo-conducto" a Harry Berger, "exigindo-se que lhe dispensassem o maior respeito e consideração".

Em conclusão, quer pela documentação apprehendida, na qual ha innumeros documentos do proprio punho de Arthur Ernest Ewert ou Harry Berger, em collaboração com Auguste Elise Ewert, sua companheira de actividades e collaboradora não menos prestigiada pelos conspiradores, quer pelos termos dos depoimentos de Rodolpho Ghioldi, communista confesso e dirigente do Partido Communista da Argentina; de Adalberto d eAndrade Fernandes, secretario do Partido Communista do Brasil; de Benjamim Sneider, rumeno, tambem communista com credenciaes no seio dos agitadores, verifica-se serem Arthur Ernest Ewert ou Harry Berger e Auguste Elise Ewert agitadores perigosos, aos quaes se impõe a detenção como medida de ordem e de segurança publicas.

OS PACIENTES NÃO PODERÃO SER APRESENTADOS EM JUIZO

Na impossibilidade de fazer chegar á presença de v. excia. os pacientes Arthur Ernest Ewert ou Auguste Elise Ewert ou Machla Berger, cumpre-me declarar encontrarem-se os mesmos na Casa de Detenção, onde, sendo determinado por v. excia., poderá ser feita a pericia requerida pelo impetrante da ordem de "habeascorpus".

A detenção de Harry Berger e sua mulher, Auguste Elise Ewert, e de Adalberto Andrade Fernandes, secretario do Partido Communista do Brasil, causou o maior transtorno aquelles que tramavam contra a integridade nacional, tendo dado logar a um chamamento geral de todos os communistas do mundo inteiro no sentido de se lutar pela liberdade dos mesmos.

UM PLANO DE EVASÃO

A preoccupação em retiral-os da Casa de Detenção, o que foi já feito com relação a Adalberto de Andrade Fernandes, em virtude de habeas-corpus concedido pelo m. m. juiz da Segunda Vara Federal, autoriza a suspeita de que os agentes da Internacional no Brasil visam facilitar-lhes os meios de evasão, burlando, desta forma, a acção das autoridades brasileiras.

Devo declarar a v. excia. que os presos politicos estão recolhidos em pavilhão especial, na Casa de Detenção, completamente separados dos detentos de crimes communs, e que o governo não dispõe de outro edificio especial que possa ser transformado em presidio politico.

A IMPORTANCIA DE BERGER NO PARTIDO COMMUNISTA

Para dar a v. excia. uma idéa da importancia que tem para o Partido Communista o agente da Terceira Internacional, Harry Berger e o secretario geral do Partido Communista do Brasil, Adalberto de Andrade Fernandes, que tambem usa o nome de Miranda, junto a esta informação um exemplar da "Classe Operaria", orgão clandestino do Partido Communista do Brasil, n. 197, de 25 de janeiro do corrente anno e alguns boletins apprehendidos pela Policia.

Finalmente, quanto aos termos da petição de habeas-corpus, na parte que diz respeito ás aggressivas referencias á Policia, poderia eu deixar de a ellas alludir, porquanto v. excia., mm. juiz, como todo o paiz, é testemunha da acção energica e serena que vem desenvolvendo a Policia Civil do Districto Federal na defesa das instituições nacionaes, da vida e da honra do povo brasileiro.

A POLICIA SENTE-SE FELIZ EM SER ATACADA PELO SENADOR CHERMONT

Quero, entretanto, declarar a v. excia. que a Policia Civil do Districto Federal se sente feliz em ser atacada pelo impetrante do habeas-corpus e estaria de pezames se fosse pelo mesmo louvada. E' o que me cabe informar a v. excia., em attenção ao despacho exarado na petição de habeas-corpus em apreço. Aproveito o ensejo para reiterar a v. excia. os protestos de minha elevada estima e distinta consideração. O chefe de Policia. (a) Felinto Muller".

AS PROVIDENCIAS DO JUIZ

O juiz Ribas Carneiro, attendendo ao que informou o chefe de policia, resolveu ir á Casa de Detenção, afim de, ali, ouvir os pacientes, o que fará amanhã, ás 14 horas, e mandou officiar ao capitão Muller, nesse sentido.

COMO "CLASSE OPERARIA" SE REFERE AOS PACIENTES

Instruindo as informações acima a policia remetteu um exemplar do jornal extremista "Classe Operaria", onde, em diversas publicações, lêem-se estes topicos referentes aos pacientes:

"Tal é a personalidade do valoroso militante revolucionario que o Partido e as massas proletarias populares deverão arrancal-o das garras dos algozes do povo brasileiro" — "Mas como lutadores como Harry Berger e Machla se collocam com toda sua abnegação e experiencia aos serviços do povo opprimido do Brasil, os saqueadores imperialistas prendem-nos, submettem-nos ás torturas mais atrozes e contra elles vomitam esse diluvio de infamias e calumnias". — "De todos os recantos do paiz, de todos os locaes de trabalho, — organizae actos concretos de solidariedade com Harry Berger e sua companheira!" — "Protestos, telegrammas, cartaz, commissões aos jornaes e ao governo!" — "Em acções de massa, manifestos, pinturas muraes, cartazes, moções, telegrammas, exijamos com todo o vigor dos verdugos fascistas da camorra getuliana a liberdade immediata de Harry Berger e sua esposa!"

A PEDIDOS

J. PAIVA DE OLIVEIRA

Declaramos que o sr. J. Paiva de Oliveira, a quem convidamos a comparecer em nosso escriptorio para liquidar o seu debito, não é mais viajante d'O JORNAL, sendo consideradas nullas as assignaturas angariadas pelo mesmo, a partir da presente data.

Outrosim, adeantamos que presentemente não temos nenhum viajante a serviço desta empresa.

Rio, 5 de março de 1936.

A gerencia.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje, os srs.: Vicente Gomes de Almeida Filho, Carlos da Silva Araujo, Jorge Ferreira Leal, Belmiro de Freitas Barbosa, Alvaro de Almeida Castro, Gustavo Ferreira de Mello e Silva, Otto Soares de Almeida, Gladstone F. da Paixão, Raul Pinto do Macedo e Heitor Monte Sobrinho; as senhoras: Leonor de Menezes, esposa do sr. Ruy Carlos de Menezes; Florinda Valle Dutra; as senhoritas Anna Barbosa da Silva Franco, filha do sr. Julio Bastos Franco e Norma Vistoni, filha do sr. Salvador Vistoni; a menina Dora, filha do sr. Alexandre Vianna, e o menino Cyro, filho do sr. Victor dos Santos Peixoto.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Regina Helena, filha do sr. Luiz de Carvalho, o sr. Arthur Rodrigues dos Santos, filho do sr. Amancio Rodrigues dos Santos.

— Está contractado o casamento da senhorita Analia Porto Maia, filha da viuva Maria Thereza Porto Maia, com o capitão Abelardo Manoel de Assis.

— Contractaram casamento a senhorita Lucia Novaes, filha do sr. Agapito Novaes, e o sr. Virgilio Menezes do Macedo.

Nascimentos

Nasceu o menino Alceu, filho do casal Manoel Gomes de Oliveira-Ruth Carvalho de Oliveira.

Homenagens

Um grupo de amigos e admiradores do senador Abelardo Conduru' offerecerá, no dia 7 do corrente, ás 12 horas, no salão do Automovel Club do Brasil, um almoço por motivo da sua proxima partida para o Pará. As listas de adhesões se encontram na portaria do "Jornal do Commercio", com o sr. Adão, e na secretaria da Bancada Paraense (Edificio Góes, 8.º andar).

Festas

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, no proximo domingo, dia 8, das 10 ás 13 horas, uma encantadora manhã dansante, que terá, de certo, um transcorrer brilhante.

Abrilhantará as dansas a excellente "jazz-band" do Napoleão Tavares.

Café dansante

O Centro Paulista iniciará no proximo sabbado a série de Café-Dansante, que resolveu levar a effeito todos os sabbados.

A reunião terá começo ás 16 horas e se prolongará até ás 19.

Hospedes e viajantes

Pelo avião da carreira, embarcou para o Norte o sr. Ataliba de Moura, que vae até Manáos a negocio commercial.

— Regressou de São Paulo a senhora Violeta Fraga, esposa do commandante Mario Fraga.

— Seguiram hontem, para São Paulo, pelo primeiro nocturno, os srs.: Luiz Antonio Salvador e senhora — P. Leyen — dr. Clotano Lopes — dr. Cantuaria Guimarães — dr. Humberto Araujo — Francisco Pinheiro — dr. João Góes — Elemer Vaz — Jorge Scaff — Alexandre Barbosa da Silva — capitão Manoel Stoll Nogueira — João Fleury da Silveira — João Chadrada — padre João Justiniano de Faria — Raul Muller — Manoel Alves Macedo — Aloysio Pinto — dr. Paulo Galvão — Hommem de Mello Cintra — Antonio Perez — madame Maria Eduarda — Euripedes Coimbra — dr. An-Cueco — José Julio Barbosa — Americo Lopes Manso — David Mannsdoerfer e dr. B. Prado. Pelo "Cruzeiro do Sul": o dr. Oswaldo Orico — Theodoro Hathaway — Raul Figueiredo Lima — Gustavo Pinto — James Woodward — dr. Octavio Uchôa da Veiga — Evaldo Rego Rangel e senhora — dr. Mario Bulhões Pedreira — A. M. Guimarães e familia — Armando Joppers — Frederico Neiva — J. A. Duarte — dr. Luiz Pereira — viuva Mello Nogueira — L. P. Tullio.

MODELOS MODERNOS

Recebemos o numero sete de "Modelos Modernos", figurino da presente estação, editado pela Sra. Malvina Kahane. Além de grande copia de riscos e graciosos modelos para vestidos, vem acompanhado de moldes em tamanho natural. O feitio graphico se mostra á altura das nossas melhores publicações. E' de grande interesse o novo supplemento com aulas de Córte pelo Systema Rectangular, que acompanha o figurino.

O DIA DE HONTEM NA FAZENDA

Após haver despachado com varios chefes de serviço do seu ministerio, o sr. Arthur Costa recebeu uma commissão de importadores de gasolina, que ali foi tratar de assumptos referentes á importação desse combustivel.

Com o titular da Fazenda conferenciaram, entre outros, os deputados Baptista Luzardo e Demetrio Xavier e os srs Leonardo Truda, Adalberto Aranha e Hernani Duarte.

NÃO HA MAIS REGISTRO DE GUARDA-LIVROS PRATICOS

UM ANNUNCIO PUBLICADO EM RECIFE

Ao Ministerio da Educação foi dirigida, pelo Instituto Pernambucano de Contabilistas, uma consulta relativamente ao registro de guarda-livros praticos, em virtude de um annuncio publicado em um jornal de Recife, no qual alguem se compromette a regularizar a situação dos mesmos.

Tomando em consideração essa consulta, esclareceu aquelle Ministerio não ser possivel tal registro, pois o prazo respectivo foi encerrado a 31 de março de 1933, sendo, pois, abusiva a publicação feita.

PAPEL PARA A IMPRENSA NACIONAL

O ministro da Fazenda autorizou a Commissão Central de Compras a importar o papel de impressão de que necessita a Imprensa Nacional, mediante a condição de ser o pagamento em moeda nacional, sem responsabilidade pela remessa de cambiaes, uma vez que o artigo a ser importado não tenha similar na industria nacional.

COMPAREÇA AO QUARTEL DO 2.º B. C.

Está sendo chamado ao quartel do 2º Batalhão de Caçadores, onde foi mandado encostar, o sorteado Arnor Corrêa Passos, da classe de 1914 e a que allude o officio n. 9/575 de 25-11-936, da 1ª Circumscripção de Recrutamento.

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

A ARVORE MYSTERIOSA

Por Luiz J. de Mello (12 annos)

Com a grande secca que ora atravessamos, os rios começam a escassear as aguas. Nos poços em geral já não existe o precioso liquido. Camdiba, vendo o seu poço seccar não teve outro remedio senão ir beber agua num rio perto de sua morada. Chegando ao rio Camdiba, viu pousada numa grande arvore uma enorme aguia de rapina, que estava á espera de algum cordeirinho para matar a sua fome.

Camdiba foi para casa; chegando a casa teve uma idéa: pregar uma boa peça ao grande gavião. Fez uma arvore de arame de cobre, diversos cordeirinhos e um pastor de panno. Depois de tudo feito, transportou para a beira do rio, juntamente com a sua casa, que ella disse ter comprado a Romão, umas pilhas electricas e um pedaço de corda. A aguia estava dormindo, e Camdiba colocou a sua casa num bom logar, e a arvore collocou juntamente com os cordeirinhos e o pastor em direcção á aguia. Fez a ligação e da sua casa começou a esperar o resultado. A aguia acordou e immediatamente voou em direcção aos cordeirinhos, porém, vendo o pastor, sentou-se na arvore metallica e caiu tonta, quasi morta. Camdiba desceu da sua casa e com a corda amarrou a aguia bem amarrada. Depois foi a um fazendeiro e disse: — Sr. fazendeiro, este animal é que está dando cabo dos filhotes dos cordeiros do senhor. O fazendeiro ficou muito grato e deu em recompensa 5:000$000. A camdiba veio ao rio visitar a Radio Tupi e comprar alguns livros, no que iria aprender pregar melhores peças.

O GURY REPORTER

Olinda de Oliveira (11 annos)

O meu padrinho está fazendo um jardim em frente á casa, e já gastou 8:000$000 com elle. O jardim é uma maravilha. No mez que vem eu vou lá dar um passeio em casa de meu padrinho, e a senhora vem tambem passear. Elle mora em Mar de Hespanha, Minas Geraes.

JOSÉ BONIFACIO DE ANDRADA E SILVA

O Patriarcha da Independencia

Quem foi José Bonifacio de Andrade e Silva?

Todos o chamam Patriarcha da Independencia. Foi elle, o grande amigo do Brasil, que aconselhou D. Pedro a romper com Portugal, no momento decisivo em que D. Pedro VI exigia do filho que voltasse para a Europa afim de completar os estudos.

José Bonifacio era paulista, filho de nobre familia, descendente de bandeirantes, de caracter rijo, de coração magnanimo. Nunca, porém, se deixou levar sómente pelos impulsos da bondade: "Se tenho cabeça, é para pensar", costumava dizer muitas vezes. E a razão vencia sempre, na defesa serena da justiça.

Não lhe vou descrever a vida, nos vae e vens da politica, onde seu vulto permaneceu sempre grande. Mesmo porque isso pouco interessaria a vocês.

Vou lhes narrar, meninos, um episodio que muito bem retrata a honradez de José Bonifacio, que punha um cuidado enorme para resolver os casos delicados.

Elle foi ministro do Imperio, primeiro ministro de D. Pedro. Tinha dois irmãos tambem envolvidos na politica, Martim Francisco e Antonio Carlos. Ao primeiro, aconteceu ser roubdao publicamente quando acabava de receber o ordenado. Eram 400$000, roubados no proprio recinto da Pagadoria, no Thesouro.

Furioso, Martim Francisco fez uma petição, reclamando do ministro uma indemnização, a que se julgava com direito, dadas as condições em que fôra roubado.

Mas o ministro, era o seu austéro irmão, o honestissimo José Bonifacio que resolveu de outro modo a delicada questão: Dividiu com Martim Francisco os seus vencimentos de ministro e não deixou que o povo maldizente tivesse algum motivo para atacar a sua honra.

Que lhes devo dizer mais sobre o colosso? Caiu no desagrado imperial, soffreu, foi com os irmãos deportado. Seu exilio, durou de 1823 a 1829.

Mas, em 1831, ao deixar o Brasil, o arrebatado D. Pedro não viu outra pessoa senão elle, o sabio e prudente homem, José Bonifacio, para ser o tutor dos seus filhos.

Ainda soffreu outros revezes o grande patriota, que acabou os dias retirado da politica, na encantadora ilha de Paquetá, onde se refugiou, escrevendo de lá muitos versos. José Bonifacio era sabio e poeta.

DULCE GOULART.

O exito dos bailes no Jardim Encantado

A "Lux-Jornal", numa demonstração de gratidão, enviou-nos uma circular, onde enaltece os esforços dos srs. Lourival Fontes, Alfredo Pessoa, Laercio Prazeres e Fernando da Silva Porto, pelo apoio prestado, de molde a que o Palacio das Festas, transformado em "Jardim Encantado", tivesse alcançado o successo que obteve nos bailes realizados nos dias gordos dos folguedos de Momo.

Em sua circular, não foram olvidados os trabalhos dos srs. Gerhardt Luckman, Oscar Ferreira e Martins Ribeiro, que como artistas em suas modalidades tudo fizeram pela sua belleza e encanto.

Quanto á imprensa, no que diz á parte de propaganda, assim se manifesta:

"A propaganda devemol-a aos collegas de imprensa, principalmente aos chronistas carnavalescos, que puzeram á nossa disposição as columnas da sua secção, nas quaes escreveram noticias brilhantes e suggestivas, o que muito nos confortou e contribuiu para pôr em evidencia o "Jardim Encantado" do Palacio das Festas.

Não fosse, portanto, a imprensa carioca, todo o nosso esforço seria nullo. O grande publico não tomaria conhecimento delle.

Vimos, pois, agradecer, por meio desta carta, a sua cooperação aos bailes carnavadescos do Palacio das Festas."

CLUB A. E. C.

Foram, sem duvida, as festas que o Club A. E. C., departamento social da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, offereceu aos seus socios nos seus confortaveis salões, durante o triduo de Momo, as mais brilhantes. Só isso já serve como garantia da domingueira que o club dos commerciarios realizará no dia 15 do corrente. Tocará um optimo conjunto e o traje será o de passeio. Carteira social e recibo n. 3 do club.

REI MOMO DIRIGE-SE A' A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Rei Momo a seguinte proclamação de despedida, que bem merece divulgação, pelo tom de espirito em que é vasada: — "Presidente Herbert Moses. Durante tres dias mandei até em você que é senhor do seu nariz e durante 362 dias tem o Brasil debaixo dos seus pés. Naquelles tres dias fiz o que bem entendi e o que quiz. Mas, a vida é assim mesmo. Se, agora, apparecesse, estaria expulso... De rei, passei a supplicante... Acertadamente, você, que está em pleno reinado, em pleno governo, acertadamente, deixou que passasse o cyclone da alegria, para reunir o Tribunal que vae eleger a dona do 1º premio do baile municipal. Se o Tribunal tivesse sido realizado, na mesma noite, eu teria decidido: Primeiros premios: sras. Martinelli e Valery Oeser ou Valery Oeser-Martinelli. Pelo menos, foram as que receberam o galardão da victoria de todos os que ali se encontravam. Se eu estivesse ainda mandando, com juizo, não modificaria o meu "veredictum". Mas, agora, sou carta fóra do baralho e o grande julgador é você, que, aliás, como sempre, fará justiça, resistindo galhardamente a todas as injuncções da politicagem poderosa da sociedade. Deus guarde a você meu grande governador, meu grande rei, meu imperador da Cidade da Republica do Rio de Janeiro. Paço do Carnaval, desthronado, em 24-2-36. — (a) Momus Rex."

IGNACIA CONCEIÇÃO TEIXEIRA

AGRADECIMENTO

A sua desolada familia na impossibilidade de dirigir-se pessoalmente a todas as pessoas que se associaram ao rude golpe porque acaba de passar vem por este modo agradecer do fundo dalma a todos que a visitaram, enviaram flôres, corôas, pezames, acompanharam á sua ultima morada a sua bonissima e adorada Ignacinha, assistindo á missa de 7.º dia, a sua eterna gratidão.

Missas

JULIA DE CARVALHO MOURÃO

(7º DIA)

João Martins de Carvalho Mourão, Paulo Martins de Carvalho Mourão, Eugenia de Carvalho Mourão, Anna de Carvalho Mourão e Maria Paulina de Carvalho Mourão, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, pelo eterno repouso de sua querida irmã, JULIA DE CARVALHO MOURÃO, mandam rezar, hoje, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

OLYMPIA DE CARVALHO

Joanna de Carvalho e sobrinhos, Perfeito de Carvalho, senhora, filhos, genros e netos, agradecem as demonstrações de pezar prestadas á sua idolatrada irmã, cunhada e tia, OLYMPIA DE CARVALHO, e convidam para assistir á missa de 7º dia, que se celebra hoje, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz, na estação do Rocha, confessando-se, desde já, summamente gratos.

AUGUSTO ATHAYDE RANGEL

(1º ANNIVERSARIO)

Sua viuva faz celebrar hoje, missa pelo eterno repouso de sua alma, na igreja de São José, altar do N. S. das Dores, ás 9 horas, convidando para este acto de caridade todos os parentes e amigos do extincto.

ADOLPHO COUSTOL JUNIOR

Adolpho T. Coustol e filhas communicam o fallecimento no domingo ultimo do seu inesquecivel filho e irmão ADOLPHO COUSTOL JUNIOR, e convidam, para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada, na Igreja de N. S. da Boa Morte (rua do Rosario), sabbado, 7, do corrente, ás 9.30 horas.

MARTHA EGGERTH E GRACE MOORE FORAM CONTRACTADAS PARA ACTUAR NO THEATRO COLON DE BUENOS AIRES, EM SUBSTITUIÇÃO A MAURICE CHEVALIER QUE NÃO VEM MAIS ESTE ANNO. — (Serviço de informações exclusivo d'O JORNAL)

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Soccorro! Está ardendo o "bungalow" da vaquinha mysteriosa... Que venham "Os Bombeiros de Mickey" pôr agua na fervura

A casa pegou fôgo e Anabella, a vaquinha mysteriosa, nem deu por isso, entregue ao seu banho matutino... (Scena de "Os Bombeiros de Mickey", todos coloridos)

"A Banda do Barulho", o primeiro Camondongo Mickey colorido, está marcando a nota de sensação da semana, na tela do Rex, mas já o segundo se prepara para ser offertado aos frequentadores do grande cinema da rua Alvaro Alvim: "Os Bombeiros do Mickey". Imaginem vocês que na residencia de Anabella, a vaquinha mysteriosa, componente infallivel e figura obrigatoria na "turma" de Mickey, houve um principio de incendio. Anabella banhava-se, dolentemente, em sua piscina alabastrina de marmore violeta, e como toda a gente que se preza, cantava um trechozinho do "Rigoletto", emquanto enxaguava as suas niveas costellas com uma escova de cabo longo. A banhista não dera pelo fogo... e já o Camondongo, Topa-tudo, Pão Duro, o Pato que Empata, Borba Gato e sua gente estendiam as possantes mangueiras, desprendendo jactos violentos do "precioso liquido" sobre as larvas de fogo devorador, quando Anabella presentiu a fumaceira, amengada da asphyxia, gritando com a sua vozinha delicada: "Help! Help!" E não fossem a bravura e destemor de Mickey, perder-se-ia tão delicada e preciosa criatura...

"Os Bombeiros de Mickey" ahi vêm, portanto, com todo o seu vasto material de bravos soldados do fogo, mostrando como se põe agua na fervura quando ha fogo na cangica! Esse novo "colorido" de Walt Disney será tambem um largo manancial de comicidade para quantos, segunda-feira, forem ao Rex assistir "A Melodia Perdura", o delicadissimo drama da Reliance, que David Burton dirigiu e a United Artists apresenta, tendo por protagonistas a personalidade summamente espiritual de Josephine Hutchinson e o porte esbelto, seductor e masculo de George Houston, que é ainda um admiravel cantor. Mas o "support" conta com a presença de John Halliday, Mona Barrie, Helen Westley, Laura Hope Crews, William Harrigan, David Scott, Walter Kingsford e Ferdinand Gottschalk, ou melhor, conta com um agglomerado de nomes que vivem no espirito e no coração dos "fans" de qualidade.

REVELANDO AO PUBLICO UM NOVO CINEMA

O "Plaza", a nova casa da Empresa Vital Ramos de Castro, será inaugurado em fins do corrente mez — O grosso da producção "Warner Bros. First National-Cosmopolitan será apresentado no immenso cinema da Rua do Passeio

Almoço offerecido pela W. B. First National a Vital Ramos de Castro, pela assignatura do contrato de exhibição dos films desta empreza no Cine lazPza, a ser inaugurado em fins de março.

A "Cidade Maravilhosa" precisa, realmente, e cada vez mais, justificar esse seu titulo de gloria, que vem juntar-se ao de "muito nobre e heroica" que obteve quando das façanhas immorredouras do grande Estacio de Sá.

E por esse motivo não devemos deixar de applaudir e muito, as iniciativas particulares, que dia a dia, vêm brindando o Rio de Janeiro, com novas maravilhas architectonicas, que aceleram o seu progresso e lhe garantem um logar destacado entre as jovens e progressistas republicas sul-americanas.

O "Plaza", a nova casa da Empresa Vital Ramos de Castro, a ser inaugurada em fins do corrente mez, levantado no trecho da rua do Passeio onde, antes, se alinhavam velhos casarões de um e dois andares é, sem favor, um cinema capaz de equiparar-se aos congeneres das grandes capitaes do mundo, exteriormente, pela imponencia e grandiosidade de suas linhas architectonicas. Porém esse gigante de cimento armado, no seu interior e é somente querendo estudar no predio immenso apenas a parte de casa de espectaculos, bem merece um estudo e uma exposição mais detalhada.

Tendo cerca de dois mil logares, pois conta com um numero exacto de 1.811 poltronas, o "Plaza" será dado acolhida como uma casa essencialmente confortavel. Nos seus minimos detalhes, foi observado antes de tudo, o conforto do espectador.

Assim é que cobrindo toda a sua immensa área de quasi sessenta metros de comprimento por vinte e seis de largura, poderiam ter sido collocadas de cerca de doze mil, porém cerca de tres mil poltronas. No entanto, antes de tudo, cuidou-se, ali, do conforto pessoal do espectador. Eis por que não querendo usar a distancia permittida de setenta e cinco centimetros, para o espaço entre duas linhas de poltronas, os proprietarios do "Plaza" quizeram que essa distancia fosse de 90 centimetros, pouco menos de um metro!

Convidados por Mario V. de Castro, gerente geral da Empresa Vital R. Castro, visitámos as obras do "Plaza", que estão quasi terminadas, encetando-se, neste momento, a parte final das decorações.

Ali tivemos opportunidade de fazer annotações technicas que, por serem de grande interesse para os fans e tambem por constituirem notas curiosas, vamos divulgar.

Nenhuma outra casa de espectaculos do Brasil poderá bater o "record" do "Plaza", no que se refere, por exemplo, á sua illuminação, que força ao uso diario de 20.000 lampadas, em algarismos redondos e cujo jogo de effeitos de luzes poderá constituir, sómente elle, um outro e deslumbrante espectaculo de dezoito minutos de duração.

A sua aeração interna estará garantida por dois motores de 50 cavallos cada um, dispostos segundo o mais moderno processo de ventilação.

A força electrica que diariamente gastam as suas 20.000 lampadas e os seus dois motores de 50 cavallos cada um, poderia illuminar uma cidade como o Rio de Janeiro pelo espaço de 80 minutos.

Outro ponto, que constituirá uma verdadeira revelação para os fans, será a "téla efficiente", que constitue o seguinte: além da téla commum, o "Plaza" terá outra, quasi quatro vezes maior e que servirá para "abrir" o scenario na passagem das sequencias mais emocionantes, como combates, lutas, cargas de cavallaria, multidões, etc. Isso poderá ser feito, repentinamente, durante a passagem de um film, mediante um jogo de machinas e de lentes.

Os apparelhos de projecção e som, serão do typo mais moderno, com Systema Wide Range, pela primeira vez installados, completamente, no Brasil.

Para maior commodidade do publico e para que não haja quem tenha que esperar á abertura das sessões em fila, na calçada, o "Plaza" possue tres immensas salas de espera, com capacidade para mais de 1.000 pessoas, em tres differentes andares e, todas, servidas por tres elevadores rapidissimos.

Nesses salões de espera haverá "bars" vitrines de casas de modas, exposição de modelos, galerias de artistas em ricas molduras, tudo ricamente mobiliados com confortaveis mapples, sendo que as poltronas para os espectadores, na sala de exhibição, quer na parte de baixo, quer no balcão nobre, são exactamente iguaes ao do Strand Theatre, de Nova York, que, por signal, é tambem o lançador por films da Warner Bros. First National-Cosmopolitan.

Além de cinema o "Plaza" poderá ser tambem, em qualquer tempo, um magnifico theatro, ou, ainda, combinar cinema com theatro, pois possue um dos mais confortaves e maiores palcos da cidade com capacidade para conter qualquer companhia de espectaculos, sendo que para a orchestra possue um tablado movediço, pelo qual os musicos têm accesso ao nivel da platéa.

Walt Disney, o inimitavel creador do "Camondongo Mickey", fez um longo contracto com a RKO Radio

A SENSACIONAL NOTICIA CHEGADA, HONTEM, DE NOVA YORK

Nat Liebeskind, o director-gerente da RKO-Radio Pictures do Brasil vem de receber, dos escriptorios desta grande empresa, em Nova York, uma noticia devéras sensacional e que muito é muito agradará aos "fans" do genial creador e animador do popularissimo "Camondongo Mickey": é que o famoso Walt Disney assignou um longo contracto com a RKO-Radio para produzir seus excellentes desenhos animados e symphonias coloridas, exclusivamente para essa poderosa organização. Todos os films que Walt Disney vae produzir para a RKO serão feitos pelo processo technicolor.

CHARLIE CHAN, PROSEGUE!...

Scena do film "Charlie Chan em Shangai"

Londres... Paris... Egypto... e agora Shanghai, e assim percorrendo o mundo em aventuras perigosas e arriscadas, Chan, o astuto, vem desenvolvendo a sua actividade em prol do bem commum, punindo e justiçando os criminosos. Vimol-o em situações embaraçosas, vencendo todas as trilhas do mysterio, solvendo todas as duvidas com a precisão de suas theorias, sem o menor vislumbre de "truc" suspeito, capaz de empanar o brilho de sua these scientifica. Vamos agora apreciál-o em sua mais recente viagem policial ás terras de Shanghai. Será que a argucia de Chan seja capaz de abater a astucia maligna e mysteriosa dos criminosos chinezes?...

Escapará ás terriveis ciladas dos orientaes?...

E' o que poderá ser apreciado através "Charlie Chan em Shanghai", a pellicula da Fox, em que se applaude mais uma vez Warner Oland pela sua estupenda creação de Chan, o infatigavel detective scientifico!...

Por que George Raft não perde nunca com as mulheres... A sua nova lição de conquistador em "A Dansa dos Ricos"

Aqui mesmo no Rio, onde o "flirt" desabrocha á luz do sol e da lua, quasi que sem os véos de Salomé, ha ainda muita gente que desejaria aprender a amar, num direito prévio de victoria sobre as mulheres... Sim, porque conquistar ás vezes é mais difficil que ser conquistado, conforme acontece a varios dos nossos Don Juans de pórte tarzanico e muita prosapia, que já figuram em alguns "carnets" psychologicos, ao lado de conceitos bem femininos e sarcasticos...

Ora, Oscar Wilde dizia que a vida copia da arte. Talvez por causa dessa phrase tenha o famoso estheta escripto, depois, o "De Profundis" na prisão... Mas, em todo o caso, elle parece ter razão em varias cousas, acerca de si mesmo e dos outros.

Baseando-nos no conceito desse inglez é que aconselhamos, então, áquelles que pretendem vencer sempre nas lides do amor, e até aos que nada pretendem na materia, a ir aprender com o varonil George Raft, na "Dansa dos ricos" — producção da Columbia — a theoria e a pratica de seu processo particular de "courreur des femmes"...

Egoista e individualista, o "astro" latino-americano não hesita em jogar á agua a mulher que o interessa, mas que esconde sob a mascara do despreso a impressão que lhe fez esse homem singular, sempre incomprehensivelmente vestido e requintado até na offensa... Não fica ahi, entretanto, o segredo de seus conhecimentos na luta dos sexos. Outros golpes, até de força, são empregados com uma subtileza tal de maneiras que não haverá, então, na platéa, mulher insensivel ao seu despotismo...

Aliás, vale a pena explicar aqui, a titulo de aviso, que "Dansa dos ricos" é uma realização do grande B. P. Schulberg, cineasta afamado.

Actividades Escolares

Faculdade de Medicina do R. de Janeiro

São convidados todos os auxiliares de ensino da 5.ª cadeira de clinica medica e da 3.ª cadeira de clinica cirurgica, recentemente effectivados, a comparecer com urgencia á Secção de Expediente, afim de tomarem posse dos cargos respectivos.

Os assistentes reconduzidos aos cargos deverão pagar a taxa do titulo de auxiliar de ensino (30$000) e os internos, além do pagamento dessa taxa, deverão apresentar o titulo eleitoral e a caderneta de reservista.

CURSO DE HYGIENE E SAUDE PUBLICA

São convidados a comparecer, com urgencia, á Secção de Expediente, os candidatos a esse curso que ainda não completaram os documentos.

São convidados a comparecer á Secção do Expediente, até ás 12 horas do dia 6 do corrente, os alumnos da Faculdade: Pedro Rocha — Jair de Mattos Montedonio — Pericles Ribeiro Baptista Leite — Octavio Aurelio Lopes Bentes — Helio Vaz — Nelson da Cunha Guimarães — Carlos Romero Vianna — Victorino Ramos da Silva Maia — Jorge Alberto de Mello — José Bastos Freire Junior — Waldyr Medeiros Duarte — Moacyr Gomes Ferreira — Alfredo Rasteiro — Olavo Pinheiro de Miranda — Albert Ebert — Antonio Lannes Vieira — Lauro Reis Gomes — Antonio Guilherme de Carvalho — Luiz Trismegisto Jatobá — Delzo Esposito Rossi — Romualdo José de Carvalho — Evandro H. Magalhães de Almeida — Virgilio Moojen de Oliveira E Carlos Augusto Barbosa Moreira Lima — Ignacio Chaves de Moura — José Barbosa Leite — Fernando Mangiá — Carlos Vinha — Marcellino G. de Almeida Netto — Gerardo José de São Paulo — Oswaldo Veloso Junior — Eurydes Luz Angelini — Nicolão Augusto Cesar do Nascimento — Antonio Furquim de Campos — Jorge Cavalheiro Willmersdorf — Herculano Mesquita de Siqueira — Tacito Costa Filho — José Amaral Martins — Luiz Gonzaga Pereira de Moura Castro — Max Wolbert Seize — Sylvio Rabello — Mario Januario Matallo.

Collegio Pedro II

CURSO COMPLEMENTAR

Devendo ter inicio no corrente anno lectivo o CURSO COMPLEMENTAR, de que trata o art. 4.º do decreto 21.241, de 4 de abril de 1932, estará aberta neste Externato, até 14 de março corrente, todos os dias uteis, das 11 ás 14.30 horas, a matricula para a primeira série do referido curso.

Os candidatos deverão declarar expressamente, nos respectivos requerimentos, feitos em formulas impressas existentes na Thesouraria, qual o curso superior a que se destinam.

Aos alumnos que houverem concluido o curso neste Externato só será exigida, porém "obrigatoriamente", a apresentação do certificado de approvação na 5.ª série.

Os demais candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) certificado de approvação na 5.ª série (com a firma do inspector federal devidamente reconhecida). Quando se tratar de estabelecimentos estaduaes, a firma do inspector deverá ser reconhecida por tabellião local e a deste por tabellião do Districto Federal;

b) attestado medico de que o candidato não é portador de molestia infecto-contagiosa (com firma reconhecida);

c) attestado de vaccinação anti-variolica recente (com firma reconhecida quando não fôr passado pela Saude Publica);

d) certidão de idade, em original.

Todos esses documentos deverão trazer 1$000 em estampilhas federaes e mais o sello de educação e saude.

Os alumnos do CURSO COMPLEMENTAR estarão sujeitos ao uso de um distinctivo, de accordo com o que fôr determinado.

TAXAS

Serão cobradas as seguintes taxas, em nove prestações:

1.ª prestação . . .	90$000	
Inicio 1.º periodo, carteira e caderneta	22$500	112$500
2.ª e 3.ª prestações, a 60$		120$000
4.ª prestação (julho)	60$000	
Inicio 2.º periodo	20$000	80$000
5.ª, 6.ª e 7.ª prestações, a 60$000		180$000
8.ª e 9.ª prestações, em novembro e dezembro, a 60$		120$000
		612$500

INSCRIPÇÃO EM EXAMES

Direito	35$000
Medicina	45$000
Engenharia e Architectura	45$000

DESPESA TOTAL

Direito	647$500
Medicina	657$500
Engenharia e Architectura	657$500

Vamos ver hoje

PALACIO — "Vingança de Mulher" — Tutta Rolf e Clive Brook.

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Martha Eggerth e Hans Jaray.

REX — "Vende-se uma mulher" — Miriam Hopkins e Joel Mc Crea.

RIO — "Adoravel conquistador" — Monna Barrie e Jack Holt.

ODEON — "Devastador do Mundo" — Sybille Schmitz.

IMPERIO — "Um rapto complicado" — Sally Eilers e Chester Morris.

GLORIA — "Ladrão de alcova" — Kay Francis e Herbert Marshall.

PATHE' PALACE — "Inferno Negro" — Karen Morley e Paul Muni.

BROADWAY — "No Rythmo do Jazz" — Barbara Kent e Buddy Rogers.

RIO BRANCO — "Shanghai" e "Tango Bar".

LAPA — "Abafando a banca" e "Coração de féra".

CATUMBY — "No dia em que me quieras" e "Charlie Chan no Egypto".

GUARANY — "A lei do terror" e "O Pimpinella Escarlate".

THEATRO E MUSICA

"POR QUE BEBES TANTO ASSIM" E' O NOVO NOME DA PEÇA DA CASA DO CABOCLO

De Chocolat, o autor da peça com que reapparece a Casa do Caboclo, inaugurando a temporada theatral de 1936, no Phenix resolveu, depois de uma reunião da Companhia já com a presença de Mattinhos, mudar o nome da sua peça, que agora tem o titulo suggestivo e opportuno de "Por que bebes tanto assim?". Influiu no espirito de todos o papel principal da linda peça regional, a cargo do primeiro actor Estevão de Mattos. O que tambem impressiona é a musica que para "Por que bebes tanto assim? compuzeram Jeronymo Cabral, De Chocolat e Vogeler.

As canções os sambas, os foxes, que vão cantar Jurema de Magalhães, Appollo Corrêa, Emma D'Avila, Lizette Antonietta Mattos, Fred são de um encantamento sem par.

Arthur Costa vae interpretar dois numeros de successo.

Sylvia Sidney

(Conclusão da 1.ª pagina)

brandura, a jovialidade de Sylvia irradiam pelos "sets" onde ella trabalha, e todos os actores e actrizes disputam a regalia de trabalhar com ella.

Esse perfume de comedia, peculiar de Sylvia, fóra do écran, sendo embora do seu natural, é tambem um reflexo da sua vida artistica.

A maior parte dos seus papeis tem sido tragica, é vivendo-os como os vive, Sylvia muitas vezes não é ella propria. Nas suas creações, ella typifica figuras que não são a sua; mas, tão depressa se despe da ficção que encarna, adora Sylvia ser ella propria até ao excesso, ao dispauterio, e brincar e rir alegre, "como uma verdadeira criança" — segundo ella mesma diz.

Sylvia, por ora, nem sabe bem a que rumo a levará a sua vocação.

— Não tenho falsas illusões sobre a minha arte histrionica, — costuma ella dizer. Toda a minha vida, desde a idade de onze annos, puz minha esperança numa carreira theatral, mas, desde o principio comprehendi a completa futilidade do que se chama representar.

E não pensem que ha nisto erro de expressão. E' isto mesmo que eu quero dizer. Para mim, estrella do écran ou do palco que saiba do seu officio, não deve "representar". Se o fizer, fracassará invariavelmente: o que deve é sentir os seus papeis e criál-os, vivel-os como se se passassem com ella os acontecimentos da obra que representa.

Está claro que ha trucs proprios do officio. Mais do que isso, a profissão é um verdadeiro sacco de trucs, e o segredo do exito, justamente consiste em saber escondel-os. Representar, porém, qualquer sabe, uma vez dominada a technica.

— Sabe como lhe chamam por ahi? indaguei. — A estrella dos mil semblantes...

— Vem isso, sem duvida, responde Sylvia, dos muitos papeis caracteristico que tenho feito. Basta recordar: bailarina de dancing, actriz de maffuá, "geisha" romantica, donzella india, sexagenaria invalida, um rosario infinito!

Perguntando-lhe eu porque, tendo ella reconhecida a possuidora do mais perfeito rosto de Hollywood, consentia em conspurcar as suas feições com o "maquillage" profissional, ella respondeu com a maior simplicidade:

— No écran, como no palco, o exito é decorrente do tirocinio profissional. Ora, prescindido do "maquillage", eu teria que ser sempre a mesma, ao passo que assim, aceitando-o, posso abordar os papeis caracteristicos que são para mim um terreno de tirocinio de maior valor.

— Porque afinal, vira daqui, vira dali, onde eu vou acabar, é mesmo no palco, e o tirocinio de agora me permittirá assumir então qualquer papel que me dêem, desde que seja do meu gosto.

A narrativa da vida da joven estrella da Paramount não occupa senão um pequeno espaço na historia do mundo theatral. Sylvia tem hoje tão somente 22 annos. Logo nos primeiros annos sentiu-se solicitada, attrahida irresistivelmente pelo palco. Essa attracção muitas jovens a tem sentido. Mas Sylvia fez, em auxilio desa vocação, o que as outras raramente fazem. Dois ou tres annos foi seu predilecto exercicio decorar poemas e recitativos, e, ao segredo do seu dormitorio, represental-os ante o espelho do seu guarda-vestidos.

— Aos dozes annos, depois de uma luta que teve por vezes reflexos dramaticos, eu vencera os preconceitos paternos ao ponto de me permittir minha mãe seguir um curso de dicção. Já porém haviam passado os treze annos quando proscrevi o espelho do guarda vestidos e acceitei as responsabilidades de um recitativo dramatico perante a platéa de um dos grandes theatros de Nova York.

Nesse mesmo anno, por iniciativa propria, Sylvia tentou incorporar-se a uma troupe profissional. Só, porém cinco annos depois ella veiu a ganhar os seus primeiros dollares, que por signal foram cinco em paga de uma semana de trabalho. Ao mesmo tempo actuava como figurante num dos studios de Nova York, num film cujo "cast" encabeçava Lya de Putti. Proseguiam nessa altura da sua carreira, as lições particulares, após as quaes Sylvia matriculou-se na escola do Theatre Guild, cujo curso seguiu um anno. E com saudade a estrella de agora recorda:

— Nesse anno a escola montou "Prunella" que devia ser representada na festa das graduadas do anno. A classe comprehendia 10[?] alumnas e quando me disseram que tinha sido eu a escolhida para interpretar o papel principal, desatei a chorar. Pensei que me estavam pregando uma peça de uma perfidia infinita, pois não me suppunha capaz de assumir tão grave encargo. Depois do exito que então obtive, cuja evidencia não me podia furtar, senti-me capaz de conquistar o mundo. Puz-me á procura de um theatro em que apparecesse, mas só descobri após dois mezes de gastar as solas dos sapatos no asphalto de Broadway. Foi então que obtive uma "pontinha" em "The Challenge of Youth". E que acontecimento não foi para mim esse primeiro encargo como actriz de profissão!

— Uma restea de sol, apenas fugitiva, e que logo se apagou. Novos mezes me viram fazer o papel de dobadoura, de uma para outra agencia theatral, á cata de papeis em peças de theatro novayorkinos que me fizessem apparecer.

Afinal vieram as opportunidades desejadas e varias peças fez Sylvia, entre as quaes "Crime", de que tambem foram interpretes Chester Morris, Kay Francis, Kay Johnson, Jack La Rue, Kent Douglas (hoje Douglas Montgomery) e Allen Vincent.

De Broadway passou a novel actriz a Denver, figurando numa companhia dramatica em que começava a apparecer um jovem e promissor artista — Fredric March. E de Denver, num pulo, Sylvia foi parar a Hollywood para a ventura inédita do cinema.

Ali, aguardava-a uma terrivel desillusão. O film não fez carreira e depressa voltou Sylvia a Nova York, aceitou contractos em varias stock companhies, e correu de cidade em cidade, numa rotina que não lhe acenava sequer com a gloria, quanto mais com a riqueza.

Afinal, Broadway a reclamou de novo e Sylvia foi elevada a "featured" em varias peças, após o que veiu a sua apparição como estrella em "Bad Girl". Esse, sim, foi o ponto que assignalou uma nova directriz nos destinos da grande artista. Vista por alguns chefes da Paramount, impressionou-os, captivou-os a tal ponto, que logo elles a despacharam, devidamente contractada, para Hollywood, de onde não mais havia de sair por muitos annos.

Era isto em janeiro de 1931 e desde então foi Sylvia a applaudida creadora de "Ruas da Cidade", "Uma Tragedia Americana", "Confissões de uma Joven", "Almas Captivas", "O Homem Miraculoso", "Madame Butterfly", "Achada na Rua", "Fiel ao seu Amor", "Em Má Companhia", "Princeza por um mez", "Casados por despeito" e, finalmente, "Juventude Triumphante", concluida ha poucas semanas.

Mas o exito, os applausos de todo o mundo não envaideceram Sylvia Sidney, e a rotina da sua vida é hoje a mesma de quando reputação e fortuna eram para ella uma vaga esperança e nada mais. Já eu me despedia della quando o telephone tocou. Era um director que a chamava.

— "Estarei prompta em poucos minutos, — disse sorrindo. — Desculpe-me ter que o deixar. Venha conversar algum dia no meu apartamento. Tenho a certeza que ha de gostar de um cãozinho novo que lá tenho, — um "cocker spaniel" côr de azeviche, com ares de embaixador diplomatico, e com umas orelhas que arrastam no chão. Mas não morde, de modo que pode vir com a maior confiança. Porque eu não mordo tambem, — não é verdade?

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampt.	ALCANTARA	5	5	B. Aires
Genova	FLORIDA	6	6	B. Aires
Antuerpia	J. CHARLOTTE	—	6	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	7	7	B. Aires
Stockhl.	BRASIL	8	8	B. Aires
Hamburgo	SIQ. CAMPOS	8	—	....
Genova	CONTE GRANDE	10	10	B. Aires
Hamburgo	MONTE PASCOAL	11	11	B. Aires
Stockh.	LIMA	—	12	B. Aires
....	BELLE ISLE	13	13	B. Aires
Havre	BAEPENDY	—	13	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	16	16	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	16	16	B. Aires
Amsterdam	SAALAND	16	16	B. Aires
....	BAGE'	—	16	B. Aires
Hamburgo	P. ARTIGAS	20	20	B. Aires
Londres	AVELONA STAR	21	21	B. Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	B. Aires
Hamburgo	ANT. DELFINO	25	25	B. Aires
Havre	AURIGNY	25	25	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	26	26	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	30	30	B. Aires
Londres	AVILA STAR	30	30	B. Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	30	30	B. Aires
Stockh.	P. CHRISTOPH.	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ALSINA	6	6	Marsel.
B. Aires	ESPANA	6	6	Hamb.
B. Aires	ARLANZA	8	8	Southam.
....	ALPHERAT	—	9	Hamb.
B. Aires	CAMPOS SALLES	9	—	....
B. Aires	H. PATRIOT	10	10	Londres
B. Aires	ANDALUCIA	10	10	Londres
....	VALPARAISO	—	11	Stockh.
B. Aires	OCEANIA	11	11	Trieste
B. Aires	KERGUELEN	11	11	Havre
B. Aires	MADRID	11	11	Hamb.
B. Aires	ZAALAND	13	13	Amster.
....	RAUL SOARES	—	15	Hamb.
B. Aires	ALCANTARA	17	17	Southam.
B. Aires	FLORIDA	17	17	Marsel.
B. Aires	CAP. NORTE	18	18	Hamb.
B. Aires	J. CHARLOTTE	18	18	Antuerp.
B. Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
B. Aires	URUGUAY	22	22	Stockh.
....	ALWAKI	—	23	Hamb.
B. Aires	H. MONARCH	24	24	Londres
B. Aires	AFRIC STAR	25	25	Londres
....	ORIENT	—	25	Finlan.
B. Aires	M. SARMIENTO	26	26	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	PARNAHYBA	10	10	B. Aires
N. York	SOUTH. CROSS	13	13	B. Aires
N. York	EAST. PRINCE	20	20	B. Aires
....	PARNAHYBA	—	22	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	27	27	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	LORRAINE CROSS	5	5	N. York
B. Aires	NORTH. PRINCE	5	5	N. York
B. Aires	ARABIA MARU'	7	7	Japão
B. Aires	CABEDELLO	—	8	N. York
B. Aires	WEST NILUS	10	10	Canadá
B. Aires	WEST. WORLD	12	12	N. York
....	DELMUNDO	14	14	N. Orl.
....	ARACAJU'	—	14	N. Orl.
....	TAUBATE'	—	17	N. York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	MURTINHO	5	—	....
Cabedello	ITAPURA	5	—	....
Recife	BUTIA'	5	—	....
Recife	PYRINEUS	5	—	....
Tutoya	2 DE OUTUBRO	8	—	....
Cabedello	ITAQUERA	10	—	....
....	ARATAU'	—	5	Antonina
....	ITAGUASSU'	—	6	P. Alegre
....	ITAPURA	—	7	P. Alegre
....	VENUS	—	7	S. Franc.
....	TUTOYA	—	8	S. Franc.
....	PYRINEUS	—	8	P. Alegre
....	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
....	ITAPUCA	—	11	P. Alegre
....	ITAQUERA	—	12	P. Alegre
....	CAPIVARY	—	12	P. Alegre
....	MANTIQUEIRA	—	12	P. Alegre
....	A. NASCIMENTO	—	15	Laguna
....	ITASSUCE	—	16	P. Alegre
....	ANNA	—	16	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	COMT. RIPPER	5	—	....
S. Francisco	CARL HOEPCKE	6	—	....
P. Alegre	ITAPUHY	6	—	....
R. Grande	URU'	6	—	....
P. Alegre	BUTIA'	8	—	....
P. Alegre	ITAQUATIA'	8	—	....
P. Alegre	ITAHITE'	11	—	....
P. Alegre	PIRATINY	11	—	....
S. Francisco	ANNA	13	—	....
....	PEDRO II	—	6	Belém
....	ARATIMBO'	—	6	Cabedello
....	IGUASSU'	—	6	Maceió
....	BUTIA'	—	8	Amarraç.
....	ITAPURA	—	7	Maceió
....	ITAPE'	—	7	Belém
....	ARARY	—	7	Bahia
....	ITAPUHY	—	8	Penedo
....	TAQUARY	—	8	Aracajú
....	MURTINHO	—	9	Natal
....	ITAQUATIA'	—	10	Cabed.
....	ARATAIA	—	10	Pará
....	ITAPIRA	—	10	Victoria
....	IPANEMA	—	11	S. Matheu
....	ARARANGUA'	—	12	Cabedel.
....	POCONE'	—	13	Belém
....	PIRATINY	—	13	Maceió
....	O. ARANHA	—	14	Camocim
....	CAMPINAS	—	15	Macáu
....	CAMPOS SALLES	—	15	Manáos
....	MOGY	—	16	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
....	—	PANAIR	5	Fortaleza
....	—	CONDOR	5	Fortaleza
....	—	PANAIR	5	E. Unidos
B. Aires	6	CONDOR LUFTHANSA	6	Europa
Chile	6	PANAIR	7	P. Alegre
Bolivia M. Grosso	6	CONDOR	—	....
Chile	8	AIR FRANCE	8	Europa
....	—	A. MILITAR	9	Goyaz
Fortaleza	8	PANAIR	—	....
E. Unidos	9	PANAIR	—	....
P. Alegre	9	PANAIR	—	....
....	—	A. MILITAR	10	M. G. e Sul
Europa	10	AIR FRANCE	11	Chile
....	—	A. MILITAR	11	Norte
....	—	PANAIR	12	Fortaleza
....	—	PANAIR	12	E. Unidos
B. Aires	12	PANAIR	14	P. Alegre
Chile	15	AIR FRANCE	15	Europa

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral; ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 17 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 18 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham-se ás 17 horas de segunda-feira; para os Estados Unidos, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

NORTHERN PRINCE — Para Trinidad e Nova York: Impressos até 10 horas do dia 5; objectos para registrar até 9 horas do dia 5; cartas para o exterior até 11 horas do dia 5.

ALCANTARA — Para os portos do Rio da Prata: Impressos até 13 horas do dia 5; objectos para registrar até 13 horas do dia 5; cartas para o exterior até 14 horas do dia 5.

SOUTHERN PRINCE — Para os portos do Rio da Prata: Impressos até 10 horas do dia 6; objectos para registrar até 9 horas do dia 6; cartas para o exterior até 11 horas do dia 6.

FLORIDA — Para os portos do Rio da Prata: Impressos até 10 horas do dia 6; objectos para registrar até 9 horas do dia 6; cartas para o exterior até 11 horas do dia 6.

ARATIMBO' — Para os portos do norte até Cabedello: Impressos até 6 horas do dia 6; objectos para registrar até 18 horas do dia 5; cartas para o interior até 7 horas do dia 6.

D. PEDRO — Para os portos do norte até Manáos: Impressos até 6 horas do dia 6; objectos para registrar até 18 horas do dia 5; cartas para o interior até 7 horas do dia 6.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Cruzador argentino "25 de Mayo" — Visita.

Armazem interno 1 — Cruzador argentino "Almirante Brown" — Visita.

Armazem interno 2 — Cruzador nacional "Rio Grande do Sul".

Armazem interno 4 — Vapor americano "West Iris" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor inglez "Araby" — Importação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Norte" — Descarga de trigo.

Armazem interno 6 — Vapor nacional "Tutoya" — Descarga de madeiras.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Waterland" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor finlandez "Atlanta" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor sueco "Suecia" — Descarga de trigo.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Camamu'" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Pontão nacional "Santa Catharina" — Descarga de madeiras.

Pateos internos 9 e 10 — Pontão nacional "Paraná" — Descarga de madeiras.

Armazem interno 10 — Vapor inglez "Salft" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor finlandez "Rigel" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Vapor inglez "Seringa" — Embarque de minerio.

Cáes novo — Vapor grego "Kallope" — Descarga de carvão.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 1ª Vara — Osmar Luiz de Almeida, José Almeida Tacorijú e Thomé de Paula. Na 2ª — Jobel Lobo, Luiz Neves da Silva e Antonio Nascimento. Na 3ª — Nicolão Restine, Jorge de Oliveira e Lauro Pedro de Oliveira Corrêa. Na 4ª — Alfredo Manoel, José dos Santos Maia e Manoel Ferreira Chavão. Na 5ª — Clarimundo de Medeiros, Eudoro de Oliveira, Joaquim Pacheco, Ary Burlsch e Constantino Jacyntho Avila. Na 8ª — Carmen Couto, Victor dos Santos Andrade, Antonio Rozendo dos Santos, Manoel Costa e Domingos Fernandes da Silva.

HABEAS-CORPUS

Na 5ª Vara, foi, por despacho de hontem, concedida a ordem de habeas-corpus, impetrada em favor de Adalio Tavares, Doracy Assumpção e Antonio Ramos.

TRIBUNAL DO JURY

Processos preparados para serem julgados este mez, neste tribunal, com os seguintes reus: José Lourenço de Mello, Felisberto Vieira de Mattos, João Ferreira da Silva, Francisco Antonio Rodrigues, Antonio Carvalho Alves Martins, Anna Hardy, José Ferreira da Silva, José Pinheiro, João Ferreira Lima, todos por crime de homicidio e Manoel Borges Gonçalves, por tentativa de homicidio.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS
4ª VARA

Fallencia de Eugenio Feurmann — Em prova as impugnações aos creditos de Raul da Silva Arcos, Andrade Arnaud e Cia., Miguel Acetta, Raphael dos Santos Bittencourt, Affonso Gonçalves Rodrigues, Abilio Perez Dominguez, S. A. Philips do Brasil, Rotativa Limitada, José de Azevedo Silva Junior, Max Wolfson, Société Anonime du Gaz do Rio de Janeiro, Isnard e Cia., Banco Nacional Ultramarino, Helena Ramalho Ortigão e Gonçalves Dias e Delgado.

— De Monteiro Fontes e Cia. — Ao dr. curador das massas.

José da Silva Quina — Arbitrada em 2 % a commissão requerida a fls.

Pedro Ferreira e Pinheiro — Nomeado liquidatario provisorio o dr. Alfredo Balthazar da Silveira.

— Manoel Fonseca da Cruz — Ao dr. curador das massas N. Abdo e Cia. — Nomeado liquidatario provisorio o dr. Alfredo Balthazar da Silveira.

Concordata preventiva — Soc. Chimica Exportadora Limitada — Na forma da promoção de fls.

Requerimento — Curadoria das Massas Fallidas — A. Nunes e Dias — R.

Este juizo não tem peritos aos quaes deva pedir o favor de trabalhar sem remuneração.

LEILÕES DE PENHORES

EM 13 DE MARÇO DE 1936
C. B. Aurea Brasileira
Secção de Penhores
187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

A Casa Dias & Moysés
EM 16 DE MARÇO DE 1936
AO MEIO DIA
á rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio", na vespera do dia do leilão.

EM 10 DE MARÇO DE 1936
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO 1 NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

EM 6 DE MARÇO DE 1936
CASA CAMPELLO
DE ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de joias em 12 de março de 1936.

Francisco de Aguiar & Cia.
36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36
Leilão em 11 de março de 1936.

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & C.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão em 14 de março de 1936

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 35.625, da casa de penhores José Cahen & C. (Filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 161.142, da casa de penhores Casa Silva — Travessa do Rosario, 20.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 4 de março.

Mercado apenas estavel, com alta de 1 e baixa parcial de 1 dito, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.96	4.97
Para maio	5.08	5.09
Para julho	5.18	5.18
Para setembro	5.28	5.28

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de março.

Mercado estavel, com baixa de 8 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.85	4.97
Para maio	5.00	5.09
Para julho	5.10	5.18
Para setembro	5.20	5.28
		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 4 de março.

Mercado estavel, com alta de 2 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.50	8.48
Para maio	8.65	8.61
Para julho	8.66	8.61
Para setembro	8.66	8.63

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de março.

Mercado apenas estavel, com baixa de 4 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	8.44	8.48
Para maio	8.57	8.61
Para julho	8.57	8.61
Para setembro	8.58	8.63
		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		25.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 3 de março.

O mercado de café, nesta praça, funccionou com baixa de 1|8 para Santos e de 1|8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	9 1|8	9 1|4
N. 7	8 1|8	9 1|4
Typos do Rio:		
N. 6	7 5|8	7 3|4
N. 7	6 5|8	6 3|4

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 4 de março.

O mercado do Havre abriu firme, com alta de 1 1|4 a 1 1|2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	111	109 3|4
Para maio	114 1|4	113
Para julho	117 1|2	116 1|4
Para setembro	121 3|4	120 1|4
		Saccas
No dia de hoje		4.000

FECHAMENTO

HAVRE, 4 de março.

O mercado do Havre fechou firme, com alta de 2 |4 francos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	112	109 3|4
Para maio	115 1|4	113
Para julho	118 1|2	116 1|4
Para setembro	123 1|2	120 1|4

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de março.

Cotações de café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque:

	Hoje	Ant.
	26.6	26.6

Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarques:

	Hoje	Ant.
	38	38

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 4 de março.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	36 1|2	36 1|2
Para maio	36 1|2	36 1|2
Para julho	36 1|2	36 1|2
Para dezembro	36 1|2	36 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 4 de março.

O mercado fechou paralysado e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	36 1|2	36 1|2
Para maio	36 1|2	36 1|2
Para julho	36 1|2	36 1|2
Para dezembro	36 1|2	36 1|2

MERCADO DE SANTOS
ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS 4 de março.

O mercado de Santos abriu e fechou paralysado, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Ferb.
Para março	20$775	20$775
Para abril	20$900	20$900
Para maio	20$500	20$500
Para junho	20$600	20$600
Para julho	20$600	20$600
Para agosto	20$300	20$300
Para setembro	20$500	20$500
Para outubro	20$200	20$200
Para novembro	20$200	20$200

DISPONIVEL

SANTOS 4 de março.

O mercado do café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	16$900
No dia anterior	17$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS 4 de março.

O mercado do café disponivel funccionou calmo.

Entradas:	
No dia de hoje	31.723
Saidas:	
No dia de hoje	19.679
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.152.731

EMBARQUES

SANTOS 4 de março.

Para a Europa	—
Para o Rio da Prata	—
Para os Estados Unidos	33.584
Para outros portos	—
	33.584

MERCADO DE S. PAULO
ESTATISTICA

S. PAULO, 4 de março.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	15.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	22.000
Total:	
No dia de hoje	47.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 4 de março.

O mercado de café a termo, continúa fraco, cotando-se por 10 kilos:

	Compr.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 4 de março.

O mercado disponivel funccionou calmo e estavel, cotando-se o typo 7|8 ao preço de 9$900 por dez kilos.

ESTATISTICA

Entradas	2.695
Saidas	12.331
Existencia	179.204

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 4 de março.

O mercado de algodão disponivel funccionou calmo, ás 10.30, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.

No disponivel americano, alta de 1 ponto.

No disponivel americano, baixa de 1 a 3 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.12	6.11
Maceió Fair	5.97	5.96
Pernambuco Fair	5.97	5.96
American Fully Middling	6.07	6.06

TERMO

American Futures:

Para maio	5.69	5.71
Para junho	5.60	5.63
Para outubro	5.38	5.41
Para janeiro	5.35	5.38

FECHAMENTO

baixa de 3 a 7 pontos.

O mercado a termo fechou com o commercio de caracter normal, devido pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 6 pontos.

	Hoje	Ant
Para maio	5.66	5.71
Para julho	5.57	5.62
Para outubro	5.35	5.41
Para janeiro	5.32	5.38

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de março.

O mercado do algodão a termo afrouxou, porém melhorou novamente durante o dia.

Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, baixa d e3 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
American Midding Upland	11.23	11.2*
Para junho	10.69	10.78
Para julho	10.35	10.42
Para outubro	10.01	10.06
Para janeiro	10.05	10.08

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de março.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	10.68	10.69
Para julho	10.36	10.35
Para outubro	9.99	10.01
Para janeiro	N|cot.	10.05

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 4 de março.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Aber.	Fech.
Para março	55$500	55$400
Para abril	55$300	55$300
Para maio	55$300	55$400
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	54$900
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas	—	1.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de março.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se firme.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	53$000	53$000
		Saccas
No dia de hoje		300
No dia anterior		900
Desde 1.º de setembro do anno passado:		
No dia de hoje		248.700
No dia anterior		248.400
Existencia:		
No dia de hoje		38.200
No dia anterior		38.400
Saidas:		
Para o Rio de Janeiro		—
Para Liverpool		—
Para outros portos da Europa		—

— Abatimento de consumo de 2 dias — nada.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de março.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para março	2.53	2.52
Para maio	2.55	2.54
Para julho	2.57	2.54
Para setembro	2.58	2.55

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de março.

O mercado de algodão abriu estavel, com alta de 1 ponto parcial, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	2.53	2.53
Para maio	2.56	2.55
Para junho	2.57	2.57
Para setembro	2.58	2.58

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de março.

O mercado de assucar abriu, hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 112 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para março	4. 7	4. 6 1|2
Para julho	4. 8 1|4	4. 7 1|2
Para agosto	4.10	4. 9 1|2
Para setembro	4.11	4.10

MERCADO DE S. PAULO
TERMO
FECHAMENTO

S. PAULO, 4 de março.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 4 de março.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	53$500 a 54$000
Somenos	46$000 a 48$500
Mascavos	33$000 a 33$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 4 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

Usina Primeira:

Hoje — 10$500; Idem, segunda hoje — 9$750; Crystaes, hoje — 8$500; Demerara, 7$000; sorte hoje — 4$625; somenos, hoje — 5$800 e 6$000.

Brutos seccos — Hoje, 4$400 a 4$500.

(Continúa na 5ª pag.).

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

1) O dia do Brasil. 2) "Romance". 3) Actualidades. 4) "Coração". 5) Ministerio do Trabalho. 6) "A dor que eu senti". 7) Chronica musical. 8) "Turuna". 9) Noticiario. 10) "Canto do sabiá". Das 19,30 ás 19,45 — Em italiano — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Moreno que dorme sorrindo". 3) Noticiario. 4) "Samba". 5) Através do Brasil. 6) "Samba-canção".

RADIO FLUMINENSE

De 10 ás 12 — Discos. "Um pouco de tudo". De 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. De 19,30 ás 20 — Discos. De 20 ás 22 — Regional de studio. De 22 ás 23 — Gravações. Durante o programma será lido ao microphone o noticiario oficial do Estado.

RADIO CRUZEIRO

10 — Hora dos bairros (musicas populares). 11 — Musicas portuguezas. 11,30 — Programma cinematographico. 12 — Musicas para almoço. 17,30 — Hora da Broadway. 18,45 — Hora do Brasil. 9,130 — Programma de Studio. 20,45 — Quarto de hora sportivo. 21 — O Meu Bilhete. 21,15 — Programma olympico. 21,30 — Rêde Verde-Amarella. 22,30 — Programma de Studio. 23 — Boa noite e até amanhã.

RADIO PHILIPS

A Radio Philips vae suspender provisoriamente a transmissão de seus programmas de studio, afim de reformal-o totalmente, adaptando-o rigorosamente ás exigencias da technica moderna, para a inauguração de sua nova estação de 20 kilowatts, que deverá estar no ar até o fim de maio proximo.

RADIO IPANEMA

Das 9 ás 10 — Aula de gymnastica. 10 ás 11 — Programma da saude. 11 ás 11,30 — Programma do livro. 11,30 ás 12 — Discos. 18 ás 18,45 — Discos. 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. 19,30 ás 20 — Discos. 20 ás 22,30 — Programma de studio. 22,30 ás 24 — Musicas directamente do Grill Room do Casino Atlantico.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica com musica. 11 ás 13 e 15 ás 16 — Discos. 17,30 ás 19 — Tia Lucia com o seu tapete magico. 18 ás 18,45 — Discos. 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. 19,30 ás 23 — Programma de studio. A's 19,30 — Folhinha do dia. A's 20 — Campeões da vida moderna. A's 20,30 — Parece mentira. A's 21 — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 22 — Commentario nacional. A's 23 — Commentraio internacional e marcha final.

RADIO SOCIEDADE

11 ás 12,30 — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento de musica ligeira. 12,30 ás 13 — Programma Imperial. 17 ás 17,15 — Hora certa. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. 17,15 ás 17,30 — Transmissão em conjunto com a PRD-5 — Radio Escola Municipal. 17,30 ás 81 — Musica dansante. 18 ás 18,45 — Boletim noticioso do Jornal da Tarde. Supplemento de musica escolhida. 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. 19,30 ás 20 — Musica regional. 20 ás 20,10 — Boletim sportivo. 20,10 ás 20,30 — Musica popular. 20,30 ás 21 — Meia hora de musica portugueza. 21 ás 21,05 — Topico do Dia (Chronica de Agrippino Grieco). 21,05 ás 23 — Discos.

SERVIÇO RADIOTELEGRAPHICO DE INFORMAÇÕES BRASILEIRAS PARA PORTUGAL

Recentemente, o Departamento Nacional de Propaganda iniciou, com a collaboração dos Correios e Telegraphos, um boletim diario de imprensa, em inglez, para os navios em alto mar.

Esse serviço é transmittido todas as noites pela estação radiotelegraphica do Arpoador. Para se ter a idéa do valor dessa iniciativa bastaria dizer que até ha um mez atrás nenhum navio, nos seus jornaes de bordo e seus placards de informações aos passageiros, dava noticias recebidas directamente do Brasil e agora todos elles recebem uma informação diaria dos principaes acontecimentos de nossa terra.

Agora, o Departamento de Propaganda, por um accordo com o Secretariado da Propaganda de Portugal, enviará directamente ao paiz irmão, para ser distribuido a toda a imprensa portugueza, um perfeito serviço radiotelegraphico de informações do Brasil. E a parte mais importante desse serviço será redistribuida em toda a Europa.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA SANTOS-BELE'M
Saidas ás sextas-feiras
D. PEDRO II
10.000 toneladas de deslocamento
Sairá amanhã, 6 do corrente, ás 10 horas, do armazem 12, para:

Bahia	8
Maceió	9
Recife	10
Cabedello	11
Natal	12
Fortaleza	13
São Luiz	14
Belém (cheg.)	16

Só recebe passageiros de 1ª classe

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES
CAMPOS SALLES"
11.072 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 15 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Victoria	16
Bahia	18
Recife	20
Fortaleza	22
Belém	25
Santarém	27
Obidos, Parintins	28
Itacoatiara	29
Manáos (cheg.)	30

LINHA PENEDO-LAGUNA
ASPIRANTE NASCIMENTO
1.108 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 15 do corrente, ás 20 horas, do armazem E, para:

Angra dos Reis	16
Paraty	16
Ubatuba	16
Caraguatatuba, Villa Bella	16
São Sebastião	16
Santos	17
S. Francisco	18
Itajahy	19
Laguna	19
Florianopolis (cheg.)	20

LINHA RIO-PORTO ALEGRE
Saidas ás quartas-feiras
COMMANDANTE RIPPER
5.200 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 11 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Satnos	12
Paranaguá (Antonina	13
Florianopolis	14
Rio Grande	16
Pelotas	16
Porto Alegre (cheg.)	17

LINHA SANTOS-HAMBURGO
RAUL SOARES
11.500 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 15 de março, ás 10 horas, do armazem 11, do corrente.
VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES
VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM
HAMBURGO
Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 14 do corrente.
CUYABA' .... 30 de março

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS
ARACAJU' — Santos 12|3 — Rio 14|3 — Victoria 16|3 — Nova Orleans (chegada) 3|4
CAMAMU' — Santos 27|3 — Rio 29|3 — Victoria 31|3 — Nova Orleans (chegada) 18|4

LINHA SANTOS-NOVA YORK
CABEDELLO (*) — Santos 5|3 — Rio 8|3 — Victoria 10|3 — Bahia 12|3 — Nova York (chegada) 28|3
TAUBATE' (**) — Santos 15|3 — Rio 17|3 — Victoria 19|3 — Bahia 23|3 — Nova York (chegada) 8|4
PARNAHYBA (**) — Santos 31|3 — Rio 2|4 — Victoria 4|4 — Bahia 8|4 — Nova York (chegada) 24|4
(*) Recebe Baltimore e Norfolk.
(**) Recebe Norfolk.

Passagens e cargas — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$800 a 2$200. Peixe: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700 vitelo, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$800 a 3$100; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$600; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $700 a $800. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 4.ª pagina)

ESTATISTICA

No dia de hoje	20.800
No dia anterior	19.200
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	4.065.000
No dia anterior	4.044.200
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	1.910.600
No dia anterior	1.892.800
Exportação:	
Para portos do Norte do Brasil	—
Para outros portos do Sul do Brasil	2.000
Para Santos	1.500
Para a Europa	—
Total	3.500

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de março.

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.16	5.18
Para julho	5.24	5.23
Para setembro	5.29	5.31
Para dezembro	5.38	5.39

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3 de março.

O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para abril	10.00	10.01
Para março	10.06	10.06
Para maio	10.09	10.09
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	10.20	10.20

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 3 de março.

O mercado a termo nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	1.00,37	1.00,00
Para julho	90.37	90.62

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$071

O mercado de cambio official abriu, hontem, em posição calma, com as taxas inalteradas e sem maior movimento de negocios.

O Banco do Brasil declarou o bancario a 58$071 por libra e o particular a 57$230.

O dollar regulou á vista a 11$810, o franco a $750, a lira a $950, o escudo a $530 e o reichsmark a 3$800.

Nessas condições ficou o mercado no primeiro encerramento, sem interesse e calmo.

Reabriu inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 div — Londres, 58$071.

A' vista — Londres, 58$236; Nova York, 11$810; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 3$800; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro, 1$990; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$550.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.

A' vista — Londres, 57$430; Nova York, 11$610; Italia, $930; Hespanha, 1$580; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 3$600; Hollanda, 7$900; Suissa, 3$775; Belgica, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$570; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 57$580; Nova York, 11$640.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL, SEGUNDO AS ME'DIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 58$154; Paris, $765; Italia, 1$010; R. Mark, 3$600; V. Mark, 3$7414; T. S'ovaquia, 500 Nova York, 11$756.

CAMBIO LIVRE

Libra — 86$800

O cambio livre abriu e funccionou hontem durante os primeiros trabalhos sem maior actividade e mais firme, com as taxas melhoradas.

Sacavam os bancos a 87$200 por libra e a 17$470 por dollar e compravam a 86$200 e 17$270, respectivamente.

Os negocios corriam em pequena escala, ficando o mercado estavel no primeiro fechamento.

O mercado de cambio livre na reabertura se encontrava mais firme, com os bancos sacando a 86$800 por libra e a 17$400 por dollar, contra o particular a 85$800 e 17$200, respectivamente.

Fechou o mercado firme.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres, 87$ a 87$300; Nova York, 17$430 a 17$480; Allemanha, 7$085 a 7$100; Compensação, 5$500; Registermark, 4$220 a 4$300; Paris, 1$162 a 1$166; Italia, 1$505; Portugal, $794 a $798; provincias, $801 a $83; Hespanha,.... 1$390 a 2$425; provincias, 2$395 a 2$430; Hollanda, 11$970 a 12$015; Belgica, ouro, 2$970 a 2$980; papel, $595; Suecia, 4$500 a 4$510; Suissa, 5$755 a 5$775; Slovaquia, $760; Austria, 3$305 a 3$340; Rumania, $198; Buenos Aires, papel, 4$820 a 4$840; Montevidéo, 8$230; Dinamarca, ... 3$900 a 3$910; Japão, 5$120 a 5$120 e Polonia, 2$350 a 3$360.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 87$451; Paris, 1$169; Italia, 1$451; V. Mark, 7$129; Rg. Mark, 4$236; V. Mark, 5$708; U. Mark, 5$659; Portugal, $797; Belgica (ouro), 2$994; Hespanha, 2$466; Suissa, 5$798; T. Slovaquia, $705; Nova York, 17$470; Uruguay, 8$456; Buenos Aires, 4$840; Hollanda, 12$030; Japão, 5$120 e Austria, 3$320.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

Uruguayos, 8$000 a 8$200; Pesetas (Hespanha), 2$350 a 2$400; Liras (Italia), 1$100 e 1$150; Francos (França), 1$160 a 1$180; Francos (Suissa), 5$500 a 5$800; Francos (Belgica), $550 a $580; Guldens (Hollanda), 11$500 a 11$800; Kroners (Suecia), 4$000 a 4$400; Kroners (Noruega), 3$800 a 4$100; Kroners (Dinamarca), 3$500 a 3$800; Dollares (Norte America), 17$300 e 17$500; Dollares (Canadá), 16$700 e 17$000; Reichsmark (Allemanha), (prata), 4$300 a 5$500; Schillings (Austria), 2$700 e 2$900; Corôas Tchecoslovaquia, $670 e $630; Dinares (Servia), $330 e $400; Leis (Rumania), $100 a $120; Marcos (Finlandia), $350 e $400; Zlotys (Polonia), 2$300 e 3$100; Yens (Japão), 4$200 e 5$000; Bolivianos (Pesos), $550 e $950; Chilenos (Pesos), $700 e $800; Escudos (Portugal), $800 e $820; Argentina (Pesos), 4$750 e 4$900; Libras (Peru'), 2$000 e 4$000; Libras (Inglaterra), 86$500 e 87$500.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica 110 °|° e 130 °|°
Prata do Imperio, 150 °|° e 200 °|°
Mercado — Frouxo.

ME'DIAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

MOEDAS

Libra (papel)	87$435
Libra Egypciana (papel)	86$000
Dollar (papel)	17$484
Franco (papel)	1$175
Franco Suisso (papel)	5$800
Franco Belga (papel)	$598
Escudo (papel)	$813
Peso Argentino (papel)	4$811
Peso Uruguayo (papel)	8-300
Peso Uruguayo (papel)	8$300
Lira (papel)	1$153
Peseta (papel)	2$394
Shilling Austriaco (papel)	3$300
Corôa Dinamarqueza (papel)	3$600

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de réis 19$600.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 3	17.310.632
Hontem	7.922.989
Total	25.233.621

AD-VALOREM

Foi baixada portaria declarando aos funccionarios que no calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas, na fórma do disposto no artigo 26 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, as seguintes médias da taxa cambial de fevereiro findo, registradas pela Camara Syndical dos Corretores: Austria 3$283 — Allemanha 6$964 (Reichsmarks) — Belgica 2$934 (franco ouro), e $587 (franco papel) — Buenos Aires .... 4$753, (peso papel — Canadá 17$213 — Chile $683 — Dinamarca 3$862 — Hespanha 2$935 — Hollanda 11$828 — Italia 1$454 — Japão 5$069 — Londres 85$800 (libra) — Montevidéo 8$231 — Nova York 17$153 — Paris 1$124 — Polonia 3$391 — Portugal $786 — Suecia 4$477 — Suissa 5$665 e Tchecoslovaquia $761.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de titulos, hontem, bastante movimentado, tendo accusado negocios regulares sobre os valores em evidencia. As apolices da divida publica achavam-se fracas, com as municipaes estaveis. As obrigações do Thesouro tambem não despertaram grande interesses e regularam estaveis.

As acções de bancos e companhias ficaram pouco movimentadas, como se vê em seguida:

VENDAS FECHADAS	HONTEM
Apolices Geraes:	
7 Emprestimo Nacional de 1903, port.	730$000
33 Diversas Emissões de 1:000$, 5°|° nom.	757$000
79 Diversas Emissões de 1:000$, 5°|° po t.	1503$000
12 Diversas Emissões de 1:000$, 5°|° po t.	751$000
2 Diversas Emissões de 1:000$, 5°|° port.	753$000
5 Reajustamento 500$, 5°|° port. c/4 sem. vencid.	353$000
10 Reajustamento 1:000$, 5°|° port. c|2 sem. vencid.	695$000
18 Reajustam. 1:000$, 5°|° port. c|4 sem. vencid.	744$000
125 Reajustam. 1:000$, 5°|° port. c|4 sem. vencid.	746$000
139 Reajustam. 1:000$, 5°|° port. c|4 sem. vencid.	747$000
12 Reajustam. 1:000$, 5°|° port. c|4 sem. vencid.	748$000
Municipaes:	
7 Emprest. 1917 port.	140$000
119 Emprest. 1930 port.	138$000
60 Decreto 1948 port. 7°|°	163$000
100 Emprest. 1931 port. C|Juros	166$000
70 Emprest. 1031 port. C|Juros	168$000
1 Emprest. 1931 port. Ex Juros	170$000
Estaduaes:	
10 Pernambuco 100$, 5°|° port.	97$000
7 São Paulo de 200$, 5°|° port.	192$500
72 São Paulo de 200$ 5°|° port.	193$000
158 Minas 200$, 5°|° port. (1934)	157$000
8 Minas 200$, 5°|° port. (1934)	157$500
50 Rio, 500$, 8°|° po t.	420$000
Obrigações:	
50 Thesouro Nacional de 1:000$, 7°|° (1930)	1:000$000
15 Ferrov. de 1:000$ 7°|° (5ª Emissão)	1.000$000
93 Thesouro de Minas 200$, 9°|°	170$000
10 Thesouro de Minas 1:000$, 9°|°	898$000
50 Thesouro de Minas 1:000$, 9°|°	900$000
Acções de Bancos:	
65 Commercio	185$000
8 Brasil	255$000
60 Mercantil	460$000
Acções de Companhias:	
100 Petropolitana	150$000
66 Manufactora Flum.	190$000
15 Brasil Industrial	445$000
Debentures:	
382 Cia. Concessionaria das Docas Porto da Bahia	85$000
324 Cia. Industrial Camp.	145$000
200 Cia. Docas de Santos	184$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado deste producto iniciou hontem, os seus trabalhos, em condições sustentadas, com as cotações inalteradas e bastante movimentado.

O typo 7 foi cotado ao preço anterior de 11$100 por dez kilos, na taboa e os negocios realizados foram em escala mais desenvolvida.

Venderam-se 2.422 sacas, até ás 11 horas e 3.289 durante o dia, no total de 5.711, contra 4.358 ditas, de vespera.

Fechou estacionario, tendo accusado entradas mais desenvolvidas, do que embarques.

VENDAS REALIZADAS

No dia 3, vendas 4.358. Posição, firme. No dia 4, de manhã, 2.422. A' tarde mais 3.289, no total de 5.711.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 13$100; typo 4, 12$600; typo 5, 12$100; typo 6, 11$620; typo 7, 11$100; typo 8, 10$600.

Pauta semanal 1$110 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 3

Entradas 11.550 sacas, sendo 4.252 pela Leopoldina; 3.566 pela Central e 3.732 pelos Armazens Reguladores.

— Desde o 1º do mez entraram 23.104 sacas; media 7.701; desde o 1º de julho 2.307.118; media 9.422; idem no anno passado 1.872.521 ditas.

— Embarques 4.221 sacas sendo 3.820 para o Rio da Prata e 401 por cabotagem.

— Desde o 1º do mez, foram embarcadas 5.620 sacas; desde o 1º de julho 2.151.098; idem no anno passado 1.450.367; stock 714.664; consumo local 500, ficando em stock 714.164; contra 467.285 ditas, no anno passado.

— Café revertido ao stock, desde o 1º de julho 25.854 saccas.

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo apresentou-se hoje, na abertura, firme, com alta de $100 para março, $50 para abril e julho, $75 para maio, junho e agosto respectivamente.

Foram negociadas nesa phase de trabalhos 1.500 saccas.

— No fechamento, o mercado passou a funccionar sustentado, tendo accusado baixa de $25 para agosto e inalterado, para os demais mezes em exercicio.

Venderam-se mais 8.500 saccas, no total de 10.000, contra 5.000 ditas de hontem.

(Cotações por 10 kilos)
(Abertura)

Março, vend. 11$025 e comp. 11$, mais $100; abril 11$175 e 11$125, mais $50; maio 11$325 e 11$250, mais $75, junho 11$325 e 11$250, mais $75, julho, 11$350 e 11$250, mais $50 e agosto 11$300 e 11$250, mais $75.

Vendas, 1.500 saccas.

Posição firme.

(No fechamento):

Março, vend. 11$025 e com. 11$, inalterado: abril 11$200 e 11$125; maio 11$275 e 1$250; junho 11$350 e 11$250; julho 11$350 e 11$250, agosto 11$275 e 11$225, menos $255.

Vendas 8.500 saccas.

Posição sustentado.

EMBARQUES

No dia 4:

Rebello Alves e Cia., S. Francisco, 2.500 saccas, Leon Israel e Cia, S. A., idem, 541; Ornstein e Cia, Marseille, 1.765; Theodor Wille e Cia, idem, 1.909; American Coffee, Nova York, 700; A. Jabour e Cia., idem, 200; Mc. Kinlay e Cia. S. A., P. do Norte, 135.

Total, 8.386 saccas.

MERCADO DE S. PAULO
Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 4 de janeiro de 1936:

ENTRADAS	TOTAES
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	2.065
	2.066
E. F. Central do Brasil:	
Rio de Janeiro	1.513
	1,0513
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	3.667
	3.667
Regulador:	
Rio de Janeiro	57
	57
E. F. Leopoldina:	
Minas	290
	290
Regulador:	
Minas Geraes	3.038
	3.038
Regulador:	
Espirito Santo	1.117
	1.117
Somma das entradas:	
São Paulo	2.065
Rio de Janeiro	5.237
Minas Geraes	3.348
Espirito Santo	1.117
	11.767
De 1º do mez até esta data:	
São Paulo	6.141
Rio de Janeiro	16.118
Minas Geraes	9.320
Espirito Santo	2.292
	34.371
Existencia anterior dia 3	714.164
Entradas de hoje	11.767
	725.931

EMBARQUES

America do Sul	375
Europa — Oeste e Norte	375
America do Norte	8.380
Cabotagem — Norte	440
Cabotagem — Sul	50
Somma dos embarques	9,245
De 1º do mez até esta data	24.365
Consumo local diario	500
	9.745
Existencia ás 18 horas	716,186

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 4 de março.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921-41	32.50	32.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	27.75	27.50
6 ½ %, 1926-57	26.50	26.50
6 ½ %, 1927-57	26.50	26.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	19.50	19.50
Paraná, 7 %, 1958	16.50	16.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	22.37	22.37
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.50	16.50
São Paulo, 8 %, 1921-36	24.50	25.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	22.25	22.12
São Paulo, 7 %, 1926-56	20.37	21.12
São Paulo, 6 %, 1928-68	16.75	16.50
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	89.37	89.12
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	21.00	20.25

LONDRES, 4 de março.

	Hoje	Ant.
Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1912-37, 6 ½ %	31. 0.0	31. 0.0
Funding, 5 %	91.15.0	91.10.0
Novo Funding, 1914	73. 0.0	72.15.0
Conversão, 1910, 4 %	18. 0.0	18. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	20. 5.0	20. 5.0
Funding de 1931, 5 %, (10 annos, "B")	61.10.0	63.15.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	26. 0.0	26. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	8. 0.0	8. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	17. 0.0	17. 0.0
Nictheroy (cidade de), 7 %	16. 0.0	16. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	12. 0.0	12. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	21. 0.0	21. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-36, 7 ½ % (Instituto do Café)	29.10.0	29.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	19. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-63, 6 %	16.10.0	16.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (sob garantia de café)	91. 5.0	91. 0.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	42. 0.0	42. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 4 de março.

Reajustamento c|4 sem vencidos	750$000	748$000
Idem c|2 sem vencidos	—	696$000
Idem c|3 sem vencidos	—	723$000
Uniformizadas, 5 °|°	758$000	755$000
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	740$000	730$000
Diversas emissões, nom.	760$000	756$000
Diversas emissões, port	750$000	746$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	—	993$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	995$000	993$000
Idem, idem, 1930	999$000	998$000
Idem, idem, 1932	999$000	—
Obrig. Ferroviarias	999$000	998$000
Idem Rodoviarias	760$000	—
Tratado da Bolivia, 6 °|°	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	317$000	412$000
Idem, nom.	400$000	—
Emprestimo de 1906, port.	142$000	140$000
Emprestimo de 1917, port.	139$000	138$000
Emprestimo de 1917, nom.	135$000	130$000
Emprestimo de 1920, port.	139$000	138$000
Decreto 1.933, 7 °|°	187$000	185$000
Decreto 1.948, 7 °|°	—	158$000
Decreto 1.948, 7 °|°	—	162$000
Decreto 2.339, 7 °|°	—	157$000
Decreto 1.999, 7 °|°	—	162$500
Decreto 3.264, 7 °|°	164$000	162$000
Decreto 2.097, 7 °|°	—	158$000
Decreto 2.093, 8 °|°	—	154$000
Decreto 1.535, 7 °|°	163$500	162$000
Decreto 1.622, 6 °|°	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 °|°	690$000	630$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	486$000	430$000
Gravatahy, 8 °|°	850$000	810$000
Petropolis, 200$000	—	172$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 °|°	—	102$000
Municipaes de 1931, 200$, 6 °|°	168$000	166$000
Minas, 200$, 5 °|°, 1934	157$500	157$000
Paulista, 200$, 5 °|°, 1935.	193$500	193$000
Pernambuco, 100$, 5 °|°	97$000	96$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 °|°	800$000	750$000
Idem, 6 °|°	650$000	—
Minas, 1:000$, 5 °|°, nom. e port.	610$000	—
Idem, antigas, 5 °|°	620$000	615$000
Idem, 1:000$, 7 °|°, nom. e port.	730$000	—
Idem, cautela, port.	728$000	—
Rio, idem, 1:000$000, 8 °|°, decreto 2.346	820$000	—
Idem, 500$, 8 °|°	420$000	410$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 °|°	900$000	898$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 4 de março.

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	30.50	30.50
American & Foreign Power Co. Inc.	8.25	8.25
American Smelting & Refining Co.	69.87	69.75
American Telephone & Telegraph Co.	174.00	174.50
American Tobacco Company	94.75	96.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.50	6.50
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	76.00	75.00
Atlantic Refining Co.	33.25	32.25
Baldwin Locomotive Works	5.87	5.87
Bethlehem Steel Corporation	59.12	59.00
Burroughs Adding Machine Co.	30.25	31.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	11.00	14.37
Canadian Pacific Co.	14.75	14.75
Caterpillar Tractor Co.	71.50	70.75
Chrysler Corporation	100.50	97.87
Consolidated Gas Co.	36.00	36.12
Corn Products Refining Co.	77.00	76.62
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	146,00	142.50
Eastman Kodack Co., of New Jersey	S|cot.	167.50
Electric Bond & Share Co.	18.75	18.62
General Electric Company	41.00	40.00
General Foods Corporation	33.87	33.87
General Motors Company	62.62	61.50
Gillette Safety Razor Co.	17.75	17.50
Goodrich (B. F.) Co.	19.50	19.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	28.75	28.[illegible]
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	132.00
Internat'l Business Machines Corp.	177.00	176.00
International Cement Corp.	46.00	45.00
International Harvester Co.	71.50	69.12
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	51.25	52.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	18.50	18.37
Montgomery Ward & Co., Inc.	41.12	39.50
National Cash Register Co. (The)	29.00	28.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	38.12	38.00
Norfolk & Western Railway	S|cot.	229.00
Radio Corporation of America	13.25	12.87
Standard Brands Inc.	16.87	16.75
Standard Oil Co. of California	45.87	45.37
Standard Oil Co. of New Jersey	61.87	60.00
Studebaker Corporation	14.37	14.37
Texas Company	38.50	37.87
United States Rubber Co.	19.62	20.00
United States Steel Corp.	67.00	66.62
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.75	15.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	121,25	118.87
Woolworth (F. W.) & Co.	52.75	53.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	165.00	166.00
Chase National Bank, N. Y.	40.00	40.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	295.00	295.00
National City Bank, N. Y.	36,00	36.00
Royal Bank of Canadá	178.00	178.00

LONDRES, 4 de março.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 5. 6	0. 5. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4. 7. 6	4.12. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	14.12	14,50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 5. 0	8. 7. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 1½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1|2 °|°, Nova Emissão, Term. Deb. 1935	68. 0. 0	68. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3.2.10½	3.2.10 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.11. 9	0.11. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 3	2. 0. 3
São Paulo Railway Co., Ltd.	65. 0. 0	65. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 °|° Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 °|°, 1927|47	107. 0. 0	106.17. 6
Consols, 2 1|2 °|°	85. 7. 6	85. 2. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 4 de março.

Banco do Brasil	390$000	585$000
Banco Mercantil	460$000	455$000
Banco do Commercio	—	190$000
Banco Boavista	—	530$000
Banco Portuguez, port.	103$000	100$000
Banco Funccionarios Publicos	50$000	45$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:360$000
Guanabara	200$000	100$000
Argos Fluminense	—	2:710$000
Lloyd Atlantico	—	100$000
Integridade	320$000	—
Brasil	—	56$000
Confiança	290$000	275$000
Garantia	120$000	120$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	450$000	445$000
Corcovado	80$000	70$000
Manufactora	200$000	—
Progresso Industrial	—	250$000
America Fabril	220$000	210$000
Esperança	240$000	205$000
Petropolitana	150$000	140$000
Taubaté Industrial	—	115$000
S. Pedro	500$000	—
Estradas de ferro e carris:		
Mias S. Jeronymo	105$000	100$000
Jardim Botanico (integr.)	150$000	—
Idem, c|60 °|°	97$000	—
Victoria a Minas	—	54$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	220$000	—
Docas de Santos, port.	238$000	—
Hoteis Palace	800$000	—
Previdente	—	2:720$000
Usinas Santa Luzia	—	350$000
Nickel do Brasil	220$000	—
Mercado Municipal	—	230$000
Terras e Colonização	27$000	—
Mestre & Blatgé	—	310$000
Sul America Capitalização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	2:050$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Diamantifera	27$000	23$000
Letras:		
Banco do Credito Real de Minas	—	196$000
Debentures:		
Docas de Santos	185$000	183$000
Bellas Artes	210$000	208$000
Tecidos Progresso Industrial	185$000	182$000
Cervejaria Brahma	—	1:020$000
Jacarépagua Territorial	—	200$000
Mercado	—	220$000
A. Paulista	195$000	—
Industrial Campista	160$000	—
Hoteis Palace	210$000	204$000
Manufactora	—	210$000
Nova America	—	1:040$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	506$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	145$000	140$000
Docas da Bahia	—	34$000
U. Nacionaes	205$000	195$000
Fluminense Football Club	—	65$000
C. Portoalegrense	—	206$000
Sanatorio Botafogo	201$000	—
Edificadora	155$000	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 4 de março.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 ½	3 ½
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.28	29.28
Genova, s|Paris, a|v., por £, 100, F.	83.10	83.00
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	62.15	62.12
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.10	36.15

LONDRES, 4 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.99.25	4.99.25
S|Genova, á vista, por £, L.	62.12	62.12
S|Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	74.87	74.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.28
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.10
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.30	29.28
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 4 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.99.25	4.99.25
S|Genova, á vista, por £, L.	62.12	62.12
S|Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	74.87	74.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.28
S|Amsterdam, á vista, por £, F|.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.10	15.10
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.28	29.28
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de março.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado do cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.99.25	4.99.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.66.50	6.68.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13,84	13.86
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.69	68.76
S|Berna, tel., por F. c.	33.02	33,08
S|Bruxellas, tel., por F. c.	17.04	17,06
S|Berlim, tel., por M. c.	40,65	40.69

NOVA YORK, 4 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.99.25	4.99.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.66.75	6.66.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.82	13.84
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.72	68:69
S|Berna, tel., por F. c.	33.02	33.02
S|Bruxellas, tel., por F. c.	17.05	17.04
S|Berlim, tel., por M. c.	40.65	40,65

MERCADO DE PARIS

PARIS, 4 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, F.	14.99	14.97
S|Londres, á vista, por £, F.	74.85	74.76
S|Italia, á vista, por 100 £	120.62	120.62

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 4 de março.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, P.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA E FECHAMENTO

MONTEVIDÉO, 4 de março.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., P. ouro	38 3/4	38 3/4
S|Londres, t. t., por £, t|c., P. ouro	39 5/8	39 5/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 4 de março.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou, hontem, o mercado deste producto, em condições estaveis e sem alteração em suas cotações, porém mal collocado.

Os negocios realizados foram em escala mais animada e o mercado fechou sem interesse.

— O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 15 fardos de Santos, sairam 661, ficando em stock nos trapiches 12.355 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 52$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 3 — 47$ a 43$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 52$000. Paulista — Typo 3 — 44$000. Typo 5 — 42$500 a 43$000.

MERCADO DO ASSUCAR

O mercado de assucar regulou, hoje, em condições sustentadas, cujos preços foram mantidos pelos possuidores na base anterior e os negocios realizados foram em escala mais desenvolvida.

Fechou o mercado sustentado e destituido de importancia.

— Foi o seguinte o movimento estatistico: entradas, não houve; sairam 6.627, ficando armazenados em stock 55.622 saccos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos 47$000 a 48$000; idem de Sergipe 45$ a 46$; Demerara não ha e Mascavos 30$000 a 33$000.

PREÇOS CORRENTES

	Maximo	Minimo
Aguas mineraes	Caixa	
marcas	55$000 a	37$000
Aguardente	Pipa c| 480 lit	
De Paraty	240$000 a	230$000
De Angra	240$000 a	230$000
De Campo	210$000 a	200$000
Alcool		
40 gráos	370$000 a	350$000
Alfafa	Kilo	
Nacional	$400 a	$380
Azeite		
Diversas marcas	6$000 a	7$500
Alhos		
Nacionaes	6$000 a	12$000
Estrangeiros	12$000 a	14$000
Arroz	60 kilos	
Brilhado de 1ª (agulha)	66$000 a	64$000
Brilhado de 2.ª (agulha)	63$000 a	60$000
Especial	60$000 a	58$000
Japonez especial	50$000 a	48$000
Japonez de 1ª	45$000 a	43$000
Japonez de 2.ª	40$000 a	38$000
Sanga	20$000 a	19$000
Bacalháo	Caixa c| 58 ks.	
Diversas marcas	250$000 a	240$000
Cascudo	175$000 a	170$000
Banha	Kilo	
De Porto Alegre, latas c| 20 ks.	3$830 a	3$500
De Porto Alegre, latas c| 2 ks.	3$830 a	3$500
De Porto Alegre, latas com 1 kilo	3$830 a	3$500
De Laguna, latas com 20 kilos	3$550 a	3$520
De Itajahy, latas com 2 kilos	3$750 a	3$570
com 20 kilos	3$750 a	3$530
De Itajahy, latas com 10 kilos	3$750 a	3$570
De Itajahy, latas com 2 kilos	3$750 a	3$570
Batatas		
Mineira e Paulista	$600 a	$700
Rio Grande	$700 a	$500
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	42$000 a	40$000
Far. de mandioca	50 kilos	
P. Alegre, fina	21$500 a	20$500
Porto Alegre, entre-fina	14$000 a	13$500
Feijão	60 kilos	
Preto bom	34$000 a	32$000
Idem especial	46$000 a	44$000
Manteiga	55$000 a	52$000
Branco nacional	80$000 a	30$000
Enxofre	54$000 a	55$000
Mulatinho	60$000 a	55$000
Phosphoros	Lata	
Nacion. diversas marcas	—	197$000
Fumo	15 kilos	
Em corda de Minas — especial	50$000 a	55$000
Em corda de Minas, bom	55$000 a	30$000
Em corda de Minas, baixo	20$000 a	12$000
Rio Grande, — amarello 1ª	19$000 a	48$000
Rio Grande, — amarello 2ª	45$000 a	42$000
Rio Grande, commum 1ª	40$000 a	38$000
Rio Grande, commum 2ª	36$000 a	34$000
De Santa Catharina: especial (de 1ª)	20$000 a	16$000
De Santa Catharina: superior (de 2ª)	16$000 a	12$000
Da Bahia: especial	90$000 a	80$000
Da Bahia: superior	55$000 a	40$000
Da Bahia: bom	60$000 a	20$000
Do Paraná e Santa Catharina	12$000 a	10$500
Lombo	Kilo	
De Minas e Paraná	3$500 a	3$100
Manteiga		
De Minas e Estado do Rio	5$000 a	4$800
Milho	60 kilos	
Amarello	15$000 a	14$500
Vermelho	18$500 a	18$000
Mesclado	13$500 a	13$000
Oleo	Kilo bruto	
De linhaça — em barril	—	3$100
De linhaça — em lata	—	3$550
De caroço de algodão nacional	—	2$100
Polvilho	Kilo	
Nacional, diversas procedencias	$500 a	$400
Kerozene	Caixa	
Americano, diversas marcas	35$000	—
Sal	60 kilos	
Do norte, grosso	8$700	—
Idem moido	9$300	—
De Cabo Frio, grosso	6$500	—
Idem moido	7$500	—
Toucinho	Kilo	
Mineiro	3$200 a	2$800
Fumeiro	3$300 a	3$200
Vinagre	80 litros	
Nacional	40$000 a	30$000
Estrangeiro	55$000 a	48$000
Vinho	Barril	
Rio Grande	140$000	—
Vinho	Pipa	
Verde estrangeiro	1:950$000	—
Virgem, idem	2:000$000	—
Xarque		
Do Rio Grande, patos e mantas	2$800 a	2$400
Idem mantas	2$600 a	2$[illegible]
De Minas, mantas puras	2$500 a	2$100

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL. — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança: a prazo, libra 58$071; á vista, libra 58$236; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme; typo 7, 11$100 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 5 a 12 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 2 pontos e alta de 1 dito.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 5 a 6 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 47$000 a 48$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 ponto parcial.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Papel	1.261:891$000
De 1 a 4 do corrente	7.310:274$500
Em igual periodo de 1935	7.162:416$200
Differença para mais em 1935	152:171$400

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo a requisições feitas e de accordo com o disposto no artigo 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras ,dos seguintes volumes: dez caixas contendo armarios de aço, livros e radio receptor de uso official, destinados á Embaixada dos Estados Unidos da America e vindos pelo vapor "Western World", entrado neste porto no dia 28 de fevereiro findo; oito volumes contendo pneumaticos para automoveis, destinados á Legação da Allemanha e vindos pelo vapor "Madrid", entrado neste porto no dia 21 de fevereiro findo ;uma caixa conteno especiarias, destinada á Embaixada dos Estados Unidos da America e vinda pelo vapor "American Legion", entrado neste porto no dia 14 de fevereiro findo; duas caixas contendo vinho de champagne, destinadas á Missão Militar Franceza e vindas pelo vapor "Kerguelen", entrado neste porto em 20 de fevereiro findo; e oito volumes contendo livros e material technico para livros ,destinados á Legação da Allemanha e vindos pelo vapor "Monte Olivia", entrado neste porto no dia 6 de fevereiro p. findo.

— Ao chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda foi restituido, devidamente informado, o processo relativo ao officio em que o Ministerio as Relações Exteriores solicita providencias no sentido de ficarem isentas da taxa de 2 °|°, creada pela lei n. 159, de 30 de dezembro do anno fino, as fructas frescas procedentes do Chile, tendo o inspector accrescentado que o Chile não se acha incluido entre os paizes beneficiarios do ultimo accordo celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos da America do Norte.

— Ao Segundo Conselho de Contribuintes foi encaminhado o requerimento em que a Companhia Luz Searica recorre do acto da Inspectoria que, em reunião da Commissão da Tarifa, consiue ou sujeitos ao imposto de consumo os saccos envoltorios da mercadoria despachadas pela nota de importação numero 9.431, de 1935.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foi encaminhado a petição em que Adriano de Almeida Sampaio ,auxiliar de escripta da Alfandega, pede lhe sejam concedidos, em prorogação, mais 6 mezes de licença.

— A Companhia Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo assignou, no Serviço de isenção, quatro termos, comprometendo-se a apresentar, dentro do prazo e 60 ias ,os certificados de fornecimento, á Commissão Central e Compras, de 638.422, 533.576, 527.981 e 451.905 kilos de carvão nacional, correspondentes ás quotas de 10 °|° sobre 6.384.216, 5.335.757, 5.279.694 e 4.519.045 kilos e carvão estrangeiro que a mesma commissão tem a receber pelos vapores "Warkworth", entrado neste porto no dia 1 do corrente mez ;"Ionania Carras", esperado a 7 deste mez; "Spar", esperado a 9, e "Marlousslos Coulouthros", esperado a 14 deste mez.

— A Société de Sucreries Brasiliennes Companhia Radio Internacional do Brasil, Syndicato Condor Limitada e S. A. Emprezas Viação Aerea Rio Grandense ("Varig") assignaram, no mesmo Serviço de isenção ,termos de responsabilidade pela comprovação da boa applicação dos materiaes que importaram, durante o corrente anno, com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

INDICADOR

Impressões de uma visita ao Studio da Warner-Bros

(Conclusão da 1ª pagina)

tar na opereta "Colleen" e observámos o luxo asiatico da apresentação e o encanto de juventude e arte legitima que enchia toda a sequencia. Mais adeante filmavam-se as primeiras sequencias da monumental obra intitulada "Anthony Adverse", que provavelmente terá, em brasileiro, o titulo de "Adversidade", apresentando um "cast" extraordinario, com Frederic March e Olivia de Havilland como figuras principaes e que, justamente nesse instante, se dispunham a fazer uma scena romantica, emquanto que entre os intervallos do "set" aguardavam sua vez de entrar em scena a linda Anita Louise e o tenebroso Claude Rains (o Homem Invisivel) e que têm grandes papeis nessa producção.

E ali mesmo nos foi explicado o plano gigantesco que o director pretende seguir, para que Anthony Adverse" seja, na verdade, a creação maxima da arte !

Até então julgavamos impossivel que tantas celebridades pudessem se reunir em um studio só e a um tempo só. No entanto, proseguindo em nossa visita, vimos, em uma sensacional parada, segundo passavamos deante de cada "set", as personalidades que mais popularidade gozam no mundo inteiro e que sómente em um studio das dimensões e importancia dos da Warner Bros. poderiam ser encontradas, trabalhando simultaneamente.

Dizemos isso, porque de Frederic March, nossa visita proseguiu e nossos olhos viram Leslie Howard, outro artista supremo e, com elles, o grande Al Jolson, rei das canções de cabaret, que filmava a sua unica e grandiosa obra de 1936, "The Singing Kid", em companhia do novo grande astro infantil, a deliciosa Sybil Jason. E quando essa operação estiver terminada a Warner Bros. tornará a recordar ao publico que é, por direito, a The Number One Company, productora de comedias musicaes para o cinema.

Impossivel se tornava descrever passo a passo, o que vimos em cada um desses "sets" — onde uma obra grandiosa se encontra em processo de filmagem, porém a nós seria gratissimo que até o mais distante recanto da terra chegasse o écho desta mensagem, o écho de nossas exclamações, para que se soubesse que em cada cinema, por mais afastado e modesto que seja, chegará, no correr do presente anno, esse conjunto magnifico de obras carissimas e que encerram o conglomerado de todas as artes, a dedicação do talento, a obra que se faz para o publico em geral e que, até hoje, tem correspondido maravilhosamente aos esforços desses productores, que lhes dão, exactamente, aquillo que vive pedindo.

Queremos, entretanto, frisar que, tudo isso, que já dissemos não descreve, sequer, a sombra do que vimos em processo de producção nos studios da Warner Bros. Porém, proseguimos em nosso passeio, porque havia muito que ver nesse amplo imperio, onde a industria torna possivel a inspiração para todas as artes.

OS WARNER BROTHERS SAQ OS PIONEIROS

Fomos guiados ao salão em que se conserva como sagrada reliquia a primeira machina reproductora de som, que se encontra ao lado de outra, a que nos deixou ouvir a voz humana, saindo de labios de sombras e, ainda, uma terceira, que representa uma equipe modernissima, que é a ultima palavra em perfeição mecanica, tendo custado milhares de dollares e sendo, na verdade, como o compendio de multiplos inventos secretos, mediante os quaes se chegou a esse modelo, que attende a todos os magicos detalhes que se encerram em uma perfeita producção. Cuidadosamente cercaoo por paredões de concreto, este edificio é guardado por um corpo de guardas-especiaes, dia e noite, posto que taes reliquias são os mais preciosos thesouros desses pioneiros, que têm arriscado mais de dez vezes toda sua immensa fortuna, só pelo deleite de explorar novos horizontes.

Quando vemos em theatro um film Warner não podemos deixar de recordar todo o trajecto vencido até a perfeição actual, fructo dos seus bem equipados studios, desde o Departamento de simples investigações até os laboratorios onde se fazem verdadeiros milagres com a luz e com o som, tudo é extraordinariamente moderno e admiravel.

O espaço de que dispõe um moderno diario, para um só assumpto, não permitte descrever detalhadamente as emoções recebidas quando da visita do nosso enviado ao studio; porém, percorrendo esses grandes edificios chega-nos a comprehender a multidão de detalhes que se tornam necessarios para poder crear films realmente magnificentes.

Para terminar esta reportagem, diremos que pudemos receber impressão directa da belleza plastica de Kay Francis, sentimos o deleite de estar proximos de Olivia de Havilland, comprehendemos o alto prazer de um breve dialogo sustentado com Leslie Howard, a força de suggestão que nos subjugou quando nos vimos a poucos passos de James Cagney, que nos fitava, curiosamente e, mais ainda, que além de constituir essa visita uma fonte de verdadeira inspiração e todo um curso de ensinamentos e, detalhes technicos, comprehendemos que sómente mediante todos esses factores e a dedicação integral de cada auxiliar podem ser realizados films como os que a Warner lança constantemente no mercado.

Tambem comprehendemos que os Irmãos Warner têm sido verdadeiros pioneiros desde o dia memoravel em que arriscaram uma fortuna para tornar possivel, no écran, o som sob todas as formas, idéas inteiramente novas, que culminaram sempre em triumphos, como autores do renascimento da opereta, da introducção do Cinema nos grandes classicos, de quanto, emfim, é grandiosidade e progresso no cinema falado.

Taes foram as impressões recebidas durante uma visita rapida aos studios famosos onde a belleza mora sob todas as formas, para encantamento dos "fans".

A peccadora que creou um novo mandamento na lei de Deus

(Conclusão da 1ª pagina)

E recordava ainda que na casa, já velha, sem o calor do ninho de amor que fôra, ficara cantando, em cada canto, um pouco daquella voz e ficara, chorando, um pouco daquelle perfume..."

O ELOGIO DA RENUNCIA

"No seculo que vivemos — e Yvonne Printemps continua a entrevista — não se póde comprehender o alto valor da Renuncia, que serviu para redimir Margarida Gauthier de todos os seus peccados. Um pae que faz um appello em nome da moral da familia, em respeito aos preconceitos, hoje, em dia é um homem que fala, em vão, para as areias adormecidas de um deserto. Que póde haver de maior, na vida de uma mulher que o mundo condemna por não comprehendel-a bem, que o thesouro do Amor ao qual ella se escravisa? Que importa que um pae queira cortar o destino de uma paixão — se essa paixão é o destino da mulher?

Pedir ao Sol que não illumine a terra; querer que o Luar não derrame a prata macia da sua luz branca sobre a noite negra; impôr ao oceano que não vá beijar a bocca ardente das praias — uma insignificancia ante o pedido que alguem nos venha fazer — de desprezar o nosso Amor! Pois a Renuncia de Margarida Gauthier a elevou á suprema sublimação porque ella rasgou as carnes do peito para delle arrancar aquelle amor e entregal-o nas mãos frias do pae egoista. Eu não sei bem por que a Natureza nos deu o divino consolo da lagrima. Mas por não saber mesmo porque é que acredito que a lagrima, a verdadeira lagrima, no seu sentido mais profundo de grito silencioso da alma em desespero, nasceu nesse dia — e nos olhos de Margarida Gauthier!

Ella que tudo desprezara por aquelle amor — delle renunciou para fazer, com a sua desgraça, a felicidade de um pae! E, depois quando se viu só, sem o amor, sem a esperança, olhou as distancias do seu passado e comprehendeu que eram bem curtas as distancias que separavam do Futuro..."

PORQUE ELLA ESCOLHEU A CAMELIA...

Como se fosse outro o cerebro e outra a mão que o tivesse escripto, porque serena a narração e sympathica a letra, este capitulo, cheio de espirito, fala muito de perto ás nossas sensibilidades!

"Porque Margarida Gauthier elegeu a camelia como a flor de sua predilecção? Muito me têm perguntado e até nisso foi o destino que impoz a sua força indomavel. Ella, ainda simples costureirinha, viu, numa vitrine, um bouquet de camelias.

Zombaram de sua admiração — ella uma rapariga tão pobre, estatica e immovel, cubiçando com os olhos, uma flor tão cara! Mas o destino fel-a galgar a escadaria de ouro e, então, recordou-se que já podia ter no peito e nas mãos, a flor preciosa. E toda a sua vida passou a se emmoldurar no sorriso branco das camelias... E por que você gosta dessa flor? lhe perguntaram um dia. E ella respondeu: "porque essa flor se pa-do-lhe o perfume a gente tem um perfume divino, mas tem, em compensação, espinhos. Aspirando-lhe o perfume a gente tem um grande prazer; tocando-lhe com os dedos, fére. A camelia que é linda na apparencia, não tem perfume, é verdade, mas, entretanto, não tem espinhos! E eu sou como a camelia. Não tenho perfume que embriaga, mas tambem não faço mal, porque na minha alma não ha os espinhos da maldade".

E, por isso, ella ficou sendo a Dama das Camelias, não porque vivesse sempre junto dellas, e entre ellas morresse e sim porque era essa a flor que com mais vigor symbolizava a sua propria alma sem espinhos...

A GRANDE VERDADE SOBRE MARGARIDA GAUTHIER

A excelsa artista chega ao fim da entrevista. E traça estas linhas arancadas do proprio coração:

"Não deixe de ir ver o film. Vá vel-o e sinta-o bem, para reafirmar no seu espirito, como já aconteceu no meu, a certeza de que a Dama das Camelias foi antes de tudo uma grande victima do Destino. Os outros films, baseados nesse mesmo enredo immortal poderiam ter riquezas maiores que este — mas deste não têm, nem de longe, a sinceridade. Porque — acredite — eu vivi a figura da grande Gauthier integrada na sua personalidade, que estudei a fundo, integrada na sua alma, não apenas animando a heroina, mas sentindo tudo que ella sentiu no seu destino ingrato. Porque ella não foi somente uma mulher que tinha coração. Foi, sim, um grande coração de mulher. Seus peccados ella os redimiu com a sua renuncia e seus erros, ella os apagou com o Soffrimento. E as duas lagrimas que lhe rolando dos olhos foram cair nas camelias que a rodeavam, na cama, quando morria, foram uma prece e uma supplica que não mais podiam ser feitas pelos labios inertes e que a alma endereçava a Deus, silenciosamente.

E, agora, tantos mezes depois do film concluido eu não posso ver uma camelia que não sinta os olhos cheios de lagrimas...".

APPROXIMA-SE A DATA DO LANÇAMENTO DE "BAILE NO SAVOY"

"Baile no Savoy", pela suggestão do seu titulo e do nome dos seus protagonistas — Gitta Alpar e Hans Jaray — é uma dessas pelliculas que desde o inicio de sua propaganda ficou gravada na mente dos verdadeiros fans do bom cinema. Havia razão palpavel para isso acontecer: afóra um cast glorioso, e fama reconhecida em nossos circulos artisticos, a producção Atrium-Film suggeria tambem um mundo de finas emoções, como sejam os seus luxuosos ballados com dezenas e dezenas de lindas dansarinas classicas, suas adoraveis canções ligeiras e, notadamente, sua estupenda partitura musical.

O Fluminense é esperado pelo Athletico em Bello Horizonte

TAMBEM A PORTUGUEZA

cobiça com enthusiasmo o precioso concurso de Fausto

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA FAMA

Serra Negra

"Ha muito tempo que já se deveria ter denunciado este pacto", declara o dr. Serra Negra — Minas foi varias vezes convidada a opinar nas "démarches" para a pacificação geral dos sports — O caso de Rebolo foi apenas um pretexto

BELLO HORIZONTE, 4 (O JORNAL) — As horas de incerteza que os sports mineiros estão vivendo, neste momento, são acompanhadas com viva ansiedade pelo pub.ico montanhez, que assiste com pezar á queda do seu espirito de tradição. Minas, desde que foi implantado em nosso paiz o profissionalismo, a elle adheriu, filiando-se ás Federações Brasileiras Especializadas, e fiel ao programma traçado, veiu trabalhando até agora pela causa que abraçara. Varias investidas foram feitas contra os sports mineiros pelos que o querem arrastar para outras plagas. A todas, Minas, sempre ufana, com notavel galhardia, tem resistido. Vem agora um motivo pueril, caso insignificante, fruto exclusivo de regulamentação interna das entidades, e a elle se apegam os que não se cansam de trabalhar na surdina, para disto fazerem o cavallo de batalha de um caso mais grave e mais importante.

A reportagem sportiva dos "Diarios Associados" no grande Estado central procurou hontem ouvir uma palavra autorizada sobre o assumpto.

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA F. A. M. A.

Fomos ao encontro do dr. Francisco Serra Negra, operoso presidente da F. A. M. A. Recebendo-nos com destacada solicitude, foi o paredro mineiro dizendo:

— Eu não estava aqui em Bello Horizonte quando rompeu o movimento. Encontrei por assim dizer um ambiente confuso e de grande inquietação. Procurando melhor me inteirar do assumpto, cheguei á conclusão de que eram dois os motivos que faziam perigar o nosso espirito de fidelidade ás especializadas.

O "CASO" DE REBOLO

A situação creada pela intransigencia do club carioca em não querer abrir mão do atacante Rebolo foi um dos motivos. A mim, como presidente da F. A. M. A., é que cabia resolver o assumpto, tanto assim que, em defesa dos interesses do America, agi com energia, pedindo por telegramma á Federação Brasileira cópia do contracto do referido player com o Bomsucesso.

(Continua na 4ª pag.)

Para arbitrar o jogo Vasco x S. Christovão

Estando marcado para o proximo domingo, no campo do Andarahy, o encontro Vasco x S. Christovão, primeiro da serie "melhor de tres decisiva do torneio de segundos quadros, a Federação Metropolitana resolveu que a escolha do juiz seja feita, de commum accordo, na séde da entidade, ás 18 horas de sabbado.

CRACKS PROFISSIONAES

EM LUTA POR UM TITULO DE AMADORES

DESPERTA INTERESSE O MATCH DE DOMINGO EM VILLA ISABEL — VASCO E S. CHRISTOVÃO ESTÃO PREPARADOS PARA A LUTA

TERA' inicio na tarde de domingo a "melhor de tres" que decidirá, entre Vasco e São Christovão, o campeonato de amadores de 1935.

Muito embora esteja em jogo o titulo de um certamen a que não concorreram jogadores profissionaes, os dois clubs que o aspiram collocarão em campo suas equipes consideravelmente reforçadas.

Valendo-se de uma falha do regulamento da Federação Metropolitana, que omitte o caso dos componentes de equipes de amadores, Vasco e São Christovão lançarão mão dos seus profissionaes mais destacados para intervir na phase decisiva do certamen que terminou entre elles empatado.

Assim é que, disputando um titulo de categoria differente, serão vistos em campo, na tarde de domingo, elementos como Francisco, Italia, Mario, Zarzur, Dodô, Nena, Carreiro, Luiz Carvalho, Roberto, Oscarino Hugo, Luna, que são todos profissionaes e nada têm a ver com o campeonato de amadores.

A pugna que se ferirá domingo será, portanto, um authentico choque entre os possantes conjunctos profissionaes do Vasco e do São Christovão que estão, aliás, perfeitamente preparados para essa contenda original.

As pelejas realizadas entre aquelles dois gremios rivaes sempre offereceram bons espectaculos. A rivalidade entre elles existente se accentuou nestes ultimos annos, assumindo proporções excepcionaes.

O São Christovão vem sendo, ha muito, um espantalho para o Vasco da Gama, cujo esforço tem resultado inutil, nas diversas tentativas que fez para provar sua superioridade.

Dahi o interesse que se vem observando nos nossos meios sportivos em torno desse combate, que será o acontecimento do proximo domingo.

O campo do Andarahy será theatro dessa luta. E' interessante accentuar que Vasco e São Christovão sempre foram felizes em jogos realizados no velho gramado de Villa Isabel.

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.125

Cabelli, o novo treinador do Fluminense

Com Feitiço ou sem Feitiço o Fluminense ha de brilhar

Cabelli affirma que não ha um problema em torno da ala esquerda tricolor — Lara poderá satisfazer

CONSIDERAVA-SE resolvido o ingresso de Feitiço no Fluminense. Foi o club tricolor que desvendou o desejo que o crack possuia de voltar para o Brasil.

Muito antes de ser concluido o campeonato nocturno de Buenos Aires, o Fluminense se entendeu com o veterano player do Penarol e a offerta que fez foi desde logo encarada com sympathia pelo crack, muito embora nada ficasse definitivamente assentado.

As negociações proseguiram, attingindo a um ponto tal, que já não se tinha duvida de que o tricolor conquistaria o grande jogador.

Feitiço chegou, por fim, a São Paulo. Ao invés de esclarecer sua situação, veiu para a complicar. Precisamente no momento em que já se esperava ver a ala Feitiço-Hercules em acção, o crack resolveu enviar uma proposta ao Vasco.

Agora, emquanto se aguarda o resultado das negociações entre Feitiço, o Vasco e o Fluminense, surge a noticia de que o "artilheiro" paulista está resolvido a embarcar para a Europa, integrando a equipe do River Plate, de Buenos Aires.

Feitiço está, como se observa, cada vez mais distante do Fluminense.

Foi por isso que procurámos saber se Cabelli está sentindo difficuldades para a organização da equipe tricolor, deante do fracasso das negociações com Feitiço.

O technico do Fluminense, attendendo ao reporter, não poderia ser mais explicito.

— Com Feitiço ou sem Feitiço — declara Cabelli — a animação da minha turma é sempre a mesma. Não contesto que aquelle player poderia proporcionar maior aggressividade ao nosso ataque. Lara, porém, é um elemento perfeitamente aproveitavel e conhece bem os segredos do jogo de Hercules. Com Feitiço, o Fluminense brilharia. Sem Feitiço, o Fluminense ha de brilhar — conclue o novo technico tricolor.

Despresando a confusão do momento

Russo, "crack" do Fluminense, qu ese exhibirá em Minas

BELLO HORIZONTE, 4 — O JORNAL — O sport mineiro continua agitado.

Nos ultimos dias, a denuncia do pacto com a Liga Carioca tem occupado a attenção de todos os sportsmen.

O facto, ha muito esperado, ainda assim surprehendeu, pois até ha pouco tempo Minas Geraes parecia propensa a permanecer fiel á Federação Brasileira de Football.

Assim parecia mas, de um momento para o outro, o ambiente se tornou carregado, até chegarmos ao ponto actual, em que são francamente inamistosas as relações entre a F. A. M. A. e a entidade maxima dos "dissidentes".

O ambiente da capital é, assim, esse, admirando, portanto, que estejam o Athletico Mineiro e o Fluminense em francas negociações para um jogo no dia 15 de março.

Ainda agora esteve aqui, como emissario do club carioca, o sr. Fabio Penna, que entrou em entendimentos com o Athletico, os quaes chegaram, dentro do possivel, pois apenas um pequeno detalhe está evitando que as negociações sejam dadas virtualmente como concluidas a um fim satisfatorio.

O unico ponto que não ficou definitivamente assentado diz respeito

(Continua na 4ª pag.)

CRISE no sport bahiano

Violento protesto do S. C. Bahia, endereçado á Liga Bahiana

BAHIA, 4 — Especial para O JORNAL — A agitação nos meios sportivos da capital permanece. Desde o momento em que foi celebrado o pacto Bahia-Victoria, que as novidades surgem diariamente no scenario sportivo.

Ainda agora um novo caso surge: o protesto do presidente do Sport Club Bahia, relativo á concessão dada para a excursão do Santos a este Estado.

O sportman bahiano protesta em longo e fundamentado recurso contra a permissão verificada, pois dois dias antes de lá ser concedida, lhe tinha sido negada uma outra solicitada, sob o fundamento de que o campo estava em obras.

O presidente do Bahia taxa de parcial a attitude da Liga Bahiana e em face do succedido, volta á baila o caso do pacto.

Comprehende-se, assim, que o sport local est vivendo momentos de certa gravidade, pois é indisfarçavel o mal estar geral. As exursões que se annunciam do Vasco da Gama e do Santos parecem apenas justificar um pretexto para acalmar os sportmen bahianos ,que muito aborrecidos se encontravam com a C. B. D.

INSTANTANEOS

FEITIÇO occupou o cartaz por varios dias, enchendo de animação aos adeptos do Fluminense, que já não possuiam duvidas de o poder applaudir, em um futuro muito proximo, como integrande da esquadra tricolor. Pouco depois, voltou a prender a attenção dos desportistas, fazendo ao Vasco uma proposta que, desanimando aos tricolores, **deixou** *os vascainos ás voltas com um enthusiasmo excepcional, antegozando as proezas de Feitiço, como defensor das jaquetas negras. Agora o crack desillude aos dois clubs brasileiros, annunciando seu proximo embarque para a Europa, como jogador do River Plate. O Club dos Millionarios precisa conhecer a attitude de Feitiço para com os gremios brasileiros, afim de que não reserve, a bordo, um camarote para esse jogador, antes de possuir, em qualquer documento sério, sua assignatura, devidamente reconhecida por algum tabellião de fama...*

• • •

MINAS tem ás mãos as redeas da Federação Brasileira. Desvendando o ponto fraco da entidade a que se encontra filiada, a F. A. M. A. por mais de uma vez, por força de ameaças, conseguiu realizar aquillo que, por meios mais razoaveis, não havia conseguido.

Está ainda bem nitida na memoria dos que seguem o movimento sportivo, a attitudeda entidade mineira, quando da realização do campeonato brasileiro de 1935.

Querendo uma opportunidade para enfrentar o scratch carioca, com possibilidades de exito, promoveu uma questão rumorosa, que teve grande repercussão. E, deante da ameaça de deserção feita pela entidade de Minas, a Federação apressadamente attendeu ao seu desejo, que já era uma imposição, enviando a Bello Horizonte um seleccionado sem preparo, que soffreu seriissimo revés. E Minas ficou de lá, orgulhosa, commemerando sua victoria sobre o scratch carioca e sobre a Federação Brasileira. Agora, mais uma vez a entidade maxima dissidente cedeu aos caprichos da F. A. M. A. O caso de Rebollo é um exemplo typico. E poderá ser, tambem, um precedente seriissimo. Minas poderá querer, qualquer dia, que a séde da Federação Brasileira se transporte para Bello Horizonte. Se não for attendida, ameaçará desertar. E, certamente, será attendida. Com esse processo, Minas só não conseguirá o que não quizer...

• • •

DIVERSOS jogadores têm se envolvido em casos interessantes, nestes ultimos tempos, conseguindo uma publicidade excepcional, que faria inveja a qualquer secretario das celebridade de Hollywood .. A luta pela conquista de cracks se accentua cada dia, permittindo previsões disparatadas para um futuro que ninguem poderá prever com precisão. Se, no quarto anno do profissionalismo estão assim desenvolvidas as inclinações pecuniarias dos nossos players, que succederá dentro de dez ou vinte annos? Os cracks já aboliram completamente o interesse pelas côres dos clubs. No momento o que interessa é o capital. O curioso é que os jogadores, quando encontram condições iguaes entre dois gremios que os desejam, não aproveitam a occasião para fazer valer o sentimento de sympathia. Preferem esperar a offerta de um terceiro. Legitimo leilão, como se observa. E o nosso profissionalismo está ainda na infancia. Tem apenas quatro annos. Seria bom se o exemplo dos jogadores servisse para os paredros. Emquanto os cracks procusam agir como perfeitos profissionaes, os paredros alimentam uma luta infantil, que ficaria muito bem em um regimen de amadorismo, quando se alimentava um idealismo immaculado... Agora, o que interessa é o dinheiro. Com a paz, o dinheiro augmentaria. Que importa o sport brasileiro?... Os paredros deveriam ser mais francos. Deveriam ser como os jogadores, Só assim a paz poderia vir...

FAUSTO NA PORTUGUEZA

NA interessante entrevista que hontem publicámos com Fausto dos Santos, o antigo e notavel eixo cruzmaltino, adeantámos que esta conhecida figura de nossos gramados, actualmente tão cobiçada por todos os nossos grandes clubs, se achava em entendimentos com um outro que, embora sem ser considerado grande, tivera o dom de despertar, com a sua proposta, o interesse do grande player.

Deixamos de citar o nome desse club porque para tanto não estavamos autorizados. Hoje, porém, podemos dizer quem elle é: trata-se da Portugueza, a sympathica agremiação que, já na temporada passada, deixara patente a disposição de que se acha possuida de formar uma grande equipe.

Tal disposição não arrefeceu para o corrente anno, tanto que, a julgar das palavras do sr. Accyoli Brandão Pereira, vice-presidente dos "lusos", a Portugueza se apresta para apresentar, na futura temporada, um grande quadro composto de figuras de real valor e destaque do nosso "association", dentre as quaes surge Fausto como elemento de primeiro plano.

O OVO DE COLOMBO

Será evidentemente prematuro — declara o sr. Accyoli — dizer que já contamos com este ou aquelle jogador, uma vez que nenhum contracto foi firmado. O que, porém, pretendemos fazer, nos leva a crer, que poderemos formar uma equipe bem constituida, capaz de offerecer grande resistencia aos melhores conjuntos.

Para tanto occorreu-nos uma formula de contracto que, pode-se dizer, é um verdadeiro ovo de Co-

(Continua na 4ª pag.)

PARA HARMONIZAR

Está em Bello Horizonte o sr. Plinio Leite

NOTICIAS procedentes de Bello Horizonte informam que o sr. Plinio Leite, vice-presidente da Federação Brasileira de Football, encontra-se naquella cidade, afim de encontrar uma formula capaz de harmonizar os clubs mineiros com a entidade a que pertence.

Adeantam os mesmos despachos que o illustre paredro das "Especializadas" pensa reunir, hoje, á noite, os presidentes dos gremios arregimentados na Associação Mineira de Football, com o proposito de fazer-lhes uma detalhada exposição dos ultimos acontecimentos sportivos.

Essa reunião certamente despertará grande interesse visto os assumptos a ser tratados terem estreita ligação com a denuncia feita do pacto assignado com os clubs da Liga Carioca.

O "caso" da transferencia de Rebolo talvez venha a ser apreciado nessa reunião.

Plinio Leite

SO' EM BELLO HORIZONTE

BOM DIA

CONTINUA NO CARTAZ A DENUNCIA DO PACTO dos clubs mineiros com os da Liga Carioca.

Falando aos jornaes de Bello Horizonte, os srs. Serra Negra, presidente da F. A. M. A. e Thomaz Naves, presidente do Athletico, declararam que o compromisso firmado havia causado alguns desgostos, como por exemplo no caso do Rebolo e que não se justificava mais que continuasse a vigorar.

(Dos jornaes)

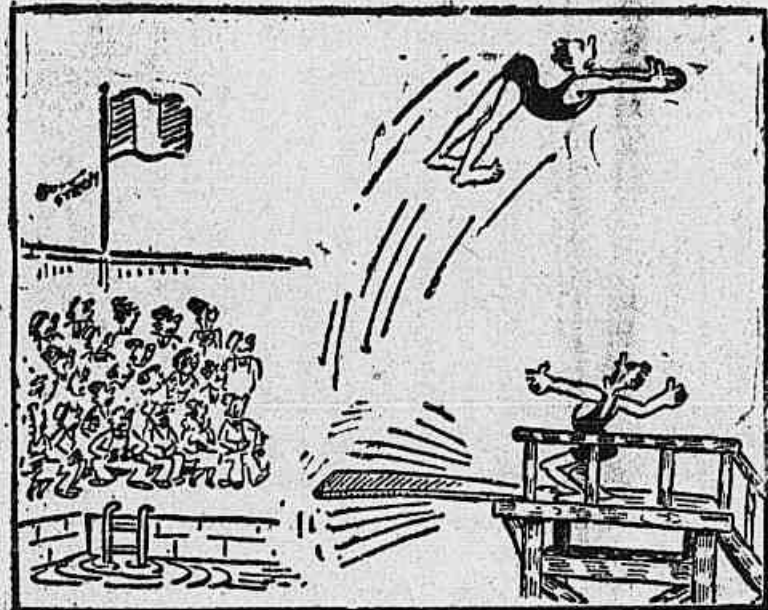
Serra Negra denunciando o pacto,
Armou pelas montanhas reboliço,
Turvando os horizontes com seu acto
Livrando a nave da F. A. M. A. ao compromisso.

(Poeta dos Ostras)

...

MENTIRA SPORTIVA

— *"Fui sempre um ardoroso pacifista".*
(Da entrevista de um paredro).

...

— *"E' para o outro lado, rapaz !"*

Revisão das Leis Fundamentaes da Liga Carioca de Basketball

A commissão nomeada pelo Conselho Legislativo da Liga Carioca de Basketball apresentou as seguintes modificações ás leis fundamentaes da entidade:

ESTATUTOS

Capitulo II — Artigo 2.º, paragrapho 1.º — onde diz: "Cap. VIII" leia-se: "Cap. IX".

Capitulo V — Artigo 8.º, paragrapho 1.º — onde diz: "os mezes de janeiro e fevereiro" leia-se: "o periodo comprehendido entre 1.º de janeiro e 15 de março".

Capitulo IX e X — Artigos 36, 38 e seu paragrapho unico e artigo 40 — onde diz "Clubs", accrescente-se: "ou entidades".

REGULAMENTAÇÃO GERAL

I — Organização interna:

Artigo 14 — onde diz: "associados", accrescente-se: — "funccionarios technicos e administrativos".

Artigo 21 — substitua-se por: "A reforma dos Estatutos ou de quaesquer codigos proceder-se-á, sempre, dentro do periodo legislativo comprehendido entre 1.º de janeiro e 15 de março".

Artigo 36, alinea "d", paragrapho unico — onde diz: "provimento", accrescente-se "ou ganho de causa em grão de recurso".

Artigo 42 — onde diz: "Rs. 250$", altere-se para "Rs. 300$000"; onde diz: "Rs. 100$000", altere-se para "Rs. 150$000".

Artigo 42, paragrapho unico — onde diz: "Rs. 50$000", altere-se para "60$000"; onde diz: "Rs. 40$" altere-se para "60$000".

Artigo 43 — onde diz: "Rs. 360$", leia-se "Rs. 600$000"; onde diz: "Rs. 35$000", leia-se "Rs. 60$000".

Artigo 44 — supprima-se "cobrada em dobro".

Artigo 45 — onde diz: "Rs. 20$", leia-se: "Rs. 35$000".

Artigo 55 — substitua-se por: "A taxa de recurso será de 100$ para para os filiados e de Rs. 50$ para pessoas physicas".

Artigo 56 — onde diz: "Rs. 20$", substitua-se por "Rs. 50$000".

Artigo 58 — substitua-se por "A taxa de transferencia de um amador de um filiado para outro será: a) — no primeiro pedido de transferencia, de Rs. 20$; b) — nos pedidos subsequentes na mesma temporada será cobrada uma taxa sempre crescente em dobro".

Artigo 59 — substitua-se por "A taxa de transferencia de um amador de um filiado para um club de Sub-Liga, será: a) — no primeiro pedido de transferencia, de Rs. 50$: b) — nos pedidos subsequentes na mesma temporada será cobrada uma taxa sempre crescente em dobro."

Art.... (onde convier) — A L. C. B. cobrará, adeantadamente, aos clubs não filiados ou grupos avulsos, a taxa de 50$000 por jogo em que permittir a inclusão de amador ou amadores registrados na L. C. B.

II — CODIGO SPORTIVO.

Art. 97 — Substitua-se o paragrapho unico por:

§ 1º — Os pedidos de licença para os filiados deverão ser solicitados com a antecedencia minima de 48 horas, sempre que se tratar de jogos com filiados ou sub-ligas filiadas; em qualquer outro caso, a antecedencia será de 72 horas.

e accrescente-se:

§ 2º — Os pedidos de licença para amadores deverão ser feitos com a observancia dos prazos do paragrapho anterior e das exigencias do art.... (97-A). Durante a temporada annual somente serão concedidas taes licenças se dos pedidos constar a acquiescencia do filiado pelo qual se acha inscripto o amador.

accrescente-se:

Art.... (onde convier — provisoriamente art. 97-A) — Os clubs não filiados, ou grupos avulsos, desde que não mantenham relações com quaesquer outras entidades não reconhecidas, poderão ter licença, excepcionalmente a criterio da directoria da L. C. B., para a inclusão em jogo amistoso de amador ou amadores registrados na L. C. B., uma vez observado o art. 97 e o prévio pagamento da respectiva taxa.

Art. 144, alinea "e" e art. 146, alinea "a" — onde diz "ou associados" substitua-se por "associados, funccionarios technicos e administradores dos filiados".

III — CODIGO DE PENALIDADES.

Art. 153 — Accrescentem-se as alineas

d) — Ser capitão do quadro.

e) — Ser membro de qualquer poder da L. C. B. ou da directoria de filiado.

Art. 157 — Onde diz "o final", accrescente-se "final, não sendo computado o periodo comprehendido entre ambas".

Art. 158 § 1º — Após "associados" accrescente-se: — "ou funccionarios technicos e administrativos, com excepção das penalidades applicadas de accordo com a alinea "b" do art. 182".

Art. 159 — Onde diz "outras", leia-se "outras pessoas".

Art. 182 — Onde diz "Pena — Multas de 50$ a 200$", substitua-se por:

Pena — a) Durante a temporada annual da L. C. B. — Suspensão por 30 dias e sempre em dobro nas reincidencias.

b) Fóra da temporada annual da L. C. B. — Multa de 50$ a 200$000.

Art. 195 — Onde diz "Pena — etc., etc.", substitua-se por "Pena — Advertencia feita pelo arbitro, passivel de expulsão de campo e suspensão de 1 a 6 jogos".

Art. 201 — Onde diz "todos", leia-se "todos os esforços".

Art. 201, § 1º — Onde diz "delegados", accrescente-se "em plena actividade de suas funcções".

Art. 201 — O actual paragapho 2º,

(Continúa na 4ª pag.)

Pondo os pontos nos ii

UMA CARTA DA F.I.F.A. DECISIVA QUANTO A PARTICIPACÃO DOS NÃO FILIADOS A'S OLYMPIADAS DE BERLIM

O caso da participação de elementos de football pertencentes a entidades não reconhecidas pela Fifa nas Olympiadas de Berlim foi motivo de longos debates até o momento em que a carta do ministro Rio Branco, publicada por este e por quasi todos os nossos jornaes faz poucos dias, trouxe com a sua elucidação um arrefecimento á essas polemicas. Por ella ficou plenamente esclarecida a absoluta impossibilidade de elementos que não se acham perfeitamente reconhecidos pela mais alta entidade mundial do "association" participarem do grande certamen de Berlim ou de outro qualquer congenere.

Corroborando os dizeres da missiva do nosso representante diplomatico na Suissa e um dos tres representantes do Brasil no Comité Internacional Olympico, a C. B. D. recebeu igualmente uma outra carta assignada pelo secretario da F. I. F. A., dr. I. Schirker, cujos termos são "ipsis litteris" os seguintes:

"Je me permets á vous declarer, que jámais la F. I. F. A. n'a envisagé de deleguer un representant dans votre pays; inutile de dire que la mention de Mr. Paul Rosseau — qui est un grand sportman mais sans relation ave la F. I. F. A. — est aussi fantasiste que tou ce bruit d'une délégation de la F. I. F. A. au Brésil.

"En ce que concerne les prétentions fausses et erronées se référant á la participation des Associations de football au Tournoi Olympique de Berlin je ne peux que vous répéter textuellement et expressemente il contenu de ma lettre du 17 septembre 1935:

Dans les pays ou il y a une Association Nationale de Football affiliée á la F. I. F. A. une outre organisation de football, qui n'est pas affiliée ne peux pas se faire inscrire pour le tournoi Olympique.

"Voi'á la constation claire du C. I. O. Elle est précise et indiscutible.

"S'il y a vraiment des gens qui prétendent autre chose, ils ne sont pas courent de la verité des faits effectifs.

(a.) Dr. I. Schirker, secretario".

A traducção dessa carta é a seguinte:

"Tomo a liberdade de declarar-vos que a F. I. F. A. jámais cogitou de delegar poderes a um representante no vosso paiz; obvio será dizer que a menção do nome do sr. Raul Rosseau — um grande sportman mas sem nenhuma relação com a F. I. F. A. — é tão fantasiosa quanto todo esse ruido de uma delegação da F. I. F. A. ao Brasil.

No que concerne ás falsas e erroneas pretenções de participação de associações de football do torneio de Berlim, nada mais me cabe do que repetir textual e expressamente o conteudo de minha carta de 17 de setembro de 1935:

"Nos paizes em que existe uma associação de football á F. I. F. A. uma outra organização de football não filiada não poderá se inscrever nos torneios olympicos.

Eis ahi a citação clara do C. I. O. Ella é précisa e indiscutivel.

Se, realmente, existe pessoas que pretendem outra cóisa ellas não se acham ao corrente da verdade dos factos reaes.

(a.) Dr. I. Schisker, secretario."

Como observam os nossos leitores isto é o que se póde chamar pôr os pontos nos ii.

Conde Baillet Latour, presidente do C. I. O.

Resoluções do Conselho Legislativo da Liga Carioca de Basketball

O Conselho Legislativo da Liga Carioca de Basketball, em sessão ordinaria de 28 de fevereiro ultimo, tomou as resoluções seguintes:

Approvar as alterações das leis fundamentaes, constantes da nota publicada noutro local. Promulgal-as, fazendo-as entrar em vigor dentro do prazo legal, independente da redacção final.

Indicar os srs. Manoel C. A. Ferreira, dr. Adherbal Carneiro Ribeiro e capitão Lyseno Sarmento, para constituirem a commissão de redacção final.

Autorizar a referida commissão a uniformizar equitativamente as penalidades constantes do Codigo em vigor.

Foi incorporada a Linha de Tiro do São Christavão

Por acto do director geral, acha-se incorporada desde ante-hontem á Directoria do Serviço Militar e da Reserva a Linha de Tiro recem-creada pelo S. Christovão Athletico Club.

A escola de instrucção militar sanchristovense, que tomou naquella Directoria o n. 252, terá possivelmente nomeado hoje o seu instructor, e assim é bem possivel que, ainda na corrente semana, sejam iniciados os exercicios.

Um director do River F. C. demittiu-se

Por motivo dos seus muitos affazeres que o impossibilitam de dedicar-se por inteiro ás suas funcções sportivas, solicitou demissão do cargo de director da commissão de sports do River F. C. o sr. Manoel Nunes.

O QUE RESOLVERAM OS CLUBS DA CAPITAL MONTANHEZA NA REUNIÃO DE ANTE-HONTEM

BELLO HORIZONTE, 4. — Na reunião realizada ante-hontem pelos clubs que disputam o Campeonato Mineiro de Football, foi objecto de acalorada discussão a pretensão dos clubs da cidade em só disputarem o campeonato estadual de football na capital.

Esta alliás é uma questão antiga e que ha muito tempo vem preoccupando os clubs do interior.

Existia um pacto firmado nesse sentido entre o Athletico Mineiro e o Palestra Italia e que recebeu a adhesão do America.

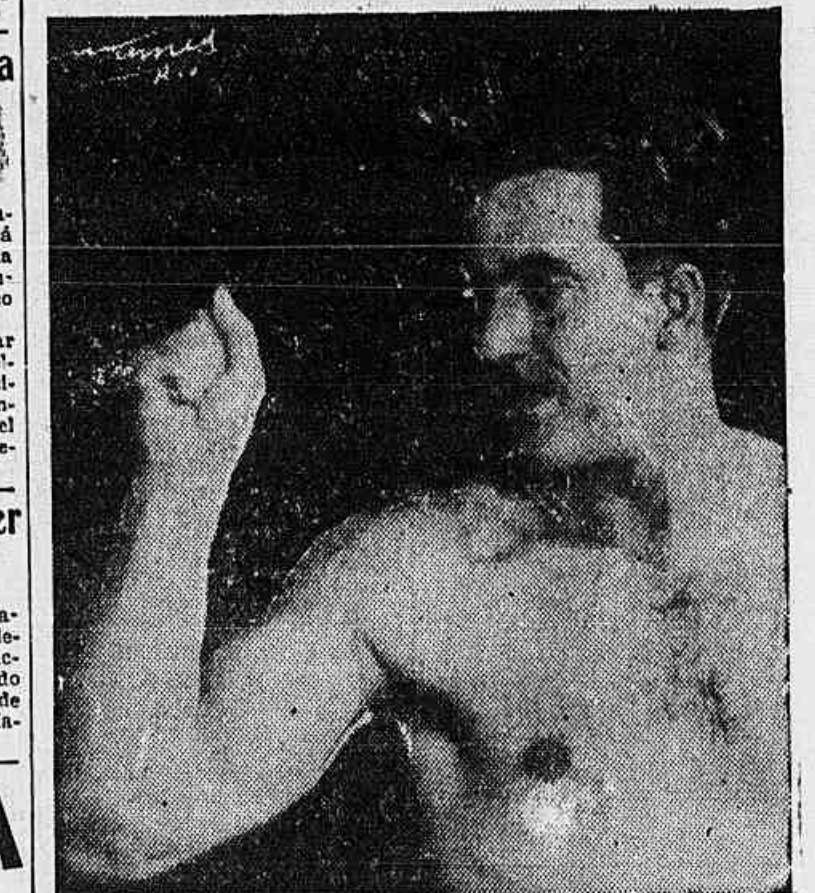
Ao ser levantada a questão o sr. Henrique Othero presidente do Villa Nova manteve demorada polemica com os demais, procurando defender o ponto de vista do seu club.

Propuzeram os clubs da capital que fossem realizados jogos amistosos nos campos de Sabará e Nova Lima, cabendo-lhes ainda a porcentagem de 60% sobre a renda liquida apurada nos jogos do campeonato em que tomem parte.

Contam assim os tres clubs da capital vencerem os ultimos obstaculos creados pelos de fóra.

Não é tão facil no emtanto de se resolver este assumpto.

Os tres clubs de Sabará e Nova Lima não estão convencidos nem de accordo com esta resolução, temendo-se que do descontentamento reinante, surja um novo "caso" de reparação.

Um novo athleta rubro-negro

O Departamento de Athletismo do C. R. do Flamengo que marcha num surto progressista bastante animador, vem de receber um notavel reforço em sua secção de pesos e alteres. Acaba de alistar-se nas fileiras rubro-negras o joven athleta Allankardino de Souza Andrade, cujo cliché encima estas linhas. E' mais uma esperança que surge no campeão de mar e terra

O TERCEIRO TORNEIO ABERTO DA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

O presidente da Liga Carioca de Basketball, de accordo com as attribuições que lhe conferem os Estatutos, approvou a proposta do Director Technico marcando a data de 10 de abril proximo para o inicio do Terceiro Torneio Aberto, devendo as inscripções ficarem abertas até o dia 1º daquelle mesmo mez, afim de ser elaborada a Tabella do Torneio.

Dr. Gerdal Boscoli, presidente da Liga Carioca de Basketball

Poderão concorrer ao certamen todos os clubs, Universidades, escolas superiores, corporações civis ou militares, estabelecimentos commerciaes, industriaes e bancarios de todo o Brasil e do estrangeiro que tenham organizadas as suas representações de basketball, de accordo com o Regulamento approvado para o referido Torneio.

REGULAMENTO

Artigo 1º — O Terceiro Torneio Aberto de Basketball é destinado a todos os clubs, Universidades, escolas superiores, corporações civis e militares e estabelecimentos commerciaes, industriaes e bancarios de todo o Brasil e do estrangeiro, que tenham organizadas as suas representações de basketball.

Artigo 2º — As inscripções deverão ser entregues na Secretaria da Liga Carioca de Basketball até oito dias antes da data marcada para o primeiro jogo, fixada em nota official fornecida pela Liga Carioca de Basketball.

Artigo 3º — As inscripções devem ser acompanhadas da taxa de 50$000 (cincoenta mil réis) por equipe e da lista dos nomes de jogadores, com a declaração de que são amadores em condição de as representar, de accordo com os Regulamentos de sua propria organização ou entidade.

Artigo 4º — Cada club ou collectividade poderá inscrever no maximo quinze jogadores.

Artigo 5º — O Torneio será realizado pelo systema eliminatorio, organizado pelo Departamento Technico da Liga Carioca de Basketball.

Artigo 6º — Salvo os dispositivos especiaes do presente Regulamento, serão observadas as Regras Officiaes de Basketball e as disposições das Leis Fundamentaes da Liga Carioca de Basketball.

Artigo 7º — Ao amador que, registrado na Liga Carioca de Basketball, bem como os directores ou encarregados dos quadros filiados, infringirem as disposições das suas Leis Fundamentaes, ser-lhes-ão applicadas as penalidades nellas previstas, não podendo em hypothese alguma, ser equiparado ao amador não registrado.

Artigo 8º — O amador não registrado na Liga Carioca de Basketball que se portar inconvenientemente no jogo, faltando com o devido respeito aos officiaes ou reclamando contra as suas decisões:

Pena — Advertencia feita pelo arbitro e, se persistir, expulsão do campo, passivel de suspensão do Torneio.

Artigo 9º — Ao amador não registrado na L. C. B., que como participante ou assistente de um jogo, durante o seu transcurso, intervallos ou interrupções aggredir os membros de qualquer poder da L. C. B. ou de suas commissões permanentes no exercicio de suas funcções, o arbitro, fiscal, chronometrista, apontador, delegado ou amador de qualquer dos quadros disputantes:

Pena — Expulsão do campo e eliminação do Torneio, passivel de ficar inhibido, a criterio da directoria, de futuro registro, como amador da L. C. B.

Artigo 10º — Ao amador não registrado na L. C. B. e inscripto no Torneio que, como participante ou assistente de um jogo, offender moralmente ao arbitro, fiscal, apontador, chronometrista, delegado ou qualquer membro dos poderes da Liga:

Pena — Eliminação do Torneio passivel de ficar inhibido, a criterio da directoria, de futuro registro, como amador da L. C. B.

Artigo 11º — As representações dos quadros não filiados á L. C. B., cujos directores ou encarregados faltarem com o devido respeito aos directores e officiaes da L. C. B., ou ainda reclamando contra as suas decisões são passiveis da mesma pena estabelecida pelo artigo 10º.

Artigo 10º — O amador só se pode inscrever por uma representação e se o fizer por mais de uma, para participar do Torneio, terá que optar até 3 (tres) dias antes da data marcada para o primeiro jogo do Torneio.

Parag. unico — No caso de opção, o club que fôr preferido poderá inscrever o substituto, até 48 (quarenta e oito) horas antes da data marcada para o primeiro jogo do Torneio.

Art. 13º — Os amadores actualmente inscriptos na L. C. B. terão plena liberdade de disputar este Torneio por qualquer representação, sem prejuizo da inscripção official.

Artigo 14º — Não poderão participar do Torneio:

a) Os amadores que tiverem os seus registros cassados ou cancellados pela L. C. B.;

b) Os amadores que estiverem cumprindo a "pena de suspensão" por tempo, emquanto o prazo não fôr expirado;

c) Os amadores que forem julgados inidoneos ou inconvenientes para a L. C. B., a criterio da directoria.

Parag. unico — Os amadores apresentados nas relações de inscripção que estiverem infringindo as disposições desse artigo poderão ter seus nomes substituidos na forma do artigo 12º desse Regulamento.

Artigo 15º — Os amadores que se acharem cumprindo "pena de suspensão por jogo" poderão se inscrever no Torneio, não lhes sendo permittido, entretanto, participar, sem terem cumprido integralmente a pena imposta anteriormente pela L. C. B.

Parag. unico — O amador que se inscrever por uma representação, que não o club pelo qual se acha inscripto na L. C. B., não tendo opportunidade de cumprir o numero de jogos de sua pena, cumpril-o-á nos jogos do Campeonato subsequente.

Artigo 16º — O quadro que não comparecer á hora marcada para a sua partida será considerado vencido.

Artigo 17º — Os officiaes serão indicados pela L. C. B. e não poderão ser recusados sob pretexto algum.

Artigo 18º — Ao vencedor do Torneio será conferido qualquer trophéo, para esse fim instituido, cabendo aos seus amadores que hajam participado do match mais um dos jogos disputados, medalhas de vermeil.

Parag. unico — Perderá o direito ao premio o amador porventura eliminado do Torneio.

Artigo 19º — Os casos previstos ou não que se apresentarem durante o Torneio, serão resolvidos definitivamente pelo poder competente da Liga Carioca de Basketball.

O River F. C. jogará, domingo, com o Abolição

No campo da rua João Pinheiro, na Piedade, será travado, domingo proximo, um excellente encontro amistoso de football.

Defrontar-se-ão naquelle dia os fortes conjuntos do River F. C. e do S. C. Abolição.

Sendo dois clubs do mesmo bairro e possuidores de força equilibrada, a peleja entre elles deverá agradar multissimo e o campo escolhido para a sua disputa será, certamente, pequeno para conter o publico que ali acorrerá.

Para este embate, as esquaddras contendoras se apresentarão no gramado assim constituidas:

RIVER — Sylvio; Toninho e Zezinho; Malachias, Joffre e Julio; Xandoca, Manoel, Celica, Waldemar e Enyes.

ABOLIÇÃO — Claudio; Bangú e Agenor; China, Japonez e Fidalgo; Edilazir, Fernando, Pomba, Luiz e Joãozinho.

Um benemerito do River F. C. que desapparece

O River F. C. e o sport menor soffreram sabbado ultimo uma grande perda com o fallecimento do sr. Antenor de Almeida Pinho, figura de destaque do River F. C. pois, fôra um dos seus fundadores e pelos serviços relevantes prestados ao club recebera, ha tempo, o titulo de socio benemerito.

Pezaroso com o infausto acontecimento, a directoria do River F. C. tomou luto por oito dias e nomeou uma commissão para represental-a em todas as homenagens prestadas ao illustre morto.

S. C. America x Combinado Paulista

Realizar-se-á no proximo domingo, dia 8, um jogo amistoso entre o forte conjunto do S. C. America e o Combinado Paulista, jogo este que promette ser bem disputado em virtude de serem dois conjuntos fortes. Para esse fim, o sr. Edgardo Remusea pede o comparecimento dos seguintes jogadores na séde, S. Barros, 35: Portugal, Wilson, Nelson, Osmar, Darcy, Sllu' Christo, Beny, Aldo, Jaburu', Evaristo, Helio, Octacilio, Oscar, Torquato, De Maria, Odilon, Gilson, Botelho, Decio, Cabide, Rivail, Paulista e outros não escalados.

MUDANÇA BRUSCA DE RUMO

EXPLICANDO UMA INTRANSIGENCIA — AS ESPECIALIZADAS PAULISTAS, NACIONAES E A C. B. D.

O mais sério entrave surgido ás negociações pela pacificação tem sido, não ha duvida, a attitude intransigente das federações paulistas, que não querem arredar pé do ponto de vista em que se firmaram, no tocante ás filiações internacionaes. Querem as especializadas bandeirantes que as filiações se façam directamente, por intermedio das entidades nacionaes de cada sport.

Ora, tal gesto, dada a incoherencia de que se reveste, pois ao ponto a que chegaram as negociações para pôr termo á scisão, necessario seria o completo desarmamento de todos os espiritos, tem sido vivamente combatido. Ademais, até ha pouco eram as dirigentes bandeirantes as mais ferrenhas alliadas da C.B.D., e, embora sendo especializadas e adoptando integralmente os principios doutrinarios que orientavam a facção Guinle, timbraram sempre em se manter no lado opposto a este ultimo, contrariando assim a sua propria organização.

De uma hora para outra, porém, a gente da Paulicéa mudou bruscamente de rumo. Uma reviravolta completa. Com excepção do remo, desfiliaram-se todas, em massa, da C.B.D., e a maioria das entidades passou-se para as dirigentes do Edificio Guinle.

Numa época normal, porém, se é que tem havido normalidade nos nossos sports de 1932 para cá, a attitude das federações paulistas poderia ser considerada perfeitamente justificavel e ainda representaria não uma defecção ou fuga aos compromissos assumidos, mas sim uma alevantada orientação doutrinaria, dada a affinidade existente entre ellas, federações paulistas, e as dirigentes especializadas, dissidentes tão sómente em defesa de seus ideaes mais adeantados.

Mas o momento que os proceres bandeirantes escolheram para dar a guinada definitiva rumo ás especializadas nacionaes, foi, não ha negar, summamente improprio, isto porque os pontifices das facções em luta haviam decretado uma tregua, afim de, num ambiente aseptico de desharmonias, serem fixadas as bases que integrariam os sports patrios sob uma unica bandeira.

O armisticio, pois, de que os parlamentares faziam "pannache", foi quebrado e, ainda mais, chegou á condição de impasse devido unicamente á attitude hostil de S. Paulo.

EXPLICANDO O PHENOMENO

Ao mais experimentado observador falhariam dados para tentar uma explicação do gesto dos sportistas bandeirantes. Se a paz era um anseio geral, como, então, decretar-se o proseguimento dessa guerra ingloria?

Entretanto, varios paredros com quem falámos abriram-nos um pouco de luz no obscuro e intransigente acto das federações paulistas:

— De ha muito mostravam-se os bandeirantes desgostosos com a C.B.D., devido ao desprezo completo a que havia sido votada a parte technica das actividades da entidade eclectica, restrictas quasi que sómente á politica. Assim, desde o inicio do dissidio vinham sendo ellas trabalhadas para apoiar a facção das especializadas nacionaes.

Ora, a eclosão das sympathias que as federações paulistas nutriam latentes pela facção Guinle veiu dar-se justamente quando se iniciavam as negociações pró-pacificação. Não sendo mais possivel deter a onda de desgostos que os sportistas bandeirantes nutriam pela C.B.D., deu-se então a desfiliação.

Agora as entidades paulistas querem que as filiações internacionaes se façam directamente para não terem, dentro do curto prazo que se passou, de pedir novamente filiação a uma entidade que vêm de abandonar.

E' isto, segundo conseguimos apurar, que está motivando a intransigencia de S. Paulo no referente ás filiações internacionaes, o que é profundamente de lamentar. Melhor seria, uma vez que isso nos pareceria um bem geral, que as entidades paulistas nunca tivessem abandonado a C.B.D.

Lavra descontentamento entre os clubs filiados á L. C. N.

A REGATA INTIMA DO C. R. VASCO DA GAMA

OS TREINOS DOS REMADORES VASCAINOS

Condor, o "out-rigger" a 4 remos, com patrão que na temporada passada, levantou, brilhantemente o campeonato

A noticia da realização, no proximo dia 29, de uma interessante regata intima do C. R. Vasco da Gama, conseguiu despertar o mais vivo interesse entre os desportistas do querido gremio, que se entregaram ao mais rigoroso preparo.

Esse certamen, promovido pela direcção do gremio cruzmaltino, tem a grande importancia de servir de preliminar á temporada official a iniciar-se no proximo mez de abril, devendo ser seleccionados os elementos que deverão representar o gremio vascaino nos torneios officiaes.

Assim, na visita que fizemos hontem, pela manhã, á garage da rua Santa Luzia, tivemos opportunidade de apreciar o enthusiasmo com que os remadores vascainos se entregam aos treinos.

O programma da competição do proximo domingo está assim organizado:

A's 8 horas — 1º pareo — Estreantes — Yoles-franches a 2 remos — 1.000 metros.

A's 8,15 horas — Principiantes — Canoes largos — 1.000 metros.

A's 8,30 horas — Qualquer classe — Yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros (Aberto aos clubs nauticos da Liga Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas).

A's 8,45 — 4º pareo — Principiantes — Yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros.

A's 9 horas — 5º pareo — Novissimos — Yoles-gigs a 2 remos — 1.000 metros.

A's 9,15 horas — 6º pareo — Qualquer classe — Out-riggers a 4 remos — 2.000 metros.

A's 9,30 horas — 7º pareo — Estreantes — Yoles-franches a 8 remos — 1.000 metros.

A's 9,45 horas — 8º pareo — Novissimos — Double-scull largos — 1.000 metros.

A's 10 horas — 9º pareo — Novissimos — Yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros.

A's 10,15 horas — 10º pareo — Estreantes — Yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros.

A's 10,30 horas — 11º pareo — Juniors — Yoles-gigs a 4 remos — 1.000 metros.

A's 10,45 horas — 12º pareo — Novissimos — Yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros.

Premios: — Medalhas de prata e de bronze aos primeiros e segundos collocados.

Batido o record mundial do 100 metros de peito

NOVA YORK, 4 (H.) — O norte-americano Higgins bateu, na piscina da Universidade de Yale, seu proprio record mundial de 100 metros de nado "á la brasse", realizando o percurso em 1'10". Seu record anterior era de 1'10" 8|10.

Nelson Reis está doente

Nelson Reis, o conhecido campeão de natação, está doente. Foi por esse motivo que elle não participou da competição aquatica de domingo ultimo, em S. Paulo.

Logo que o consagrado nadador bandeirante se restabelecer e após um repouso de alguns dias, reiniciará seus treinos para as proximas competições.

Water-polo nos clubs

As actividades do water-polo estão se desenvolvendo com grande intensidade nos diversos clubs aquaticos da cidade.

Assim é que têm transcorrido enthusiasticamente os treinos preparatorios para a formação dos teams de water-polo que representarão o Gymnasio Vera-Cruz.

A Liga Carioca de Natação vae entregar os premios aos seus campeões

A CEREMONIA DE SABBADO - OS NADADORES QUE SERÃO CONTEMPLADOS

Lygia e Neusa Cordovil, duas destacadas nadadoras da L. C. N., que receberão os premios a que fizeram jús, no proximo sabbado

A Liga Carioca de Natação entregará, no proximo sabbado, dia 7, ás 16 horas, em sua séde, no Edificio Guinle, as medalhas conquistads pelos campeões da cidade, em 1935.

As artisticas medalhas que a entidade especializada mandou cunhar, em "vermeil", prata e bronze, especialmente, para premiar os vencedores, segundos e terceiros collocados nas differentes provas dos Campeonatos Cariocas de Natação e Saltos estão em exposição numa das principaes casas commerciaes da cidade.

Publicamos, a seguir, a relação dos nadadores que fizeram jús ao premio que lhes será entregue na tarde de sabbado:

Medalhas de "vermeil" — João Havelange, Carlos A. Vasconcellos, America Barbosa de Faria, Nlyza da Rocha Lemos, René Netto Caminha, Aluizio Lage, Aida Mesquita Barros, Julio Havelange, Lygia Cordovil, Peter Seidl, Acyr Pires Eyer, José Roberto Haddock Lobo, Dahyl Muniz Bastos, Clara Helena Padua Soares e Jayme Martins.

Medalhas de prata — Peter Seidl, Alencar de Carvalho, Clara Helena Padua Soares, Azalina Leal, Julio Havelange, Edno Parreiras, Helena Sampaio, René Netto Caminha, Nylza Joppert, Adaucto Guimarães, João W. Carvalho, Joaquim Padua Soares, Luiz José Winter Santos, America Barbosa de Faria, Carmen M. Coelho de Castro, Mildred Stojack e Odoardo Vettori.

Medalhas de bronze — Egeo Marques, Daniel Punaro Barata, Dahyl Muniz Bastos, Lais Pereira Bonifacio, Guynemer Brasil Otero, João W. Carvalho, Carmen M. Coelho de Castro, Hildemar Freire de Carvalho, François René Charnaux, Mary O. e Silva, Neuza Cordovil e Vera Padua Soares.

Aos vencedores e 2º collocados nas provas extras realizadas, juntamente com o Campeonato, serão entregues tambem medalhas de prata e bronze.

Medalhas de prata — Benevenuto Martins Nunes, Edward Faria Pereira, Manoel da Rocha Villar, Amilcar Barbosa, Ramon Alonso Filho.

Medalhas de bronze — Mauricio de Carvalho e Delio Ribeiro de Sá

Encerramento da temporada de verão

SERÁ REALIZADO, A 12 DE ABRIL, O CAMPEONATO CARIOCA DE NATAÇÃO

Piedade Coutinho, que se prepara para baixar a marca feminina dos 1.500 metros nado livre

Não resta a menor duvida de que um dos sports que mais têm evoluido ultimamente é a natação. As competições levadas a effeito nestes ultimos tempos têm se revestido de grande brilhantismo e a concurrencia a esses certamens aquaticos tem augmentado sensivelmente, dando uma prova do interesse que a natação está despertando entre os desportistas.

Ainda domingo ultimo tivemos ensejo de presenciar o interessante torneio infantil promovido pela F.A.R.S. e, agora, já se annuncia uma prova tambem infantil na Liga Carioca.

A F.A.R.S., encerrando com chave de ouro a temporada de verão, fará realizar, no proximo dia 12 de abril, o Campeonato do Rio de Janeiro de Natação, disputado por systema de pontos desde 1931.

O magno certamen natatorio consta de dezoito provas, sendo treze do campeonato, tres de infantis e duas abertas á Marinha.

Será um cotejo de grandes proporções entre os nossos mais destacados nadadores e que está fadado ao mais completo exito.

PIEDADE COUTINHO NOS 1.500 METROS

Conforme tivemos opportunidade de noticiar, a "menina-prodigio" está submettendo-se a severo preparo afim de, na data da realização do Campeonato de Natação do Rio de Janeiro, tentar estabelecer nova marca nos 1.500 metros, nado livre, feminino.

Acreditamos, conforme tivemos ensejo de frizar, que a grande nadadora patricia consiga seu objectivo, consagrando dessa forma como uma das nadadoras mais destacadas do mundo.

Promette, assim, revestir-se de grande brilhantismo o encerramento da temporada de verão da veterana entidade metropolitana dos sports aquaticos.

Infantis e Juvenis numa grande prova de natação em, São Paulo

Para domingo proximo em S. Paulo está annunciada uma grande competição aquatica, que será realizada na piscina do Esperia, sob os auspicios da Federação Paulista de Natação.

O certamen de domingo é dedicado exclusivamente aos nadadores infantis e juvenis.

O programma está assim organizado:

1º pareo — 100 metros — nado livre — juvenis masculino.

2º pareo — 100 metros — nado livre — juvenis feminino.

3º pareo — 50 metros — nado livre — infantis masculino.

4º pareo — 50 metros — nado livre — infantis feminino.

5º pareo — 100 metros — nado de peito — juvenis masculino.

6º pareo — 100 metros — nado de peito — juvenis feminino.

7º pareo — 100 metros — nado de peito — infantis masculino.

8º pareo — 50 metros — nado de peito — infantis feminino.

9º pareo — 400 metros — nado livre — juvenis masculino.

10º pareo — 200 metros — nado livre — infantis masculino.

11º pareo — 50 metros — nado de costas — juvenis feminino.

12º pareo — 50 metros — nado de costas — infantis feminino.

13º pareo — 100 metros — nado de costas — juvenis masculino.

14º pareo — 50 metros — nado de costas — infantis masculino.

15º pareo — rev. de 4x50 metros — nado livre — juvenis feminino.

16º pareo — rev. de 4x25 metros — nado livre — juvenis masculino.

17º pareo — Rev. de 4x100 metros — nado livre — juvenis masculino.

18º pareo — rev. de 4x50 metros — nado livre — infantis masculino.

O novo socio benemerito do Grupo da Peteca Americana

A directoria do Grupo da Peteca Americana, em sua ultima reunião, por proposta do presidente, sr. Arthur Braga, acclamou socio benemerito do grupo o associado e director do mesmo, sr. João Perrenoud Teixeira de Souza.

O Tiété vae construir uma piscina para crianças

A S. Paulo tem cabido sempre as grandes iniciativas em prol da diffusão sportiva. Assim é que em S. Paulo é apreciavel o progresso feminino. Agora, na capital bandeirante, pugna-se pela pratica dos sports pelas crianças.

Nesse sentido, o C. R. Tieté-São Paulo vae construir uma piscina para o seu departamento infantil.

Com a escolha do local exacto para a construcção da pista de athletismo, cujos trabalhos já foram iniciados, o C. R. Tieté-S. Paulo resolveu tambem mandar construir a piscina para aprendizagem das crianças.

O novo tanque ficará installado logo depois da actual piscina, no local onde se encontravam as geraes altas do campo de football.

Este, como se sabe, vae soffrer uma modificação. Será transportada em cerca de 20 metros, mais para o fundo, sem prejuizo para suas dimensões, ficando, pois, uma boa área disponivel.

O terreno será aproveitado não só para o tanque infantil, como tambem será installado um confortavel bar, que ha muito é reclamado pelos "vermelhinhos".

Reune-se hoje o Conselho Geral da F.D.M.

Está marcada para a noite de hoje mais uma reunião ordinaria do Conselho Geral da Federação Metropolitana.

Nessa importante reunião será approvada a tabella para o proximo campeonato de football.

Tres encontros marcam a rodada de domingo de water polo

GUANABARA E BOQUEIRÃO, O ENCONTRO MAIS RENHIDO

Em proseguimento á disputa do campeonato e torneios de water-polo da cidade, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro, fará realizar, domingo proximo, mais tres interessantes encontros que promettem desenrolar animado. O encontro principal será levado a effeito pelos clubs "azul-turqueza" e "garrafa".

Para esses jogos foram nomeadas as seguintes autoridades:

TORNEIO DE NOVOS

Boqueirão x Vasco — A's 15 horas — Juiz: Irineu Ramos Gomes e chronometrista: Nelson Mallemont Rebello.

SEGUNDA DIVISÃO

Guanabara x Vasco — A's 15.30 — Segundos teams: Juiz, Armando Guarechi; ás 16 horas, primeiros teams: Juiz, Aladino Astuto. e chronometrista, Luiz Domingos Fernandes.

PRIMEIRA DIVISÃO

Guanabara x Boqueirão — A's 16,30 horas, segundos teams: Juiz, Carlos Martins dos Santos; ás 17 horas. primeiros teams: Juiz, Romeu Peçanha da Silva; chronometrista, Paulo do Carmo.

Representante, Eugenio Faria.

Campeonato da Peteca Americana

O Grupo da Peteca Americana vae reiniciar as suas actividades sportivas no dia 15 do corrente, achando-se desde já abertas as inscripções para o Campeonato de Peteca Americana.

O Brasil não será representado na regata internacional de domingo, em Montevidéo

FRITZ RITCHELL EXPLICA A IMPOSSIBILIDADE DE AFASTAR-SE, NO MOMENTO, DE PORTO ALEGRE

Tivemos opportunidade ha dias de noticiar que, de accordo com as informações recebidas de Porto Alegre, que o Brasil seria representado nas regatas internacionaes que se realizam em Montevideo no proximo domingo, dia 8.

O representante indicado pela Liga Nautica Riograndense, era o valente campeão Sul-Americano de Single Scull, Fritz Ritchell.

Infelizmente, porém, a nossa participação nesse importante certamen nautico, parece, não será effectivada, pois o nosso grande "sculler", devido aos seus compromissos commerciaes, não poderá afastar-se do Rio Grande, actualmente.

A proposito extrahimos do "Diario de Noticias", da capital gaucha, a seguinte entrevista concedida por Fritz Ritchell:

— "Os meus negocios particulares não me permittem que tome parte na competição, apesar da vontade que tenho em representar o Brasil. Vae ser difficil. Para mim, o remo só tem me causado prejuizo, pois, em dois certamens em que tomei parte no Rio de Janeiro, durante a minha ausencia, meus negocios soffreram. Além disso, pouco tempo tenho para treinar, e a regata de Montevidéo é mais importante do que julgam. Ella será corrida em agua salgada, e os meus treinos são feitos em agua doce, portanto, eu teria que estar na capital do paiz vizinho dez dias antes da prova, para conhecer a pista.

Ha mezes, ainda tinha eseranças de poder tomar parte nas Olympiadas de Berlim, e, para isso, treinei muito durante os mezes de Janeiro e fevereiro, mas, como até agora não se fez aqui nada nesse sentido, comecei a treinar com menos afinco.

Apesar de ter sido convidado varias vezes pelo presidente da Liga Nautica Riograndense, para tomar parte nas corridas de Montevidéo, acho que não poderei ir, embora eu esteja certo de, uma vez resolvida a minha participação no certamen, não comprometter o meu titulo de campeão e, sobretudo, o bom nome do sport riograndense e do remo brasileiro".

DESMENTIDO QUE SE IMPÕE

Ha varios dias vem circulando, com insistencia, a noticia de que dois gremios filiados á Liga Carioca do Natação, uma vez que não se chegue a um resultado satisfatorio nas "démarches que se realizam para a pacificação sportiva nacional, se afastariam dessa entidade e, consequentemente se filiriam á Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

E' de lastimar que essas noticias venham a publico justamente no momento em que a situação parece esclarecer-se com as medidas tomadas pelos paredros a quem está entregue a nossa maxima questão de sports.

Justamente, neste momento, em que ambas as correntes deviam unir-se e pensar num futuro cheio de glorias e de conjugação de esforços para que a união os venha tornar mais fortes, é que se manifestam opiniões diviersas, que vêm emprestar ás "démarches pacificadoras um sentido que ellas absolutamente devem ter, de justificar interesses de outros. Esperamos que essa "tempestade em copo d'agua venha desmentir-se publicamente, afim de evitar que os entendimentos, que tudo indica, segundo a palavra autorizada dos mediadores, deverão chegar a um fim honroso e feliz, não se venha a malograr com a interpretação errada que devem ter do alto patriotismo dos que nela estão empenhados.

Pela primeira vez o basketball fará parte dos jogos olympicos

PARA OS QUE QUEREM APRENDER

O peso da raquette é um dos pontos capitaes na evolução de um jogador

Vines, o extraordinario tennista, que usa raquettes bastante leves

Através os commentarios e artigos que temos transcripto sob o titulo supra, varios têm sido os pontos que, apparentemente sem importancia, são, porém, na verdade, de summa relevancia na evolução de um jogador de tennis. Pequenos detalhes que isolados nada representam, mas que, reunidos, formam esse conjunto precioso mercê do qual e somente á sua custa se torna possivel attingir uma classe apreciavel nesse tão difficil quão lindo sport que é o tennis.

Do que hoje vamos tratar é precisamente um desses detalhes e que, talvez, mais do que outros é apercebido senão muito mais tarde quando não nunca: o peso da raquette.

Vemos a meude jogadores — principalmente os jovens — que commettem o grave erro de usar raquettes muito pesadas, de 14 1|2 e mais onças, convencidos de que isto lhes favorece a batida forte, quando, na verdade, é um sério inconveniente tanto para o bom jogo como para a boa condição physica do proprio player.

Um optimo exemplo para o que vimos de dizer dá-nos o proprio Tilden, que, apesar de sua constituição physica e da potencia que imprime á sua batida, somente emprega raquettes de 14 onças, sendo que a mais pesada que empregou nunca foi além das 14 1|2.

E que dizer então de Vines, o player que é considerado hoje como superior a todos os jogadores do mundo, inclusive os amadores? Este formidavel "pegador" usa uma raquette de apenas 13 1|2 onças, que é a média das usadas pelas nossas tennistas, e, no emtanto, nenhum outro tennista do universo pode se comparar com elle, quer em jogo como em potencialidade no golpe.

Devemos aproveitar-nos dos ensinamentos que taes exemplos nos trazem e convencermo-nos de que as raquettes extremamente pesadas apenas servem para cansar o braço mais depressa, sem trazer nenhum auxilio á batida. O caso de Vines, que acabamos de citar, é "tranchant", pois, apesar da leveza de sua raquette, foi cognominado pelos francezes de "le marteau pilon" das quadras, em virtude mesmo da excepcional violencia de seus golpes.

FAUSTO NA PORTUGUEZA

(Conclusão da 1ª pagina)

lombo no assumpto. Como sabe, o meu club não dispõe de sufficiente capital para offerecer luvas vultosas aos seus contractados. Em consequencia, o como compensação, offerecer-lhes-á, além do um excellente ordenado, uma percentagem das rendas liquidas dos jogos em que participar. Cincoenta por cento das rendas obtidas serão distribuidas entre os jogadores, o que lhes permittirá, sem duvida possivel, auferirem um resultado muito mais compensador do que se recebessem uma determinada importancia no acto da assignatura do contracto. A menor renda liquida obtida no anno passado pela Portugueza, por exemplo, foi de réis 2:400$000. Ora, um jogador que tivesse, digamos, 15 por cento de percentagem, teria recebido 360$000, o que, multiplicado por um numero X de vezes (numero de partidas), no fim do anno representaria uma importancia bem mais apreciavel do que se houvesse recebido luvas de 5 ou 6 contos, isto tornando como base esta quantia minima. Convindo frizar que tal facto não se restringirá a um unico anno, mas se repetirá por todo o tempo do contracto.

mente ao player, mas, tambem, ao

Tal processo não beneficia so-

club, por isto que elle terá a convicção de que seus defensores se empregarão, sempre, com o maximo de seus esforços, uma vez que sabem que somente delles dependerá uma boa performance da equipe e, por conseguinte, a possibilidade de maiores rendas.

FAUSTO NA EQUIPE PORTUGUEZA

Indagámos então, do sr. Accioly, sobre a veracidade das informações que davam Fausto como um dos futuros defensores da Portugueza.

— Effectivamente Fausto entrou dito, commosco ficará. De par da em entendimentos commosco e, acreditando nossa proposta por ella se interessou viva e sinceramente e julgo não me precipitar dizendo que a "Maravilha Negra" será o centro-medio da Portugueza na temporada deste anno.

1:200$000 POR MEZ E 15 POR CENTO DE PERCENTAGEM

Embora o sr. Accioly silenciasse sobre este ponto, conseguimos apurar que a proposta feita a Fausto comporta o ordenado mensal de 1:200$000 e 15 por cento de percentagem sobre as rendas liquidas. E' innegavelmente uma excellente proposta, por isto que offerece uma larga possibilidade de lucros. Não será difficil ao club luso, uma vez que se apresente com um team de grande classe, obter grandes assistencias e, consequentemente, grandes rendas.

GRADIN E ALFREDO, DO VILLA NOVA

Soubemos mais que, além de Fausto, a Portugueza tem suas vistas voltadas para Gradin, o perigoso atacante que o Vasco libertou, e para Alfredinho, o optimo meia direita do Villa Nova, o tri-campeão mineiro.

Por estes tres elementos — se, de facto, fôr confirmada a sua acquisição — poder-se-á julgar do poderio com que o gremio da rua Moraes e Silva se apresentará este anno.

UMA VISTA SURPREHENDENTE E MAGNIFICA DA ALDEIA OLYMPICA

O basket nas olympiadas

Cada festa olympica possue seu caracter especifico e nunca existiram para todas as olympiadas dos tempos modernos estipulações, que deviam ser religiosamente observadas na elaboração dos programmas. Ao contrario, de olympiada a olympiada mudaram os programmas, apparecendo cada vez novas modalidades desportivas, que primeiramente são locaes, tornaram-se com o tempo a exercicios internacionaes e assim dignos de serem incluidos como sport olympico. Tambem no programma para a XI Olympiada em Berlim constarão diversas innovações desportivas, e entre essas se encontra tambem o basketball. Este jogo, no emtanto, não é novo, mas goza, especialmente na America do Norte, e isto desde ha muito tempo antes da Grande Guerra, elevada reputação. Porém nunca se conseguiu que o basketball fosse incluido numa olympiada.

A presença deste jogo nos XI Jogos Olympicos abriu para quasi todos os desportistas novos horizontes e especialmente para aquelles que até agora encararam esta modalidade com um "amor platonico" somente. Em muitos paizes se acceitou a nova que tambem o basketball será disputado com grande animação, nutrindo-se a esperança de que tambem com este jogo se podia ganhar uma medalha olympica de prata ou de bronze pelo menos. Na de ouro quasi ninguem pensa, pois pelo simples facto de que os americanos do norte já cultivam o jogo ha mais de trinta annos, faz com que desappareçam para quasi todas as nações possibilidades de obtel-a.

O basketball tem uma vantagem deante de todos os demais sports semelhantes: póde ser jogado numa área relativamente pequena. O comprimento dum campo varia entre 24 e 28 metros, tendo uma largura de 13 a 15 metros. Differente do football, onde se joga com teams de 11 pessoas, o team de basketball está composto de cinco só. A simplicidade e os poucos requisitos necessarios fizeram certamente com que o basketball conseguisse tomar tamanha incrementação nos Estados Unidos da America do Norte. Conforme as estipulações da Federação Internacional de Basketball, cada bola deve ter a circumferencia de 75 a 80 centimetros, pesando 600 a 650 grammas. O basket — a cesta — deve ser feito duma rêde branca, posto num annel de metal de côr preta, tendo o diametro interior de 45 centimetros e estando pendurado ou nas paredes circumferenciaes do campo ou entre dois postes, chamados "postes do goal". Uma das mais importantes leis do jogo é o facto que a bola pode ser batida com uma ou com as duas mãos em qualquer direcção, annotando-se um goal quando a bola, vindo do chão ou directamente empurrada, entra no basket. O tempo de jogo é duas vezes 15 minutos. Queremos mencionar ainda que até agora o jogo de basketball nunca conseguiu obter reconhecimento internacional, mesmo uma vez no anno de 1934 por occasião do Campeonato Estudantino em Turim.

REVISÃO DAS LEIS FUNDAMENTAES DA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

(Conclusão da 2.ª pagina)

com igual redacção, passa á paragrapho 3º, e accrescente-se o seguinte paragrapho:

Paragrapho 2º (novo) — Considera-se, para effeitos do paragrapho anterior, "em plena actividade de suas funcções", o amador que tenha jogado em 4 jogos da temporada anterior ou em 1 jogo da vigente.

A' seguir ao art. 209, accrescentem-se:

Art. 209-A — Ao dirigente de um quadro que, durante o transcurso, intervallos ou interrupções de um jogo:

a) — aggredir um membro dos Poderes da L. C. B.

Pena — Quando se tratar de remunerado — Multa de 100$000 a 500$000.

Quando se tratar de não remunerado — Suspensão de 3 a 12 mezes.

b) — aggredir qualquer official, amador dos quadros disptutantes ou assistente.

Pena — Quando se tratar de remunerado — Multa de 50$000 a réis 200$000.

Quando setratar de não remunerado — Suspensão de 1 a 6 mezes.

Art. 209-B — Ao associado, ou funccionario technico ou administrativo de filiado que, como assistente de um jogo, durante o seu transcurso, intervallos ou interrupções.

a) — aggredir um membro dos Poderes da L. C. B.

Pena — Quando se tratar de associados — Suspensão de 1 a 6 mezes.

Quando se tratar de funccionarios — Multa de 50$000 a 250$000.

b) — aggredir qualquer official, amador dos quadros disputantes ou assistente.

Pena — Quando se tratar de associados — Suspensão de 15 dias a 3 mezes.

Quando se tratar de funccionarios — Multa de 25$000 a 150$000.

A seguir ao art. 214:

Accrescentem-se:

Art. 214-A — Ao dirigente de um quadro que, durante o transcurso, intervallos ou interrupções de um jogo:

a) — offender moralmente um membro dos Poderes da L. C. B.

Pena — Quando se tratar de remunerado — Multa de 50$ a 250$000.

Quando se tratar de não remunerado — Suspensão de 1 a 6 mezes.

b) — Offender moralmente qualquer official, amador dos quadros disputantes ou assistente:

Pena — Quando se tratar de remunerado — Multa de 50$000 a réis 150$000.

Quando se tratar de não remunerado — Suspensão de 15 dias a 3 mezes.

Art. 214-B — Ao associado, ou funccionario technico ou administrativo de filiado, que, como assistente de um jogo, durante o seu transcurso, intervallo ou interrupções:

a) — Offender moralmente um membro dos Poderes da L. C. B.

Pena — Quando se tratar de associado — Suspensão de 15 dias a 3 mezes.

Quando se tratar de funccionarios — Multa de 25$000 a 150$000.

b) — Offender moralmente qualquer official, amador dos quadros disputantes ou assistentes.

Pena — Quando se tratar de associado — Suspensão de 10 dias a 2 mezes.

Quando se tratar de funccionario — Multa de 20$000 a 100$000.

Depois do art. 216, accrescente-se:

Art. 216-A — Ao official ou delegado que não comparecer á hora legal para funccionar no jogo para o qual tenha sido officialmente escalado.

Pena — Multa de 10$000 a 50$000, segundo a categoria.

Art. 217 — Onde diz "legalmente indicado", leia-se "officialmente escalado".

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1936.

Commissão Revisora — (as.) Nelson de Souza (Fluminense F. C.); Manoel A. S. Ferreira (Tijuca T. Club; Gerdal Boscoli (Presidente da L. C. B.); A. dos Reis Carneiro (Director da L. C. B.).

Approvado em sessão do Conselho Legislativo de 28 de fevereiro de 1936.

Entrando em vigor dentro do prazo legal.

Despresando a confusão do momento

(Conclusão da 1.ª pagina)

ás condições financeiras em que o Fluminense excursionará, mas esse detalhe é considerado de pequena importancia e como incapaz de prejudicar as negociações entaboladas em um ambiente de mais estreita cordialidade.

Estamos, assim, na perspectiva de uma partida interestadual de grandes proporções, mas qualquer previsão que se faça parece prematura, pois não se poderá dizer o que nos estará reservado no dia de amanhã. Presentemente, o Fluminense e o Athletico estão na mesma corrente de idealismo, mas o ambiente está incontestavelmente carregado. De um momento para o outro poderá succeder a F. A. M. A. abandonar a Federação Brasileira, o que importa em dizer que se tornaria impraticavel a realização da partida entre o gremio tricolor e o Athletico.

Os votos que aqui se fazem são para que a situação do sport mineiro não se modifique até o proximo dia 15, pois o publico anseia por ver jogar o poderoso esquadrão do Fluminense.

A turma tricolor possue varios cracks consagrados que desfrutam em nosso meio grandes sympathias, sendo assim justo que o publico deseje ver jogar o Fluminense.

Segundo ainda apurámos, entre o emissario do club carioca e o Athletico foi estudada a possibilidade de Moysés integrar o quadro tricolor, pois esse facto constituirá uma grande attracção.

Como se vê, procura-se organizar um grande jogo e os votos geraes são para que elle venha a ser realizado, pois das grandes partidas é que o sport mineiro está necessitando.

Elogiavel providencia do Vasco da Gama

Da secretaria do grande club carioca, recebemos a seguinte communicação:

"A partir do dia 1º de abril nenhum associado do C. R. Vasco da Gama poderá pertencer ao quadro de athletas, de qualquer ramo de sport praticado no club sem a indispensavel ficha medica, que será fornecida gratuitamente pelo Departamento Medico a cargo do dr. Alves da Cunha.

Os srs. associados que se dedicam aos sports, e, como tal, possuem carteiras de *Athleta*, deverão manter um indice proporcional ao tempo e á pratica do sport. A marcha decrescente nos indices estabelecidos pelos technicos importará na passagem do socio Athleta para o quadro de socios "Geraes". Os athletas que não participarem de duas competições officiaes por deficiencia technica, não justificada, passarão á classe de socios "Geraes". Os athletas em preparo para competições officiaes terão uma ficha com graphico sinuoso, por onde será estabelecida a média de suas "performances", para as eliminatorias finaes. A ficha medica do athleta será secreta, não cabendo a este exigil-a sob qualquer pretexto.

O graphico de "performances" ficará sob a guarda dos technicos, podendo os athletas examinal-os no final dos treinos, bem assim, pedir esclarecimentos sobre os mesmos. Os athletas infantis e juvenis só poderão ser registrados nos varios departamentos sportivos com autorização do Departamento Medico, que indicará na ficha qual a modalidade de sport mais adequada ao organismo do candidato. Os athletas provindos doutros clubs, embora possuam ficha medica, só poderão inscrever-se no C. R. Vasco da Gama, mediante a ficha fornecida pelo Departamento do club".

A bandeira olympica official irá para Berlim

Depois da terminação dos Jogos Olympicos, a bandeira olympica official é cada vez mais solemnemente arriada do mastro e a prefeitura daquella cidade onde se commemoraram as festas incumbida com a guarda do pavilhão durante quatro annos, isto é, até a abertura da proxima olympiada. Actualmente se encontra a bandeira official das olympiadas modernas, de fundo branco com suas cinco argolas entrelaçadas, na cidade de Los Angeles, na America do Norte, que a entregarei agora á Allemanha. Por occasião da ultima reunião dos conselheiros municipaes, ficou resolvido que o conselheiro mais velho da Camara Municipal de Los Angeles será distinguido com a missão honrosa de levar a bandeira á prefeitura de Berlim. O nome desse conselheiro norte-americano é William May Garland, que, como se sabe, será recebido com honras especiaes pelos seus collegas berlinenses.

Um estadio para a Policia Militar da Bahia

BAHIA, 4 (Agencia Meridional) — O "Estado da Bahia" publica em primeira mão que o governo do capitão Juracy Magalhães vae construir para a Policia Militar um magestoso stadium nos terrenos do antigo Hippodromo, com todas as exigencias olympicas.

Convocação dos campeões brasileiros de basketball

O presidente da Liga Carioca de Basketball convida, por nosso intermedio, a comparecerem á séde da Liga, amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, ás 18 horas, os amadores integrantes da representação da Liga Carioca de Basketball no II Campeonato Brasileiro de 1935: Adamo Bertutto, Sebastião Gumak, Jayme Chacon, João da Costa Monteiro, Nelson de Souza, Haroldo Lobo, Pedro Martins, Waldemar Gonçalves, Oscar Zelaya Alonso e Aluizio Accioly Netto.

A palavra do presidente da Fama

(Conclusão da 1.ª pagina)

Houve um pouco de confusão e precipitação.

A DENUNCIA DO PACTO

O reporter, a seguir, indaga do dr. Serra Negra qual foi o segundo ponto em que se basearam os próceres descontentes com as especializadas.

— Foi a existencia de um pacto que, a meu ver, de ha muito deveria ser denunciado, tal a irregularidade em que está baseado.

O apoio até então existente entre os clubs mineiros e cariocas, teve apenas effeito momentaneo. Hoje nada vale, em vista de ser um contracto sem prazo com onus elevadissimo. Por esse motivo os clubs mineiros resolveram se insurgir contra elle.

MINAS E A PACIFICAÇÃO

Dizem que Minas nunca foi ouvida a respeito da pacificação, dissemos.

— Não é verdade, respondeu-nos o dr. Serra Negra. Minas recebeu varios convites para participar dos trabalhos da pacificação geral dos sports. Varias vezes o dr. Sergio Meira convidou-me para opinar sobre esta palpitante questão, ao que sempre me furtei. Affirmei-lhe sempre que o dr. Arnaldo Guinle, com os poderes amplos que possuia, poderia resolver sobre o assumpto, porque qualquer que fosse a solução encontrada para o caso, Minas a acceitaria sem restricções.

POR MINAS, PARA MINAS, DENTRO DE MINAS

O que obrigou-me a declinar dos convites para participar dos trabalhos de pacificação foi a maneira como encaro o dissidio existente.

Minas não contribuiu para elle e desde que em nosso seio reina absoluta paz, temos de ficar onde e como estamos, trabalhando por Minas, para Minas e dentro de Minas.

«O Jornal» em Bananeiras

O Travessão foi derrotado pelo Retiro

BANANEIRAS, Estado do Rio, 2 (Do correspondente) — Ha tempos enfrentaram-se no grammado do Travessão F. C. as fortes equipes do Travessão F. C. (local) e do Retiro F. C. que até aquella data se mantinha invicto, sendo tombado pela primeira vez pelo elevado score de 4x1 devido o nosso 11 estar num de seus melhores dias.

O Retiro F. C. é um quadro que possue elementos de alto valor no sport bretão, taes como: Zezé, a magnifica ponta direita que em todos os jogos tem assombrado com seus "Caviacos", é um menino de futuro e que se for para um logar grande, só tem a progredir; Jóca, considerado um dos bons backs do municipio de Itaperuna; shoota com firmeza e tem consciencia no que faz; Chevrolet, um verdadeiro pivot, domina o couro com maestria e muito calmo. O resto do esquadrão do Retiro é regular. Do Travessão F. C. não ha nomes a destacar; naquelle dia não houve um elemento fraco sequer, todos trabalharam para que o seu pavilhão não cahisse tombado com o amargor de uma derrota, que para os bananeirenses seria triste

Desde o inicio do 1º half-time estava se notando nos locaes vontade ferrea de vencer os retirenses. Laerte, o commandante da offensiva do Travessão F. C. com 3 minutos de jogo tira o 0 (Zero) do placard, assignalando o primeiro ponto para os nossos com um "Tijolo quente" collocado no canto esquerdo do arco de Raymundo, o keeper dos visitantes. Em seguida, é dada a saida pelos retirenses, que tentam investir sobre a cidadella de Joãosinho, por intermedio de Zezé, porém, este vem a perder para Felisberto, half dos locaes, este entrega a Lisa, que, após driblar tres adversarios, no momento em que ia shootar o back dos visitantes, calça-o e o juiz marca penalty, que batido por Felisberto redunda no 2º goal, ás 4.20.

E' posta a bola no centro. Bedim movimenta-a para Nico, este tenta escapar, mas Laerte consegue tomar o couro e entrega a Alcides, este a Gumercindo, porém, mais tarde, vem a perder para Canario, o back dos retirense. Ha inteiro dominio por parte dos locaes e novamente Laerte, que está actuando num de seus melhores dias, após ser batido um corner, por Reynaldo, aquelle cabeceia e marca assim o terceiro ponto para os bananeirenses ás 4.30. E com mais alguns lances é findado o primeiro tempo com o seguinte resultado: Travessão F. C. 3 — Retiro F. C. 0 (Zero).

O segundo tempo é iniciado ás 5 horas por intermedio de Laerte, este passa a Lisa que de longe shoota; o keeper dos visitantes tenta pegar a esphera, porém esta escapo'e de suas mãos e Laerte, que vinha correndo acceleradamente, marca de cabeça o quarto e ultimo tento para os nossos ás 5.10.

E' dada a saida novamente por intermedio de Bedim, este passa a Moreno que mais tarde vem a perder para Felisberto. Tentam os nossos investir sobre o goal de Raymundo. Laerte está dominando a esphera, entrega a Reynaldo, este a Lisa, e no momento em que ia shootar, erra o shoot e Chevrolet consegue tomal-a passando a Nico, este de longe envia um forte pelotaço e Joãosinho, o guardião dos locaes, pratica uma linda defesa, daquelas de Batataes, Walter, Jaguaré, etc.

Cabrito, o center-half dos nossos, de posse do couro passa a Laerte, este depois de fintar dois adversarios shoota e Raymundo pratica uma defesa igual a de Joãosinho. Machado, o ponteiro dos visitantes e o melhor elemento dos seus, numa escapada feliz shootou de dentro da area; os backs atrapalham Joãosinho, não podendo este deter a pelota, e estava assim marcado o primeiro e unico ponto dos retirenses ás 5.40. Com mais uns minutos de jogo, finda a partida com o resultado seguinte: Travessão F. C. 4 (Quatro) — Retiro F. C. 1 (Um).

Era esse o quadro vencedor do Travessão F. C.:

Joãosinho — Figo — Alexandre — Felisberto — Cabrito — Nico — Alcides — Gumercindo — Laerte (Cap.) — Lisa — Reynaldo.

Houve interessante preliminar do nosso segundo team com o do São Lourenço F. C., sendo vencedor o nosso pelo score de 2x0.

Organdi e Lagosta são os principaes concurrentes ao G. P. "Consagração", a prova maxima da reunião de domingo na Moóca

VALORES para o Grande Premio "Brasil"

SEIS MEZES NOS SEPARAM AINDA DE AGOSTO e já se fala na realização do Grande Premio "Brasil", a maior prova do turf sul-americano. Num esforço digno de menção, a nossa sociedade de hippismo, apesar da crise que se faz sentir, conservou a dotação de 300:000$000, facto este que deverá trazer dos paizes vizinhos um numero regular de parelheiros credenciados.

Propala-se na vinda de diversos "cracks", entre élles contando-se Amor Brujo, que tem actuado com remarcado exito nas pistas platinas e orientaes, Lanark, que igualou o "record" dos 2.500 metros na raia de Maronas, etc.

Isto é o que se sabe por ora. Outras acquisições, estamos certos, serão feitas dentro em pouco sendo nossa impressão que o campo da extraordinaria competição será nesta temporada o mais seleccionado possivel. Animaes de indiscutiveis bondades se apresentarão ante o "starter" na tarde em que o Hippodromo da Gavea vibra emocionado.

Alguns proprietarios cariocas farão, segundo estamos informados, compras de varios productos estrangeiros de campanhas meritorias, com o fito de augmentar o brilho do sensacional prélio.

Pelo que sabemos, surgirão varios "stayers" para disputar aos magnificos Sargento, se conseguir ficar radicalmente curado, e Borba Gato, a palma da victoria.

Para esse enthusiasmo que se vem verificando, muito contribuiu, sem a menor duvida, a propaganda que vem sendo, de tempos á esta parte, feita pela imprensa, que, num esforço digno de nota, se tem desdobrado em prol do progresso do sport favorito dos reis.

As pelejas em que se empenharam Sargento e Borba Gato foram, sem contestação, um dos factores preponderantes para que o hippismo attingisse o grão de sympathia que goza actualmente. Aquelles que nunca haviam aberto um jornal para ler uma secção de turf, agora já o fazem, procurando ver se os dois estão inscriptos e se vão correr. Vislumbra-se um certo movimento de animação em todas as rodas. Muitos apreciadores de "football", aborrecidos com a luta ingloria em que se debatem as duas facções, estão fazendo das corridas o seu divertimento predilecto.

Em S. Paulo, então, tudo mudou de uma hora para outra. As elegantes archibancadas do prado da rua Bresser, que não comportavam senão um publico pequenissimo, agora ficam superlotadas, como facilmente se deprehende pelas apostas, que dia a dia estão se elevando.

Ainda no domingo tivemos o exemplo disso. Vimos todas as dependencias repletas, sendo que o elemento feminino começa a comparecer em massa, emprestando, assim, um mais significativo realce.

Isto ha de influir, certamente, no espirito dos donos de coudelarias da capital bandeirante, que tambem adquirirão novos representantes de suas jaquetas para intervir na estação internacional de nossa cidade.

Será soberbo, se não nos falharem os calculos, o espectaculo que vae ser presenciado pelos affeiçoados na tarde de 7 de agosto no terreno gramado da Praça Santos Dumont, quando bucephalos indigenas, argentinos, uruguayos e de outras nações mais nelle entrarem para fazer ju's aos almejados 300:000$000, quantia que não faz mal a ninguem.

A reunião de sabbado no Hippodromo da Moóca

Acertada, Valdenegro, Volcanica, Guitarrita, Dime, Baguassú, Pinocha, Randera e Keralilla disputarão a principal prova da tarde

Tendo resolvido realizar uma reunião no sabbado, a Commissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo organizou o seguinte interessante programma que abaixo publicamos:

1º pareo — "Consolação" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

Kilos
1 Medoc 55
2 Tartaruga 53
3 Legiolave 53
4 Turbina 53

2º pareo — "Extra" — 1.450 metros — 2:500$, 500$ e 250$000.

Kilos
(1 Maynas 57
1(
(2 Al Julan 53

(3 Italia 52
2(
(4 Zizi 57

(5 Fanatica 57
3(6 Cuba 52
(7 Mariola 51

(8 Lumar 50
4(9 Garland 51
(" Collarette 52

3º pareo — "Experiencia B" — 1.500 metros — 2:500$, 500$ e 250$ — ("Betting").

Kilos
(1 Mandchuria 56
1(
(2 Itanguá 51

(3 Japão 57
2(
(Chimay 51

(5 Nancy 57
3(
(6 Rugol 57

(7 Tout Ank Amon 51
4(
(8 Odin 51

4º pareo — "Experiencia A" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$ — ("Betting").

Kilos
(1 Ourives 55
1(
(" Garça 55

2-2 Yonne 55

3-3 Betania 52

(4 Invejoso 51
4(
(5 Quebranto 50

5º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 3:500$, 700$ e 350$000 — ("Betting").

Kilos
(1 Acertada 55
1(
(" Valdenegro 51

(2 Volcanica 55
2(
(" Guitarrita 51

(3 Dime 57
3(
(4 Baguassú 56

(5 Pinocha 52
4(6 Randera 52
(7 Keralilla 55

O primeiro pareo será corrido ás 15 horas em ponto.

Justino Batista ganhou em Palermo

Justino Baptista, o jockey "numero 1" do Uruguay, ha pouco se transferiu para a Argentina, em cujos hippodromos estava actuando sem exito, porquanto montava animaes sem chance.

Noticias chegadas agora informam que o habil "freno" vem de alcançar brilhante triumpho com a egua Palanca, o que lhe valeu da imprensa de Buenos Aires os mais rasgados elogios.

Antes assim.

O aprendiz José Fernandes deixou boa impressão

Montando a egua Itala, estreou no domingo, na Moóca, o aprendiz José Fernandes, que correu com 42 kilos. O "debut" desse "peso penna" foi auspicioso, porquanto se classificou segundo, a menos de 1/2 corpo, para Japão, que levou a conducção de outro principiante, E. Moya, chileno, que alcançou o seu primeiro triumpho, para no pareo immediato ganhar tambem com Caruna.

Foi grande a animação no mercado turfista

Para a reunião de domingo transacto no Hippodromo da Moóca, em São Paulo, foi grande a animação verificada na bolsa turfista carioca, cujos "book-makers" fazem seu quartel general no Café Bellas Artes.

O movimento foi, póde-se dizer, quasi igual ao das corridas na Gavea, tendo sido pagas diversas accumuladas "polpudas", uma das quaes de quasi 17 contos de réis.

Um record apreciavel

Mais de 20 nações tomarão parte nas eliminatorias olympicas de remo

De todas as Olympiadas modernas realizadas até agora, na de Amsterdam em 1928, se verificou a maior participação nas competições de remo, fazendo-se representar 19 nações. Em seguida, vem a Olympiada de Stockholmo em 1912, na qual concorreram ás provas de remo 17 Estados. Em 1920 na Olympiada de Bruxellas, como na de 1924 em Paris, disputaram sempre 14 nações nesta modalidade de remo.

Em Los Angeles, 1932, appareceram 13 nações, em 1908 em London-Henley 8 e em 1900 em Paris 7 nações para as regatas. Conforme a ultima estatistica, feita na base das notificações, a participação das nações no remo durante a XI Olympiada de Berlim, será assim constituida: Belgica enviará 8 remadores, a Esthonia 1, a Grã-Bretanha 26, a Hollanda 20, a Italia 24, o Japão 18, a Yugoslavia 18, a Noruega 6, o Perú 7, a Polonia 15, a Suecia 20, a Suissa 26, a Africa do Sul 1, a Hungria 24, a U. S. A. 32. Além destas, se avisaram tambem as seguintes nações que, porém, ainda não mencionaram o numero de remadores que serão por ellas destacados: a Argentina, a Australia, a Dinamarca, a Allemanha, a França, o Canadá, a New-Zeelandia, a Austria, e a Tchecoslovaquia.

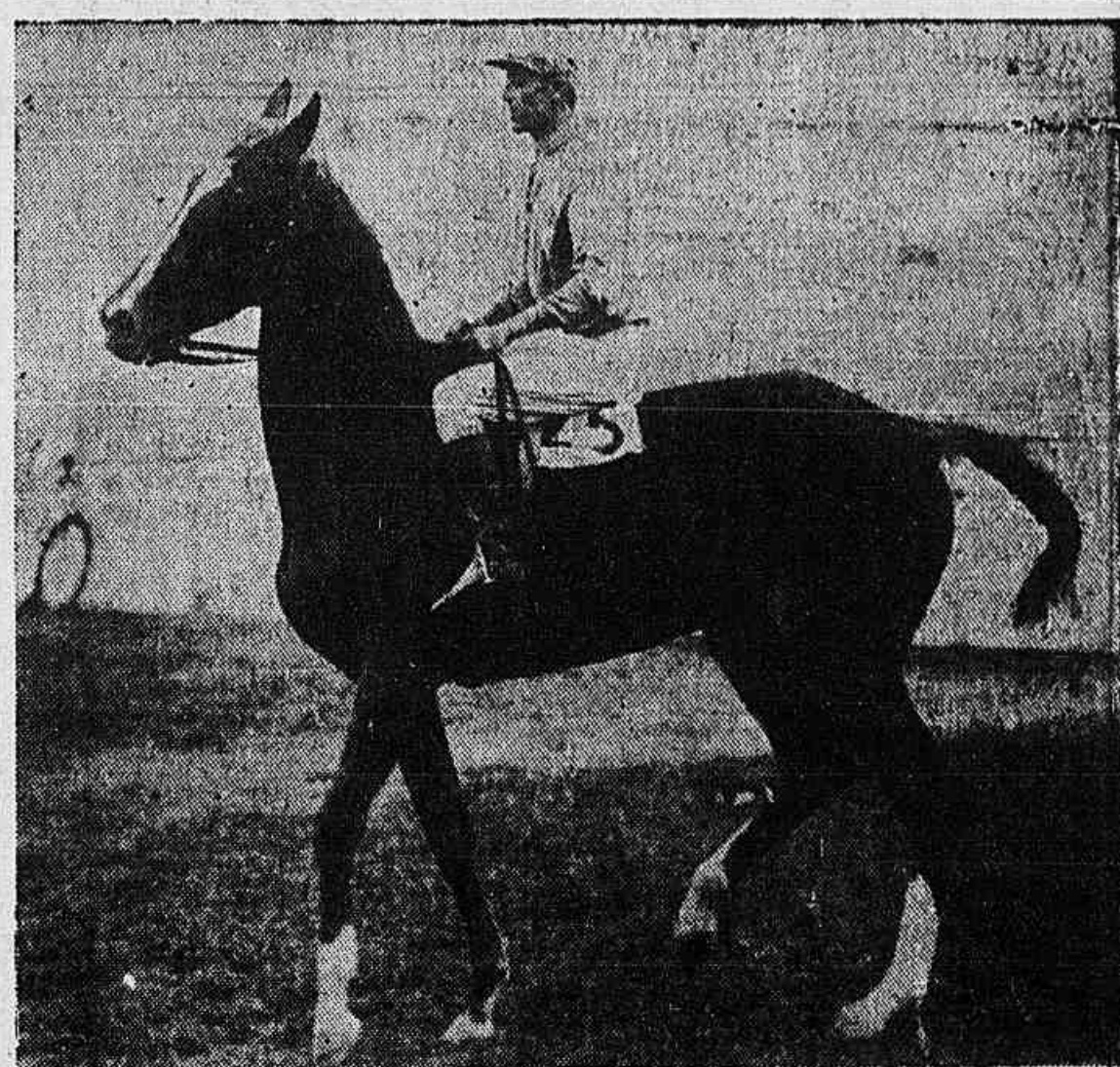
Dest'arte tudo deixa prever que as bandeiras de 24 Estados tremularão nos mastros que circundam a raia de remo em Berlim-Gruenau durante os Jogos Olympicos de 1936.

Anna May foi sacrificada

Em virtude do forte tranco soffrido na reunião de domingo na Moóca, a egua Anna May, dado a gravidade do seu estado, foi sacrificada na noite daquelle mesmo dia.

Os quadros de basketball das Linhas de Guerra no Gymnasio Vera Cruz

Será realizada, hoje, na quadra de basketball do Gymnasio Vera Cruz, uma partida amistosa de bola ao cesto entre as equipes do Tiro de Guerra n. 97 e da Escola de Instrucção Militar n. 342.

Arbitrará o jogo o official dr. Luiz de Magalhães Castro, da Liga Carioca de Bsketball.

Oswaldo Aranha, que estreará no domingo, na Moóca, enfrentando Effectivo, Pickles, Adarga, Goleta, Colt, Zoocui e Pastor

O TURF EM S. PAULO

A reunião de domingo

Organdi, Ouro Velho, Lagosta, Lanceta e Licury disputarão o Grande Premio "Consagração"

Para a reunião de domingo, no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, ficou organizado o magnifico programma que abaixo inserimos, do qual fará parte, como attractivo principal, a disputa do Grande Premio "Consagração", que levará ás ordens do "starter" os animaes Ouro Velho, Organdi, Lagosta, Lanceta e Licury:

1º pareo — "Initium" — 800 metros — 4:000$ e 800$000.

Kls.
1—1 Barnabé 55
2—2 Urussanga 55
3—3 Osmunda 53

(4 Cruzada.. 53
4 (
(5 Orsina.. 53

2º pareo — "Animação" — 1.450 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

Kls.
(1 Caruna 54
1 (
(" Pansy 49

(2 Wipe 49
2 (" Galope 52
(3 Sonadora.. 57

(4 Profuso 56
3 (5 Alegrilla 49
(6 Tetragon 51

(7 Girl Love.. 54
4 (8 Mohina.. 57
(9 Tomy Boy 55

3º pareo — "Supplementar" — 1.650 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

Kls.
(1 Ducca 53
1 (
(2 Barnabé 48

(3 Troféa 54
2 (
(4 Ouro 52

(5 Bochila.. 57
3 (
(6 Tana 49

(7 Juiz 51
4 (
(8 Seu Cabral 57

4º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

Kls.
1—1 Carona 50
2—2 Zanaga 55

(3 Mango 57
3 (
(4 Alsone 53

(5 Arauto 53
4 (
(6 Marroeiro 55

5º pareo — "Hipodromo Paulistano" — 1.450 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Kls.
(1 Tereré 57
1 (
(2 Chiliad 50
(3 Oyapock 57
2 (
(4 Taguá 50

(5 Keny 55
3 (
(6 Thesoureiro 52

(7 Japuira 50
4 (8 Fio de Ouro 57
(9 Opala 55

6º pareo — Grande Premio "Consolação" — 3:000 metros — 15:000$, e 3:000$000.

Kls.
1 Organdi.. 53
" Ouro Velho 55
2 Lagosta 53
" Lanceta 53
3 Licury 55

7º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$ — ("Betting").

Kls.
(1 Effectivo 55
1 (
(" Pickles 53

(2 Adarga 57
2 (
(" Goleta 57

(3 Oswaldo Aranha 55
3 (
(4 Colt.. 53

(5 Zoocui 52
4 (
(6 Taster 51

8º pareo — "Imprensa" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$ — ("Betting").

Kls.
(1 Rush 48
1 (
(" Fadista 53

2—2 Maimará 57

3—3 Bilhete.. 56

(4 Yedo 53
4 (
(5 Le Roi Noir 57

9º pareo — "Internacional" — 1.650 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 — ("Betting").

Kls.
(1 Diableja 57
1 (
(" Chouannerie 53

(2 Zulamita 56
2 (
(3 Jaulamita 54

(4 Ogro 51
3(5 Concejal.. 56
(6 Allubia.. 53

(7 Abayubá.. 49
4 (8 Mode 51
(" Dama Duende.. 57

O primeiro pareo será corrido ás 14 40 horas em ponto.

O temporal occasionou novos prejuizos ás cocheiras da V. Hippica

Uma das cocheiras da Villa Hippica que foram invadidas pelas aguas. Esta photographia foi batida quando já estava sendo feito o escoamento

Da mesma forma que no mez transacto, o temporal que desabou nesta cidade, na madrugada de hontem, occasionou novos prejuizos á Villa Hippica.

Assim é que as aguas que descem do morro que fica atrás do Jardim Botanico, não encontrando resistencia nas taboas que estavam substituindo provisoriamente o muro derribado, invadiram em pouco os terrenos do Jockey Club Brasileiro, tomando o rumo da Villa Hippica, onde estão situadas as cocheiras de varios entraineurs.

Felizmente não foram tão vultosos como da vez anterior os prejuizos soffridos, isto porque apenas ficaram invadidas as baixas de numeros 8, 5, 7, 9, 11 e 13, porquanto o portão da 1 foi em tempo calafetado.

Nas cocheiras 3, 5, 7, 9, 11 e 14 as aguas subiram a meio metro, sendo grande a azafama verificada para transferir os animaes que nellas se achavam, tendo o treinador Claudio Rosa levado todos os seus pensionistas para os "boxers" do n. 2, emquanto Alcides Miranda teve que dividir os seus entre os de numeros 10 e 11, porquanto o lado par nada soffreu.

Afóra a serragem, que foi toda carregada pela enxurrada, apenas alguns saccos de alfafa e aveia foram alcançados, isto porque estavam sobre um estrado.

Urge, pois, que providencias energicas e efficientes sejam tomadas para que as dependencias do campo de corridas da Gavea não sejam constantemente alagadas. Por ora bastaria a construcção de um muro que resistisse ao impeto das aguas.

As possibilidades allemãs nas proximas olympiadas

Zarzur, entre Oscarino e Gringo, seus companheiros de club e com os quaes deverá excursionar á Bahia

Zarzur não poderá acompanhar o Palestra

Como o afamado centro medio falou aos "Diarios Associados" — A excursão do Vasco á Bahia - Feitiço e Jahú nas cogitações do Vasco -- Uma vanguarda poderosa

S. PAULO, 4 (Especial para O JORNAL) — Zarzur esteve hoje em visita ao "Diario da Noite" para abraçar os amigos que aqui tem. O melhor centro medio do paiz veiu acompanhado do sportista do Libanez, sr. Abrahão Elias.

Aproveitámos a oportunidade para interrogar Zarzur sobre a possibilidade de Feitiço ingressar no Vasco e ainda sobre o convite que teria sido dirigido ao eximio "pivot" pelo Palestra.

"SERIA UMA OPTIMA AQUISIÇÃO"

Zarzur disse que tem ouvido rumores sobre o interesse que o Vasco da Gama tem pelo concurso de Feitiço. Não sabe, comtudo, em que pé se acham as negociações, pois, isso não está em sua alçada. Acha, porém, que o gremio cruzmaltino faria uma excellente acquisição. E' que Feitiço, apesar da idade, ainda possue optimos predicados technicos. Conhece o posto perfeitamente e se utiliza de um são e penetrante enthusiasmo, na sua permanencia na cancha.

Apesar de Luiz de Carvalho estar dando integra conta do recado, Zarzur é de parecer que Feitiço viria augmentar consideravelmente a efficiencia e a producção da offensiva dos camisas pretas.

A IDA DO VASCO A' BAHIA

Sobre o convite que lhe foi formulado pelo Palestra, disse-nos o "beduino":

— "Effectivamente, o sympathico club da rua Libero Badaró dirigiu-me um convite para acompanhar a delegação palestrina, caso o "verde e branco" visite o Sul Isso não depende directamente da minha vontade e acquiescencia. Sou contractado do Vasco. E' o meu club que poderia decidir. Demais, julgo muito difficil que surja uma affirmativa do Vasco se, de facto, o Palestra fôr á Argentina e me convidar. E' que o Vasco deve partir no proximo dia 21 do corrente para a Bahia, a bordo do "Itanagé". A convite do Botafogo da capital da "boa terra", realizará o Vasco nos campos bahianos quatro partidas, enfrentando os mais fortes quadros de lá, como sejam o Gallicia, o Botafogo, o Victoria e o seleccionado bahiano.

E' possivel ainda que o Vasco vá até Recife, a linda Veneza brasileira. Como se vê, tudo isso se oppõe ao desejo do vice-campeão bandeirante, embora eu tivesse o maior prazer em fazer parte do pujante team da camisa esmeraldina, frente aos quadros portenhos.

JAHU'

Investigámos, depois, o que sabia Zarzur sobre a ida de Jahu' para o Vasco da Gama.

E Zarzur nos affirmou que, lendo o "Diario da Noite" é que se inteirara da possivel ida de Jahu' para o team onde milita, na capital da Republica.

E Zarzur concluiu:

— "Jahu' é um jogador que se impõe pelo seu ardor, com um jogo espectaculoso e que rende sobremaneira. Formaria com Italia uma zaga destas que parecem fortificações de impossivel queda. Ahi estaria Gibraltar, para quem quizesse entrar pelo Mediterraneo, de que é Panello a ultima atalaia. A comparação, como se vê, diz bem do que penso da entrada de Jahu' para o Vasco".

O TRISTE ESPECTACULO DA RUA JAVRY

Sobre o prelio São Paulo e Juventus, effectuado no campo da rua Javry, assim se manifestou Zarzur:

— "Um espectaculo degradante, aquelle que foi offerecido aos que se locomoveram para o "migon" campo da Moóca. Sai enjoado por ver como está deturpada a mentalidade dos nossos sportistas. Tive até mesmo a impressão de assistir um jogo varzeano. Aquellas visitas abruptas e seguidas dos dirigentes sampaulinos, ao campo, foram até mesmo comicas. Revelaram, porém, uma falta de comprehensão de certos principios do "do'nt" footballistico. Attribuo isso ao noviciado dos directores do novo São Paulo, na execução de suas funcções. Como antigo defensor das cores do antigo "esquadrão de aço", que era uma força technica e moral de primeira grandeza, faço votos que, doravante, outra seja a attitude dos dirigentes do São Paulo nessas occasiões".

O anniversario da A.C.D.

O acontecimento será condignamente commemorado durante este mez

Transcorre, hoje, o anniversario da Associação de Chronistas Desportivos, a veterana entidade dos jornalistas de sports.

Ainda uma vez a cidade acolhe com sympathia o grato acontecimento, pois ella está perfeitamente ao par do esforço e a dedicação dos chronistas sportivos, procurando tornar a entidade de classe cada vez mais considerada, respeitada, embora as difficuldades sem conta que exige dos dirigentes da A. C. D. o mais acendrado esforço e dedicação.

Commemorando tão grato acontecimento, será realizada por todo este mez uma festiva solemnidade na séde da conceituada Associação, o que deixa de ser levado a effeito, hoje, unicamente pelo facto de determinadas obras que estão sendo effectuadas, tendentes a melhor apparelhar maerialmente a entidade jornalistica, exigirem a transferencia, a qual, estamos certos, em nada prejudicará o brilho das commemorações de anniversario.

A ida do Palestra Italia á Argentina

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Aproveitando a visita do team do Palestra Italia de São Paulo á Republica Argentina, além das já annunciadas partidas entre a équipe paulista e as do River Plate e do Racing, prepara-se um match contra um seleccionado local e tambem 2 partidas em Rosario de Santa Fé.

A LUTA ENTRE ARA E LANDINI

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — No dia 14 de março corrente deverão lutar nesta capital o pugilista hespanhol Ara e o argentino Landini. O vencedor da partida lutará contra o chileno Fernandito.

O encerramento do Torneio Nocturno

BUENOS AIRES, 4 (United Press) — Os teams do San Lorenzo de Almagro e do Nacional, de Montevidéo, disputarão amanhã, nesta capital, a ultima partida nocturna de football associated.

A ultima competição de athletismo em que tomaram parte a Allemanha, Suecia, Italia, Japão e Hungria — Como os technicos apontam o fracasso dos germanicos

A possibilidade dos allemães nas proximas olympiadas, no terreno do athletismo, não parecem ser das mais apreciaveis.

Apesar do grande cuidado que se observa da parte dos responsaveis pelos destinos athleticos allemães, não parecem os representantes do grande paiz capazes de notaveis feitos.

Ainda bem recentemente realizou-se uma competição athletica em Berlim, a qual arrastou uma multidão calculada em 40 mil pesoas.

Nesse torneio a Allemanha, apesar de franca favorita, não conseguiu levar a melhor. A Suecia, demonstrando progressos notaveis laureou-se no torneio, patenteando ser uma das nações capazes de brilhar nas olympiadas.

Logo no inicio da reunião, o allemão Leichum, na prova de 100 metros, apezar de favorito não alcançou mais do que um quarto logar. Coube o triumpho ao hungaro Sir.

Tambem nos 800 metros os allemães fracassaram, pois apesar do italiano Lanzi ser apontado como o provavel vencedor, o que realmente ganhou, o allemão Lang, indicado como o mais forte adversario de Lanzi, cedeu o segundo posto ao sueco Wenberg.

Na carreira de 10.000 laureou-se o japonez Murakoso, o que constituiu surpresa, tendo o allemão Haag soffrido um ligeiro accidente proveniente de uma queda, que o obrigou a perder perto de 60 metros. Nessa prova a collocação final foi esta: Murakoso, Lippi, italiano, Szilagyi, hungaro e Haag, allemão. O sueco Lindgren foi desclassificado por ter occasionado a queda do corredor germanico.

Igualmente as provas de 400 metros rasos e 4x400 não foram vencidas pelos allemães, como tambem não as foram de salto triplice e lançamento de martello.

O fracasso dos allemães constituiu surpresa e analysando-o um conceituado critico escreveu: "O inesperado resultado contrario aos allemães apenas representa um accumulo de erros praticados pelos dirigentes germanicos. E' um panorama geral e as causas predominam para os que conhecem bem o systema de treinamento utilizados pelos allemães em cada ramo de sport.

Ha na preparação demasiada theoria. As leis da physiologia humana, applicadas na potencialidade de cada athleta, com a mesma precisão de uma sciencia exacta, conduzem, em noventa e cinco por cento das vezes, ao fracasso, porque as reacções do organismo deixam de ser perfeitas e logicas.

Mediante o treinamento o athleta progride. Logo, em certo ponto, o progresso se detem e começa o retrocesso. E isso precisamente é o que se dá em relação aos allemães, em face do seu preparo excessivo."

E' mais longo o commentario, mas só os ensinamentos que contém a critica acima dizem dos erros dos allemães na pratica salutar do athletismo. Dahi a duvida geral e a impressão que se tem de que a Allemanha não será nas olympiadas das primeiras collocadas nos jogos athleticos.

BLACKMULLER, UM DOS MAIS NOTAVEIS ATHLETAS DA ALLEMANHA

UM NOVO MEIA ESQUERDA PARA O FLAMENGO

UBERABA, 4 (O JORNAL) — Seguiu para o Rio o jogador Capitão, considerado o melhor meia-esquerda do interior mineiro. Esse elemento segue para ahi contractado pelo Flamengo, que, assim, terá consideravel reforço para as suas hostes.

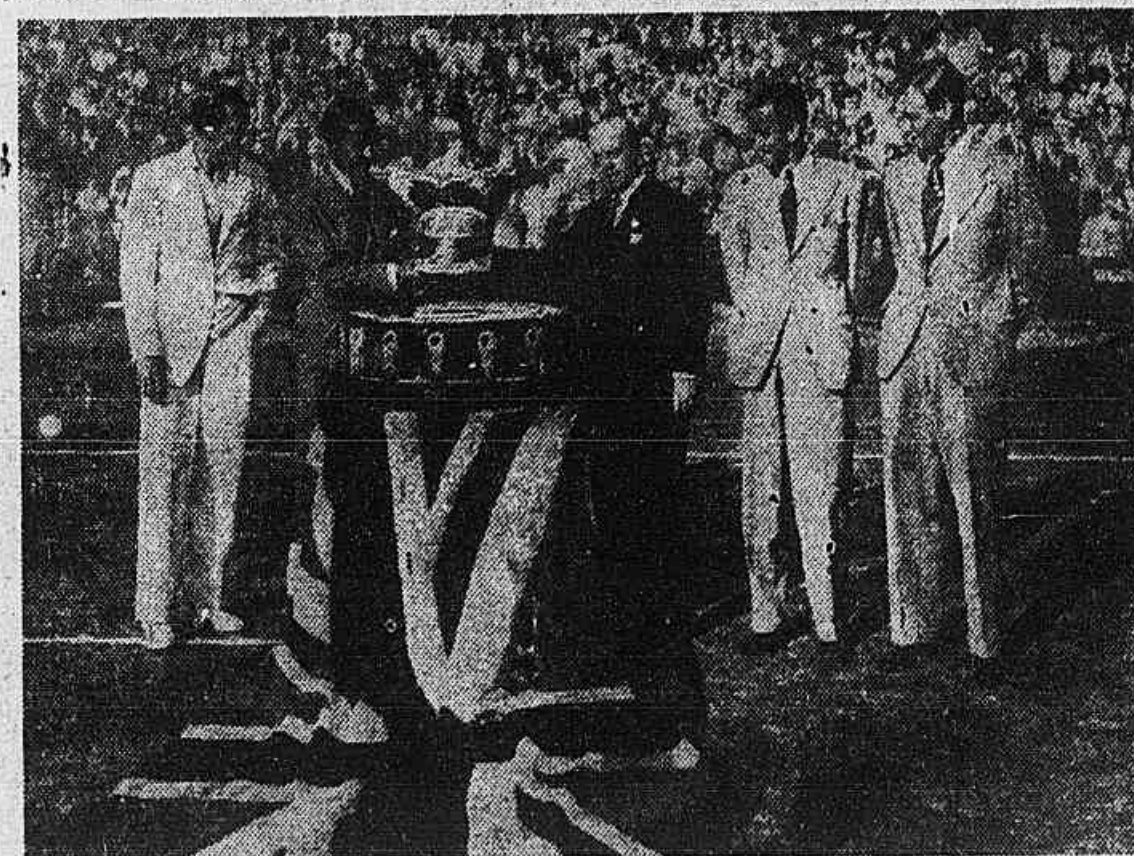
DUAS IMPORTANTES QUESTÕES SOBRE A DISPUTA DA TAÇA DAVIS

Quadras de terra ou de grama — A situação do paiz campeão

A proximidade da disputa das primeiras rodadas da "Taça Davis" do corrente anno vem pôr em fóco as ultimas resoluções tomadas pela assembléa dessa importante competição e que foram objecto das mais severas criticas por parte de apreciadores e dirigentes do tennis no Velho Mundo, mórmente a que abolia a rodada de classificação para os paizes europeus, ibplantada dois annos antes. Mais do que este, porém, dois outros pontos, pela sua importancia, polarizaram as polemicas em torno da nova regulamentação. Um delles se refere á natureza das quadras, sobre as quaes deverão ser jogadas as partidas e o outro sobre o direito da nação campeã pera esprear a eliminação de todos os desafiantes.

Perguntou-se se não havia chegado finalmente — ante o auge e a quasi total preferencia alcançada nos paizes europeus pelas quadras de pó de tijolo — o momento de se adoptar, tambem, exclusivamente, esta especie de quadras para as partidas da "Taça Davis". E a proposito, em um artigo publicado ha pouco, Helen Wills Moody se referia á difficuldade sentida por quasi todos os jogadores do mundo em habituar-se ás quadras de grama de Wimbledon e, se tal acontece em um campeonato individual, com muito maior razão se deverá considerar o obstaculo que significa, em um certamen de rodadas continuas, ir variando as caracteristicas de jogo de accordo com a natureza das quadras em que se actúa. E' fóra de duvida que nas condições actuaes a Inglaterra goza de um privilegio e de uma vantagem muito grande defendendo a posse do cobiçado trophéo em suas quadras de grama a que os seus jogadores se acham tão affeitos.

Com referencia ao segundo ponto em discussão, a revista italiana "Tennis" se mostra francamente partidaria a que a nação campeã participe, no ano seguinte, desde as primeiras rodadas eliminatorais. E não resta duvida de que são de grande peso as razões em que a publicação peninsular apoia a sua these. Diz ella, por exemplo, que a Inglaterra pode, por uma causa qualquer, perder neste anno o concurso de Perry e Austin; nestas condições passaria a ser, tennisticamente falando, uma potencia da segunda ou terceira ordem. Isto, porém, não impediria que outros paizes de força muito superior se eliminassem entre si até chegar á "Challange Round" e ahi defrontar-se com um inimigo de escassos meritos.

A nação campeã — conclue "Tennis" — deve merecer todas as honras no anno de seu triumpho, mas na temporada seguinte, deve encontrar-se em condições de igualdade com todos os paizes participantes.

A equipe ingleza no momento de receber a "Taça Davis", que se vê em seu novo e monumental pedestal

Moysés está livre

DECIDIDO HONTEM PELO FLAMENGO O SEU CASO

Hontem, á noite, afinal, foi resolvido o caso de Moysés. Reunindo-se, a directoria do Flamengo resolveu consideral-o livre de qualquer compromisso com o club. Ha tempos já, fôra nomeada uma commissão de tres directores do rubro-negro, afim de estudar a questão relativa a seu antigo zagueiro. E, na sessão de hontem, apresentaram elles o seu laudo. Assim, considerando a gravidade da falta commettida por Moysés, que abandonou o club quando mais necessario se fazia o seu concurso, resolveu o Flamengo que esse jogador não mais o interessava, dando-lhe, assim, plena liberdade.

Com esse acto, mais uma vez, demonstrou o gremio de Bastos Padilha o alto espirito de disciplina e de moralidade que o orienta.

Domingos esperado festivamente

BUENOS AIRES, (U. P.) — Está sendo preparada uma grandiosa recepção ao jogador Domingos por parte do club Boca Juniors, ao regresso desse player do Brasil.